SEM DEFESA CONTRA A GUERRA ATÔMICA

AMANHÃ, O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

SERÃO VETADOS
VARIOS DISPOSITIVOS DO PROJETO

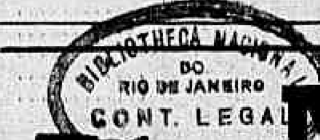
EM FOCO OS MÉDICOS SANITARISTAS E OS INSPETORES DE ENSINO — MODALIDADE E PRAZO DE PAGAMENTO DO PERIODO DE AGOSTO A NOVEMBRO — REUNIU-SE ONTEM O MINISTÉRIO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no Palácio do Catete, uma reunião do Ministério, com o Presidente da República, secretariada pelo prof. Pereira Lira.

Ao terminar a mesma, a Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota oficial:

"O Senhor Presidente da República reuniu o Ministério na tarde de sábado.

(Conclui na 2.ª pág.)



A MANHÃ

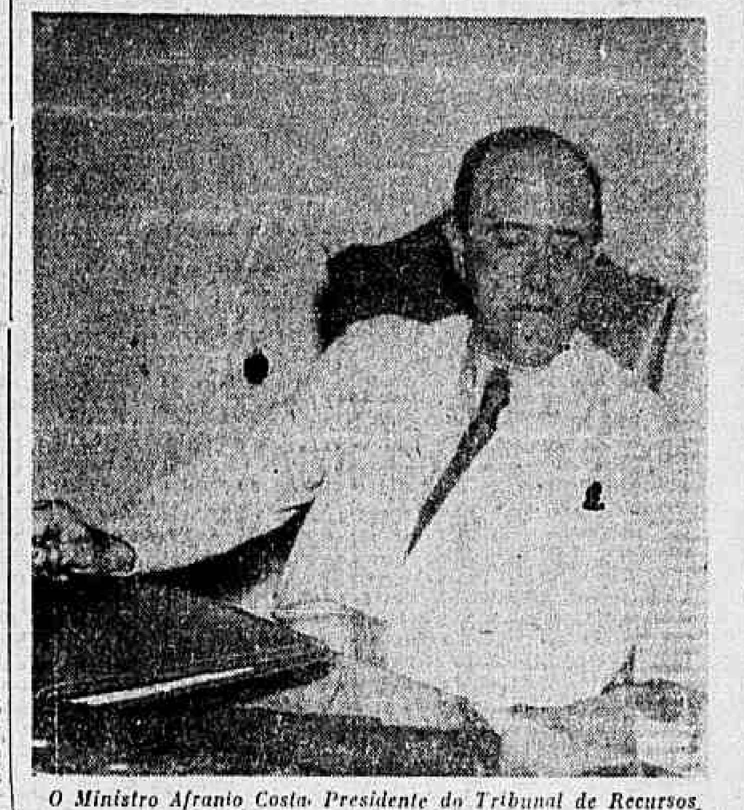
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.230

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

AS CIDADES NORTE-AMERICANAS NÃO TÊM A MENOR PREPARAÇÃO PARA ENFRENTAR OS BOMBARDEIOS — PROPOSTA A MOBILIZAÇÃO DE 15 MILHÕES DE CIVIS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Após 20 meses de estudos, o Bureau de Defêsa Civil propôs um sistema de defesa civil para defender, no futuro, aos milhões de habitantes norte-americanos das bombas atômicas, gases venenosos, projetels dirigidos e outras armas secretas. Propôs um programa, que deve ser aprovado pelo Congresso, o qual pede a mobilização de 15.000.000 de civis. O secretário da Defesa James Forrestall ainda não tomou medidas relativas às recomendações do estudo apresentado. O estudo realça que as cidades norte-americanas não têm a menor preparação para enfrentar a devastação, em caso de uma outra guerra. "Uma só bomba atômica, deixada cair sôbre uma cidade, produziria 100.000 baixas, sendo que uns 40.000 morreriam instantaneamente ou dentro de poucas semanas. Também os ataques com gases significariam sofrimento e morte para populações inteiras". Durante a última guerra, o máxi-

(Conclui na 11.ª pág.)



O Ministro Afranio Costa. Presidente do Tribunal de Recursos, fazendo suas palpitantes declarações

700 MIL TONELADAS!

AS PERSPECTIVAS DA SAFRA DE TRIGO SEGUNDO AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO FEITO PELO BANCO DO BRASIL

Durante a sessão extraordinaria da Camara, ontem, o deputado Vasconcelos Costa pronunciou importante discurso a respeito das perspectivas da cultura do trigo no Brasil.

Referiu-se, em particular, ao inquerito que se realizou nas regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, sob a direção do atual gerente da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

As conclusões desse funcionario são altamente otimistas e de seu relatorio o sr. Vasconelos Costa extraiu dados interessantissimos.

A ultima safra atingiu a .... 350.000 toneladas: 250.000 do Rio Grande, 80.000 de Santa Catarina e 20.00 do sudoeste do Paraná. Considerando-se que o consumo brasileiro se eleva a ...... 1.200.000 toneladas, verifica-se que mais de 25 por cento desse consumo já são atendidos pela produção nacional.

Para o ano corrente, ainda segundo o relatorio, os prognosticos são otimos, como resultado dos seguintes fatores: firmeza dos preços evidenciada na ultima safra e na tendencia do mercado mundial; boa margem de lucro, especialmente para as pequenas lavouras to preço de trigo em grão pago aos

(Conclui na 11.ª pág.)

NA TERRA DE TIO SAM
SENTIU SAUDADES DO FEIJÃO PRETO...

A CANTORA BRASILEIRA NÃO APROVOU A CULINARIA AMERICANA, DECIDINDO MOSTRAR AOS IANQUES COMO SE FAZ UMA FEIJOADA



A fotografia acima, que nos foi remetida de Boston pela Agência ACME, mostra Delora Bueno preparando a feijoada, sob as vistas do chefe da cozinha do hotel

O NOTICIARIO telegráfico do exterior trouxe-nos recentemente, uma curiosa notícia. Assim é que, de Boston, mandam dizer que o "orgulho bostoniano" abriu alas à cortesia para satisfazer o apetite da cantora brasileira Delora Bueno, uma jovem de vinte e quatro anos e brilhantes olhos negros.

Delora, anteriormente, havia manifestado insatisfação em provar a cozinha norte-americana, dizendo que à mesma falta-

(Conclui na 2.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A MANHÃ
Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

SEM JUIZES PARA JULGAR!

A dramática situação do Tribunal de Recursos exposta por seu presidente — Cada vez mais sério o problema das substituições

A propósito do rumoroso caso das substituições dos juizes do Tribunal Federal de Recursos procuramos ouvir o ministro Afranio Antonio da Costa, presidante do Tribunal, acêrca dos detalhes que cercam o caso. Recebendo-nos com amabilidade, em seu gabinete, tem, após a sessão plena do Tribunal, assim se manifestou o ministro Afranio Costa:

— Para manter o atual sistema de substituições dos ministros do Tribunal de Recursos, por juizes da Fazenda Pública do Distrito Federal e dos Estados, a questão foi inteiramente deslocada para um detalhe secundário, despido de qualquer interesse, na solução de graves embaraços com que se defronta o Tribunal. Não se trata de argumento, senão da realidade material, "res non verba". Posto a funcionar o Tribunal há um ano, com as inevitáveis dificuldades que marcam o início de um aparelho novo no mecanismo judiciário, por diversas vezes, em

(Conclui na 8.ª pág.)

ELAS TRILHARAM O CAMINHO DO MAL — !

MARCADAS PELO DESTINO RECUPERAM-SE PARA O BEM

SETENTA E CINCO RECLUSAS, NO PAVILHÃO ANCHIETA, DO "S.A.M.", ESTÃO SENDO REEDUCADAS PARA A VOLTA À SOCIEDADE — IMPRESSÕES DO REPORTER NUMA VISITA DE SIMPATIA

Reportagem de IRÊNIO DELGADO

Esta série de reportagens, colhidas no Pavilhão Anchieta do S.A.M., localizado no I.P.Q.N. (Instituto Profissional 15 de Novembro), tem o objetivo de cooperar para a solução de um problema magno sob todos os aspectos. Visamos em primeira instancia auxiliar a quem de direito, com o fruto de nossas observações, o futuro de algumas dezenas de meninas-moças que o destino cruel lançara no cáos. Deixamos aqui patenteado, também, o nosso agradecimento aos senhores Helio Tornaghi, Luiz Rocha Matos Braga, Genival Xavier e Paulo Moreno, respectivamente, diretor, chefe de Pavilhão, chefe de disciplina e inspetor, pela oportunidade que nos proporcionaram de levarmos o nosso "Show-Revista" a alegrar aquelas meninas, cola-

(Conclui na 2.ª pág.)





As reclusas, sentadas no pátio interno da primeira ira dependência, apreciam e se divertem com a exibição de artistas do "Show-Revista A MANHÃ" e o "cliché" abaixo mostra aos leitores uma parte das atribuições a que estão sujeitas as internas. Durante a aprendizagem da costura, permanece sempre um dos principais responsaveis, vendo-se examinando uma peça, Genival, chefe da disciplina do Pavilhão.

A DATA DA REPUBLICA

NO dia de amanhã completa a República mais um aniversário. Proclamada numa ocasião em que as instituições monárquicas já não correspondiam às aspirações da maior parte da intelectualidade brasileira, veio também a República permitir que certos problemas sociais e econômicos encontrassem o rumo das soluções democráticas e patrióticas.

Organizada sob os moldes das velhas dinastias européias, particularmente a portuguesa, não se adaptava a estrutura politica imperial ao dinamismo das novas gerações americanas, que só pediam liberdade de pensamento e de ação. Sentindo êsse desajustamento entre o corpo imperial e a alma republicana da nacionalidade foi que o Exército Brasileiro, personificado na figura excelsa do marechal Deodoro da Fonseca, exigiu a demissão do ministério Ouro Preto.

Embora a população lamentasse a sorte do imperador, que, durante quarenta anos, soubera conquistar a sua confiança, nenhuma reação se esboçou. Sem sangue nem violências fizera-se a mudança de regime. É que estava em jôgo não a pessoa do monarca e sim a forma de govêrno que êle encarnava.

Muitos distintos monarquistas continuavam fiéis à tradição imperial, mas, a pouco e pouco, sentindo a estabilidade da República e a sua consonância com a indole da nossa gente, puseram também a sua capacidade a serviço das novas instituições. Joaquim Nabuco ilustra bem o assunto.

Hoje, após quase sessenta anos de vida republicana, já se pode ajuizar do gesto patriótico do marechal Deodoro. Vencendo crises e dificuldades, pudemos chegar à posição privilegiada de maior república latino-americana. E, numa época em que velhas e tradicionais nações mergulham na angústia da derrota ou da destruição, conseguimos manter inalterada a dignidade do pavilhão nacional e a honra do nosso povo.

Festejando a data aniversária da República, devemos, portanto, reverenciar a memória de todos quantos, com o suor ou com o sangue, concorreram para trazer-nos à eminente situação que ora ocupamos no concerto das nações livres.

O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

Arquivado o processo, por ordem do professor Pereira Lira, no Instituto do Açucar e Alcool

No ofício do Gabinete da Presidência do Instituto do Açucar e Alcool, em que consta o processo da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco pedindo reajustamento de preço do açucar, o professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, despachou da seguinte forma: "Arquive-se no I.A.A., à vista de sua informação".

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

Declarações do prefeito Mendes de Morais

A propósito das alterações feitas pela Câmara dos Vereadores nas mensagens recentemente enviadas, o prefeito Mendes de Morais prestou, ontem, esclarecimentos à imprensa. Declarou, no que se refere ao desdobramento dos distritos de fiscalização, com o aproveitamento dos atuais 26 delegados fiscais e o aumento de mais sete, que a Câmara dos Vereadores modificou profundamente o texto e os objetivos da mensagem, aumentando para 38, sen-

(Conclui na 8.ª pág.)

PERIGAM A PAZ E A SEGURANÇA DE TODAS AS NAÇÕES

AS GRANDES POTÊNCIAS DEVEM RESOLVER A CRISE DE BERLIM NUMA CONFERÊNCIA IMEDIATA — APELO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL E DO SECRETÁRIO DA O.N.U. AOS "QUATRO GRANDES"

PARIS, 13 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — Dois dos mais altos funcionários das Nações Unidas fizeram um apêlo à Rússia e às potências ocidentais para que resolvessem a crise de Berlim, numa imediata conferência das quatro grandes potências. Numa carta conjunta sem precedente, o secretário geral da Organização, sr. Trygvie Lie, e Herbert Exvatt, da Austrália, presidente da Assembléia Geral da ONU, exortaram as quatro potências a pôrem fim à guerra fria acêrca da capital alemã.

A nota referida foi enviada aos delegados da Grã Bretanha, Estados Unidos, França e Rússia, solicitando-se-lhes que a enviassem sem perda de tempo ao presidente Truman, ao primeiro ministro Clement Attlee, ao premier

(Conclui na 2.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
(Junto ao Cine Rex)
Rua Alcino Guanabara 15

CHOQUE DE AVIÕES NO ALASKA

APÓS SOFRER UMA "PANNE", PRECIPITOU-SE O TRANSPORTE CONTRA O BOMBARDEIRO, QUE SE ACHAVA NA PISTA — SEIS PESSOAS PERDERAM A VIDA E QUINZE OUTRAS FICARAM FERIDAS

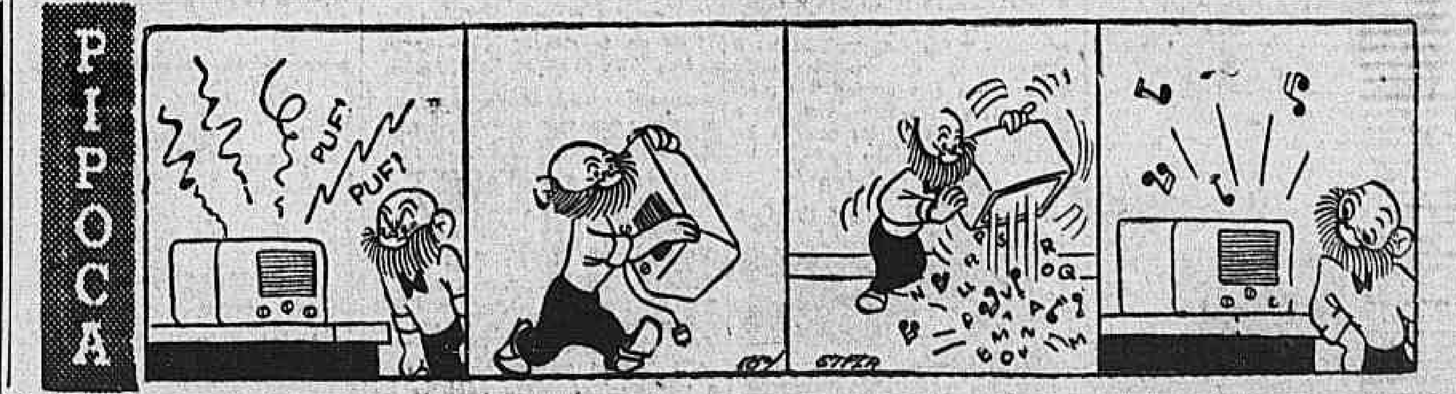
FAIRBANKS, Alaska, 13 (U. P.) — O comandante da base aérea local informou que ontem, às 16,15 horas, um avião-transporte "C-47", ao levantar vôo em viagem de regresso à sua base, no aeródromo de Elemendorf, em Anchorage, Alaska, sofreu um acidente no ar e se precipitou contra um bombardeiro "B-50", que se achava na pista de aterrissagem.

Em consequência do desastre morreram seis homens e quinze outros ficaram feridos. As vítimas pertenciam à equipagem de ambos os aparelhos. O comandante do aeródromo, L. Nedwed, declarou que alguns dos feridos se acham em estado grave, desconhecendo-se porém o prognóstico exato sôbre sua situação.

PRINCESA ELIZABETH

LONDRES, 14 (Domingo) — (Associated Press) — Sir William Gillet, o ginecologista, que está encarregado de atender ao nascimento do primogenito da princesa Elizabeth, passará a noite no Palácio de Buckingham, preparado para qualquer momento em que seja necessária a sua intervenção. Sir John Weir, médico da Familia Real, ainda não havia sido chamado ao Palácio, até meia-madrugada, o que dá a entender que a presença de Sir William foi apenas uma medida de precaução.

PIPOCA



ELAS TRILHARAM O CAMINHO DO MAL - I

(Conclusão da 1.ª pág.)

borando assim para tornar menos difícil a reclusão naquele Pavilhão. Se tornamos publica essa reportagem, foi por espírito jornalístico já que essa é a missão do reporter. Entretanto, o fazemos sinceramente revelando verdades, e, se criticamos, é com o intuito construtivo, e se elogios tecermos é porque houve por bem assim procedermos. O certo, porém, é que contaremos os fatos desvidos de retórica, antes, mencionando-os de maneira real e convincente, onde possamos mostrar ao mundo e às autoridades o mal que campeia pela grande metropole, obscuramente encoberto pelo manto de uma sinceridade fingida. Essa é a pura verdade.

O destino inexorável sempre proporciona àqueles cuja missão na vida já está, aparentemente é certo, delineada, casos melancolicos e fecundos de historias tristes, jamais admitidas em seu labor quotidiano. O reporter quase sempre encontra motivo para externar o seu pensamento, fruto da observação colhida nos locais onde o destino o leva despreocupadamente. Não poucas são as vezes que se deparam na vida do homem, assuntos aureolados externamente com pompas, quando na verdade o conteúdo exprime dores internas, tremendas, e em tudo, como se poderia supor, a sociedade surge com os tentáculos iniciais de muitas histórias degradantes. Em tôdas elas, entretanto, um fato se verifica negro como as noites escuras, tenebroso como os infindáveis abismos terrestres: o analfabetismo. Não raro, os protagonistas de horriveis dramas são antes desprovidos da necessária instrução que exige a luta pela vida neste século XX. Em épocas já longinquas, o saber ler e escrever constituia virtude dos nobres, e o analfabetismo encontrava eco em centenas de milhões de viventes. É dêsse eco fazem alarde as consequências que a história dos povos nos acusa. A miseria que campeava na França, por ocasião da Queda da Bastilha, que célebres autores nos relatam e que a ciência em pleno século decorrente nos mostrou atraves do aperfeiçoamento da cinematografia, é prova evidente de nossas assertivas. Quem não se recorda do "Corcunda de Notre Dame" e "Patio dos Milagres"? Outros romances existem, aproveitados de ocorrencias históricas, que nos oferecem ensejo para julgarmos o analfabetismo, êsse problema magno de todos os povos, causa da maioria dos casos horripilantes que enegrecem a história de uma nação. Paises existem no entanto que procuram a todo o transe remediar o terrivel flagelo que avassala seus filhos. Muitas medidas, todavia, carecem de uma orientação mais eficaz e providas do necessário para que, postas em prática, tragam os resultados visados com sua iniciação.

O imprevisto

Certo dia, o reporter foi solicitado a cooperar numa obra de benemerencia, digna, pelo tato da mesma se destinar a menores desamparadas e vitimas da torpeza de uma humanidade tão corrupta. E desse modo, um grupo de amigos reunidos pelo reporter rumou para o local, indicado, que era no caso o Serviço de Assistência aos Menores, Pavilhão Anchieta, Seção Feminina. O dia claro, o sol abrasador, causticava os caminhantes, que demandavam ao SAM. Ali chegados, uma senhora idosa, com inumeras chaves presas à cintura aguardava a presença dos visitantes e sorridente abrira o pesado portão de ferro. O sorriso da encarregada da portaria nos revelou momentaneamente o quanto eramos esperados, pois iamos proporcionar às reclusas momentos de alegria. Iamos realizar um "show" integrado por jovens artistas. Esperavamos, como de fato se verificou, sermos portadores da alegria tão util àquelas que se encontram privadas da liberdade. Não sabiamos, entretanto, das histórias tristes que iriam martelar nossos espiritos horas seguidas, noites sem fim, angustiosas como o momento da libertação para os que estão privados da maior necessidade dos entes terrestres: a liberdade.

Era o imprevisto que surgia aos olhares dos visitantes, era o clamor do impossivel que abria seus olhos e pesaroso percorria as fisionomias de setenta e cinco meninas-moças. A infancia mal acabara de se despedir. Era a adolescencia que surgia, empanada pela negridão das ações más, todas no entanto manchadas pela pechá da devassidão e muitas corroidas pelo "virus" de doenças venereas. Jovens que mal despontavam para a vida; meninas que mal sabiam os deveres de um lar; crianças-moças que o destino já marcara para o futuro, como os grilhões de escravo. Moças em plena puberdade, possuidoras de vicios condenaveis. Todas enfim não passavam de crianças crescidas sob o signo da desgraça. Este foi o imprevisto que se deparou aos visitantes logo à entrada daquele edificio fantasma, encrustado entre duas colinas risonhas de liberdade. Contrastava o ambiente externo e a beleza do dia, com as historias emocionantes que nossa reportagem veio a saber no decorrer das horas que passavam celere. Aquele dia como que ficou para sempre lembrado em sua retina já cansada de fatos inéditos. Colhemos farto material, todos, no entanto, desoladores, muitos nauseabundos. A nostalgia invade nossa alma, quando deixamos em nossos pensamentos divagar a lembrança daquele dia bonito, ensolarado. Era mais uma faceta da vida que se abrira ao reporter e que dela aproveitou muitas lições intimas...

Destino cruel!

Sentada junto ao patamar da entrada central interna do edificio, encontrava-se uma jovem de feições delicadas, porém tristes como o ambiente que imperava naquela casa de historias emocionantes. Chamava-se Edith e contava apenas 14 anos incompletos. Cedo, perdera a mãe e vira-se forçada pelas circunstancias a ir trabalhar em uma casa de familia. Seu progenitor pouco se importava com a filha, antes procurava, todo o fim de mês, encontrar-se com o patrão a fim de receber os minguados cinquenta cruzeiros devidos ao trabalho de seu rebento. O tempo passava e a menina principiava a olhar o mundo como todas as mulheres.

Desejava um vestidinho melhor, um par de brincos iguais ao que vira na loja da esquina e um par de sapatos identicos aos que estasiaram seus olhos ainda jovens, na vitrina daquela casa de calcados. A "coqueteria" despertava na menina os anceios da mulher que surgia. Aquele perfume que sua patroa usava durante a noite deixava-a embriagada e um desejo louco de usar um pouquinho, um pouquinho só, mexia com todo o seu sêr. Um dia, sempre um dia, o desejo foi maior que o medo e Edith se apoderou do maldito frasco de perfume. Foi infeliz pois sua patroa notara que a "empregadinha" estava perfumada com o seu extrato predileto. Puniu severamente a incauta com uma tremenda surra. Nessa ocasião, Edith já o hava e algumas vezes escutava os convites do caixeiro do bar existente perto da residencia onde trabalhava. Quando sofreu a punição de sua patroa, lembrou-se do convite do seu galã e na mesma noite, curtindo dores tremendas, foi até à esquina e falara com o Raimundo. Ficou combinado então que no dia seguinte ambos seguiriam para um local dos suburbios onde ele "morava" com a sua "progenitora". Durante a noite, pensava na surra que levara, ora no aconchego que o Raimundo lhe prometera com palavras açucaradas. No dia aprazado, Edith, bem cedinho, foi ao encontro do Raimundo na Praça e juntos foram fazer uma visita a sua "mãe". Esta, maneirosamente, convence Edith para pernoitar, uma vez que Raimundo, rapaz de "bons pensamentos", já falara a seu respeito e pretendia casar. Edith, engenuamente, dá credito às palavras meigas daquela senhora que não usava perfume, e sim deixava exalar forte cheiro de fumo e alcool. No mesmo dia, durante a noite, Edith recebe a visita de Raimundo que fora verificar se sua namorada estava passando bem a noite e conversa vai conversa vem. Edith penetrou no mundo do desconhecido para ela, moça inexperiente. Edith caira numa casa suspeita de encontros furtivos de casais enamorados. Os dias foram passando e Raimundo ia aos poucos diminuindo as suas visitas à sua "mãe". Um dia Edith soube por conversas de terceiros que Raimundo não mais viria ve-la, uma vez que estava noivo e pretendia casar, porém, com outra moça e não ela, a Edith, que continuava sonhando. Dos recursos deixados por Raimundo pouco restava e dentro de mais alguns dias a "mãe" de seu eleito exigia de Edith o pagamento do aluguel ou então, deveria, a fim de pagar suas dividas, sair com o sr. Octavio, pessoa de respeito que precisava de uma companhia para passear na cidade, enquanto permanecesse no Rio. Edith aquiesceu e na mesma noite o sr. Octavio demonstrara estar passando mal e sugerira a Edith leva-lo até sua residencia, um luxuoso apartamento na zona Sul. E mais uma vez Edith cedeu totalmente e novo homem atravessou-se em sua vida. Edith voltou para a casa onde estava localizada e conta tudo à "mãe" de seu namorado que desaparecera. D. Maria, assim se chamava a mulher, sorriu a bom sorrir e principia então a ensinar como é que Edith deveria proceder dai por diante. E foi assim que o destino cruel lançara mais uma jovem na vida facil das mulheres devolutas. Dentre de mais alguns meses seria mãe e foi nesse interim que a Policia, saneando os bairros onde encontravam-se casas suspeitas fechou a casa, prendeu d. Maria e levou Edith para uma maternidade e posteriormente para o local onde a reportagem a encontrara. Seu filhinho nascera morto.

— Foi preferivel seu "moço", pois eu não sabia na verdade quem era seu pai. E assim terminara Edith a sua historia.

A vida interna do pavilhão Anchieta

O pavilhão Anchieta conta em sua direção com dois homens: Genival e Braga, o primeiro Diretor de Disciplina e o segundo diretor responsável pelo Pavilhão. Ambos são queridos, como pôde atestar a nossa reportagem. As internas levantam-se às 6 horas da manhã, fazem a higiene necessária, tomam café e são divididas em turmas. Uma tem a incumbencia de fazer a limpeza geral dos alojamentos e demais dependencias e a outra destina-se aos afazeres culinários. Às 11,30 horas, formam para o almoço, quando depois descansam durante hora e meia. Na parte da tarde aquelas que reunem predicados mais acurados são encaminhadas a determinada dependencia onde se dedicam aos bordados e costuras, de preferencia vestidos e demais indumentárias usadas no interior do Pavilhão

Ronda sinistra

Às 13 horas, o rádio é ligado e as reclusas em conjunto entoam a Ave Maria. Jantam e passeiam pelos patios. O Pavilhão Anchieta, como já tivemos ensejo de declarar, fica incrustado entre duas lindas colinas, no interior do I. P. Q. N. (Instituto 15 de Novembro), em Quintino Bocayuva, internato de menores. Verifica-se então um fato desagradável para aqueles que porventura tiveram oportunidade de conviver com as reclusas até tarde. Os meninos, na sua maioria já em formação fisica completa, rondam sinistramente o Pavilhão Anchieta e do alto das colinas acenam e combinam, por meios de sinais encontros cuja consequência, sempre redunda na fuga de uma e, muitas das vezes, duas ou três moças. Essa ronda concorre para tornar a vida das internas horrivel, pois a razão do proibido recrudesce e se aferra aos espiritos das mais audaciosas que não hesitam em fomentar planos de fuga, quase sempre tolhidos a tempo pela vigilancia de Genival, o diretor de disciplina.

Readaptação ao lar

Estranhamos, no entanto, ante tanta severidade, aliás merecida, pois a maioria dos "hospedes" é pouco recomendável, a falta de um sistema de educação adequada, como por exemplo a readaptação ao lar. Isso bem poderia ser feito, com maior numero de inspetores ou inspetoras, que ministrassem às reclusas, ensinamentos uteis sôbre a vida do lar, incutindo-lhes as boas normas requeridas pela sobriedade de uma vida pacata e honesta. As meninas são internadas e convivem em conjunto, sem distinção do crime cometido. Acontece que uma das que tiveram a infelicidade de ser recolhida como fruto da maldade humana, origem de um sexualismos indevido, pode conviver com outra de antecedentes péssimos, ladra por indo. Não há absolutamente seleção e isso, a nosso ver, dificulta sobremodo o cumprimento da finalidade devida pela iniciação do Pavilhão Anchieta pertencente ao SAM. Porque não separar aquelas para quem mais fácil se torna a readaptação ao lar? Por que não separar aquelas já dominadas pelo vicio da vida facil e dissoluta das demais para quem apenas o mundo principia a despontar?

Aula de alfabetismo

Notamos ao visitar a dependencia destinada às costuras um grande quadro negro, dos que são usados nas Escolas Primárias de nossa Capital. Entretanto, êsse quadro, revelava tristemente, não ser usado há muito tempo. Não sabemos a causa; o certo porém é que bem poderia ser aproveitado pelo Diretor Geral, com o concurso de um professor, para a alfabetização de adultos. Uma reclusa de qualquer maneira só deveria sair do Pavilhão após ter ao menos, noção das primeiras letras, saber o imprescindivel para evitar o seu retorno àquele desolador ambiente. A educação pelas letras constitui um lenitivo para aquelas que não tiveram sua infancia devidamente orientada. Mais facil seria, portanto, a adaptação moral, mesclada da social, que tanta falta faz aquelas pobres criaturas.

(Continua no próximo numero).

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
À venda nas Drogarias e Farmácias É um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DULCE 26-8432
CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHO
CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM
MÁXIMA PERFEIÇÃO

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

NA TERRA DE TIO SAM

(Conclusão da 1.ª pág.)

na "consistência, sabor e tempeiro".

A verdade é que a moça estava "saudosa" de uma boa feijoada, com miudos de porcos, etc., e um saboroso picadinho.

Como em Boston não há feijão preto, o "maitre" do hotel em que está hospedada a brasileira decidiu romper a tradição de Boston, e telegrafou a Nova York, pedindo duas libras (quase um quilo) do "elemento básico" da feijoada. O pedido chegou logo. De avião, Delora foi ao aeroporto, apanhou as duas libras de feijão preto e... teve licença de preparar o prato na cozinha do hotel.

Não resta a menor dúvida que estamos diante de um episódio de aspecto pitoresco e interessante.

Certamente a cantora brasileira é das que não podem esquecer os costumes da sua terra, nem mesmo em se tratando de "invadir" a cozinha de um hotel para ensinar os de casa a cozinhar... Delora está, pois, de parabens. A iniciativa que teve veio revelar um outro aspecto de sua permanência nos Estados Unidos. Insatisfeita com a cozinha americana, tratou de mostrar aos bostonianos que uma feijoada é algo muito mais saboroso do que certas iguarias de Tio Sam. E saudosa como estava, não teve mãos a medir, acreditamos. Alimentou-se, e alimentou-se bem. E quem sabe talvez, que os hóspedes do hotel não entrassem também na feijoada?... O fato é que Delora mostrou aos ianques, rompendo uma tradição que a cozinha brasileira é tão sua como as musicas que daqui saem; que uma feijoada, ou um picadinho, devem também pegar na admiração que todos têm por êste país, até mesmo no paladar...

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

NOVA ATITUDE DE TRUMAN SOBRE A PALESTINA

TEL-AVIV, 13 (U. P.) — Urgente — Informações recebidas por esferas de responsabilidade dizem que Truman informou ao govêrno britânico de que já não se considera comprometido com a politica conjunta adotada no caso da Palestina.

Amanhã, o aumento do funcionalismo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Foi estudada, por antecipação, a redação final do Projeto que reajusta vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União, publicada no Diário do Congresso do mesmo sábado.

O Sr. Presidente ouviu a opinião dos Srs. Ministros de Estado sôbre as matérias que deverão ser objeto de veto, bem como sôbre a modalidade e o prazo de pagamento da parte incluída no projeto de lei em referência ao período de agosto à novembro.

Tão depressa cheguem os autógrafos ao poder do Chefe da Nação, será publicada a decisão do Poder Executivo, provavelmente no dia 15 do corrente mês".

O veto

A nossa reportagem conseguiu apurar que um dos assuntos mais demoradamente examinados na reunião ministerial foi o referente aos médicos sanitaristas. Aliás, tem-se como certo, que os dispositivos ao projeto de aumento que beneficiam de forma privilegiada os sanitaristas serão vetados. Alguns itens que dizem respeito a outros funcionários, como os inspetores de ensino, segundo consta, também serão vetados.

Apuramos ainda que o Govêrno está empenhado em pagar com a maior brevidade possivel, dentro das possibilidades do Tesouro, a parte do aumento correspondente ao periodo de agosto a novembro.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 76 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

PERIGAM A PAZ E A SEGURANÇA DE TODAS AS NAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Henri Queuille e ao primeiro ministro soviético, Josef Stalin. O documento dizia que "cada dia de duração do "impasse" de Berlim, faz continuar também o perigo para a paz e a segurança de todas as nações". A nota não fez sugestões especificas sôbre a conferência, isto é, se devia ser realizada entre os ministros de Relações Exteriores das quatro potências ou entre os próprios chefes dos respectivos Estados. Dizia apenas que fôssem efetuadas "conferências imediatas" e que deviam ser adotados "todas as medidas necessárias" para a solução da crise de Berlim, e ainda que os dois mencionados funcionários da ONU "estão dispostos a prestar todo o auxílio ao seu alcance, tal como o estudo sôbre a moeda, que o secretário geral realiza atualmente". Solicitava, por outro lado, uma pronta resposta das quatro potências. Quando Lie e Evatt tomaram essa decisão, circularam versões de que as potências ocidentais e o chanceler argentino, Juan Atilio Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, haviam sugerido a ambos que não interferissem na questão de Berlim. Bramuglia dirige o movimento das pequenas nações dentro do Conselho de Segurança, destinado a chegar a uma fórmula de conciliação sôbre Berlim. Êsse inesperado apêlo às quatro potências foi recebido com frieza nos circulos britânicos. A posição britânica a respeito de Berlim continua sendo, segundo se diz, a de que "não haverá negociações com a Rússia sob coação do bloqueio".

Contentamento entre os franceses

Considera-se provável que a reação norte-americana seja semelhante à britanica. Funcionários oficiais franceses, entretanto, manifestaram contentamento ante o apêlo e fontes de confiança disseram que os diplomatas franceses desde há várias semanas, estão ansiosos por alguma medida que ponha fim ao impasse. Apesar de que a posição anglo-norte-americana possivelmente sofra uma alteração, devido à nota de Lie e Evatt, parece que essa posição é de que o caso de Berlim continue entregue ao Conselho de Segurança e ali permaneça até que esse organismo se pronuncie a respeito.

O secretario de Estado norte-americano George Marshall declarou ontem que as potencias ocidentais mantêm sua posição segundo a declaração feita pelos respectivos ministros de Relações Exteriores a 27 de outubro. Essa declaração dizia que a União Soviética vetou a proposta do Conselho de Segurança tendente a levantar o bloqueio de Berlim e depois negociar sobre o problema monetario da capital alemã. Tal proposta conta ainda com a aprovação do ocidente. Alguns funcionarios da ONU interpretam o comentario de Marshall como indicativo de que os Estados vêem com frieza os esforços de mediação e conciliação de Trygvie Lie e Herbert Evatt.

Estupefação e receio

PARIS, 13 (U. P.) — Altos funcionários britanicos e norte-americanos, em conversa particular, demonstraram "sua estupefação", em virtude da "nova ofensiva de paz" na guerra fria desencadeada pelos srs. Evatt e Trigvie Lie, presidente e secretario geral das Nações Unidas, respectivamente.

Oficialmente, êsses altos funcionarios mantêm um discreto e absoluto silêncio, mas, pessoalmente, tanto os norte-americanos como os britanicos receiam que êsse movimento teatral possa lançar uma cortina de fumaça na posição das potências ocidentais e servir aos objetivos da propaganda soviética.

SUBMARINO DE BOLSO CAPTURADO NO LAGO DE COMO

ROMA, 13 (A. P.) — A policia da fronteira da Itália capturou no Lago de Como, um "submarino de bolso" que, ao que anuncia a agência "ANSA", estava sendo utilizado por contrabandistas, entre a Itália e a Suiça. A bordo do submarino foi encontrado apenas o individuo Lorenzo Castoldi, que revelou à policia que o barco era usado para contrabandos.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

MAIS ENERGIA ELETRICA PARA A BAHIA

Aumentada a capacidade da nova usina

SALVADOR, 13 (Asapress) — Examinando o problema do fornecimento de energia elétrica para iluminação e fôrça motriz a esta capital e às cidades do Reconcavo, chega o governo do Estado à conclusão de que uma das grandes medidas a serem tomadas no caso seria promover a elevação para 20 mil kilowatts da capacidade da usina que se ia encomendar para a já resolvida eletrificação de um primeiro trecho da Leste Brasileiro.

Assim, restariam cerca de 15 mil kilowatts, de que a capital e o Reconcavo se poderiam beneficiar.

A superintendencia da Leste Brasileiro e o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro opinaram a favor da medida, com a qual tambem concordou o ministro da Viação.

Tudo, porem, pendia do despacho do presidente da Republica, tendo-se em vista o aumento de despesa que resultaria do fato.

O general Dutra não só despachou favoravelmente, mas determinou as providencias para que do contrato da usina a ser encomendada constasse a projetada elevação para 20 mil kilowatts.

Assim, a concorrencia publica para a construção da usina que deverá ficar pronta dentro de 18 meses, já foi feita naquela base, tendo concorrido varias firmas das mais importantes do mundo.

A comissão nomeada para julgar as propostas acaba de concluir os seus estudos, escolhendo uma firma suiça, conforme o seguinte telegrama que o governador do Estado recebeu do engenheiro Waldemiro de Oliveira, alto funcionario do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e membro da referida comissão.

"Governador Otavio Mangabeira — Bahia. Tenho o prazer de comunicar que a comissão incumbida do estudo das propostas para a usina de 20 mil kilowatts da Leste Brasileiro na Bahia, entregou seu relatorio opinando pela escolha da firma Bran Boveri, suiça, de renome universal. A nova usina incorporará as mais modernas conquistas técnicas. Aceite as minhas congratulações pelo marco inicial da grande obra que tamanhos beneficios trará à nossa terra".

É possivel que o contrato da construção da usina seja assinado durante a permanencia na Bahia do general Dutra, a quem, em ultima análise, vai dever a Bahia o grande serviço.

DR. AUGUSTO V. REIS
MÉDICO C. DENTISTA
Chapas americanas ultramodernas, tratamentos e operações de Nariz, Garganta e Ouvidos.
CONS.: LARGO DA CARIOCA 5 — 4.º AND. Sala 404. Fone 22-8624

"Só para homens"

BALBURDIA NA CINELANDIA

Seriam 23 horas de ontem quando um desusado movimento se fez notar na Cinelandia, bem defronte do cinema Odeon.

Alguns grupos de pessoas estacionaram à porta daquela casa de diversão e em poucos minutos os pequenos grupos se transformaram numa multidão de cerca de 3 mil pessoas. Acontece, que à meia-noite ali seria exibido um filme "só para homens". A hora marcada para o inicio da exibição, teve logar a balburdia. Todos queriam entrar de uma só vez. Houve empurrões, gritos, por fim, ante a ameaça de incidentes mais graves compareceu a Rádio Patrulha e restabeleceu a calma.

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

GRANDES OFERTAS

PARA HOMENS

Camisa sport listrada	De	50,00	Por	40,00
Pijamas de tricoline......	De	120,00	Por	90,00
Camisas de tricoline......	De	50,00	Por	40,00
Cuecas brancas	De	15,00	Por	12,00
Gravatas	De	10,00	Por	8,00

PARA SENHORAS

Jôgo completo de jersey ..	De	95,00	Por	75,00
Calças de jersey de sêda .	De	20,00	Por	14,00
Calças de Malha	De	6,00	Por	3,90
Bolsas grandes	De	45,00	Por	30,00
Bolsas para crianças	De	20,00	Por	14,00

GRATIS Você receberá inteiramente gratis um cupão numerado que lhe dará direito a concorrer ao sorteio de uma moderna geladeira americana no valor de Cr$ 12.000,00.

CONFECÇÕES METRO
232 – RUA DA ALFÂNDEGA – 232

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Instavel com chuvas, melhorando no decorrer do periodo.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
MAXIMA — 20.6.
MINIMA — 16.7.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje dia 16, terça-feira, as fôlhas tabeladas no 20º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO

Fôlha	Guichet
7.927 M	135
7.928 M	136
7.929 M	137
7.930 M — N	138
7.931 N — O	139
7.932 O	140
7.933 O — R	141
7.934 R — S	142
7.935 S — V	143
7.936 V — Z	144
7.937 Z	145
7.938 A — Z	132
7.939 A — Z	133
7.940 A — Z	131

PAGAMENTO DE NOVEMBRO

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 19, sexta-feira, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

Dia 17 — A favor de outros consignatários (arrecadados na sede e provenientes de Cartas de Crédito).

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE

1º DF: — Rua Frei Caneca 204 e 5 — Avenida Marechal Floriano 173 — Sacadura Cabral 355 — Riachuelo 205 — Avenida Mem de Sá 45 — Nabuco de Freitas 132 — Alfandega 65 (2º) — 2º DF: — Rua Haddock Lobo 153 e 451 — Estácio de Sá 90 — Aristides Lobo 238 — Mariz e Barros 455 — Joaquim Palhares 721 — Catumbi 86 — Machado Coelho 73 — Comandante Maurity 90 (2ª loja). — 3º DF: — Rua do Catete 37 e 287 — Laranjeiras 213 — Marquês de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Praia do Flamengo 118-A — 4º DF: — Rua da Passagem 141 — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — Voluntários da Pátria 152 — S. Clemente 21 — Marechal Cantuária 8-A — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142. — 5º DF: — Rua Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 e 1.130-A — Rua Teixeira Melo 42 — Duvivier 32 — Francisco Otaviano 32 — Barata Ribeiro 216 e 698 — Visconde de Pirajá 209 — Barão de Ipanema 43. — 6º DF: — General Padilha 3 — Campo de São Cristovão 162 — Conde de Leopoldina 541 — Francisco Eugênio 120 — São Januario 168 — São Cristovão 64 e 1.021 — Piratini 43. — 7º DF: — Rua São Francisco Xavier 3 — Conde de Bonfim 436 — 452-A e 740-A — Avenida Tijuca 31-A. — 8º DF: — Avenida 28 de Setembro 489 e 285 — Araujo Lima 19-A — Rua 8 de Dezembro 40 — Barão de Mesquita 700 — Avenida Julio Furtado 108 (2ª loja) — Leopoldo 313-A — Mearim 1-A. — 9º DF: — Rua Alvaro de Miranda 451 — Rua Arquias Cordeiro 622 — Assis Carneiro 20 — Barão do Bom Retiro 31-A e B — Carolina Meier 12-A — Dias da Cruz 616 — Avenida João Ribeiro 61-A — José dos Reis 45 — Rua Licinio Cardoso 261 — Lino Teixeira 283 — Lins de Vasconcelos 240 — Padre Januario 267-B — Avenida Suburbana 7.840 — Rua 24 de Maio 1.005 — Rua Viuva Claudio 469. — 10º DF: — Avenida Suburbana 8.701 — Estrada Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Menezes 28 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Marechal Rangel 918-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Conselheiro Galvão 654 — Rua João Vicente 1.121 — Avenida 1º de Maio 17 — Rua Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 105 — Américo Rocha 418 — Largo da Pavuna 45-A — Rua Sidônio Paes 19 — Clarimundo de Melo 798-A — Carolina Machado 4.10 — 11º DF — Praça das Nações 94 — Rua Cardoso Moraes 140 — Avenida dos Democráticos 363-B — Uranos 963 e 1.329 — Rua 23 de Agosto 36 — Leopoldina Rêgo 28 e 880 — Alfredo Barcelos 553 — Normia Nunes 336 — Nicaragua 346-A — Dionizio 36 — Lobo Junior 1.354 — Guaporé 245 — Estrada Braz de Pina 896-B — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Rua Major Conrado 394 — Valentim Magalhães 226-A. — 12º DF: — Rua Candido Benicio 1.998 — Avenida Geremario Dantas 1.469. — 13º DF: — Avenida Cônego de Vasconcelos 161 — Rua Santissimo 13-B — Goulart de Andrade 8 — Estrada do Engenho Novo 12 — Rua Dois de Abril 5 — Avenida Santa Cruz 206. — 14º DF: — Rua Coronel Agostinho 17 — Rua Barcelos Domingos 29 — Rua Acauan 33 (Cosmos). — 15º DF: — Rua Felipe Cardoso 123. — 16º DF: — Rua Pinheiro Freire 71 — Estrada da Cacula 865.

SEGUNDA-FEIRA

1º DF: — Praça Tiradentes 15 — Avenida Marechal Floriano 89 — Rua da Alfandega 74 — Rua Barão de São Felix 89 — Praça Cruz Vermelha 28 — Rua Frei Caneca 142 — Avenida Francisco Bicalho 405. — 2º DF: — Rua Haddock Lobo 106 e 461 — Mariz e Barros 166 — Rua do Matoso 101-B — Joaquim Palhares 669 — Machado Coelho 174 — Catumbi 108 — Avenida Paulo de Frontin 516-G — Rua Campos da Paz 206 — Campos Sales 10 A. — 3º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 e 468 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — Lapa 18 — 4º DF: — Rua Carlos Góes 88 — Humaitá 310 — Rua da Passagem 6-A — Voluntários da Pátria 365 — Marquês de Olinda 95-B — São Clemente 62 — Pacheco Leão 16-A — Marechal Cantuária 108. — 5º DF: — Avenida Princesa Isabel 46 — Rua Siqueira Campos 83 e 240 — Avenida Copacabana 1.074 — 945-C e 442 — Rua Visconde de Pirajá 146 e 388 — Rua Francisco Sá 23. — 6º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 38 e 248, — Senador Bernardo Monteiro 88-B — Rua São Cristovão 518 — Piratini 633 — Bonfim 351 — Figueira de Melo 335 — 7º DF: — Rua Dezembargador Izidro 21 — Rua Conde de Bonfim 98 — 832 e 301 — São Francisco Xavier 268. — 8º DF: — Avenida 28 de Setembro 194 — 844 — Rua São Francisco Xavier 420 — Teodoro da Silva 849 — Maxwell 388 — Barão de Mesquita 758 — 238 e 1.039 — Pereira Nunes 221 — José do Patrocinio 81. — 9º DF: — Rua Adolfo Bergamini 345 — Alvaro de Miranda 38 — Ana Neri 780 e 1.008 — Aquidaban 150 — Aristides Caire 302 B — Arquias Cordeiro 310 — Assis Carneiro 65 — Barão do Bom Retiro 156-A — Bernardino de Campos 128 — Cachambi 357 (2ª loja) — Dias da Cruz 476 — Avenida João Ribeiro 196 — Avenida Suburbana 7.304 — Rua 24 de Maio 428. — 10º DF: — Avenida Suburbana 9.441-A — 10.236 e 9.536-B — Avenida Automovel Clube 4.025 — Rua Coronel Rangel 450-A — Praça Pérolas 125 — Rua Maria Passos 86 — Estrada Vicente de Carvalho 393 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Estrada Marechal Rangel 847 e 60 — Rua Carolina Machado 990-A — 1.566 e 1.480 — Rua Sirici 62-B — Divisoria 32 — Nerval de Gouvêa 5 — Rua João Vicente 1.173. — 11º DF: — Avenida Nova Iorque 14 — Rua Bonsucesso 233-A — Avenida dos Democráticos 816 — Rua Quatro de Novembro 22 — Cardoso Moraes 366 — 580 — Rua Etelvina 9 — João Rego 146 — Estrada Engenho da Pedra 582 — Rua Pirangi 31-B — Montevidéu 1.330 — Romeiros 197 — Lobo Junior 1.976 — Antenor Navarro 530 — Estrada Braz de Pina 750 — Vicente Carvalho 1.825. — 12º DF: — Avenida Geremário Dantas 657 — Avenida Taquara 372-B. — 13º DF: — Rua Francisco Real 2.151 — Avenida Santa Cruz 490 e 404 — Rua Pereira da Rocha 37 — Estrada Nazareth 38. — 14º DF: — Rua Augusto Vasconcelos 20 — Rua Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 24. — 15º DF: — Rua Lopes Moura 66. — 16º DF: — Rua Pinheiro Freire 71 — Avenida Paranapuan 162.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Conego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinéa.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
AVENIDA SUBURBANA — Curiuva e Apaçê.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
E. DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

FLECHA

EM:

A ARMADILHA NA SELVA

Durante uma viagem à Africa, em Leopolville, Flecha vem conhecer Jane Mason, uma rica herdeira americana, que veio ao Congo para encontrar-se com seu tio, Fred Mason, antropólogo, que se estabelecera na floresta virgem.

SOCORRO! UM LEOPARDO!
E MELHOR AFUGENTAR A FERA PODE SER PERIGOSA PARA OS CARREGADORES!
IREI COM O SENHOR!
OUTRO GRITO NAQUELA DIREÇÃO!
CUIDADO, FLECHA!
OS DOIS HOMENS PENETRAM NA FLORESTA

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

OS BANDIDOS FRASER E SPRIGG CHEGAM COM OS NEGROS À MARGEM DO RIO
LÁ ESTÃO OS DIABOS! VOU MATÁ-LOS COM ALGUNS TIROS
ESTÃO ATIRANDO!
JOGUEMO-NOS NA ÁGUA!
E OS CROCODILOS?
NÃO SE APROXIMAM DOS HIPOPÓTAMOS...

CURIOSIDADES



Musica

LETICIA DE FIGUEIREDO

O "CENTRO ARTISTICO MUSICAL" ofereceu aos seus associados mais um concerto, apresentando a cantora Leticia de Figueiredo.

Na interpretação de um programa bem organizado, a recitalista póde evidenciar os seus atributos, quer na primeira parte, onde reuniu alguns clássicos, quer na segunda, em que foram selecionadas páginas de franceses modernos, ou ainda na parte final do concerto onde, juntamente com outros brasileiros, figuravam duas belas composições de sua autoria.

O bonito timbre, a doçura e a maleabilidade de sua voz permitem-lhe utilizar os meios de maior expressão na arte do canto.

As notas filadas e os pianissimos são manejados com habilidade e segurança, aliadas a uma primorosa articulação ao cantar a música brasileira.

Do programa que nos foi oferecido pudemos destacar "Le Colibri", de Chausson, "Ruego", de Boero, "El vito", de J. Nin e "Essa negra Fulô", de Lorenzo Fernandez. Esta última página encontra em Leticia de Figueiredo uma incomparavel interprete. A ilustre cantora soube apresentar uma graça especial numa interpretação jocosa, sensual e de ardoroso temperamento.

Tanto na série de Schumann, dificil de interpretar pelo que exige de apuro e discrição, como nas composições de Handel, Paisiello, Boussilon e Dvorak, a recitalista manteve-se em elevado nivel de interpretação.

Luis Cosme e Vieira Brandão deram margem à talentosa cantora para expansões de sentimento e graça, de acôrdo com o gênero de cada autor.

As composições da recitalista também foram ouvidas com absoluto agrado, especialmente "Quando te vi" e "Domingo".

Leticia de Figueiredo mostrou-se uma deliciosa interprete da música ligeira, cujos trechos envolveu de requintados matizes, sublinhados com intensidade emotiva.

Leonora Gondim fez os acompanhamentos com muita delicadeza e precisão, contribuindo para o bom êxito do recital.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

A COMPANHIA lirica "Philadelphia La Scala Opera" está realizando, em Detroit, uma temporada de 8 recitas, em uma das quais tomou parte, como figura principal da opera "Trovador", de Verdi, o soprano Carla Caputti, sobrinha do famoso contralto Gabriela Besanzoni Lage.

A COMPANHIA lirica "Opera Guild", sob a direção de Arturo Di Filippi, está realizando uma temporada em Miami, Florida.

GUIOMAR Novais — a famosa pianista brasileira — gravou, em discos Columbia, a Fantasia e Fuga em ré (Peters VI, IX, n.º 5) de Bach, que recebeu da critica especializada a classificação de "rica, luminosa, consciente e imaginativa execução".

O. S. B.

Hoje, às 10 horas, realiza-se no Teatro Rex mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para a "Juventude Escolar". Programa:

MENDELSSOHN — Sinfonia n.º 4, em Lá maior.
a) Allegro vivace.
b) Andante con moto.
c) Con moto moderato.
d) Saltarello.
H. OSWALD, "Il neigo".
N. JABOR, Preludio Sinfônico.

INTERVALO

STRAWINSKY. Suite para pequena orquestra.
a) Marcha.
b) Valsa
c) Polca
d) Galope.
MOUSSORGSKY — PERACCHI — Quadros de uma Exposição.
REGENTE: Leo Peracchi.

* * *

O concêrto para a série noturna, com o mesmo programa de ontem, não se realizará amanhã, e sim terça-feira.

Orquestra Sinfônica da Juventude

Esse conjunto, fundado e dirigido pela professora Jonnidia Sodré, dará um concêrt terça-feira próxima, às 17,30 horas, sob o patrocinio do Diretório Acadêmico d. E. N. de Musica.

Programa: NEPOMUCENO — Sinfonia em Sol menor (1.º tempo), e Cantilena; CARLOS ANES — Cenas Marinhas; MOZART — Concêrto Rondó; EDITH BARROSO — Intermezzo; WEBER — Ouverture de Oberon.

Orquestra de Câmara na A. B. C.

Quarta-feira próxima, a A. B. C. apresentará no Municipal, às 21 horas, um concêrto de orquestra de câmara, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Solistas: Oscar Borgerth e Professores da O. S. B..

Em programa: Corelli, Mozart Ravel, Prokofieff, Villa-Lobos, Schoenberg.

Ciclo Bach

Realiza-se quinta-feira, às 21 horas, na E. N. M., o 2.º concêrto do Ciclo Bach, promovido pela Ação Social Brasileira. Solistas: Fritz Jank, Winia Farberow, Moacir Liserra, Oscar Borgerth, Francisco Corejo.

Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude, após exibir-se em duas récitas noturnas na capital fluminense, realiza hoje, às 16 horas, uma "matinée" para as crianças de Niterói, no Teatro Municipal, sob o patrocinio da escritora Maria Jacinta.

Em programa: "Bailado do Rei Sol", "Danças da Suite Quebra-Nozes", "Ameno Rosedá".

Olga Maria

O Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura, reiniciará hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a serie de concêrtos de Recreação Popular.

O programa do concêrto estará a cargo do soprano Olga Maria Schreveter, que cantará páginas de Handel, Schuber, Debussy e outros autores.

Bailados Klara Korte

Hoje, às 15,30 horas, as alunas de bailado da professora Klara Korte farão a sua segunda exibição deste ano, no Municipal.

Roberto Tavares

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, recital do pianista Roberto Tavares na Escola Nacional de Musica (24.º Concêrto Oficial de 1948).

Audição de alunos na A. B. I.

Hoje, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, audição de alunos de piano, promovida pela professora Zilda Passos Peri.

DIVERGÊNCIA ENTRE CHURCHILL E ATTLEE

LONDRES, 13 (A. P.) — Winston Churchill manifestou o temor de que a atitude do "premier" Attlee para com a unidade da Europa Ocidental "exerça uma influencia decisiva sôbre o movimento". Numa troca de cartas publicadas hoje, Attlee respondeu que o governo trabalhista britanico tomou a iniciativa de promover a União da Europa Ocidental. A correspondencia revelou que Attlee se recusou a nomear os lideres do Partido Conservador para a delegação britanica, que, juntamente com a França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, elaborará os planos para fortalecer a União da Europa Ocidental. Churchill acusou o governo trabalhista de tentar fazer da aliança ocidental "um monopolio do Partido Socialista Britanico", acrescentando: "Haverá um vivo despontamento nos Estados Unidos diante do ponto de vista estreito e secretário que a vossa carta (de Attlee) parece indicar". Attlee e Churchill estão em divergencia desde há algum tempo sôbre a natureza da projetada União da Europa Ocidental. O movimento Europa Unida, liderado por Churchill, propôs uma Assembléia de representantes dos vários credos politicos, eleitos pelos Parlamentos dos paises membros. A França e a Bélgica apoiaram este ponto de vista. A Grã-Bretanha se manifestou favorável a uma organização menor, surgida da aliança das cinco nações — Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

Realizou-se ontem a 4.ª conferência do Curso de Religião do Colégio Pedro II — Internato, que devia ser proferida pelo padre Helder Câmara.

Imprevisto de ultima hora impediu que o referido sacerdote pudesse comparecer, tendo sido, por êste motivo a aula ministrada pelo professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio, que dissertou sôbre o mesmo tema que deveria falar o conferencista.

As próximas aulas, que se realizarão nos dias 19 e 26 do corrente estão a cargo do conêgo Tapajós e do monsenhor Henrique Magalhães.

Mês da campanha contra o cancer

Em prosseguimento à Campanha Contra o Cancer, que vem sendo levada a efeito em todo o país sob a supervisão técnica do Serviço Nacional do Cancer, consta do seu programa a parte educativa que se destina a esclarecer a todos os médicos que se interessam pelo tratamento de tão insidioso mal e a alertar a população desprevenida.

Dessa parte educativa referida consta uma série de conferencias pronunciadas por médicos cancerologistas pertencentes ao S. N. C., algumas já pronunciadas desde o principio dêsse mês.

Tratando-se de conferencias de alto valor elucidativo, que a todos interessa, damos a seguir a relação das restantes que serão pronunciadas enquanto durar a Campanha.

Dia 16 — Dr. E. P. Burnier — "Cancer vulvar" — Soc. Med. e Cirurgia.
Dia 16 — Dr. Osolando Judice Machado — "Proteção em Radiotapia" (Soc. Med. e Cirurgia).
Dia 17 — Dr. Claudio Barros Barreto — "As irradiações no tratamento do cancer. Indicações e resultados" — I.A.P.T.E.C.
Dia 17 — Dr. Sergio Barros Azevedo — "Tratamento médico do cancer" — I.A.P.T.E.C.
Dia 17 — Dr. Ildebrando Portugal — "Cancer Cutâneo" — Soc. de Patologia Clinica.
Dia 17 — Dr. Francisco Fialho — "Meios complementares no diagnóstico de cancer — Soc. de Pat. Clinica.
Dia 19 — Dr. Alberto Coutinho — "Campanha educativa de luta contra o cancer" — Instituto Alcool e Açucar.
Dia 20 — Mesa Redonda — I.P.A.S.E.
Dia 20 — Dr. Alkindar Soares — "Diagnóstico do aparelho genital feminino" — Inst. dos Bancarios.
Dia 20 — Dr. Alberto Coutinho — "Campanha educativa de luta contra o cancer" — Inst. dos Bancarias.
Dia 21 — Mesa Redonda — Rádio Globo.
Dia 23 — Dr. Luiz Carlos — "Tratamento das adenopatias cervicais, secundárias ao cancer bucal" — Soc. Med. e Cirurg.
Dia 23 — Dr. Adayr E. de Araujo — "Diagnóstico precoce do cancer do utero" — Centro de Est. Med. do R. J.
Dia 23 — Dr. Amador Corrêa Campos — "Que é o cancer?" — A. C. Moços.
Dia 24 — Dr. Oslando Judice Machado — "Cancer cutâneo" — Soc. Bras. Dermatologia.
Dia 24 — Dr. João Bancroft Vianna — "Tratamento da ulcera de Marjolin" — Soc. Bras. Dermatologia.
Dia 25 — Dr. Jorio Salgado — "Diagnostico do cancer do colo uterino".
Dia 25 — Dr. Palhares — "Cancer do colo uterino e gravidez".
Dia 25 — Dr. Prof. Amadeu Fialho — "Histopatologia dos canceres ósseos" — Soc. Bras. Ortopedia e Traumatologia.
Dia 26 — Dr. Amador Corrêa Campos — "Cancer do colo uterino e gravidez — Soc. Bras. de Ginecologia e Obstetricia.
Dia 30 — Dr. Turibio Braz — "Cancer da Tireoide" — Soc. Med. Cirurgia.

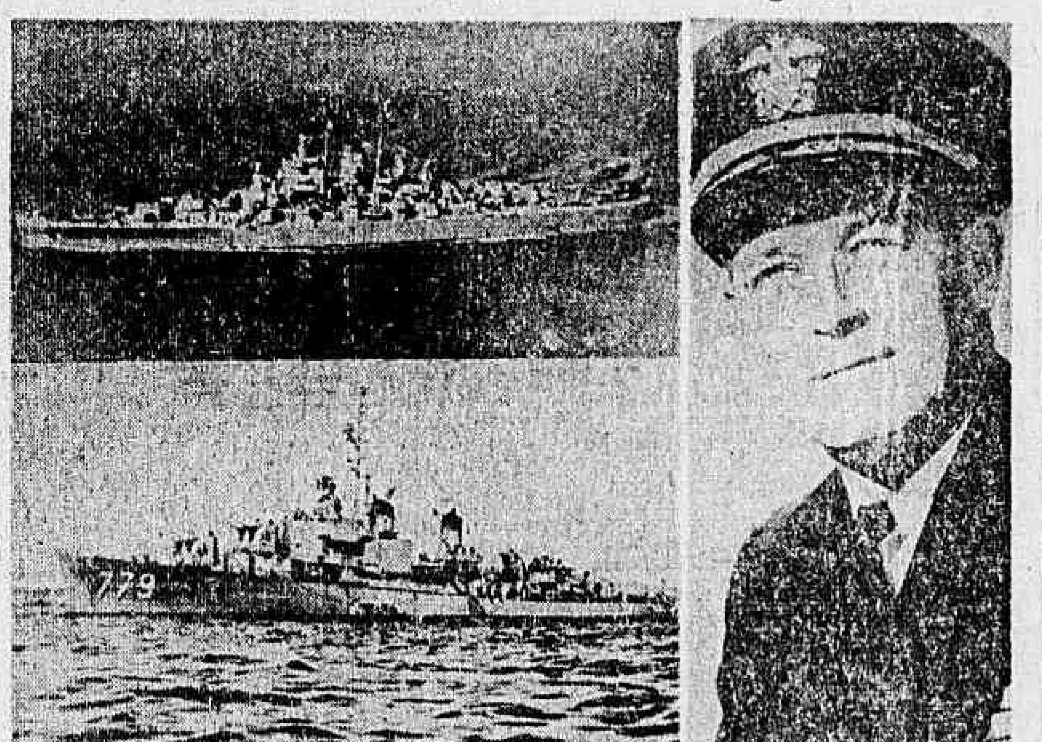
Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531

Navios de guerra em missão de paz.

O "DOUGLAS H. FOX"

ABATEU NO PACIFICO NUMEROSOS AVIÕES-SUICIDAS

As características das belonaves ianques esperadas depois de amanhã no Rio — O cruzador "Huntington" arvora o pavilhão do almirante Foskett — Programa de homenagens



Mostra a gravura o cruzador "Huntington", o destroier "Douglas H. Fox" e o almirante James Fosket.

De volta de uma missão cumprida nas aguas do Mediterraneo, duas poderosas unidades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos passarão pelo porto do Rio de Janeiro, em visita de amizade. São elas o cruzador ligeiro "Huntington", de 10.000 toneladas, e o destroier "Douglas H. Fox", de 2.200 toneladas. As belonaves deverão entrar na barra a 16 de novembro, permanecendo na Guanabara até o dia 23. Como ambos os vasos de guerra tenham necessidade de ficar atracados nos estaleiros da Ilha das Cobras, não serão permitidas as visitas públicas.

O comando do grupo

O grupo operacional da esquadra dos Estados Unidos que breve visitará o Rio de Janeiro é comandado pelo contra-almirante James H. Foskett Jr.. O almirante Foskett, que já conhece a capital brasileira desde setembro de 1947, quando acompanhou o presidente Truman em sua viagem ao Brasil, é portador de brilhante folha de serviço. Além de muitas comissões importantes que teve, como contra-almirante, comandou o cruzador "Augusta", em 1945, conduzindo a seu bordo o presidente Truman à Conferencia de Potsdam. Em 1946 foi designado para a Casa Militar do presidente, onde permaneceu até este ano, quando lhe foi confiado o comando da 12.ª Divisão de Cruzadores. Entre varias outras condecorações, o almirante Foskett possue a Ordem do Mérito Naval do Brasil.

O cruzador "Huntington" é comandado pelo capitão de mar e guerra Arleigh A. Burke. Como Foskett, o comandante Burke é oficial de grande destaque pela importancia das missões que tem desempenhado. Durante a 2.ª guerra mundial, serviu em contra-torpedeiros, no Pacifico Sul e, mais tarde, como chefe do Estado Maior do almirante Mitscher. Assumiu o comando do "Huntington" em julho deste ano.

O capitão de fragata James H. Brown é o comandante do destroier "Douglas H. Fox". Sua grande atividade durante a última guerra tornou-o portador de notaveis condecorações. Em 1942 foi designado para servir no "Abner Read", então em fase de preparação, tendo sido depois seu imediato, durante a campanha das Aleutas e primeiros desembarques na Nova Guiné. Em 1944, comandou o "Ammen", tomando parte, em seguida nas operações na Nova Guiné, Leyte e Okinawa. Por este último serviço recebeu a Cruz Naval, a Estrela de Prata e a Legião do Mérito, sendo conferida a seu navio a Navy Unit Commendation.

As belonaves

O "Huntington" é um cruzador ligeiro da classe do "Fargo", incorporado à Esquadra norte-americana em fevereiro de 1946. Seu comprimento é de 183 metros e desloca 10.000 toneladas. Está armado com 12 canhões de 6", 12 de 5" e uma bateria anti-aérea de 6 reparos de 40mm e 6 de 20mm. Como parte da Esquadra do Atlantico realizou, há pouco, suas provas de velocidade e manobras, bombardeio simulados, tiro anti-aéreo e outros exercicios. O "Huntington" é o terceiro navio de guerra norte-americano a usar este nome. Foi designado capitanea do comandante da 12.ª Divisão de Cruzadores da Esquadra do Atlantico. A guarnição do "Huntington" é composta de 60 oficiais, 900 homens, dos quais 63 são sub-oficiais. O navio trás a bordo um hidroplano monoplace.

O "Douglas H. Fox", é um destroier de 2.200 toneladas, armado em dezembro de 1944. A despeito de sua curta vida, já é um veterano dos mares e conta com variadas experiências a seu crédito. Esteve no teatro de operações do Pacifico, durante a guerra, combatendo o inimigo japonês. Em 1945, como estação de radar, ao largo de Okinawa, sofreu uma série de ataques aéreos e abateu muitos aviões inimigos. Ao anoitecer de 17 de maio daquele ano, foi atacado por sete aviões suicidas japoneses, abatendo quatro deles. Um, entretanto, conseguiu mergulhar, atingindo-o na prôa. A explosão matou onze de seus tripulantes e feriu dezenove. Foi enviado, então para Leyte, nas Filipinas, depois para São Francisco, onde recebeu reparos e novos armamentos.

O "Douglas H. Fox" faz parte, atualmente, do Esquadrão de Destroiers n.º 2. Tem 376 pés de comprimento e uma tripulação de 12 oficiais e 237 homens, inclusive 23 sub-oficiais. Esta é a sua segunda viagem de amizade ao Brasil, tendo a primeira ocorrido nos principios de 1946, quando conheceu as águas da Guanabara.

Programa de homenagens

O sr. ministro da Marinha, que receberá oficialmente os oficiais norte-americanos, organizou um programa de homenagens ao contra-almirante Foskett e sua oficialidade, numa demonstração da estreita amizade que une as Marinhas das duas grandes nações americanas. Os detalhes do programa organizado serão publicados pelo gabinete do ministro da Marinha.

O almirante norte-americano prestará também uma homenagem à memória do patrono da Marinha brasileira almirante Tamandaré, colocando uma corôa junto à estátua do herói nacional, na Praia de Botafogo, a 18 de novembro. A esta cerimônia comparecerão os oficiais superiores das marinhas brasileira e norte-americana, bem como o embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diariamente das 8 às 11 horas — Consultas Cr$ 30,00
3.ªs, 5.ªs e sábados, de 4 horas em diante. Consultas: Cr$ 100,00. Rua Santa Luzia, N. 799 — 6.º andar — Sala 603 — Tel. 42-0965. Resid.: Tel 27-4357

31 rêses mortas por um raio

Em Araxá, a inesperada ocorrência

ARAXÁ, 13 (Do correspondente) — Em meio a violentissimo temporal que desabou na Serra do Monte Alto, trinta e uma reses foram fulminadas por um raio. O fato ocorreu na última segunda-feira, nas terras da secular fazenda "Paraiso", situada a 3 leguas desta cidade, de propriedade da familia Castro Alves. Nas proximidades do local onde caiu a faisca elétrica havia um outro rebanho, este de gado de raça, no qual se encontravam animais de alto custo, não se perdendo entretanto nenhuma rês. Os fazendeiros vieram ter ciência do ocorrido, quatro dias após, quando se procedia a conferência do gado vacum. Dando por falta de 31 cabeças, bateram as matas vindo afinal a encontrar os cadaveres dos animais, já em adiantado estado de putrefação. Durante a tormenta verificou-se chuva de pedra. Os granisos eram em forma de estilhaços e ao fim da tempestade os troncos das árvores estavam picados. Pontos de linhas telegráficas, que agora estão sendo reconstruidos, foram levastados pelas aguas e pelos ventos que bateram tôda a região.

CÊRA ROYAL aplicada, casa bem encerada.



OUTRA EM CASA...
2 Boas Roupas RENNER
DE PURO LINHO-BRANCO OU NATURAL
...e ainda UM CARNET DE FESTAS GRÁTIS se o senhor comprar a crédito este mês
Cr$ 1.500,00
O PREÇO DE CADA ROUPA É DE CR$ 850,00
CAMISARIA E ARTIGOS PARA SPORT CONFECCIONADOS EM NOSSA FÁBRICA PRÓPRIA
Casa José Silva
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5

REAGEM, BRAVAMENTE, OS EXERCITOS DE CHIANG KAI SHEK

As vitórias dos nacionalistas em Suchow — Significação da queda da Mandchúria — Anunciada em Changai a ida de navios americanos, à China, para evacuar cidadãos norte-americanos que se acham em seu território

NANQUIM, 13 (U. P.) — As vitorias militares dos nacionalistas contra os comunistas em Suchow, com a noticia de que podem ser trocados bilhetes do yuan-ouro por moedas, provocaram uma grande onda de otimismo nesta região, levantando o animo do povo e melhorando a situação economica. O discurso pronunciado ontem em Peiping pelo general Fu Thso Ko, comandante militar no norte da China, é uma prova de quanto aumentaram as esperanças gerais. Declarou o general que a perda da Mandchuria não representa necessariamente o fato de que o sul da China tambem cairá em poder dos comunistas. Fu Tso, que admitiu a gravidade da situação, disse porém que não se trata de "uma crise em que se tenha perdido as esperanças de sobreviver". Afirmou mais adiante que o fracasso nacionalista na Mandchuria foi devido à "nossa propria fraqueza à corrupção e à falta de coordenação", e acrescentou: "A situação no norte da China, entretanto, é inteiramente diversa. Posso assegurar que a imensa maioria de nossas fôrças aqui não se corrompeu."

O generalissimo Chiang Kai Shek enviou uma mensagem de cumprimentos aos generais Chiu Chin Chuan e Suang Po Tao por suas vitorias oeste e leste de Suchow, respectivamente. A Associação Nacional de Auxilio às tropas iniciou em Nanquim um movimento nacional para arrecadar presentes a serem enviados aos soldados que lutam em Suchow e Taikun.

ERA COMANDANTE DE 12 DIVISÕES

NANQUIN, 13 (A. P.) — A emissora comunista anunciou a captura do general Liao Yao Hsing, na Mandchuria. Liao Pao Hsing era o comandante de 12 divisões que, segundo os comunistas, foram aniquiladas em outubro. O governo deu o general como morto em combate, tendo o generalissimo Chiang elogiado o seu heroismo.

OS NORTE-AMERICANOS NA CHINA

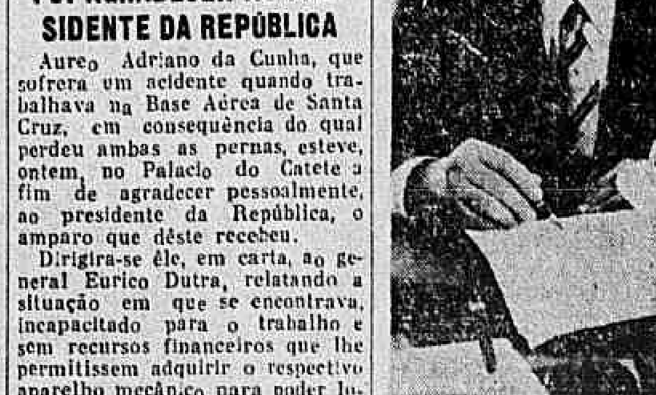
SHANGAI, 13 (INS) — O consul-geral dos Estados Unidos em Shangai, John Cabot, anunciou que forças armadas norte-americanas estão dispostas a enviar navios para Shangai, para evacuar os cidadãos norte-americanos que se acham na China.



Regressa dos Estados Unidos o Presidente do SESC do Distrito Federal

Terça-feira, às 15 horas, chegará ao Rio, em avião da Aerovias Brasil o dr. Artur Pires, presidente da Administração Regional do SESC carioca. S. S., que esteve nos Estados Unidos cêrca de dois mêses, ali participou da Conferencia Inter-Americana de Comércio e Produção, como um dos nossos delegados ao importante certame, que se revestiu da maior relevancia pela repercussão que alcançou em todo o continente.

Uma das decisões que merecem ser recordadas se prende exatamente aos serviços sociais instituidos aqui pelo comércio e pela industria, os quais foram recomendados aos paises da América como modelares e necessários ao estabelecimentos da harmonia entre empregadores e empregados.



Dr. Artur Pires

Os amigos do dr. Artur Pires, que é também presidente da Federação do Comércio Atacadista preparam-lhe festiva recepção.

FOI AGRADECER AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Aureo Adriano da Cunha, que sofrera um acidente quando trabalhava na Base Aérea de Santa Cruz, em consequência do qual perdeu ambas as pernas, esteve, ontem, no Palacio do Catete a fim de agradecer pessoalmente, ao presidente da República, o amparo que dêste recebeu.

Dirigira-se êle, em carta, ao general Eurico Dutra, relatando a situação em que se encontrava, incapacitado para o trabalho e sem recursos financeiros que lhe permitissem adquirir o respectivo aparelho mecânico para poder locomover-se e assim minorar o seu sofrimento fisico.

Aureo Adriano da Cunha viu a sua solicitação atendida, pois o presidente Dutra despachou determinando o seu internamento no Hospital da Aeronáutica, ali recebendo êle o necessário tratamento e ainda as pernas mecânicas.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 10 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Objetivos econômicos da boa vizinhança

PREVÊ-SE, em fontes autorizadas norte-americanas, que da eleição de Truman resultará consideravel incentivo para os negocios entre os Estados Unidos e a America Latina, assim como para a aplicação de capitais nesta parte do Hemisferio.

Há, por outro lado, razão para acreditar que os circulos mais responsaveis da grande Republica do norte se achem convencidos de que a politica de boa vizinhança não seria fiel à orientação que Roosevelt lhe imprimiu, se não procurasse efetivar-se de maneira corajosa no terreno economico.

A doutrina de Monroe, como tantas vezes têm assinalado os estudiosos, valeu como uma barreira contra a tendencia da Europa, fortalecida pela Conferencia de Viena, para restringir a soberania que as nações americanas acabavam de conquistar. Não resta duvida de que foi uma doutrina eficaz, mas tambem é certo que ela deixou de ter utilidade assim que se consolidou a independencia da maioria dos países do Novo Continente. Por isso é que a politica de boa vizinhança tem necessariamente um conteudo mais amplo. Já não se trata, apenas, de assegurar em bases amistosas, a convivencia do povo dos Estados Unidos e dos outros povos americanos, mas igualmente de estabelecer a intima cooperação das respectivas economias.

Sabemos que, do ponto de vista politico, a orientação de Roosevelt atingiu plenamente seus objetivos. Basta recordar a perfeita conjugação de pontos de vista e a de solidariedade maciça que os Estados Unidos puderam obter num momento que foi até agora o mais tragico de sua historia, e ao mesmo tempo a segurança em que os povos latino-americanos viveram durante a guerra com o Eixo. Quanto ao aspecto economico, que é do maximo interesse para as nações latino-americanas, devemos reconhecer que, em algumas delas, certas iniciativas de notoria utilidade se concretizaram graças ao apoio dos Estados Unidos, mas não é possivel ignorar que existe, em quase todo o continente, o desejo de que a politica de boa vizinhança adquira contornos mais vastos e mais realisticos, a saber, venha a servir de instrumento para uma ajuda substancial dos Estados Unidos ao desenvolvimento dos países mais pobres ou menos poderosos.

Que os Estados Unidos se encontram em situação de empreender essa politica de assistencia economica, é o que testemunham seus grandes esforços em beneficio dos países da Europa e do Oriente. As razões que ditaram esse plano, de tão largo alcance, prevalecem com relação à America Latina, onde o baixo padrão de vida pode gerar a mesma especie de reações malignas que os altos dirigentes norte-americanos receiam em outras partes do mundo. Por outro lado, é claro que a reabilitação da economia européia, inclusive a alemã, criará para os Estados Unidos, ao fim de certo prazo, um grave problema de mercados, pois a Europa, com sua aptidão industrial, tende a se transformar bem cedo num serio concorrente. Em tal emergencia, que pode ser prevista para dentro em pouco, os mercados latino-americanos representarão uma perspectiva de extraordinaria importancia. Para isso, no entanto, é preciso que esses mercados estejam em condições favoraveis, a saber, sejam dotados do poder aquisitivo necessario para manter negocios em bases sadias com os Estados Unidos. A proposito, é de toda conveniencia que a desproporção que hoje existe entre o comercio interno e o comercio externo dos Estados Unidos não nos leve a subestimar a importancia que, para aquela Republica, poderão ter os mercados latino-americanos. Mesmo na situação presente, é muito apreciavel tal importancia. Ainda há pouco dizia com efeito um conhecido homem de negocios norte-americano que a pequena margem do comercio exterior é, às vezes, o suficiente para estabelecer a diferença entre um ano bom e um ano mau para a economia norte-americana. Com o tempo, essa posição do comercio exterior no quadro da economia dos Estados Unidos tenderá somente a crescer, e não a diminuir. Em suma, para conservar sua prosperidade e o elevado padrão de vida de seu povo, os Estados Unidos deverão voltar-se cada vez mais atentamente para os mercados externos, seja como fornecedores de materias primas, seja como consumidores de artigos industriais.

Outra premissa ainda há de ser considerada, a saber, que somente podem ser bons consumidores os povos de alto padrão de vida e que um povo não atinge com segurança um padrão de vida elevado sem ao mesmo tempo alcançar um certo grau de industrialização. Daí se impor a conclusão: para que os povos latino-americanos venham a formar com os Estados Unidos um sistema economico que a todos aproveite, é necessario que esses povos não fiquem reduzidos à condição de meros exportadores de materias primas e produtos alimenticios... Vale dizer que o sistema não será capaz de progredir sem que nesses países se estimule a industrialização em bases racionais, de acordo com o quadro de seus recursos naturais. Atualmente, esse estimulo não pode vir senão dos Estados Unidos, porque só eles se acham em condições de ajudar a qualquer outro país. De modo que, para garantir o bom êxito do sistema de cooperação americana e até mesmo a prosperidade futura de seu povo, os Estados Unidos terão de auxiliar aquele movimento de industrialização, seja por meio de financiamentos diretos a negocios reprodutivos, seja através da participação de seus capitais particulares nas sociedades nacionais, seja finalmente sob a forma de emprestimos de governo a governo, destinados ao fomento da riqueza.

No que se refere ao Brasil, que por tantos motivos se vem tornando credor da estima e da confiança do povo norte-americano: não há exagero em afirmar que já foram estudadas com o maximo possivel de precisão as linhas segundo as quais a colaboração dos Estados Unidos poderá concretizar-se em tempo util. Tanto a missão Taubb, como a Cook e finalmente a Abbink levaram a cabo uma larga indagação sobre nossas possibilidades e necessidades. Afirma-se, outrossim, que o Banco de Exportação e Importação, o Banco de Reconstrução e o Fundo Monetario Internacional estão habilitados a fornecer meios para o financiamento de multas iniciativas de grande oportunidade em beneficio da industrialização do Brasil e do aumento de sua produtividade. Estando perfeitamente comprovado que a legislação brasileira é das que melhor garantem o capital estrangeiro; considerado o alto grau de estabilidade e segurança de nossas instituições, e tendo-se em vista as imensas perspectivas de expansão que oferecem os principais setores de nossa economia, é licito admitir que possamos contar dentro em breve com o apoio financeiro de que necessitamos para incentivar nosso progresso e que, ao mesmo tempo, fará do Brasil um solido ponto de apoio para o sistema continental e para a propria economia dos Estados Unidos.

Exportação por classes

A EXPORTAÇÃO por classes de produtos, correspondente ao periodo de janeiro a agôsto do corrente ano, mostra que as matérias primas remetidas para o estrangeiro alcançaram o total de 1.359.591 toneladas, contra 1.130.599 no mesmo periodo de 1947. Os gêneros alimenticios atingiram a ...... 1.439.022 toneladas contra .... 1.095.129 em 1947. Já com as manufaturas, ao contrário das duas outras classes citadas, houve diminuição na exportação, que se expresou em 21.694 toneladas nos oito primeiros mêses de 1948 contra 31.399 em 1947.

Entre as matérias primas se classificou em primeiro lugar o algodão em rama, que alcançou até agôsto a exportação de ... 186.008 toneladas, no valor de 2.263 milhões de cruzeiros; entre os produtos alimenticios, o café, com o total de 8.839.692 sacas, no valor de 5.386 milhões de cruzeiros, vindo em seguida o cacau em amêndoas, que alcançou o valor de 528 milhões de cruzeiros e o arroz, com 519 milhões de cruzeiros.

Relativamente aos produtos manufaturados, a maior exportação foi a de tecidos de algodão, no valor de 423 milhões de cruzeiros, contra 936 milhões de cruzeiros em igual periodo de 1947.

Atribui-se a queda na classe de manufaturas à forte concorrência feita pelos principais países industriais, principalmente nos mercados sul-americanos, em relação aos quais a exportação brasileira de produtos manufaturados se desenvolvera intensivamente durante a guerra.

Produção de banha

SABE-SE que, em consequência da epidemia que assolou os rebanhos de suinos, houve uma séria crise na produção brasileira de banha, a qual baixou de 72.108 toneladas em 1944 para 61.930 em 1945 e 57.300 em 1946.

A reação foi porém eficaz e o combate à peste se desenvolveu de modo bastante satisfatório. Procedeu-se a uma vacinação intensiva, que permitiu fosse a epizootia detida, e no momento já se pode afirmar que foi debelada a grave ameaça.

Sem aquela medida, que se estendeu amplamente nos Estados do Sul, e o rebanho nacional, que atinge a mais de 16 milhões de cabeças, seria exterminado em breve prazo, com êle desaparecendo um dos elementos principais de nossa riqueza pecuária.

Do mesmo passo, a produção da banha começou a elevar-se e já não se verifica nos mercados internos a escassez aflitiva que se verificou em 1947 e 1946.

Café da manhã

O profeta de Montes Claros

SEI perfeitamente que estou cometendo uma deslealdade. Se minha consciência acusa, meu espírito profissional me empurra para esta crônica que é a traição a um amigo. Não sei se ele se considera assim. Talvez eu o tenha como amigo, e ele nem dê por isso, como o encerador que um dia me confessou:

— "Estou de namoro com ela — mas ela ainda não sabe."

Deveria ter eu por ele — quer me tenha ou não amizade — uma espécie de gratidão. Esse homem estranho — esse chauffeur português que me apanha sempre em seu taxi, quando eu me sinto entediada, oprimida, tem o dom de afastar minha intranquilidade. Foi ele o genial explicador, aquele que disse sôbre as crianças insubordinadas e difíceis do nosso tempo:

— "Elas já nascem carregadas do espírito revolucionário. Nós não aguentaremos o "baque" que aí vem. Mas, esses pequenos que não respeitam nem pai nem mãe — são bem duros de alma; estão prontos para a convulsão que vai abalar o mundo! Deus já os manda assim, porque é preciso que venham mesmo desabusados e fortes, sem meiosidades e fraquezas de coração!"

Neste mesmo dia, ele me fez um cumprimento:

— "Quando a senhora entrou no carro — senti uns bons fluidos... Porque é preciso que a Madama saiba — eu sou espírita."

Hoje — quando enervada eu saía na manhã chuvosa — o chauffeur me levou à cidade. Bastou que se voltasse — os olhos pretos, de criança, na face marcada pelas primeiras rugas, e o brilho de uma animação sem limites por toda a fisionomia — para que eu me sentisse contente. O homem vendia alma.

— "Tenho tido tantas revelações, coisas que eu até tenho medo de saber! Que grandes coisas me aconteceram!"

Fico curiosa. "Ainda não escrevi o "café" de hoje, penso. E pergunto:

— "Posso saber?..."

— "É que eu descobri um homem extraordinário", diz — "Um santo, um espírito de uma grandeza como raramente se vê em nosso planeta!"

— "Ah! E onde foi que o conheceu?"

O chauffeur deve estar mergulhado em lembranças agradabilíssimas. Afinal — responde:

— "Num hospital. Ele curava o seu reumatismo. É um velhinho pequenino, a senhora não dá nada por ele — mas que grande homem!"

O automóvel vai varando a distância e eu nem dou pela viagem. O chauffeur fala, e eu arrumo tudo em preto e branco; já vejo minha coluna pronta.

— "Ele agora está em Montes Claros. É de lá. Lindo nome — Montes Claros! Parece que dá uma alegria no coração! Madama... Ele não é homem para as glórias do mundo! Sua missão é reservada. Mas ele me disse tantas coisas belas! Pintou-me o mundo há quatro mil anos... e o futuro do universo!"

Você, leitor, poderá pensar que exagero, mas senti respeito pela crença do motorista. Sua fé tinha tanta beleza, que se impunha.

(Conclui na 8.ª pag.)

PROFESSORES E LITERATURA

(IV — FILOLOGIA E POESIA)

CYRO DOS ANJOS

ALUDIMOS, no final do ultimo artigo, a uma tese, que nos coube criticar, e em que observamos franco desvio do campo literario para o filologico. E acrescentamos que, ainda na esfera da filologia — se a tese devesse obrigatoriamente comportar investigações dessa natureza — poderia o autor ter dado tratamento puramente estetico ao tema de seu estudo sem que por isto se tornasse passivel de censura.

Que compreende, com efeito, o objeto da filologia? Modernamente, entende-se por filologia a "ciencia de uma ou de varias linguas, sob o prisma da gramatica empirica, da critica textual e da historia literaria. Em sentido mais estrito, abrangerá essa ciencia o conjunto de estudos necessarios para se adquirir o conhecimento literario duma lingua" — eis o que nos informa o "Larousse du XX siécle". Assim, a filologia compreende a gramatica usual a prosodia, a metrica, a paleografia, a critica de textos etc.

Segundo Gudemann, dentro do conceito classico, e em sentido amplo, a filologia abarcará a historia das linguas, a linguistica, a retorica, a metrica, a literatura, a historia, a religião, a mitologia, a historia da cultura, a historia artistica, a epigrafia, etc.

Se aplicarmos tais estudos a autores antigos, em geral, e não apenas aos classicos gregos e latinos, teremos que o objeto da filologia será a critica e a hermeneutica dos escritores. Os meios conducentes a esse fim serão o estudo gramatical, o estilistico, o poetico e o literario de suas obras.

Veremos que a moderna filologia se inclina mais para os dominios esteticos do que para os propriamente filologicos, na acepção usual da palavra.

Desde Lessing, a filologia tomou um rumo novo: o frio eruditismo cedeu à apreciação das literaturas antigas, segundo o seu valor artistico. No dizer do professor Wilhelm Kroll, autor da "Historia da Filologia Classica", coube a Lessing essa admiravel tarefa de reconduzir a critica estetica aos caminhos abandonados desde o tempo dos peripateticos e alexandrinos.

O grande critico alemão voltou a descobrir a literatura grega como literatura, e não como fonte de conhecimentos historicos, ou como tema de ginastica intelectual. Seu continuador, Herder, escreveu: "Como encontrar, na Alemanha, o anjo da guarda da literatura classica, que nos ensine de que modo os alemães deverão estudar os autores gregos?"

A proposito dos latinos e, em particular, de Horacio, a quem amava apaixonadamente, Herder exige que, ao lhes interpretarmos os versos, não percamos de vista a situação em que surgiram e façamos soar a musica de seus metros poeticos. Desse modo — diz Kroll — Herder ridicularizou as tentativas de explicação das odes do poeta com o apelo às copiosas citações eruditas, que estorvam a compreensão do todo e impedem o leitor de chegar àquela situação de espirito que torna possivel a fruição da poesia. Em uma palavra: Herder quer que leiamos os poetas antigos como poetas, e atribui, com isto, à interpretação filologica uma tarefa nova, que ela vem tentando realizar.

Assim, poder-se reclamar, quando o professor de literatura se envereda pelo caminho arido a que uma filologia, que se embriaga consigo mesma, pode conduzir. É um caminho sem encantos, como o dos que apanham borboletas, para espetá-las num quadro, colecionando-as pela variedade morfologica e cromatica das asas. Que a imaginação se liberte, nas aulas de literatura: Cumpre que a borboleta vôe, e que os alunos lhe acompanhem os volteios graciosos.

Parece-me vão esse esforço de surpreender os meios materiais de que o poeta usou para compor um belo poema. Como Ariel, a poesia se evolará, zombando daqueles que tentam desintegrá-la. Ela se forma de imponderaveis. Se a dissecarmos, escapará às nossas mãos. Essencia fragil, refoge às garras de nossa analise.

Na poesia, o todo é maior que a soma das partes: há um elemento misterioso, que se agrega ao conjunto: é aquilo a que um néo-platonico moderno, o esteta Clive Bell, chama "forma significativa". Inutilmente se procurará o segredo da poesia nas combinações metricas e ritmicas: sua essencia ultima foge da prisão sonora.

Em todo o caso, poder-se-ia adotar um meio termo razoavel, nos estudos dessa natureza. É o proposto por Karl Vossler. Entende esse eminente filologo que, ao erro de considerar a forma como algo à parte, em poesia, cabe a responsabilidade do fato de haver elevado a metrica à condição de ciencia especial, ao lado da historia literaria.

Lembra Vossler que a forma não é algo quantitativo, que se venha mesclar com a poesia: a forma é a propria qualidade poetica.

Um autentico estudo dos trovadores medievais reclama, pois, comportamento diverso do filologico, considerado este **stritu sensu**. Que atitude deverá adotar o professor de literatura diante da poesia medieval portuguesa? Como proceder, em face de tão frequentes falsificações da poesia? Os moedeiros falsos são numerosos e habeis nesse periodo, como bem acentua Vossler.

Propõe, assim, o ilustre romanista, como objeto de investigação nesse terreno o espetaculo da luta artistica da poesia com a tecnica, o nascimento e a libertação da poesia, das aparencias formais.

Se se estudasse a tecnica poetica em si mesma, prescindindo da poesia, diz Vossler, não poderiamos compreender esta ultima, e tudo se reduziria a uma enumeração de regras, armações, artificios e recursos nemotecnicos literarios. Se, por outro lado, estudassemos a poesia pura sem a tecnica (que supõe sua realização pratica) a poesia se recusaria ao nosso exame, como uma alma sem corpo e uma idéia sem linguagem.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da República assinou decreto abrindo, no Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ 2.399.000,00, para ocorrer ao pagamento das despesas com a construção do aeroporto na área de Paulo Afonso. Idem, concedendo exoneração, do cargo, em comissão, padrão R, de diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, ao ocupante do cargo da classe L, da carreira de agente fiscal de impôsto de consumo, Artur Simas de Magalhães.

Em exposição de motivos que lhe foi dirigida pelo Ministério da Viação, autorizou a aplicação da dotação orçamentária de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para a continuação do ramal ferroviário de Bananeiras a Piauí, no Estado da Paraíba.

SERÁ CONSIDERADO COMO "ASSUNTO DA MAIOR GRAVIDADE"

ADVERTENCIA DO GOVERNO MILITAR BRITANICO AOS RUSSOS

BERLIM, 13 (U.P.) — O govêrno militar britanico advertiu os russos de que qualquer tentativa para forçar a aterrissagem de aviões britanicos do serviço de abastecimento será considerada "como assunto da maior gravidade".

Essa advertência está contida em carta do major general E. J. Westropp, chefe da divisão de serviços combinados, ao tenente general G. S. Lukyanchenko, chefe de estado maior da administração militar soviética. A carta foi enviada em resposta a uma comunicação de Lukyanchenko aos chefes de estado maior britanico e americano, quinta-feira, em que dizia que os aviões estrangeiros que voarem sôbre a zona soviética, fora dos corredores aéreos, serão forçados a aterrissar por patrulhas aéreas russas.

A resposta britanica foi escrita em termos mais energicos do que a americana, que disse que qualquer acidente com aviões dos Estados Unidos, causado por ação soviética dessa ordem, seria considerado como de responsabilidade dos russos.

Lukyanchenko também enumerou violações do territorio ocupado pelos russos por parte de aviões que não traziam identidade e disse que esses aviões seriam também levados a aterrissar.

PRISÕES NO PERU

LIMA, 13 (R.) — A policia efetuou a prisão de Ramiro Priale, secretario geral do Partido Aprista, e Armando Vomaueva, dirigente regional do mesmo partido.

Um comunicado oficial anuncia que foram encontrados documentos comprometedores em poder dos detidos, demonstrando sua participação na revolta da marinha de 3 de outubro e a preparação de atos terroristas.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

JOSÉ G. C. (RIO) — O *ch* da palavra *Anchieta* deve pronunciar-se com o som de *X*. A palavra é espanhola, de origem basca, e aparece grafada *Anxeta* e *Anxieta* em antigos historiadores.

EBRÓFOBO (RIO) — Não deve haver crase no *a* que precede o pronome relativo na frase: "Recebi a sua estimada carta a que se juntava..." Troque por outra a preposição e veja: ... *carta em que havia uma informação..., carta com que você respondeu..., carta de que tive noticia...*

JOSÉ VALERIANO RODRIGUES (ITAGNA) — Nos versos "Seria bom, mesmo que viesses Por gentileza que por amor", evidentemente falta uma palavra (*mais* ou *menos*, possivelmente) para completar o sentido.

JOÃO OLIVEIRA SANTOS — (ANGRA DOS REIS) — Não tenho abonação dos verbos *congerminar* e *conjuminar*; conheço *congeminar*, que significa *redobrar*.

Em que sentido foram empregados aqueles dois verbos?

OSWALDO PIUMA (Niterói) — (1) — O adjunto circunstancial de tempo nem sempre tem preposição.

Assim: "Irei lá domingo. Este ano houve muita manga".

Por conseguinte, tanto pode ser *concerto a realizar-se nos salões da Legação, dia 25*, como *no dia 25*.

(2) — *Urupé* é uma espécie de cogumelo. O *Dicionário* de Figueiredo dá.

(3) — O nome da estrêla da constelação do *Pequeno Cão*, à qual o Sr. se refere, é *Prócion* e o da estrela da constelação do *Navio* é *Canopo*.

ANSELMO (Rio) — (1) — Está certa a frase "Existe uma combinação destes dois corpos entre si". Confronte com a expressão *números primos entre si*.

(2) As frases "Você está cheio de si" e "Quero falar consigo" não se acham no mesmo caso.

Na primeira o *si* é reflexivo e na segunda o *si* se refere a uma segunda pessoa.

Na função alocutória, a lingua, ao lado de *tu* e *vós*, possui as formas *você*, *vocês*, *o Sr.*, *os Srs.*, *a Sra.*, *as Sras.*

Estas formas exigem o verbo na terceira pessoa e têm como possessivo *seu*, *sua*; daí o fato de se ter estendido *a si* a função alocutória.

São fatos da lingua. Podem os gramáticos de velha escola rebelar-se como quiserem; serão sempre impotentes para contrariar as tendências naturais.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

PRESO UM LIDER CONSERVADOR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13 (A.P.) — Eduardo Augusto Garcia, um dos lideres do Partido Democratico (conservador) e candidato ao Congresso, foi preso sob a acusação de insulto às autoridades do govêrno. Garcia, que é advogado, foi acusado de desacato ao tribunal, por causa de suas "observações ofensivas" dirigidas contra o juiz-federal Maximiliano Consolo e de falta de respeito para com Angel G. Borlenghi, ministro do Interior, na defesa do jornal "Tribuna Democrática", que foi fechado no ano passado.

CHOQUE ENTRE A POLICIA E OS COMUNISTAS NOS SUBURBIOS DE PARIS

PARIS, 13 (A. P.) — Calcula-se em 20 o numero de feridos na tarde de hoje no choque entre manifestantes e policiais num suburbio de Paris, durante a greve geral de 24 horas efetuada nesta capital pelos sindicatos comunistas. Três desses feridos, informa-se, o foram por disparos feitos por policiais.

O choque ocorreu em Puteaux, suburbio ocidental, que é parte do "cinturão vermelho", que inclui a área industrial que circunda Paris.

Essa greve geral foi bem sucedida apenas em parte, já que a maioria das lojas e cinemas abriram. Por outro lado, lixeiros não trabalharam, os jornais não saíram, muitas fabricas dispuseram apenas de pequena parte dos seus operários.

Muitos conflitos se verificaram ao tentarem os grevistas impedir o trabalho daqueles que não entraram em greve, e a policia efetuou inumeras detenções, sem declarar porém a quantidade exata.

O choque de Puteaux originou-se na prisão de alguns comunistas dos sindicatos. De manhã foram presos alguns grevistas no portão da fabrica de tarde um grupo de 400 a 500 deles organizou-se e marchou para o posto policial, para tentar libertar os companheiros. Quando chegaram os manifestantes à praça central de Puteaux viram 2 ônibus trafegando normalmente. Pararam os carros e procuraram induzir seus tripulantes a unirem-se a eles. Logo chegaram varias esquadras policiais, que tentaram dissolver a multidão reunida. Os grevistas então atacaram a policia com pedras do calçamento e outros projéteis. A policia replicou com tiros de pistola, ferindo pelo menos 3. As demais vitimas foram atingidas por pedras e cassetetes.

Anunciou a policia que teve 17 feridos, sendo que apenas 6 ficaram impossibilitados de continuar em suas funções.

Num outro assomo de violencia hoje verificado foram raptados 3 policiais da guarnição de uma das minas de carvão ocupadas pelo Governo na França Central. Diz uma agência francesa que os mineiros grevistas forneceram mantimentos aos três policiais e os fizeram descer para o fundo da mina.

O sindicato mineiro comunista está em greve desde o dia 4 de outubro, mas diz o Governo que cerca de 60% dos mineiros já voltaram a seus postos.

A greve de hoje aqui em Paris foi convocada em sinal de protesto pelo que os comunistas chamaram de brutalidade da policia para com a manifestação comunista nos Campos Elíseos, pelo Dia do Armistício, da qual saíram feridas cerca de 150 pessoas.

RIO BRANCO E RUI BARBOSA

JAIME CORTESÃO

AOS leitores, certamente raros, que se mantêm fieis à leitura dos estudos que neste lugar publicamos, pedimos vênia para interromper, por hoje, a Introdução à história das bandeiras e oferecer-lhes o excerto duma lição — homenagem ao homem que deu epilogo e remate àquela história.

Com a publicação recente, e em volume, pelo Ministério das Relações Exteriores, das Exposições de motivos sôbre Tratados de Limites, apresentadas pelo Barão do Rio Branco aos Presidentes da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sob cujos governos serviu, podemos mais clara e facilmente dar-nos conta de que, para vencer, êle dispunha, na verdade, duma clarividência genial.

Lendo as duas exposições de motivos sôbre os Tratados de limites, assinados com a Bolivia e o Peru, o que surpreende mais nesses trabalhos, é, em particular, no primeiro, é a visão perfeita do conjunto e a ponderação equilibrada que lhe permitiram atender, com igual justeza, a tão variados e conexos aspectos, do mesmo e dificílimo problema — complicado xadrez, onde o movimento duma pedra implicava a posição de todas as restantes.

Temos para nós que a Exposição de motivos sôbre o Tratado de Petropolis, primeira das suas grandes realizações, como ministro das Relações Exteriores, nos oferece a melhor pedra de toque para aferirmos e definirmos as suas qualidades mestras de estadista. E nada melhor para darlhes o devido relevo que estabelecermos o paralelo, pela ação e nas palavras, entre Rui Barbosa e Rio Branco, os dois divergindo, nessa conjuntura, sôbre a mesma questão. Juntem-se, pois, àquela Exposição, que acompanha o Tratado, assinado a 17 de novembro de 1903, as duas cartas, trocadas entre os dois homens publicos, a 20 e a 22 de outubro desse ano, para podermos plenamente aquilatar da justeza da posição de cada um.

Rio Branco pretendia evitar como solução da questão do Acre quer a conquista pela fôrça armada do território disputado, recurso que ficaria pesando sôbre a nação, como um ato brutal e inglório, no consenso dos povos americanos; quer o arbitramento, de resultados mais que duvidosos para o Brasil. Posta de parte aquela das duas soluções, um meio restava para evitar que a Bolivia se entrincheirasse na segunda: fazer concessões, ainda que pesadas, a trôco dos territórios em litígio. Esta solução, única prudente, tinha ainda a vantagem de arrancar ao animo do contendor o fermento do nacionalismo ofendido e das reivindicações insatisfeitas, sequiosas de retaliação, a longo prazo.

Era a transação equilibrada, e, ainda quando generosa, a que melhor atendia ao direito do mais fraco, prestigiando na mesma proporção a nação mais forte e o seu regime democrático. Colocado o problema neste pé, e se não conhecessemos de antemão as atitudes de Rio Branco e Rui Barbosa, prediríamos que a este último, nobre defensor dos direitos dos pequenos povos, paladino, sans peur et sans reproche, dos ideais de justiça internacional, caberia forçosamente a posição mais ampla e compreensiva, em face do país litigante. Não foi assim.

Rui Barbosa encerrou-se no patriotismo intransigente que encarece, regateia e recusa todas as concessões, que possam esbulhar duma parcela mínima o patrimonio nacional, ainda que a troco das maiores vantagens.

Três graves erros de visão cometeu êle: dar preferência, em ultima análise, ao arbitramento, na persuasão de que êste desse inteiro ganho de causa aos brasileiros; desconhecer, nessa hipótese, os perigos da intervenção do Peru, como terceiro litigante; e persuadir-se de que a opinião publica rejeitaria o convênio, à conta das concessões territoriais feitas à Bolivia, na verdade minusculas, quando comparadas com a grandeza dos territórios incorporados e, mais que tudo, com o que importavam ao caráter e necessidades organicas do território brasileiro.

Para avaliar das inconveniências de entregar a um árbitro justo a solução do pleito sobrava ao Barão e, profundamente, escasseava a Rui, o conhecimento profundo do problema no seu duplo aspecto histórico e geográfico. À luz do Tratado de 1867, assinado entre o Brasil e a Bolivia; do mapa do Império, de .. 1755, feito sob a inspiração do Barão de Ponte Ribeiro, que fôra no Império o inspirador da politica brasileira em tôdas as questões de fronteiras, e onde os limites são assinalados pela linha obliqua Beni-Javari; e do célebre mapa da linha verde, cuja importância, a nosso ver, se tem exagerado, não é crível que o laudo arbitral reconhecesse, contra a Bolivia, as pretensões dos acreanos e do governo brasileiro, aos vastos territórios ao Sul dessa linha. Ou, quando menos, que as sancionasse com a mesma plenitude do Tratado de Petrópolis.

Que o Perú podia complicar, por forma irremediável, um estado conflito latente, a pedir solução imediata, viu-se logo depois da assinatura do Tratado de Petrópolis, no recrudescimento dos incidentes com aquele país e dos esforços para por-lhe côbro. Com efeito, o debate só veio a terminar, volvidos seis anos, com o Tratado do Rio de Janeiro de 8 de setembro de 1909, pelo qual o Brasil, fiel ao principio de uti possidetis, teve que ceder àquele país 39.000 quilômetros quadrados dos 191.000 do Alto-Juruá e do Alto-Purus, anteriormente incorporados pelo convênio com a Bolívia.

Erro mais grave de visão foi exonerar-se do seu lugar de Plenipotenciário, a par de Rio Branco, na falsa suposição de que a consciência nacional havia de sublevar-se contra as alienações de território, convencionados no Tratado. "As questões de território, dizia na sua carta ao Barão como as questões de honra, são as que mais exaltam o melindre nacional. E de acôrdo com o sentimento nacional portanto que os homens de Estado têm de resolvê-las, se as quiserem deixar com efeito resolvidas, e medirem o mal das agitações alimentadas por uma impressão popular de ofensa e integridade do país". Pensava Rui Barbosa que exceder os dois milhões de libras esterlinas e a estrada de ferro de Madeira, em troca de territorio contestado, seria mau negocio. "Juntar-lhe ainda a cessão de um pôrto (no Paraguai) declarava, já seria, talvez, muito. Contudo até aí se poderia ir, suponho eu. Mas somar a todas essas verbas 5 973 quilômetros de território brasileiro, é o que me parece uma generosidade, cuja largueza excede, a meu ver, o limite dos nossos poderes". E terminava com sombrio vaticinio: "a opinião publica receberá muito mal as cessões territoriais propostas e... ousando-as o govêrno cometerá uma temeridade.

O Barão de Rio Branco teve a coragem de afrontar esta opinião e esta voz — a mais representativa, eloquente e autorizada, de quantas podiam contestá-lo. A história dá-lhe razão. O pessimismo de Rui Barbosa não tinha fundamento. O Tratado, mau grado a espuma de agitação que se ergueu, para logo se esvair, na imprensa, foi largamente aprovado nas duas casas do Congresso; e hoje "a opinião publica no Brasil, sem discrepancia — assenta com autoridade o Embaixador Araujo Jorge — considera aquele diploma internacional como a mais luminosa expressão do gênio politico de Rio Branco".

Acertara o homem quase apolítico e que acabava de passar tão longos anos no estrangeiro, contra o velho e experimentado parlamentar, que vivera diuturnamente em contas com a opinião do seu país. Por que?

Antes de mais nada, porque Rio Branco era então a autoridade máxima sôbre todas as questões que pudessem afetar a unidade territorial do Brasil.

Possuía a competência especifica, exigida pelo caso, de que dera as provas mais cabais e brilhantes. No conceito de seus concidadãos, ninguem o podia exceder, em conhecimento de causa e zêlo patriotico, no estudo e solução de tais problemas. E contra êsse prestigio, até o de Rui Barbosa, com ser tão grande, tinha de ceder.

Por outro lado, a mesma preparação e visão geo-politica lhe aconselhavam ponderar os problemas, não apenas dentro das conveniencias brasileiras, mas no conspecto mais vasto das necessidades vitais das outras nações e, por consequência, dentro duma consciência americana.

Sob êsse aspecto, o Barão estava longe de ser um parvenu. Quer por inclinação e estudo próprio, quer pelo patrimônio herdado, representava uma tradição genuinamente brasileira de liberalismo, compreensão interamericana, tolerância e justiça internacional, que já honrara o Imperio e de que seu pai, o Visconde de Rio Branco, fôra um dos mais lucidos e generosos representantes. Pensando e procedendo assim, êle teve, verdadeiro epitome, a coragem de ser mais papista que o Papa: mais Rui Barbosa, que o proprio Rui Barbosa.

É que este, mais do que um politico, era um apóstolo, um pregador e defensor de ideais. Por isso mesmo, punha na conduta a veemência e os excessos da paixão. E todas as paixões, por mais nobres, implicam desmesura: encarecimento de um lado, depreciação do outro.

Ao contrario, a razão era a qualidade mestra do espirito do Barão. A razão serena e clara que tudo vê, tudo mede e tudo pesa. Tudo que é visível e mensurável. Porque, ao lado dessa razão, ele possuía a previsão intuitiva que chega até onde a razão não vai, e devassa as possibilidades da consciência coletiva, permitindo assim julgar da oportunidade de certos atos e decisões.

Rui não logrou enxergar para além do horizonte ardente e esfumaçado do seu nacionalismo. Supôs que os imperativos exaltados da sua consciência ditavam a conduta de toda a nação. Não previu que outra luz mais clara pudesse traçar-lhe a rota. Rio Branco, ao contrario, consciente da força da sua razão, que era conjuntamente a razão dos outros, e da grandeza nacional do seu prestigio, declarava a Rui Barbosa, e sem um ápice de jactância, que assumiria, inteira, a responsabilidade do acordo.

Era esta plena consciência da sua força que prestava à fisionomia, às palavras e aos atos do Barão uma serenidade olimpica. Diz-se habitualmente que o estilo é o homem. Esta asserção é verdadeira em relação a Rui Barbosa; mas não a Rio Branco. Quando se afirma que o estilo é o homem, quer dizer-se que o estilo é essencialmente pessoal. E o estilo de Rui Barbosa, opulento nos vocábulos, veemente no ritmo, original, vivo e arrebatado na expressão das idéias e dos sentimentos, retratava o homem. Escritor e orador, ele era um artista, que tinha, como Vieira, todos os fulgores e excessos do barrôco.

De Rio Branco não se pode dizer-se o mesmo. Se admitirmos um estilo impessoal, esse era o seu. E em toda a sua obra. Não há periodos mais escorreitos, sóbrios de vocabulário e isentos de emoção. Poderíamos chamar-lhe lacônico? Não pouco. Laconismo é insuficiência e aridez. E o estilo de Rio Branco basta e, por isso mesmo, sem excesso. Leia-se, por exemplo, a *Exposição de motivos* sobre a questão do Acre. Não conta uma palavra a mais nem uma palavra a menos. Não a deslustra nenhuma dessas frases que denunciam bravata de vencedor e infligem aos contrários a suspeita ou a sensação da derrota. Tão pouco lhe faltam as que afirmam a certeza dum direito e a equidade do acordo. Podiamos talvez dizer que ele possuía o aticismo estrito dos conceitos e elegancia suprema do negociador. A majestade e serenidade olimpica, que se alimenta de si própria; alheia a todos os artifícios; nua e intrépida, na consciência da razão e do dever cumprido. Numa antologia de textos e estilo diplomáticos, aquela exposição ocuparia lugar de honra. Não há melhor lição para jovens diplomatas.

Competencia especifica, razão clara e propriedade de estilo diplomático na ação e no verbo, eis, a nosso ver, as qualidades mestras de Rio Branco.

Com esses predicados ele conseguiu retificar, corrigir e ampliar a obra de Alexandre de Gusmão. Em obediência ao principio das fronteiras naturais, enunciado pelo grande santista, logrou limitar o Brasil com a Argentina, pelo binario fluvial, que deixava ao Brasil, como defesas, os saltos do Uruguai e do Iguassú; com a Guiana francesa pelo divisor das aguas entre o Amazonas e os pequenos rios seus contravertentes; pela Colombia, por uma linha, com frequência fluvial e cingindo-se de perto ao marco natural das grandes cachoeiras do Japurá; e com a Bolivia e o Peru, respeitando, quanto possivel, a posse plena das bacias do Acre, do Purus e do Juruá, ou seja, da margem direita da bacia brasileira do Amazonas.

Se do Peru cedeu parte do Alto-Purus e do Alto-Juruá; e no debate da Guiana Inglesa consentiu na perda duma fração da bacia do Rio Branco, foi por fidelidade a dois principios basilares na diplomacia e na politica brasileira — o do *uti possidetis* e o do arbitramento.

Finalmente, como remate à sua obra de estadista, consciente dos interesses internacionais da politica brasileira, firmava com o Uruguai o Tratado de 30 de outubro de 1909 pelo qual o Brasil cedia espontaneamente àquele país uma parcela do seu territorio e uma parte dos seus direitos à navegação no Jaguarão e na Lagoa Mirim.

Ele ia assim ao encontro de certos comentarios, que se murmuravam, e murmuram ainda, nos bastidores da politica americana, a seu respeito. Comentarios entre ácidos e risonhos, E que prestavam, e prestam, por detrás da malicia, a melhor das homenagens.

Num jantar de diplomatas, ouvimos nós, em tempos, a um embaixador do Peru pessoa da elevada cultura e espirito esta anedota que, dizia ele, ouvira na Argentina. Um dia a mãe duma das netas do Barão surpreendera a menina a comer terra. Alarmada, a senhora repreendeu a criança, procurando representar-lhe os males que a estranha refeição podia acarretar-lhe. Ao que a filha, lépida, contestou:

— Mamãe, mas o avôsinho passou toda a vida a comer *terra*, e nunca lhe fez mal!

Mundo Social

ANOTAÇÕES...

Antes de mais nada desejo um bom domingo ao prezado leitor. Vamos lá às últimas...

• •

O senhor embaixador da França Hubert Guérin, inaugurou uma exposição de quadros do tão conhecido Jean Dreyfus Stern.

• • •



Srta. Diva Dolabella

Organizado pela senhora José Dourado Lopes e sob o patrocínio das senhoras embaixatriz do Panamá, Baqueira Leal, Miranda Freitas, José Dolabela, Alberto Dourado Lopes, Sergio Correia do Lago, Alexandre Costa, Luiz Liberal, Adolfo Dourado Lopes e da senhorita Léa Afonseca, realizar-se-á, quinta-feira próxima, no Copacabana a tão esperada "Diner Fleuri". Cada menina uma flor... cada flor uma menina... A senhorita Diva Dolabella, por exemplo...

• • •

Aniversariou na data de ontem o marechal Mascarenhas de Moraes. Felicitações.

• • •

Sem nenhum aviso prévio à cronica especializada, foi transferida pela décima vez, a data da festa "Noir et Blanc". Isto não se faz, senhor Casali...

• • •

O pintor Pedro Bruno comprou terno novo (cinza), tomou a barca e foi assistir hoje à inauguração de seu busto em Paquetá. O homem merece! .

E para finalizar as notas de hoje, deixe-me transcrever este telegrama de Huntington: "William E. Colier, universitário de 25 anos, pinta brava, filósofo, anunciou pelos jornais, que está disposto a contrair matrimónio com qualquer mulher, americana ou não, sem interessar a idade, da dita cuja. Condição única: que lhe possa dar cem mil dólares..."

F. C.

Aniversários



RENÉ DESLANDES — O dia de hoje é dos mais gratos à familia jornalística de A MANHÃ. Faz anos René Deslandes, Secretário deste matutino.

Trabalhando desde a fundação de A MANHÃ, o aniversariante, com um carinho e desvelo que o tornam uma figura estimada nesta casa, tem-se devotado exclusivamente aos interêsses do jornal sem jamais esquecer os de seus demais companheiros.

Com talento e honestidade profissional, René Deslandes muito tem contribuido para a maior aceitação desta fôlha.

Dono das melhores qualidades de coração e de inteligência, fez de cada colega um seu amigo, razão das muitas alegrias e homenagens que todos os que trabalham em A MANHÃ tributarão ao companheiro e amigo.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Maria Adelaide Pereira Luz,
Estela Lisboa Barbosa,
Evangelina Brito Cunha.

SENHORITAS:

Leni Guerra,
Dirce de Almeida Machado,
Estela de Albuquerque,
Lucia Soares Mota.

SENHORES:

Punaro Bley,
Professor Raul Pederneiras
José Joaquim Vieira,
Carlos Reis,
Comandante Waldemar Mota,
Professor Cristiano Augusto Franco,
João Machado,
Murilo Ladeira Godoy,
José Olimpio de Almeida Sena,
Joel de Oliveira Lima.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Almerinda Dias Cruz,
Natalia Carozuro de Lemos,
Albertina Vieira,
Edite de Souza,
Graciema Rafanell Aucians esposa do sr. José Aucias

SENHORITAS:

Miriam Gomes da Silva,
Carmen Soares Botelho.

SENHORES:

Ricardo Xavier da Silveira,
Professor João Mauricio Muniz de Aragão,
Ismar Dias da Silva,
Custodio Pereira Lima,
Aurelio Silva,
Paulo Pimenta Bueno,
Mario do Amaral,
Edgard Martins Fraga.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Santos Chamarell, residente à rua Irapuá n.º 194, em Braz de Pina. O aniversariante oferece um almoço às pessoas de suas relações.

— EVA DOS SANTOS SILVA — Neste domingo, transcorre a data natalicia da senhorinha Eva dos Santos Silva, residente na cidade de Machado no Sul de Minas.

Casamentos

— NATAN ROISEMAN — SRTA. SONIA ROSSMAN — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Templo da rua Tenente Possolo n.º 8, nesta capital, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Sonia Rosman, filha do casal Felippe Rosman e engenheiro civil, dr. Natan Roiseman, filho do casal José Roiseman. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Batizados

— VANIA LUCIA — Será levada à pia batismal do Mosteiro de São Bento hoje a menina Vânia Lúcia filha do casal Rubens Moreira de Souza e Amelia Almeida de Souza de nossa sociedade. Servirão de padrinhos o sr. Cândido de Almeida do nosso alto comércio e a srta. Jurema de Souza.

— PAULO ROBERTO — Será levado hoje às 10 horas, à pia batismal da Igreja de S. Sebastião, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Manoel Rocha Lopes e da sra. Maria Emilia Couto Lopes.

Servirão de padrinhos o sr. Washington de Castro e a srta. Eliete Rocha.

— HAYDÉE — Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja de S. Pedro, em Cavalcante, o batizado da menina Haydée, filha do sr. José Custodio de Oliveira e da sra. Irene Cotinhola de Oliveira.

Servirão de padrinhos o sr. Norival da Costa Guimarães e a sra. Maria Pontes Guimarães.

— Será batizada hoje, na Igreja de São José, a graciosa Isolda Pereira da Silva de Oliveira, neta do psicanalista e escritor Gastão Pereira da Silva.

O ato será celebrado pelo padre Luiz Claudio, deputado federal, sendo padrinhos o sr. Gastão Pereira da Silva e d. Lia Pereira da Silva.

Coincide o batisado com o aniversário da mãe de Isolde, nossa colega de imprensa d. Nilza Pereira da Silva que, assim, festeja dois gratos acontecimentos, oferecendo a colegas e amigos uma mesa de doces em sua residência.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C.— Hoje, em seu teatro, o Fluminense F. C. oferecerá, às 19 horas, um festival de bailados.

Conferências

— FIRMO DUTRA — Terá lugar dia 18, no Clube de Engenharia, a conferência que o sr. Firmo Dutra fará sob o tema: "Panorama atual e futuro da Borracha no Brasil".

Homenagens

— CAIO DE MELO FRANCO — O ministro Caio de Melo Franco será homenageado, na próxima quarta-feira, dia 17, às 12 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, com um almoço que será oferecido por essa entidade. O ministro Mélo Franco, que se fará acompanhar de sua esposa, e filho do primeiro presidente da Sociedade, o ministro Afrânio de Melo Franco. Do almoço poderão participar pessoas não pertencentes aos quadros da Sociedade, mediante entendimento prévio com o Diretor Social, pelo telefone 22-1835.

Cinema Infantil

— Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditorio da A. B. I. a sessão cinematografica infanto-juvenil com a apresentação das peças "O padeiro alegre", "Aventuras do Carrapetinha" e "Gato de Mãe Joana", pelo teatrinho da Sociedade Pestalozzi do Brasil. Além dessas peças infantis, será apresentado um complemento de filmes também apropriados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Panmedica-S.A.

AV. RIO BRANCO, 277 — 15.º ANDAR

TEL.: 42-1010

Completo material médico hospitalar
Recebemos aparelhos "SIEMENS"
diretamente da Alemanha

CONFRONTE NOSSOS PREÇOS

NATAL DO ÓRFÃO

A TRADICIONAL FESTA DE CARIDADE DO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginástico Português conta entre suas iniciativas marcantes do espirito elevado que nortela suas diretrizes sociais, o Natal do Orfão, criado para anualmente levar às nossas instituições de proteção às crianças desvalidas a cooperação dos seus sócios e suas familias.

Para a generosa festa do corrente ano diligencia a atual administração do Ginástico no sentido de obter os mais largos recursos no intuito de manter bem elevadas, as quotas a distribuir pelos diversos asilos e creches da cidade que todos os anos recebem os presentes do veterano grêmio.

Por nosso intermédio pedem os dirigentes do Clube Ginástico Português aos seus consócios que restituam quanto antes as listas já distribuidas do Natal do Orfão.

IV CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Por via area, segue hoje, para Recife, a fim de tomar parte no 4.º Congresso Nacional de Tuberculose, a delegação da Sociedade Brasileira de Tuberculose, integrada dos drs. Castello Branco, Reginaldo Fernandes, Carvalho Ferreira, Mac Dowell Filho e Olimpio Gomes.

Nesse conclave, que reunirá tisiologistas de todo o país, serão debatidos importantes temas da especialidade, e os mais palpitantes problemas relacionados com a luta contra a tuberculose.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO

"AVANT-PREMIÈRE" NO CINEMA SÃO LUIZ

No dia 11 do próximo mês de dezembro, às 24 horas, será exibido no Cinema São Luiz, em "avant-première", o filme TESOURO DA SIERRA MADRE, em beneficio da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, como contribuição da Empresa Luiz Severiano Ribeiro e da Warner Brothers à 2.ª Campanha Educativa de Ação Social, instituida pela Secretaria de Educação da Prefeitura.

Comemorações

— BACHAREIS DE 1938 — Festejando o décimo aniversário de formatura, os bacharels de 1938 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil farão celebrar, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças, seguindo-se um almoço de cordialidade, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesões são encontradas com os drs. Fernando Abelheira, Severiano de Melo Coelho e Gerson Cordeiro.

Em beneficio

— "UNION DES AVEUGLES" — O comediante André Frere, do "Théâtre de Poche" de Paris, atuará na festa de beneficencia que terá lugar na terça-feira, dia 16, às 17,15 horas, no Teatro Ginástico. A representação que conta com o patrocinio da Embaixada da França é organizada pelo Comité Central da colônia francesa em beneficio da "Union des Aveugles de Guerre". Os programas serão vendidos em beneficio da Instituição Brasileira Helen Keller. Os ingressos serão vendidos pela bilheteria do Teatro Ginástico.

Religiosas

— Amanhã, a Irmandade do Senhor do Bomfim da Paróquia de S. S. da Antiga Sé, celebrará missa festiva por completar 40 anos de sacerdócio o cônego dr. Aurélio Henriques, o qual nessa data, em 1908, foi sagrado, em Maceió, capital do Estado de Alagoas, pelo bispo diocesano d. Antonio Manuel de Castilhos Brandão. Associando-se às manifestações cívico religiosas a Irmandade de S. Elesbão e Santa Efigência mandará celebrar missa e tomará parte em todas as solenidades projetadas.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 16 horas, audição de alunos da professora Maria Tereza; às 20 horas, festival dos alunos do Instituto Rabelo; terça-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, conferencia do Ministro Ivan Lima; às 20 horas, exibição de filmes patrocinada pela revista "Literatura"; sala do Conselho: às 21 horas, reunião do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura; quarta-feira, na sala do Conselho: às 17,30 horas, recital de declamação Maria Sabina; às 20 horas, conferencia D. Guiomar Matos; no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas recital de violino; quinta-feira, no Auditorio: às 17 horas, recital Maria de Lourdes Barros; às 20,30 horas, conferencia promovida pela Organização Sionista, na sala do Conselho: às 20 horas, conferencia; sexta-feira, no Auditorio: às 21 horas, recital de encerramento da temporada cultural; sábado, no Auditorio: às 15 horas, festival do Clube Sezinho; às 20,30 horas, concerto de piano Maria Amelia Oliveira; domingo, no Auditório: às 15 horas, audição de alunos da professora Marieta de Saules; às 20,30 horas, conferencia do jornalista Gentil Augusto de Lima.

Viajantes

— Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, o comendador Gervasio Seabra, destacada figura da indústria e do comércio brasileiros, chefe de uma das principais organizações exportadoras do país. O sr. Gervasio Seabra seguiu acompanhado de sua esposa, sra. Assunta Grimaldi Seabra.

Missas

— São convidados todos os oficiais sargentos e cabos musicos, da ativa e da reserva das Forças Armadas, e exmas. familias, a assistirem a missa em louvor à Sta. Cecilia, padroeira da musica, no dia 22 do corrente às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no largo do mesmo nome. Tocará uma orquestra do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pela sua diretoria. Comparecerão altas autoridades civis e militares.

Falecimentos

— HEITOR DE MIRANDA JORDÃO — Faleceu na madrugada de ontem o sr. Heitor de Miranda Jordão irmão dos srs. José, Edmundo, Roberto e Ernesto de Miranda Jordão e de d. Elvira Jordão Mayall e d. Alzira Pereira de Souza. O seu sepultamento realizou-se ontem mesmo à tarde no cemitério de São João Batista.

DOMINGOS ALBERTO DA COSTA VAZ

✝ Mercedes Alvarez Vaz e Yolanda Vaz, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu espôso e pai DOMINGOS ALBERTO DA COSTA VAZ, no dia 15 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, às 9,20 horas. Antecipadamente agradecem.

A LIVRARIA

AGIR

EDITÔRA

tem o prazer de comunicar aos seus amigos e apreciadores do livro a sua mudança para a loja da

rua México 98-B, Tel. 23-3963

AO LADO DA A. B. I.

Livraria AGIR Editôra

Representantes exclusivos de THE MACMILLAN CO.

DOLAR a Cr$ 20,00

Teatro

LAR, DOCE LAR

CONFUSÃO EM CENA, representa o que se passou no espetáculo. O original americano, escrito por Margareth Mayo — que já conheciamos através de adaptação ao cinema —, tem um sentido humoristico excessivamente regional. Em outras palavras, não tem graça alguma para o nosso meio. Mesmo em relação ao setor popular da Terra de Tio Sam, o arcabouço teatral deixa a desejar. Os dois primeiros atos são bem monótonos e o terceiro busca a vivacidade mas, infelizmente, por meio de processos vulgares. O diretor italiano Ruggero Jacobbi interpretando uma comédia americana para o público brasileiro, tentou imprimir um ritmo vivo, buliçoso. No entanto, essa idéia ficou bastante prejudicada. Convém frizar claramente que a falta de um número de ensaios conveniente foi manifesta. Assistimos a frequentes e continuos erros cênicos pois diversos atores, dada a pretendida agitação de algumas passagens, agiam às tontas. Aparentemente, pelo menos para alguns espectadores menos exigentes, o nervosismo de que se achavam possuidos estava ligado ao original. Todavia, é intuitivo que a "tensão" provinha tão somente da leviandade em se apresentar um original sem o devido apuro.

OS ERROS ERAM FREQUENTES. Conforme temos feito em relação a outros espetáculos, torna-se um dever de justiça apontá-los. Em certo momento, quando o ator Procopio ia tomando o rumo errado, vimos todo o braço do ponto em cena, apontando ostensivamente para o cesto, ao mesmo tempo que bradava para o ator. Em uma das ocasiões em que o ator se meteu no esconderijo esqueceu de deixar — de acôrdo com o original — uma ponta do "robe" do lado exterior. Procurando reparar o senão, Procopio não teve a menor dúvida de, mesmo estar comodamente instalado no cesto, abri-lo com a finalidade de atirar a ponta da veste. Alma Flora — que também pouco sabia do texto — improvisava frequentemente e, além do ponto, foi gritantemente auxiliada em cêna pelo seu espôso, o ator Salú Carvalho. De uma feita êle fez com que ela retrocedesse de um extremo a outro do palco! As trocas de nomes eram também comuns. Alma, várias vezes chamou o marido pelo nome de Cecil, o empregado! As discrepâncias invadiram também outros dominios, por exemplo a iluminação. Em determinada cena, quando uma leve cortina é fechada, houve uma inexplicável escuridão no palco. Esses exemplos, entre inúmeros outros, ambientam apenas um pouco do que se passou.

UM DESASTRE ENTRE BONS ATORES é a impressão geral dos desempenhos. É bom frizar que tudo se foi acentuando. No primeiro ato foram poucas as imperfeições. No segundo, aumentaram gradativamente e o terceiro representou um abalo para o prestigio de bons elementos como o são inegavelmente Procópio e Alma Flora. Vale a pena esclarecer que houve passagens isoladas bem conduzidas. Por exemplo, o despertar de Procópio, em apartamento estranho, foi representado com bastante merecimento. Contudo, impressões esparsas não servem de ponto de apôio pois é certo que as incorreções graves diminuem os efeitos de momentos bem sentidos. Alma pôde aparecer apenas antes da "debacle". Depois, tal qual sucedia na própria ação, estava precisamente sem contrôle. Renato Restier atuou fracamente, do inicio ao desfecho, mas pelo menos sabia um pouco mais o papel. Por ironia, os melhores elementos do "cast" foram os intérpretes menores. Assim, Joyce de Oliveira foi uma das poucas figuras feminina que não se contaminou pelas vicissitudes da ação. Da mesma maneira Salú Carvalho, porém, com a restrição de intervir "assoprando" para outrem. Tereza Lane, mesmo sem quase oportunidade, não desmereceu a impressão favorável da sua estréia. Carlos Duval não retirou partido da sua curta parte. Como vêem, não foi nada feliz desta vez o trabalho de Ruggero Jacobbi. Quanto à tradução, R. Magalhães Junior apresentou bom trabalho. Se não houve apuro e compreensão, não lhe cabe a culpa.

EM SINTESE — A peça é fraca e não tem ambiente para o nosso meio. Porém, a interpretação dos principais atores agravou muito mais a evidente fragilidade da base.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

REGINA — "Mulheres", de Clara Boothe, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Don Gil de Alcalá", opereta de Manoel Panella, de Marcos Cuba. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Lar doce lar", de Margaret Mayo, com Procópio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Noites de Carnaval", de Golcochea, com Aimée e Laura Suarez. — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ribatejo", com João Villaret e Irene Isidro. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas. — Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "O petróleo é nosso", de Paulo Orlando e Geysa Boscoli. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Congresso é Que Resolve", de Aaron Hoffmann, com Alda Garrido. — Às 20 e 22 horas.

FENIX — "A Respeitosa Prostituta", de Jean Sartre, com Olga Navarro. — Às 21 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima, realizam vesperais às quintas, sabados, domingos e feriados.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Flagrante colhido quando o sacerdote da igreja de Santa Teresinha declarava casados o sr. Augusto Cesar Silva Lima, filho do sr. Durval Cândido Lima e de sua espôsa sra. Elisa Silva Lima, com a srta. Maria Clotilde Campos Lopes, filha do sr. Oscar Campos Lopes e de sua espôsa sra. Elvira Tavares Cândido Lopes.

DESCONTOS!... DESCONTOS!... DESCONTOS!...

Aniversário Rianil

Um ano a mais de sucesso comercial atesta a preferência do público por *Rianil*, a casa de confiança das pessoas que se vestem bem.

É, pois, plenamente confiante, que *Rianil* inicia agora sua *Grande Venda de Aniversário!...*

Multidões de elegantes em *Rianil*, entre pilhas de cortes de sêda, de renda, de veludo, de tafetá, de "lingérie"...

Escolha, também, um dêles, aproveitando a oportunidade de comprar uma linda fazenda entre o variado e moderno sortimento de *Rianil*, a preços de aniversário.

Lojas RIANIL • Rua do Ouvidor, 161

HEDIONDO LATROCINIO EM SÃO PAULO

As vitimas, dois anciãos, foram estrangulados pelos ladrões — A policia diligencia para capturar os criminosos

S. PAULO, 13 (Especial para A MANHÃ) — De hediondo crime foi palco, à madrugada de hoje, a casa n. 2.175 à avenida Rangel Pestana, no bairro do Braz. Ali residia o protético José Castro Junior de 68 anos, desquitado, que da casa também fazia seu gabinete. Em sua companhia residia seu irmão Francisco Ferreira de Castro, de 70 anos. Os dois velhinhos foram encontrados sem vida. O primeiro estrangulado pelo seu proprio avental de serviço e o segundo com os olhos fora da orbita, numa demonstração tacita de que havia sido igualmente estrangulado.

Comunicado o fato à Policia, compareceram ao local as autoridades de plantão. Notaram, logo, que todos os moveis da residencia se encontravam revolvidos e que os assassinos haviam carregado com grande quantidade de ouro. Ficou, assim, positivado que o latrocinio foi o motivo do duplo homicidio. Nesse sentido, desenvolvem-se as diligencias policiais, que já possui uma boa pista, pois, no local, foi encontrada a fotografia de um conhecido arrombador, deixada cair, certamente, no momento em que era o crime cometido.

Inês de Castro Torres e Acacio Ferreira de Castro, filhos do velho protético, declararam que seu genitor não possuia inimigos. Ele e seu irmão eram homens morigerados. Benedita dos Santos, antiga empregada dos anciãos, ouvida, acentuou que os ladrões teriam se introduzido na casa durante o dia, escondendo-se em algum compartimento, para, de madrugada, poderem agir. Isso porque nem portas nem janelas apresentam vestigios de arrombamento. Aliás, foi Inês quem comunicou o fato à Policia. Chegara para o trabalho às 6,30 e tocara a campainha. Ninguem a atendera. Estranhou, pois as duas vitimas costumavam deitar cedo e acordavam às primeiras horas do dia. Diante disso, resolveu dar ciencia à Radio Patrulha, que, então, tomou as providencias devidas.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Sofreu fratura exposta da coxa

Foi ontem medicado no Posto Central de Assistência e mais tarde internado no Hospital de Pronto Socorro, o comerciário Sócrates Gonçalves de Medeiros, de 59 anos, solteiro, domiciliado na rua da Candelaria sem numero. Foi êle atropelado por um auto de numero ignorado, na Avenida Rodrigues Alves, defronte ao prédio n. 455, sofrendo em consequência, fratura exposta da coxa direta. Seu estado é grave. A policia registrou o fato e está em diligências para apurá-lo em todos os seus detalhes.

ARTISTA BELGA SEGUE PARA MINAS

Com destino a Belo Horizonte, seguiu, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil o artista belga André Frére figura do teatro de comedia, que se encontra em excursão cultural pelo nosso país. André Frére, pertencente ao elenco do "Tréatre de Poche", de Paris, atuará na festa de beneficencia, organizada pelo Comité Central da Colonia Francesa, terça-feira próxima, no Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro em beneficio da "Union des Avougles de Guerra".

CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-886

A BONITA FESTA DAS VOLUNTÁRIAS NOS JARDINS DO GUANABARA

Poucas vezes a cidade teve ocasião de assistir a um espetáculo tão deslumbrante como o que a Organização das Voluntárias vai realizar no próximo sábado nos maravilhosos jardins do Palacio Guanabara. Será uma festa que marcará época na vida da sociedade carioca, não só pelo cunho artistico como também pelo brilho social de que se reveste e pelas suas altas finalidades filantrópicas.

A decoração e a iluminação do recinto obedeceram ao mais apurado gôsto. E para a delicia dos que comparecerem foi organizado o seguinte programa:

1 — Peter Kreuder — Casinha Branca, canta Lenita Bruno.

2 — Moriquita Flores, bailado "Orgia" de Turina.

3 — Vaslav Weltchek apresenta o conjunto do Ballet da União das Operárias de Jesus, música de Frédéric Chopin.

4 — Peter Kreuder, "Tico-Tico" no Fubá".

5 — Mariquita Flores, bailado: "Jota Argonesa".

6 — Weltchek e as Operárias de Jesus em "Suite Brasileira" de Nepomuceno.

7 — Peter Kreuder, "La vie en Rose".

Haverá ainda números de canto com cantores populares e de Orquestra com a Grande Orquestra da Rádio Nacional. Em outro tablado correrão as danças.

Os bilhetes que restam, ao preço de 250 cruzeiros por pessoa (incluindo mesa, ceia, refrescos, sorvetes, programas) acham-se à venda na cidade, no Palace Hotel, diariamente de 2 às 6.

Ondulação Permanente
IMITAÇÃO PERFEITA DA NATURAL
PROCESSO INTEIRAMENTE NOVO
SEÇÃO PARA CRIANÇAS
TAVARES & SALGADO
CABELEIREIROS
à rua Santa Luzia, 799 — 5.º and. S. 504, a esquerda. Marque sua hora pelo telefone 42-2363.

14 SEMANAS NO Cartaz
a revista QUE ESTÁ EMPOLGANDO A CIDADE
TREM da CENTRAL
de Freire Jr. e W. Pinto
A mais arrojada realização de Walter Pinto
CONTINUA PRESTIGIADA PELAS Figuras Máximas REPRESENTATIVAS DA NOSSA TERRA!!!
Oscarito E UM "Scratch" TEATRAL PROVOCAM DIARIAMENTE EXPLOSÕES de GARGALHADAS
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs. NO TEATRO RECREIO
SEGUNDA FEIRA, DIA 15 - MATINÉE ÀS 15 hs. SESSÕES ÀS 20 E 22 hs
HOJE — "MATINÉE" ÀS 15 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-5490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9787 — METRO TIJUCA TEL. 48-5970
11.20-1.15-3.30-5.45-8-10 HS. HOJE 1.25-3.30-5.40-8-10 HS.
CLARK GABLE LANA TURNER
O AMOR QUE ME DESTE (HOMECOMING)
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANOS
ANNE BAXTER JOHN HODIAK
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

O AMOR QUE ME DESTE

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

(HOMECOMING, METRO)

EM FOCO NOS METROS

2 1/2

Já alguem disse que o amor mais forte é o inatingido ou fugaz. Essa foi a intenção geral do autor da história. Não há dúvida, havia um "filão" usual, mas suficiente para ser bem explorado. Assim não pensou o autor do roteiro, o qual inclui um excessivo número de diálogos. Quase tudo o que podia ser desdobrado em belas imagens foi exposto através de fraseados. Todavia, quem mesmo pensou em fazer cinema foi o diretor Mervyn Le Roy. Com um passado onde avultam obras do valor de "Oleo para as lâmpadas da China", "Anthony Adverse", "Na noite do passado" e outros, se deixou empolgar pela atmosfera comum a Hollywood do momento — a displicência. Mesmo assim, é justo encarecer que há cêrca de meia duzia de cenas apreciavelmente jogadas. Porém, as discrepâncias são em número bem mais acentuado e, assim, acaam dominando a impressão geral do espetáculo. Naturalmente, esse ambiente sem bom rumo artistico teria de influir junto aos atores. Clark Gable tem seus instantes apreciáveis mas, em conjunto, deixa a desejar. As suas expressões dramáticas poderiam ser sempre melhores. Lana Turner recebeu uma incumbência acima das suas possibilidades. Para nós, que palestramos tantas vezes com a mesma, quando da sua permanência no Brasil, compreendemos que o erro tem mais ascendência perante o diretor. A sua personalidade cabe somente para composição mais frivola e não para um amor superior, profundo. Ane Baxter foi propositadamente sacrificada, a fim de não "roubar" o filme. Não consentindo nisso — o que seria facílimo — Le Roy perturbou ainda mais a impressão final. John Hodiack continua mal escolhido. Serve apenas para caracteres vigorosos conforme o sugerido por Hitchcock em "Um barco e nove destinos". Fora disso, aparenta naturalidade mas é bastante falso. Entre papeis menores estão Gladys Cooper, Cameron Mitchell, Ray Collins e outros. Filme sofrivel.

LONG-SHOT.

Os filmes de hoje:

VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "O Signo de Aries", com Susan Peters e Alexander Knox. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Serenata Prateada", com Irene Dunne e Gary Grant. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, e AMÉRICA — "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", com John Hall e Patrícia Morison. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O amor que me destes", com Clark Gable e Lana Turner. Às 11,20 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O amor que me destes", com Clark Gable e Lana Turner. Às 13,25 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR COLONIAL, — "Escrava do pano verde", com Paulette Goddart e Mac Donald Carey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Idiota", com Gerard Phillipe e Edwice Feuillere. — Às 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20.

IMPÉRIO — "Madreselva", com Libertad Lamarque. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Planicies Perigosas", "O Vale dos Zombies" e "O Cavaleiro Vermelho". 2.º ep. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 19 horas.

SÃO CARLOS — "A Gôndola do Diabo", com Nio Pavese, e "Belezas de Chicago", short. — Sessões a partir das 12 horas.

PIRAJÁ — "O Signo de Aries", com Susan Peters. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Idiota", com Gerard Phillipe e Edwice Feuillere. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Inverno d'Alma", com Walter Pidgeon. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Ninho de Abutres", com Denis Morgan. A partir das 14 horas.

"PERDIDOS NA TORMENTA"

(THE SEARCH), O GRANDE CARTAZ DE DEZEMBRO PRÓXIMO NOS 3 CINES METRO. — Segundo anuncia a Metro-Goldwyn-Mayer, dar-se-á no Rio, em Dezembro, nos 3 cines Metro, a apresentação de "PERDIDOS NA TORMENTA" (The Search), o renomado filme produzido na Suiça e na zona americana da Alemanha ocupada, por Lazar Wechsler, para a Metro-Goldwyn-Mayer. UmFe de carater invulgar, aclamado por severos criticos, considerado obra-prima por muitos, obra de realismo e grande fôrça, "PERDIDO NA TORMENTA" obteve colaboração de autoridades da UNRRA — e teve como principais intérpretes as seguintes figuras: Jarmila Novotna Montgomery Clift, Aline MacMahon, o menino Ivan Jandl, Wendell Corey e outros. No clichê um "momento" do admirável Ivan Jandl em "PERDIDOS NA TORMENTA".

BETTY HUTTON VIVE SONHANDO!

Betty Hutton, a "estrêla" que conquistou os qualificativos de "loura incendiária" e "loura atômica", transformou completamente sua personalidade para interpretar o principal papel feminino da deliciosa comédia romântica da Paramount, "NEM TUDO É ILUSÃO", que veremos a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

"BANDIDO APAIXONADO"

Famosa bailarina e um bandido da éra dos pioneiros imortalizados em "BANDIDO PAIXONADO", o filme em tecnicolor que a UNIVERSAL-INTERNATIONAL estreará AMANHÃ. Não somente um, mas sim dois personagens da éra das aventuras foram focalizados num celuloide colorido e por incrivel que pareça é a primeira vez que duas famosas figuras do passado estão juntas num filme. São Lola Montez, uma das mais cintilantes e mais faladas mulheres do sua época, no século passado, e Black Bart, o famoso bandido que assolou a California no tempo das diligências e da febre do ouro. Estes dois personagens se vêem envolvidos numa aventura amorosa. Que de fato êles tenham se encontrado não é de modo algum impossivel, mas que de fato estão juntos no filme da UNIVERSAL-INTERNATIONAL "BANDIDO APAIXONADO", AMANHÃ nos cinemas VITÓRIA — RIAN e AMÉRICA, é verdade. YVONNE DE CARLO é Lola Montez, a favorita da alta sociedade no século 13. Lola Montez viajou através dos Estados Unidos no auge da época de Barnum, famoso proprietário de companhias de variedades, onde mostrava suas fabulosas jóias e sua beleza fisica em bailados estonteantes. Black Bart, o bandido, é vivido por DAN DURYEA bandido que contou com 23 assaltos antes de ser aprisionado ou melhor, morto.

UM FILME NOTAVEL, SO' PRA' HOMENS!
ILUMINANDO O CAMINHO
EM SESSÃO ESPECIAL AS 10 DA MANHÃ
HOJE ODEON
TODOS OS DIAS!
imp. até 18 anos

15 DE NOVEMBRO DE 1948

Em homenagem à data da Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que tambem comemora o seu 52º aniversário de fundação, realizará no dia 15 do corrente, das 20 às 22 horas, na praça Paris, junto ao monumento do generalissimo Deodoro da Fonseca, fundador da República, um Concerto Sinfônico, com o seguinte programa:

1ª Parte — 1) Leopoldo Miguez — "Hino da Proclamação da República"; 2) Francisco Braga — "Sonho de Dante", Poema Sinfônico; 3) Anacleto de Medeiros — "Noites de Inverno" bolero; 4) Antonelli Martins — "Os Inconfidentes", Fantasia Triunfal.

2ª Parte — Albertino Pimentel — "Souza e Silva", Grande Marcha; 6) Carlos Gomes — "Colombo", Poema-Vocal-Sinfônico; 7) A. Pinto Junior — "Paráfrase do Hino da República"; 8) Manoel da Silva — "Hino Nacional Brasileiro". Regente — Ylydio Antonio do Nascimento, 2º tenente músico.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

HORARIO 2.4.6.8.10 hs. PATHE
2ª triunfal semana!
O IDIOTA (L'IDIOT)
Sucesso sem precedentes
CLASSE A
ACOMP. COMP. NACIONAL
IMPROPRIO ATE 14 ANOS

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes escarro pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22 6358 — Aberto de 8 às 18 horas

FLOR DE PORTUGAL

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 10 E 11 ROTOGRAVADAS)

Junto aos pais, repousam os quatro filhos ilustres, e o lema de cada um condensa o sentido da sua vida. Dom Henrique o executor dos grandes planos, escolhera "Talent le bien fere" Dom Fernando, que morreu por bem, diz modestamente "Le Bien me plait". Dom Pedro, duque de Coimbra, humanista, grande viajante, resumiu a avidez da sua curiosidade numa palavra "Désir". Dom João, o Condestavel, afirmou com voz serena "Je ai bien reson"!

Aos feitos e virtudes dos reis une-se na batalha a memória de um plebeu que foi grande pelo espirito: Afonso Domingues, o arquiteto do mosteiro. Durante quinze anos trabalhou na pedra o seu sonho, que de tão arrojado parecia impossivel de executar. Quando lhe faltou a vista, o rei deu ao antigo soldado de Aljubarrota uma pensão que lhe garantisse o repouso bem merecido, e entregou o final da edificação a mestre Ouguet, vindo da Irlanda.

Faltava exatamente o trecho do monumento em que Afonso Domingues pusera toda sua imaginação: a abobada da sala do capitulo, unica entre todas as abobadas do mundo, de curvatura tão suave que a pedra não poderia aceitar.

Fosse porque o estrangeiro valdoso tivesse alterado o plano, fosse porque idéia tão audaciosa só poderia ser executada por quem a concebera, a abobada erguida por mestre Ouguet desabou.

Ante o fracasso, o rei torna a chamar Afonso Domingues, mas o velho arquiteto, ferido nos seus brios, magoado em seus sentimentos, recusa-se a retomar a obra. Não é possivel lembrar o caso lendário, sem recorrer a Alexandre Herculano que o imortalizou.

"Este mosteiro que se ergue diante de nós era a minha Divina Comédia, o cântico de minha alma: concebi-o eu; viveu comigo largos anos em sonhos e em vigília: cada coluna cada mainel, caad fresta, cada arco era uma página da canção imensa. Os milhares de lavores que tracei em meu desenho eram milhares de versos; e porque ceguei arrancaram-me das mãos o livro, e nas páginas em branco mandaram escrever um estrangeiro!"

No mesmo bloco, D. João manda talhar o vulto do mestre para ser colocado num dos angulos da casa capitular, e até hoje lá está ele, assinando seu trabalho. Por tocante que seja a homenagem ao rei, não seria necessária para evocar a presença de Afonso Domingues, que deixou seu nome a sussurar perpètuamente por essas colunas e por baixo dessas arcarias.

Outra lembrança de melancólica grandeza irradia da Batalha, que é o relicário das glórias de Portugal: as Capelas Imperfeitas têm a força sugestiva da vida cortada em plena pujança. Como os arcos do claustro, as colunas proclamam o esplendor do reinado Manuelino, o triunfo do Venturoso que dilatou os limites do mundo, este mundo novo que olhos portugueses desvendaram e mãos portuguesas imprimiram na pedra. Frisos que são a cordoalha das naus, e entrelaçados de algas, folhagens exóticas, querubins e monstros, flores dos campos e frutos tropicais, tudo se acumula e mistura à sombra da Cruz de Malta e da esfera cercada pela orbita dos planetas. A terra, o céu, o mar, unem-se para cantar a glória da aventura portuguesa.

A beira do Tejo surgem os Jerônimos e a Torre de Belém. No afã de tantos trabalhos, por um momento as novas capelas da Batalha são interrompidas, e a interrupção é a sincope mortal.

Sôbre as colunas truncadas pesa o desastre de Alcácer-Kebir. Por entre os arcos brilha o sol, recortando os lavores da pedra contra o céu, que cobre, impassivel, derrotas e grandezas.

É então que Alexandre Herculano dá ao rei plena medida humana, pondo-lhe na boca palavras que venceriam a resistência do artista e acenderiam o coração do velho soldado: "Rei dos homens do acêso imaginar, não desprezeis o rei dos melhores cavaleiros, os cavaleiros Portugueses! Também vós fóstes um deles; e negar-vos-eis a prosseguir na edificação desta memoria, desta tradição de marmore, que ha de recordar aos vindouros a historia dos nossos feitos. Mestre Afonso Domingues, escutai os ossos de tantos valentes que vos acusam de trairdes a bôa e antiga amizade Vem de todos os vales e montanhas de Portugal o soido desse queixume de mortos; porque nas contendas da liberdade, por toda a parte se verteu sangue e foram semeados cadaveres de cavaleiros".

Voltam os trabalhadores portugueses despedidos pelo estrangeiro, e Afonso Domingues retoma a direção da obra. Quatro meses depois, refeita a abobada, o rei vai, em pessoa, assistir à inauguração. Confiado no seu mestre Afonso, mas ainda com uma ponta de dúvida, manda vir prisioneiros castelhanos e condenados ás galés, para retirar o madeiramento em que se apoiou a construção. Se sairem ilesos, estarão livres, libertados pelo gênio do mestre.

A abobada preside ao destino daquele punhado de homens, e ao de Afonso Domingues: quando a pedra se desnuda para aparecer na plena graça da curva que vence as leis da inércia, Afonso Domingues vai sentar-se num bloco de cantaria, ao centro da sala capitular. Cumpre um voto, segredo entre seu coração e Deus, e prova aos céticos sua fé no trabalho em que empenhou a vida. Três dias e três noites ali fica, sem comer nem beber, numa vigilia de glória. Quando vão buscá-lo, já não volta a este mundo. Cumprida sua obra, a morte o levou.

VITORIA FONE: 42. 020 — RIAN FONE: 47.1144 — AMERICA FONE: 48.4519
Amanhã
HORARIO 2·3,40·5,20·7·8,40·10,20 Hs.
Yvonne DeCARLO Dan DURYEA Jeffrey LYNN
"BANDIDO APAIXONADO" ("BLACK BART")
em TECNICOLOR
Universal International
com PERCY KILBRIDE
Direção de GEORGE SHERMAN
Produção de LEONARD GOLDSTEIN
Acompanham Complementos Nacionais

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da 9.ª página rotogravada).

ESPERANÇOSA — DISTRITO FEDERAL. — As influências planetárias de seu tema natal revelam: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito astucioso e persuasivo. É lenta em exaltar-se, assim como em apaziguar-se. Será mais feliz na idade madura do que na mocidade. O ano de 1949 lhe reservará uma modificação favorável. Anos importantes: 23, 35, 38 e 43. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr vermelha, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

ASTRALINA — DISTRITO FEDERAL. — O conjunto de astros que dominam na sua carta natal indica: temperamento idealista, ambicioso e independente. Espirito apreensivo. Inclinada a parcimonia e ao isolamento. Um tanto egoista cuida dos seus interesses acima de tudo. No passado teve atrasos e decepções nos seus projetos. Terá em 1949 um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 35, 38, 43 e 48. São favoráveis: o perfume chypre, as cores escuras, a pedra onix, e o dia de sábado.

ROSI MERI — DISTRITO FEDERAL — Sua carta natal exprime: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Habilidade para resolver os assuntos embaraçosos. Inteligencia, intuição e força de vontade. Atração pela literatura e ciência. O ano de 1949 lhe proporcionará um acontecimento venturoso. Anos importantes: 23, 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr azul claro, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MARINGÁ — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: temperamento idealista, sonhador e romantico. Espirito impressionável. Um pouco timida, sempre na expectativa que algo desfavorável aconteça Vontade vacilante. No passado teve alguns reveses afetivos. O próximo ano lhe será desfavorável. Anos importantes: 23, 31, 33, 35 e 42. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turmalina, e o dia de quinta-feira.

MARIJÓ — DISTRITO FEDERAL — Os astros de sua carta natal revelam: desposição inconstante, caprichosa e inquieta. Espirito sonhador e romantico. Facilmente sugestionável. Excitação nervosa desarrazoada, que repousa sôbre enorme sensibilidade. Terá em 1949 importantes modificações na sua vida. Anos importantes: 33, 38, 13 e 50. São favoráveis: o perfume cravo, a côr branca ,a pedra granada, e o dia de segunda-feira.

MINEIRINHA TRISTE — BELO HORIZONTE — Minas Gerais. — O conjunto dos astros que dominam na carta do seu nascimento indica: temperamento altivo, voluntarioso e independente. Espirito superior. Vontade firme. À desposição e caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxilio merecido; franca e generosa nas dadivas e despesas. O ano de 1949 lhe promete algumas discordias em familia, possibilidade de casamento e alteração de posição social. Anos importantes: 31, 35, 39 e 43. São favoraveis: o perfume lilás, a cor rubra a pedra ametista e o dia de terça-feira.

VOVÓZINHA — NITEROI — ESTADO DO RIO — As influências planetárias do sistema natal revelam: disposição cortês, afavel e sincera. Inclinada a amizade e ao convivio social. Generosa, facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. Natureza conservadora. Sabe resistir com coragem as situações deliceis. Atração pelo luxo, conforto e tudo quanto proporciona prazeres. O ano de 1949 lhe será mais favorável do que o presente. Anos importantes: 43, 48, 50 e 55. São favoráveis: o perfume violeta, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL — A consulente segundo as influências planetárias do seu nascimento é dotada de um temperamento vivo, curioso e empreendedor. Espirito critico inclinado à zombaria. Iniciativa e audacia. Inteligencia esclarecida e vontade realizadora. O ano de 1949 lhe reservará sucessos nos seus projetos, prosperidade e boa saude. Anos importantes: 23, 28, 31 e 40. São favoraveis o perfume miguet, a cor violeta, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

ROSA SILVESTRE — DISTRITO FEDERAL — A sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito meigo e delicado. Animo forte, habilidade e intuição. Aprecia a natureza, a musica, as flores e os divertimentos. Pendor pelas belas artes. O ano de 1949 lhe será venturoso. São favoráveis o perfume rosa, a cor azul, a pedra esmeralda e o dia de quinta-feira.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeita dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1 esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

APÓS APANHAR O LOTAÇÃO O AUTOMOVEL ATROPELOU UM GRUPO DE MOÇAS

Três vitimas — Preso em flagrante o motorista culpado

Pouco depois das 12 horas de ontem, ocorreu, na avenida Presidente Vargas, sério acidente de transito, saindo, em consequência, três pessoas vitimadas. Subia a referida artéria o lotação 4-83-39, dirigido pelo motorista Felipe Vitor Barreiros Tavares, residente à rua Monsenhor Amorim n.º 31. Ao aproximar-se da rua Marquês de Sapucaí, foi violentamente apanhado pela traseira pelo automovel n.º 53-49, dirigido pelo seu proprietário, o comerciário Olavo do Amaral, residente à avenida Atlantica n.º 24, apt.º 22. O lotação ficou bastante danificado e o particular, perdendo a direção, foi, ainda, atropelar um grupo de moças que se encontravam no meio fio da avenida.

TRÊS VITIMAS

No 53-49, viajava, ao lado do motorista, a jovem Hilda do Amaral, sua filha, que sofreu pequeno ferimento na cabeça. Além dessa, sairam ainda vitimadas as jovens Olivia Galhardo, residente à rua America n.º 120, 3.º andar, e Alice de Oliveira, residente à rua Comandante Mauriti n.º 21 que se encontravam no meio fio. Sofreram contusões na cabeça, sendo conduzidas, juntamente com Hilda, para o H. P. S., onde foram medicadas. Ficou internada a jovem Olivia em virtude de seu estado inspirar cuidados, pois, parece haver fraturado a base do cranio.

PRESO EM FLAGRANTE

O comerciário Olavo do Amaral, causador do desastre, foi preso em flagrante por um soldado do Exército, que o conduziu ao 13.º Distrito Policial. Foi autuado pelo comissário Lomba, que ali se encontrava de serviço.

NA CÔTE D'AZUR

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 12 ROTOGRAVADA)

Nos grandes cassinos (bem mais modestos do que a Urca e Copacabana), onde as fichas são tôdas da mesma côr e com o valor minimo de um cruzeiro e meio, a multidão heterogênea, falando tôdas as linguas, representando tôdas as nações e tôdas as classes sociais, expreme-se para arriscar sua modesta fichinha. Apenas um por cento dos frequentadores arrisca dez ou vinte cruzeiros de cada vez. Quando isso acontece, o cidadão perdulário chama logo a atenção, passa a ser observado com curiosidade e todo mundo procura descobrir-lhe a nacionalidade. Cada dez minutos há um incidente entre os jogadores porque, como as fichas são tôdas da mesma côr, aparecem sempre dois ou três donos do prêmio. E' nesse momento desagradável que surge um homem bem posto e resolve a parada dando as fichas para os empregados. Geralmente são mulheres velhas, gastas pelo tempo e pelas desilusões, as que empregam esse meio para frequentar o cassino. E o mais curioso é que, raramente, os legitimos donos das fichas insistem na reclamação. São estrangeiros de passagem e que não têm interesse em se aborrecer. A meia noite, quase todos os cassinos fecham por falta de jogadores.

As Prefeituras das cidades da Côte d'Azur empregam todos os meios de publicidade para atrair às suas "praias maravilhosas" o que a França e o mundo têm de bom em matéria de dinheiro. No dia seguinte à nossa chegada, recebemos pelo correio um opúsculo contendo pensamentos e frases definitivas de homens célebres sôbre o jogo, a fortuna, o azar e a sorte. Naturalmente, estas sentenças são tôdas favoraveis. Quanta gente tem deixado o seu rico dinheirinho no pano verde, levada por uma frase de Pascal, Napoleão, Santo Tomaz de Aquino, Epicuro, La Fontaine e outros!

Os grandes astros do cinema, do teatro e do rádio são hóspedes de honra da Côte d'Azur. Os diretores dos cassinos sabem que, atrás deles, virão milhares de "fãs" sequiosos de ver o mocinho de perto ou, quem sabe, esbarrar na mulher fatal!

Cada temporada, dezenas de "boites" são inauguradas. Uma sempre mais original do que a outra. A última, e que mais sucesso vem conseguindo, é um cabaret existencialista chamado "Caixão de lixo". Nesse "clube" as mulheres se apresentam vestidas com tomates, rabanetes, cebolas, bananas e repolhos. Os frequentadores "colhem" os legumes e, em pouco tempo, as frequentadoras estão nuinhas da silva e tresandando a cebola podre,

Para os "prontos", a Prefeitura oferece concursos de natação e corridas de veleiros. Como Nice é uma cidade de esporte, isso fica muito bem e não custa nada.

Os concursos de beleza sucedem-se diariamente. Concurso para "Miss Praia", "Miss Pedrezinho", "Miss Nice", "Miss Cassino", "miss" tudo, desde que haja mulheres bem despidas. Naturalmente, quase tôdas as concorrentes são modelos profissionais, mas o público não sabe disso e aplaude delirantemente aquelas curvas, entradas e saliências de fazer inveja a qualquer mapa universal.

Mas a Côte d'Azur não é só Nice. Há muito mais: Cannes, Mendon, Juan-les-Pins e o grande Principado de Monaco.

Se o leitor tiver paciência, poderá ler, nestas "Notas de um turista sem pressa", o que foram estes dois últimos meses na Côte d'Azur. Por elas, verá que, para muita gente, este 1948 continua a ser o "ano da graça" ainda que isso pareça mentira.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435 Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

SÃO LUIZ — PALACIO — CARIOCA — AMANHÃ AVENIDA FONE 48 1667 — ROXY — PIRAJÁ — FLORIANO — MONTE CASTELO — ICARAI — CAPITOLIO PETROPOLIS — PALACE NITEROI — REX
atlantida apresenta
OSCARITO em
Falta Alguem no MANICOMIO
com
MODESTO DE SOUZA · ROCIR SILVEIRA
VERA NUNES · SERGIO OLIVEIRA ·
LUIZA BARRETO LEITE
RUTH DE SOUZA
Direção J. CARLOS BURLE
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

"OS PALHAÇOS"

Adorado por seus "fans", que o consideram com justiça o maior cantor do mundo, BENIAMINO GIGLI tem em "I PAGLIACCI" um dos maiores sucessos do seu repertório. Agora êle volta ao convivio dos seus milhares ou milhões de admiradores, na versão cinematográfica desta obra consagrada, que com o nome de "OS PALHAÇOS" estará amanhã, na tela do Império, apresentada pela 20th Century-Fox.

"ALBENIZ"

Uma imagem viva, digna do grande músico espanhol, trazida à tela com fervor e nitidez, e exposta com emoção e ternura, é que aparece na pelicula "ALBENIZ" uma produção da ARGENTINO SONO FILMS que a United Artists fará estrear amanhã nos cinemas ODEON e IPANEMA. Interpretará o papel do notável compositor PEDRO LOPEZ LAGAR, o inesquecivel Pablo Duclos de "TRAGICA SUSPEITA". No desempenho de sua espôsa teremos SABINA OLMOS, considerada uma das mais completas "estrêlas" da atualidade.

Homenagem a Nova Iguaçu

Foi transferido para domingo, dia 21, o almoço que seria oferecido hoje em homenagem ao Prefeito Sebastião Arruda de Negreiros, de N. Iguaçu, e ao Degreiros de Nova Iguaçu. e ao Deputado Mario Guimarães.

Assim, naquela data o povo do 3.º Distrito de Cava fará uma grande homenagem, alem de um grande almoço, estando à frente o chefe politico vereador Juvenal Pereira dos Santos.

BANDIDOS BALADAS e BALAÇOS — FAR WEST — com Ray Whitley e seus vaqueiros musicais
MATERIA DE CINEMA — AZES DO SKY — O VASCO PENTA CAMPEÃO DE REMO — DAMA RUSSA CONTRA O COMUNISMO — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
FICA UMA SESSÃO DO CINEAC PELO TEL. 42-6024
Inesperado! A VITÓRIA DE TRUMAN NAS ELEIÇÕES MAIS ESPETACULARES DA America!
VOCÊ SABIA QUE DUAS ENTRADAS DO CINEAC CUSTAM MENOS, HOJE, DO QUE um corte de cabelo?
DONALD e o PATETA — SEDE E AREIA — Walt Disney

QUEM PARTE E REPARTE...

O AUMENTO DE SUBSIDIO AGITA A CAMARA ONDE FOI DISCUTIDO DE IMPROVISO — PELO VOLUME DAS MANIFESTAÇÕES DO PLENARIO, A APROVAÇÃO É CERTA

A Câmara dos Deputados realizou ontem, uma sessão extraordinária autêntica sabatina, que se transformou numa especie de "avant-premiere" do aumento de subsidio.

Desviando-se a atenção de seus fins próprios, teve-se a impressão de que nada havia justificado a convocação extraordinária. Pode-se dizer que os debates, que aliás não honraram a Casa, limitaram-se ao caso do subsidio. E, dos debates, pode concluir-se que a maioria dos representantes votará a majoração, pois as manifestações, às vezes coletivas, traduzidas em vaias ou aplausos foram um verdadeiro prejulgamento do projeto do sr. Negreiros Falcão.

Contra o sr. Baleeiro

Imediatamente após a abertura dos trabalhos pelo sr. Graco Cardoso, o sr. Cesar Costa, um dos pioneiros do aumento de subsidio, subiu à tribuna para criticar o sr. Aliomar Baleeiro, que na Comissão de Finanças se opusera firmemente ao projeto, considerando-o inconstitucional e inoportuno. Disse o orador que o sr. Baleeiro prometera ceder-lhe a parte do aumento que lhe fosse paga. Vinha declarar que não precisa da ajuda e que o deputado baiano endereçasse sua oferta a uma instituição de caridade.

Passando a visar pessoalmente o seu colega, o orador disse que há muita hipocrisia em torno do caso e que o sr. Baleeiro seria o primeiro a receber a majoração, caso passasse a lei. Acusa-o, depois, de haver votado o aumento do funcionalismo, especialmente parte relativa a militares, insinuando que o fez por falta de coragem cívica.

Tumulto

Há apartes vivos, em defesa do sr. Baleeiro, que estava ausente. Depois, o sr. Hermes Lima pediu a palavra para defender o representante da Bahia. Os srs. Cesar Costa e Pereira da Silva, tomando o bastão do sr. Negreiros Falcão, que ficou em segundo plano, aparteiam com violência. Estabelece-se tumulto, onde sobressaem os srs. Pereira da Silva, propugnando pelo aumento e atacando o sr. Baleeiro, e Pizza Sobrinho, em posição contrária. Os dois se exaltam e colegas se interpõem discretamente.

Inconstitucional e inoportuno

Há uma trégua, durante a qual se fala em outros assuntos, e o sr. Baleeiro, chegando à Casa, obtém a palavra. Vinha responder ao sr. Cesar Costa, que o atacara em ausência, e explicar seu ponto de vista. Para êle o projeto é inconstitucional, além de inoportuno. E explica. O povo já não tem muita confiança no Congresso. O aumento de subsidio, nestas circunstâncias, elaborado pelos próprios interessados, irá agravar a desconfiança. Todos os jornais desta Capital, continua o orador, criticam acerbamente a iniciativa do sr. Negreiros Falcão.

Neste momento, o sr. Cesar Costa aparteia e acusa a imprensa, pela sua atitude. O orador afirma que não está em defesa da imprensa, que pode ter seus êrros, como é natural. Ela, porém, reflete a opinião pública, que deve ser considerada na decisão do Congresso.

Legislação em causa própria

Analisando a acusação de que seria o primeiro a receber o aumento, pergunta se lhe era lícito deixar de cumprir uma lei. E exemplifica:

— Se uma lei determinar que os cidadãos devem vestir calças verdes e casacos vermelhos, eu me vestiria, para cumprir a lei.

Chovem apartes e o orador reafirma a inconstitucionalidade do projeto, ajuntando que um artigo do próprio Regimento impede que os deputados legislem em causa própria. E diz, a seguir, que essa prática tem o repúdio da consciência universal.

Os apartes crescem. O sr. Pereira da Silva brada, nervoso, interrompendo o orador. O sr. Cesar Costa exclama:

— Isso é demagogia barata!

O orador retruca:

— A de v. excia. é uma demagogia cara!

A alusão da resposta exalta um pouco mais os apartes e o orador acrescenta que a representação do povo não é profissão nem carreira. E' apenas, uma honra que o povo confere e o que o representante aceita, conhecendo-lhe os sacrifícios e sem cogitação pecuniária.

O sr. Cesar Costa, autêntico paladino do aumento, exclama que é um fingimento do orador. Este retruca, num provérbio baiano:

— São manhas de gato ruivo...

Desafio

O sr. Cesar Costa torna-se agressivo. Sobe ao estrado da taquigrafia e chama o orador de covarde, entre outras coisas, sob os protestos do sr. Hermes Lima. O orador espera, calado, que cesse o tumulto. Depois, diz que há vários conceitos de covardia. Entre esses coloca a atitude de quem insulta dentro das paredes da Câmara. O representante paulista contesta, dizendo que em qualquer lugar estará pronto a insultar.

O orador, sem perder a calma, diz ao Presidente que deixa ao seu arbitrio o policiamento das expressões que saíram do Regimento. E concluiu:

— Eu tenho mantido minha serenidade, não só por respeito a esta Casa, como atendendo à educação que recebi em meu lar.

Não usará o aumento

Ainda o sr. Cesar Costa dá outro aparte. Pergunta se o orador receberá ou não os subsidios aumentados. Este explica que não sabe como poderia receber fração de subsidios. E conta que certa ajuda de custo, com cujo pagamento não concordou, foi recebida por ele e entregue ao seu partido, para as despesas de sua propaganda. E acrescenta que o aumento será destinado a qualquer obra no seu município da Bahia.

Ao terminar pede desculpas à Casa, pelas inconveniências presenciadas, lastimando-as e declarando que não teve a culpa.

Outros oradores

Ainda sobre o mesmo assunto, falou o sr. Vieira de Melo que, como relator da matéria, à qual deu parecer favorável, vinha explicar as razões que encontrou. E, finalmente, o sr. Emilio Carlos acendeu uma vela a Deus e outra ao diabo: o aumento está muito bem, mas votará contra.

Vários

Sobre outros assuntos, falaram, ainda, diversos oradores. O sr. Aramis Ataíde concluiu seu discurso iniciado em sessão anterior, sobre a questão da saúde e a solução oferecida pelo Plano SALTE.

Depois, falou o sr. Lino Machado, desconexamente, sobre vários assuntos, sem precisar nenhum deles. Acabou por se referir à premeditada reforma da secretaria da Câmara. O presidente responde que os vários projetos vão ser examinados, sob o ponto de vista de interesse dos trabalhos da Casa, e serão, conjuntamente, incluidos em ordem do dia.

O sr. Domingos Velasco leu um memorial da Convenção Nacional da Defesa do Petróleo, sugerindo a não confirmação das concessões de refinarias e sua exploração direta pelo Governo.

O sr. Vasconcelos Costa abordou o problema do trigo, especialmente sua produção pelo Estado de Minas, e o sr. Aristides Largura terminou seu velho discurso a respeito da imigração.

Pouca produção

De prático — ou melhor, de quase prático — a Casa conseguiu encerrar a discussão suplementar do projeto sobre medidores de álcool e a discussão única do projeto que assegura o beneficio da legislação de acidentes a trabalhadores em serviço de natureza industrial ou rural.

Cafeicultores

Terminando a sessão inútil, falou o sr. Plinio Cavalcanti. Louvou a decisão do Banco do Brasil de financiar a lavoura cafeeira, no combate à broca.

"NÃO HAVERÁ GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA"

FOI O QUE DECLAROU O ALMIRANTE STANDLEY, EX-EMBAIXADOR EM MOSCOU — COM TRUMAN NO PODER A CRISE SERÁ CONJURADA

MANILHA, 13 (R.) — Falando à imprensa, o almirante Standley, que foi embaixador dos Estados Unidos em Moscou de 1942 a 1943, declarou que, em vista da eleição de Truman, não haverá guerra entre os Estados Unidos e a Russia.

A despeito de seus "blefes e fanfarronadas" — declarou o almirante Standley — "os russos não querem a guerra". Esperavam — acrescentou — que os republicanos ganhassem as eleições e que se seguiria uma crise economica. Com Truman no poder, contudo, tal crise poderá ser evitada.

O almirante Standley opinou que a crise de Berlim não acarretará uma "guerra de tiros, sendo possivel encontrar-se uma solução em que todos possam salvar sua face".

ROMPERÁ A IRLANDA COM A COROA BRITÂNICA

DUBLIN, 13 (U.P.) — O primeiro ministro irlandês, John A. Costello, antecipou que a Irlanda romperá, o ultimo laço que a liga à corôa britanica e terá independência completa" ainda antes do Natal". O chefe do govêrno fez esta declaração às vésperas do 150º aniversario do levante irlandês contra a Grã-Bretanha, que será celebrado amanhã nesta cidade.

Adiada a reunião dos "Liberais" mineiros

Poderia prejudicar o acôrdo entre as duas correntes, no problema da divisão administrativa do Estado

Conforme temos noticiado em várias oportunidades, os passos decisivos para a pacificação do PSD mineiro estão na dependência de uma reunião dos "liberais" (dissidentes do PSD).

Essa reunião, segundo se propalava, deveria realizar-se hoje. Mas já fizemos sentir que a mesma poderia ser adiada. Foi, afinal, o que aconteceu, ao que nos informou o deputado Lair Tostes, liberal, ao ser por nós interpelado.

Não se marcou, mesmo, data definitiva para a reulão, que, no entanto, deverá ser levada a efeito dentro em breve.

Ao que consta, dado o ambiente de compreensão que está reinando entre "ortodoxos" e "liberais", na questão da divisão administrativa do Estado, os próceres de ambas as correntes acharam melhor ir adiando os entendimentos estritamente políticos. Estes, ademais, seriam facilitados se, como se espera, aquela aproximação em tôrno do problema da divisão administrativa, em foco na Assembléia estadual, não sofrer tropeços até a aprovação do projeto respectivo.

Soubemos ainda que a reunião deve ser marcada na semana entrante.

CANDIDATO UNICO

Houve acôrdo geral em tôrno da eleição do sr. Cirilo Junior para a presidência do P.S.D. em São Paulo — Rearticula-se a oposição estadual

Conforme noticiamos em diversas oportunidades, dois nomes estavam sendo objeto de cogitações para a presidência do PSD paulista, — os dos srs. Cirilo e Novelli.

Na Assembléia estadual, houve um movimento no sentido de serem afastadas as candidaturas em foco, surgindo, então, um "tertius", que seria o sr. Oliveira Costa, líder da bancada pessedista no legislativo estadual.

Mas já agora parece estar superada a situação provocada com o afastamento do sr. Macedo Soares.

Seria candidato unico o sr. Cirilo Junior, apoiado pelas diferentes alas do PSD paulista.

A permanência do sr. Cirilo à frente da Comissão Executiva do partido talvez seja por pouco tempo, porque, como já noticiamos, ele ocuparia, no próximo ano, a presidência da Camara dos Deputados.

Não é mais candidato o sr. Novelli

S. PAULO, 13 (Asapress) — O próprio sr. Novelli Junior, cuja candidatura fôra levantada por alguns amigos, ontem entrou em contato com os elementos pessedistas paulistas, pelo telefone, recomendando a candidatura do sr. Cirilo e acentuando que todos deveriam prestigiá-la, para que o eleito pudesse assumir a presidência com a fôrça moral de que não pode prescindir para somar todos os elementos em função dos interesses pacificos do Partido nas atuais circunstancias.

Declarações do Sr. Macedo Soares

S. PAULO, 13 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital o sr. J. C. de Macedo Soares. Interrogado pela reportagem sôbre a eleição do seu substituto na Comissão Executiva do PSD, declarou: "A reunião da Comissão Executiva para a escolha do meu substituto será na próxima sexta-feira".

Relativamente ao candidato mais indicado, disse: "Nunca houve a menor duvida. Não há outro candidato senão o sr. Cirilo Junior para a Comissão Executiva do PSD".

Apoiam sem restrições

S. PAULO, 13 (Asapress) — Numerosos elementos da bancada estadual do PSD, que estavam dispostos a prestigiar a candidatura do sr. Oliveira Costa, resolveram apoiar sem restrições o nome do sr. Cirilo.

Para a vice-presidencia da Comissão Executiva, será indicado o deputado Brasilio Machado Neto.

Reestruturação do PTB

S. PAULO, 13 (Asapress) — Antes de seguir ontem para o Rio, o deputado Porfirio da Paz, presidente do PTB paulista, declarou que ia a chamado do senador Salgado Filho, presidente em exercicio do Diretório Nacional do Partido. Aproveitando a oportunidade escolheria o membro carioca que comporá a Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

O sr. Porfirio adiantou que ainda neste mês estará concluida a reestruturação do PTB.

Rearticula-se a oposição

S. PAULO, 13 (Asapress) — Iniciando, segundo fomos informados, um movimento de rearticulação da oposição paulista, estiveram reunidos ontem na Assembléia Estadual os deputados Lincoln Feliciano, José Alvaro Cunha Lima, Conceição Santamaria, Auro Soares de Moura Andrade, José Milliet Filho, Décio Queiroz Teles, Lauro Pereira Lopes e Joviano Alvim.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Tudo indica que prevalecerá o critério dos "votos nulos"

Ao que tudo indica, será mesmo vitorioso, na questão do preenchimento das vagas dos comunistas, o ponto de vista que considera nulos os votos que lhes foram dados.

E' que o PSD se dispôs a votar neste sentido, parecendo que fará desse criterio uma "questão fechada". Sendo assim, não restará outro recurso à UDN senão desistir de seu propósito de novas eleições. E, entre o "voto em branco" e o "voto nulo", preferirá este, solução que mais lhe convém.

Contudo, muitos udenistas não se mostram propensos a renunciar à sua atitude inicial, e se dispõem a votar, sem atender à direção partidaria. Já mencionamos alguns que assim procederão.

Mas existem outros.

O senador Aloysio de Carvalho, da Bahia, ladeando a questão, disse-nos o seguinte:

— A UDN não mudará de orientação. Votará por novas eleições.

Essa afirmação está em choque com declarações atribuidas ao sr. Prado Kelly, que teria acordado, com os chefes do PSD, em apoiar o criterio do "voto nulo".

INTESTINO — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 ás 12, e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 — 10.º — S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

VÃO REUNIR-SE OS LIDERES DE TODOS OS PARTIDOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Espera-se para breves dias a convocação de uma reunião dos lideres de todos os partidos, para exame dos pontos de vista baseados na formula apresentada pela ala liberal em torno da revisão administrativa e judiciária do Estado e dos problemas politico-partidários decorrentes.

SÉRIAS DIVERGENCIAS NO PR MARANHENSE

SÃO LUIZ, 13 (Asapress) — No seio do Partido Republicano, seção deste Estado, surgiram sérias divergencias. Vários deputados estaduais do Partido Republicano opõem-se a obedecer às ordens do deputado Lino Machado. Ainda ontem, o deputado Erasmo Dias, pertencente ao PR, afirmou, em discurso proferido na Assembléia, preferir seguir a politica do comandante Magalhães de Almeida, do que as normas do deputado Lino Machado.

A SITUAÇÃO AMAZONENSE

Firme a U.D.N. com a candidatura Severiano Nunes — Periga a aliança U.D.N.-P.T.B. — O P.S.D. estaria ganhando terreno

Ao que parece, a candidatura do senador Severiano Nunes, da UDN, ao govêrno amazonense é um fato consumado. E não resta duvida que é uma candidatura com muitas possibilidades, uma vez que está apoiada pelo PTB e pela UDN, partidos que, coligados, elegeram o atual governador, sr. Leopoldo Neves.

Ainda ontem conversando com o deputado Mourão Vieira dizia-nos ele:

— A UDN está firme com a candidatura do Severiano, já lançada pelo PTB.

Entretanto, em certos setores ligados à politica do Amazonas há quem admita possam aparecer suspresas. Alegam os que assim pensam que o PSD se tem fortalecido e que o PTB está dividido.

Este fato poderia prejudicar o candidato udenista, com uma cisão na coligação, da qual se afastaria uma ala trabalhista.

Aliás, o deputado estadual pelo PTB, sr. Plinio Coelho Ramos, em declarações recentes que fez à MANHA, não escondeu sua antipatia por essa aliança de seu partido com a UDN.

Como êle, parece, pensam todos os petebistas que se opõem à liderança do deputado Vivaldo Lima, e que não são poucos.

AGRAVA-SE A CRISE POLITICA NA PARAIBA

Novas queixas dos pessedistas contra arbitrariedades policiais

Havia uma crise politica latente na Paraiba. E' que os pessedistas há muito se queixam de perseguições e violências por parte das autoridades estaduais.

Volta e meia, aliás, chegam noticias daquele Estado, falando em abusos praticados pelo govêrno, que é udenista.

Agora, a crise vem de manifestar-se de maneira mais grave, com as arbitrariedades cometidas pelo sargento Iran Lopes e mais dois soldados e alguns capangas, contra dois pessedistas, em Teixeira. Aliás, adiantam os informes que o chefe udenista local, sr. Silveira Dantas, e o prefeito Sandro Leite estão se celebrizando nas perseguições aos correligionários do sr. Rui Carneiro.

Em certos setores ligados à politica paraibana êsses fatos são interpretados como prenuncio de mais graves acontecimentos, que significariam o começo das hostilidades, relativamente às lutas politicas que se aproximam.

Fala o deputado Fernando Nobrega

Sôbre êsses fatos ouvimos o deputado Fernando Nóbrega, da UDN da Paraiba, que nos declarou o seguinte:

— Ignoro os fatos mencionados. Entretanto, posso assegurar que, se o sargento Iran Lopes tiver cometido as violências apontadas, será devidamente punido. O interêsse do governador é assegurar a todos os paraibanos um clima de ordem e de tranquilidade.

CAMPEIA A JOGATINA NO PIAUI

O ministro da Justiça recebeu do senhor Regino Melo, delegado do Sindicato dos Comerciários, de Campo Maior, Piauí, o seguinte telegrama:

"Apesar de ter denunciado ao senhor Governador deste Estado, continua imperando aqui a mais desenfreada jogatina, especialmente uma roleta que vem causando sérios prejuizos financeiros à população pobre, notadamente a classe comerciária, na sua maioria composta de indefesos menores, sem mentalidade suficiente para reagir contra a perniciosa tentação do jogo. Levando este fato ao vosso conhecimento, espero sejam tomadas enérgicas e urgentes providências. Respeitosas saudações. (a.) Regino Melo — Delegado Sindicato dos Comerciários".

A PRESIDENCIA DAS CASAS LEGISLATIVAS

Na Câmara Federal está cotado o sr. Cirilo, mas também se fala nos srs. Samuel Duarte e Souza Costa — Liderança para Minas — Tendência para reeleição no Senado — A Câmara Municipal

Cirilo Junior

Ao que parece, apesar das cautelas com que estão agindo os parlamentares, o problema da presidência da Câmara dos Deputados já está interessando as diferentes bancadas.

Segundo informações que recolhemos em fontes autorizadas, o sr. Cirilo Junior conta com bastantes simpatias e há, mesmo, um movimento visando a articulação de sua candidatura.

Não obstante, uma corrente ponderável deseja que permaneça no posto o sr. Samuel Duarte. Este, ademais teria, segundo consta, o apoio integral da U. D. N.

O nome do sr. Souza Costa também veio à baila e teria o apoio certo do P. T. B.

Diz-se, também, que o sr. Valadares está envidando esforços a fim de obter a liderança para Minas e que o apoio dos mineiros pessedistas e até mesmo de outros partidos, a êsse ou àquele candidato à presidência, ficaria na dependência de um apoio a êsse desejo de Minas.

Melo Viana

No Senado, já se murmura também, em relação ao assunto. A tendência, ao que parece, é para a reeleição de tôda a Mesa. Quanto à vice-presidência, os pessedistas, em geral, estão satisfeitos com o sr. Melo Viana, que teria ainda, ao que soubemos junto a senadores da U. D. N., o apoio deste partido.

Na Câmara Municipal, há quem pretenda que a presidência seja dada ao P. S. D., pois a U. D. N. e o P. T. B. já ocuparam.

UM MUNDO DE TAPETES
PERSAS
INDIANOS
PORTUGUESES
FRANCESES
INGLESES
NACIONAES
VENDA ESPECIAL
CASA NUNES
65 RUA DA CARIOCA 67
Aproveite agora os preços baixos da nossa Venda Especial de Tapetes e Passadeiras

CONSAGRANDO UMA MEMORÁVEL ETAPA NA HISTÓRIA RELOJOEIRA!
HISTÓRIA
Para demonstrar a resistência inabalável da corda Dura Power, o mais importante aperfeiçoamento na arte relojoeira em mais de 200 anos, os cientistas da ELGIN imergiram em Agua Ré gia (ácidos sulfúrico e nítrico) um relógio desta marca. Em poucos minutos tôdas as peças foram corroídas e dissolvidas, exceto os rubis e a corda Dura Power, a qual emergiu com a mesma elasticidade anterior à experiência.
Relógio Elgin
Único no Mundo de CORDA INQUEBRÁVEL
Os relógios ELGIN antes de serem postos à venda, são regulados e numericamente registrados pelo Observatório Astronômico da Elgin Nacional Watch Company, a única fábrica de relógios que possui observatório astronômico próprio.
Único Distribuidor para Todo o Brasil
OTTO STRAUS
RUA BUENOS AIRES, 53 - RIO
Filial Rua Libero Badaró, 488 - S. Paulo
ELGIN - TÃO EXATO QUANTO AS ESTRÊLAS!
ESTUDIO S. ROSSMAN

O GOVERNO DA CIDADE

No "Diário Oficial", parte II, estão sendo publicadas as relações dos servidores integrantes das carreiras de Médico, Engenheiro, Inspetor de Alunos e Oficial de Vigilancia, com contagem de tempo de serviço, a fim de que possam ser processadas as promoções nas respectivas carreiras, com o prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado, até 31 de agosto ultimo.

A contestação de que se refere a menção acima, deve ser apresentada ao Departamento do Pessoal, Serviço de Informações com três dias a partir da data da presente publicação. A relação com referências aos oficiais de vigilancia, é a relação alterada, em face das contestações apresentadas.

A SITUAÇÃO DE FUNCIONARIOS DISPENSADOS DAS COMISSÕES

Dispondo sobre a situação de funcionários quando exonerados de cargos em comissão, o Prefeito, regulando o assunto, assinou decreto, cujo texto é o seguinte: Os servidores da Prefeitura quando exonerados de cargos que exerçam em comissão devem apresentar-se à Secretaria Geral de Administração, que lhes dará lotação adequada e de acordo com as conveniencias do serviço.

SUSPENSA A EXECUÇÃO DO "NON AEDIFICANDI" NA TIJUCA

O Prefeito assinou decreto suspendendo até ulterior deliberação, a execução do decreto 9.364, de 11 de outubro de 1948, que dispõe sobre a regulamentação dos decretos 6.018 de 1941 e 9.032 de 1947 relativos à faixa "Non Aedificandi" ao longo da Avenida Tijuca.

PAGAMENTO DE NOVEMBRO

Confome noticiamos, o pagamento aos servidores municipais terá inicio na próxima sexta-feira, dia 19, tendo sido organisada a seguinte tabela: nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até 30 de novembro de 1948.

— nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercicio. no 6 PS (Edificio Comercial, 416 — andar terreo — frente para o pátio interno) as seguintes matriculas do nucleo 1105:

00346 — 00674 — 00678 — 01383
01452 — 01816 — 01964 — 02032
02904 — 03427 — 03430 — 03779
03789 — 04302 — 04499 — 04645
04851 — 05183 — 05450 — 06004
06023 — 06284 — 10058 — 10457
11530 — 13837 — 14101 — 15723
16035 — 16651 — 16679 — 16973
17088 — 18527 — 18687 — 19221
19501 — 20817 — 21369 — 22422
23053 — 24242 — 25154 — 26032
27083 — 27282 — 27436 — 29169
29274 — 31842 — 32087 — 33029
33224 — 34180 — 34704 — 36036
36946 — 37912 — 38126 — 38129
39335 — 39510 — 43904 — 45952
46003 — 46024 — 46095 — 46445
49302 — 52884 — 56149 —

Serão pagos nos dias — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 29 — 30, nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10; nas sedes dos nucleos indicados es seus cartões de nucleamento fornecido pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10; no 6 PS (Edificio Comercial, 416 — andar terreo — frente para o pátio interno) no dia 23 — Convocados — nucleo 5108 e dia 25 — curadores — nucleo 7106.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer à Av. Graça Araça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativo ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote das 11 às 14 horas. OBSERVAÇÃO — 1 — Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C.P. recolhidos em ordem crescente de matricula entregando-os ao Fiel do Tesouro — OBSERVAÇÃO — 2 — Na relação dos C.H. por nucleos do Fiel do Tesouro e no verso dos Cheques os srs. responsaveis pelos nucleos devem fazer consta os motivos que determinaram seu impedimento. Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs: Mr. A. B. Style, presidente da Cia. Ligth no Brasil; comandante T. G. de Aragão, vice-presidente da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; Comissão de alunas da Escola Normal Carmela Dutra; em despacho os Secretarios Gerais de Educação e Cultura e em audiencia o Secretario Geral de Viação e Obras.

EXAMES DE ADMISSÃO AOS GINASIOS MUNICIPAIS

Estão abertas até o dia 22, as inscrições para exames de admissão aos ginasios mantidos pela Prefeitura. Os interessados deverão comparecer às secretarias das seguintes escolas Técnicas Secundárias: Amaro Cavalcanti Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana; Bento Ribeiro, rua Paraguai 112, Meier; Ferreira Viana, rua General Canabarro 412; João Alfredo, Avenida 28 de Setembro 189, Vila Isabel; Orsina da Fonseca, rua S. Francisco Xavier, 95 Paulo de Frontin, rua Barão de Ubá, 390; Princesa Isabel, Estação do Matadouro-Santa Cruz; Visconde de Cairú, rua Frei Fabiano, Meier; Rivadavia Corrêa Praça da Republica; Souza Aguiar Avenida Gomes Freire, 88; Visconde de Mauá, rua João Vicente, Marechal Hermes e Benjamin Constant, Estação do Matadouro Santa Cruz.

DESPACHOS DO PREFEITO

Concorrencia publica nº 41 — Anule-se a presente e faça-se outra com especificações mais amplas; L. Continentino & Cia. Ltda. — Autorizo; Francisco Salvador Castanheira — Legalize-se; Antonio Rodrigues Barbosa — Concedo; L. de Vasconcelos — Defiro, a titulo precario; Banco Industrial Brasileiro S.A. — Defe- Adalberto Gonçalves — Autorizo; Gregorio de Azevedo — Aguarde a vez; Oracio de Costa Marques — Concedo; Natalino Vitor — Conceda-se p.a.; Karl Feigle — Concedo; Elisia de Souza da Silva — Instituto Princesa Isabel — Thais Acioly — Isente-se; Emilio G. da Cruz — Aprovo; Albino da Silva — Compra-se; Angelo Alberto Murgel e outros — De acôrdo; Julio Szalay — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Autero Benevides e Norival Ferreira Garrot para o Departamento de Fiscalização; Aleixo Simão — Manoel Valentim de Melo — Nelson dos Santos Rosa — Boaventura Ferreira da Silva e Sinval Borges de Oliveira para a Policia de Vigilancia; Floripes Nunes do Nascimento para o gabinete do Secretario.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Foram designados Otacilio Pereira da Silva para o IST; Jurandir Ramos Rodrigues o VS1; Obadiemos de Campos para o EST; Adão Marques o EST-GR-21.

HOMEOPATIA
Dr. GODOY FERRAZ
Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano 55 — 2.º andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8575. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

DENTISTA
Na BENEFICENCIA LUSO-BRASILEIRA, à Rua Sidônio Pais, n.º 48, próximo ao Largo de Cascadura, estão precisando de um ou uma. Tratar nos dias úteis com o Dr. Wanderley.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2725 — RIO DE JANEIRO

SEM JUIZES PARA JULGAR!

(Conclusão da 1.ª pág.)

razão dos deveres de meu cargo, ... tenho dirigido ao govêrno, dele solicitando medidas indispensáveis. Em princípios dêste ano várias providências, sanando omissões e falhas, constituiram motivo para um projeto que o govêrno fez remeter à Camara dos Deputados. Em meados de ano, a presença simultanea de dois juizes da Fazenda do Distrito Federal, convocados no Tribunal, evidenciou sérios inconvenientes com a ordem de substituições criadas na lei 33, de 15 de maio de 1947. Cêrca de 40 por cento dos recursos que vão ter ao Tribunal são interpostos contra decisões de juizes da Fazenda Pública do Distrito Federal. Verificou-se então:

1.º — cada um desses juizes, convocado, impunha logo a necessidade de redistribuição de grande número de processos, com perturbação para o andamento dos recursos, que deveriam seguir ao substituto sem maior formalidade.

2.º — perturbação no trabalho das turmas, pois cada uma, se compondo de 4 ministros, ficava reduzida a três, bastando então um simples impedimento ocasional, formal ou material para obrigar o adiamento do julgamento.

3.º — e essa, mais grave: da pauta do Tribunal Pleno foram retirados recursos, entre os quais diversos mandados de segurança por impedimento do juiz Elmano Cruz, prolator da decisão recorrida, além de alguns por suspeição ou impedimento dos ministros Adner de Vasconcelos, Sampaio Costa e Cunha Melo, porque, versando matéria constitucional, o quorum exige a presença de todos os membros do Tribunal.

Convoquei outros juizes e deparei logo o dr. Mourão Russell em férias, único disponivel nesta capital. Passei a Niterói, encontrei o juiz da Fazenda convocado no Tribunal de Justiça. Dirigi-me ao presidente do Tribunal de São Paulo e S. Excia. solicitamente respondeu dizendo-me dispor apenas de um juiz titular da Fazenda em exercicio, mas que estava à disposição.

Veio então a questão da verba para custear o transporte para o Rio e a permanência do juiz aqui. Mas, processos havia em que seria preciso convocar também um juiz de Minas Gerais.

Pedi crédito ao Congresso e estou à espera que me seja concedido, mas, pelo visto, não virá este ano ainda, pois que ainda não chegou o projeto ao plenário da Camara.

Entrementes, o dr. Mourão Russell, num gesto de louvável desprendimento pessoal e grande dedicação à causa pública, desistiu das férias e reassumiu. Foi logo convocado para o Tribunal de Recursos.

Por uma coincidência providencial, três dias depois findou-se a licença de 60 dias do ministro Castro Nunes no Supremo Tribunal, o que permitiu a volta do ministro Armando Prado para o Tribunal de Recursos e do juiz Elmano Cruz para a Vara.

Não fôra o gesto desprendido do dr. Mourão Russell, desistindo de dez dias de férias, continuaria no Tribunal o dr. Elmano Cruz, juiz mais antigo, e as causas não seriam julgadas.

Providencialmente ainda, foi o juiz da Fazenda de Niterói promovido a desembargador e outro juiz nomeado para o lugar.

Feita a convocação deste, recebi um telegrama do sr. presidente do Tribunal, dizendo-me estar o novo juiz licenciado por enfermo.

Esse magistrado que convalescia de grave enfermidade, por telefone e por telegrama declarou-me que para não criar dificuldades ao Tribunal de Recursos, estava pronto a desistir do resto da licença e reassumir para vir julgar.

Ora, é preciso convir que a dignidade da Justiça não pode permitir que um Tribunal, para desempenhar-se de suas funções, esteja à mercê de coincidências, do sacrifício de magistrados dedicados à profissão ou à espera de que o destino componha as circunstancias favoravelmente.

— Mas, a situação normalizou-se, então por essa forma?

— Não se normalizou. A súbita enfermidade do ministro Castro Nunes, além da dolorosa repercussão que trouxe para o animo de seus colegas, fará retornar já ao Supremo Tribunal o ministro Armando Prado, voltando para aqui o dr. Elmano Cruz, até que se restabeleça o ilustre enfermo. E com isto agrava-se consideravelmente a situação. Pois agora 27 são os processos com impedimento do dr. Elmano Cruz e 9 do dr. Mourão Russell.

Ficam assim no Tribunal os três juizes da Fazenda do Distrito Federal, devendo ser convocado frequentemente, o juiz de Niterói além do de São Paulo, quando votado o crédito.

A situação está por tal modo séria que o nosso colega Cunha Vasconcelos, co-autor em uma ação contra o I.P.A.S.E., em que afirmaram suspeição para julgar o recurso, além dele, Rocha Lagoa, eu e Mourão Russell, lembrou mesmo em palestra fazerem os interessados uma cotização para pagar as despesas do transporte e permanência dos juizes dos Estados a serem convocados para o julgamento, e que no caso serão um de Niterói, um de São Paulo, um de Minas e outros do Espirito Santo.

Eis aí, atestado por um dos seus mais ilustres membros, a indisfarçável situação a que chegou o Tribunal. Há mais ainda. A própria convocação do juiz da Fazenda de Niterói, em caráter não permanente, traz perturbação incalculável para a União e as partes que, perante ele pleiteiam. Como ficarão as audiências, os julgamentos e os despachos nessa única vara especializada, tendo o juiz que comparecer ao Tribunal de Recursos, sem poder deixar substituto em Niterói?

E a situação ainda vai piorar, porque, por uma questão de economia, todos os Estados convocam para os Tribunais respectivos, em primeiro lugar, os juizes da capital, o que vale dizer que em pouco tempo a vara dos Feitos da Fazenda será ocupada por um substituto. Outro aspecto: o Tesouro Federal está habilitado a despender anualmente dezenas de milhares de cruzeiros, com transporte e permanencia de juizes dos Estados aqui no Rio, só para manter o atual sistema de substituições?

E QUAL FOI A SUA INICIATIVA NO CASO?

— Como sempre, relatei ao Governo a situação tal qual acabo de expôr, pedindo-lhe providências, porque só assim minha responsabilidade ficaria a coberto das reclamações justissimas de partes e advogados. E o Governo, unico orgão capaz de constitucionalmente providenciar, estudou acuradamente o assunto e daí surgiu o substitutivo ao projeto a que me referi inicialmente nesta entrevista.

E QUANTO À SUBSTITUIÇÃO PELOS DESEMBARGADORAS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA?

— A modificação foi lembrada atendendo apenas a que, em se tratando de causas em que o Patrimônio da Nação é quase sempre vultosamente interessado, seria conveniente que a decisão fôsse tomada por magistrados cuja longa experiencia profissional se aliasse aos demais requisitos funcionais. Mas, ante a gravidade do problema êsse é um aspecto muito secundario do caso; como se vê, o que interessa fundamentalmente é modificar a substituição pelos juizes da Fazenda Publica, dados os graves inconvenientes apontados. Se a solução não serve, venha outra, mas, outra que facilite os julgamentos dessas causas. Tribunal que não julga, falha à sua finalidade e eu como presidente do Tribunal Federal de Recursos tenho o dever de impedir que isso aconteça.

MAS, FALA-SE EM UM MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE DOS DEMAIS TRIBUNAIS, COM O DO DISTRITO FEERAL?

— Solidariedade? Por que? Contra quem? Do que li, o resolvido pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal conclui que êles entendem não lhes caber a substituição por motivos de ordem juridica. Ora, isto não está a pedir solidariedade alguma, de alguém. Só se fosse para sua argumentação, mas, certamente os senhores desembargadores, mestres do Direito, dispensam-se de auxilios ou prestigios alheios.

E SE O CONGRESSO MANTIVER O SISTEMA ATUAL?

— Ficarão as causas à espera de que a Divina Providencia, abençoando a abnegação dos juizes e com êles se articulando, permita os julgamentos.

O aumento do funcionalismo da Prefeitura

(Conclusão da 1ª pág.)

do assim inaceitável o que veio de lá.

E prosseguiu o general Mendes de Morais:

"Sôbre a imprescindivel criação do Departamento de Vendas Mercantis, destinado à arrecadação dos impostos que reverteram da União para a Prefeitura pela Constituição Federal, também foi profundamente alterado o projeto com o acrescimo de inúmeros lugares, não solicitados. Espero, assim, com o que disponho e com os cargos em comissão, fazer a arrecadação que me cabe.

Finalmente, o da Superintendência de Transporte, eu ainda não conheço o seu texto, porque nenhum autógrafo dessa última lei me foi enviado.

Além disto, nas tabelas de vencimentos foram criados novos cargos e reestruturadas várias carreiras, com aumento do número de servidores e elevação de padrões. Tenho que estudar este assunto com muito carinho e muito cuidado, evitando de agravar mais ainda o erário municipal, e agir com o bom senso e o critério necessarios a quem mereceu do presidente da República a confiança para o exercício de um posto de tal relevância."

Levou um tiro no pé

Deu entrada na Asistencia do Meyer apresentando um ferimento transfixante no pé esquerdo produzido por bala, Gilberto Simões dos Santos, de 22 anos solteiro, operário, residente à rua Irurarema, 174, em Inhauma. Interrogado pelo investigador de serviço naquele hospital declarou que estava em companhia de alguns amigos bebendo cachaça no botequim existente na esquina das ruas Teixeira de Macedo e Emilia, quando recebeu ordem de prisão de um guarda lotado no Posto Policial de Inhauma. Quando era conduzido ao referido Posto, aproveitando de uma distração do policial tentou uma fuga. Havia corrido alguns metros quando ouviu um disparo sentindo-se ferido no pé. Após os curativos, Gilberto Simões dos Santos foi encaminhado à presença do comissário Argolo, do 22º distrito policial.

CORTOU O BRAÇO E OFERECEU A MULHER!

BELEM, 13 (Asapress) — A mulher do trabalhador Raimundo Pereira, reclamou-lhe alimentos para os filhos, que estavam com fome. O trabalhador passou a mão num facão, e num gesto rápido decepou o braço esquerdo, apresentando-o à mulher ainda sangrando e dizendo: "Pronto, agora vocês têm o que comer!" Raimundo estava alcoolizado quando praticou êsse gesto.

Conciliadas pelos pulgões...

FRANCFORT, 13 (U. P.) — A cooperação entre as grandes potências ocupantes da Alemanha não desapareceu por completo. O relatório oficial anglo-americano revela hoje que representantes dos governos militares soviético, americano, britânico e francês, depois de comparecerem a uma conferencia internacional, concordaram em medidas para combater pulgões nos campos de batatas.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE BRUTAL AGRESSÃO — A fotografia acima é do infortunado comerciante José Garcia Avila, português, de 47 anos, casado, residente à rua Padre Januario, 266 Consoante noticiamos em nossa edição de ontem, José, na madrugada de quinta-feira última, no interior de seu estabelecimento denominado Café "Esportivo", à avenida Suburbana, número 7.331, esquina com o largo da Abolição, foi agredido a ponta pés por um freguês. Medicado no Posto de Assistência do Meier foi, logo a seguir, removido para o H. P. S., onde veio a falecer. As autoridades do 23º D. P. desenvolvem esforços para capturar o criminoso.

INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

Anunciada em Lisboa a visita a Portugal do ministro Raul Fernandes

LISBOA, 13 (U. P.) — O professor Levy Carneiro, consultor jurídico do Ministério do Exterior do Brasil, declarou ao "Diário Popular" que o ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, fará breve uma visita a Portugal, a fim de ajustar, com o ministro do Exterior de Portugal, sr. Caiero da Mata, a intensificação das relações luso-brasileiras. Afirmou também que os interêsses mútuos de Portugal e do Brasil podem ser conciliados facilmente. Acrescentou que em nenhum dos sete paises da Europa que acaba de visitar encontrou condições tão favoráveis de ordem, progresso, tranquilidade e trabalho, como em Portugal.

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

A NOVA SEDE DA INTERNATIONAL HARVESTER S/A.

A inauguração contou com a presença de altas autoridades do país — Representados os ministros da Agricultura, Fazenda e Viação — Os discursos e brindes trocados

Atendendo a um imperativo do seu desenvolvimento, a International Harvester Maquinas S. A. acaba de inaugurar as suas novas instalações, no edificio próprio sito à Avenida Barão de Tefé, 74, onde se acham reunidos os escritorios e as amplas oficinas de consertos e assistência.

Com a presença de elevado numero de pessoas gradas, autoridades e representantes da imprensa, a International mostrou ontem ao publico a sua nova sede.

O DISCURSO DO SR. H. A. DAVIS

Falando em português muito fluente, usou da palavra o dr. H. A. Davis, presidente da International Harvester Maquinas S. A. que, em breve discurso, salientou a valiosa contribuição do Brasil à causa das Nações Unidas, agradecendo também a boa acolhida que o povo brasileiro tem dado ao desenvolvimento da "International".

AS PESSOAS PRESENTES

A cerimônia contou com a presença dos representantes dos titulares da Agricultura, Fazenda e Viação; do dr. Miranda de Carvalho, superintendente geral da Administração do Porto do Rio de Janeiro; do dr. Anibal Faro, representando o ministro Correia e Castro; do dr. Valentim Bouças, conhecido financista e industrial; do dr. Osvaldo Queiroz e de inumeras personalidades dos nossos meios bancários, comerciais e industriais.

FALA O SUPERINTENDENTE DO PORTO

Usando da palavra, o dr. F. V. Miranda de Carvalho, superintendente do Porto do Rio de Janeiro, ressaltou a contribuição da International Harvester no progresso e desenvolvimento do Brasil.

Finalizando a cerimonia, a diretoria da International ofereceu um "lunch" às pessoas presentes e, ao champagne, foram ergrandeza do povo brasileiro.

A foto que ilustra estas notas mostra o dr. F. V. Miranda quando brindava o sr. H. A. Davis, presidente da International Harvester no Brasil.

PLANO RODOVIÁRIO

B. HORIZONTE, 13 (Asapress) — O Legislativo aprovou o projeto que distribuiu a verba de 5.000.000 de cruzeiros destinada a execução do Plano Rodoviario do Noroeste do Estado.

Defesa da Europa Ocidental ao longo do Reno

Está sendo planejada pelo marechal Montgomery — Retirada para os Pirineus em caso de invasão do ocidente

BRUXELAS, 13 (U. P.) — Uma alta fonte militar belga declarou hoje que o marechal Montgomery, na qualidade de chefe do Estado Maior da União Ocidental, está planejando a defesa da Europa Ocidental ao longo do Reno.

Esse é o primeiro indicio de que Montgomery saiu vitorioso — provavelmente na recente conferencia com chefes militares americanos e franceses na Alemanha — sobre o anunciado plano americano de retirada para os Pirineus, no caso de invasão da Europa Ocidental.

A fonte belga declarou que as conversações de Montgomery nesta capital, com o ministro da Defesa Nacional, Raoul de Frainteur, e com altos oficiais do exercito e da força aérea da Belgica, trataram apenas do papel a ser desempenhado por este país no programa de defesa conjunta da União Ocidental. Declarou o informante que, se o plano for adotado, todo o exercito belga de tempo de guerra, de 280 mil homens, será lançado num setor do Reno ainda não determinado.

Os efetivos de tempo de paz do exercito belga totalizam 55.000 homens, afora as duas divisões — 24.000 homens — estacionados na Alemanha. Está em formação uma divisão blindada equipada com tanks "Sherman" norte-americanos. No territorio belga existem 25.000 homens aptos a integrar "comandos" e unidades de paraquedistas, sendo que cada um deles está adestrado na luta de guerrilhas, mas esse contingente poderá ser usado como tropas de choque no caso de invasão. As outras unidades são constituidas de recrutas submetidos ao serviço obrigatorio de um ano.

Oficiais belgas no Estado Maior

Coincidindo com as conversações de Montgomery, em sua excursão pelos países da União Ocidental, o Ministerio da Defesa anunciou a nomeação de três oficiais belgas para o estado maior do marechal. São eles o coronel B. E. M. Dessain, o major Hontoy e o comandante de Vishere, todos com experiencia militar de tempo de guerra com o exercito belga na Grã-Bretanha.

Montgomery chegou a Bruxelas procedente de Haia, onde segundo se sabe sugeriu que alguns dos cem mil soldados holandeses na Indonesia poderiam ser empregados na defesa da Europa. A Holanda tem presentemente apenas 55.000 homens na Europa.

O marechal partirá daqui com destino a Paris, a fim de conferenciar com os chefes militares cujas forças terrestres provavelmente formarão o grosso de qualquer força inicial de defesa. Se os países ocidentais europeus aceitarem o seu plano, espera-se que Montgomery estabeleça o seu quartel general em Fontainebleau, onde reunirá o estado maior para um planejamento detalhado.

Aos ex-alunos do Colégio Plinio Leite

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Plinio Leite convida todos os ex-alunos para a tradicional festa de 15 de novembro, a realizar-se amanhã, às 15 horas, na sede do Colégio Plinio Leite, em Niterói.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ESTOMAGO — Fígado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação, em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º, S. 416. Tel: 22-8659. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606 Tel: 42-9018 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 6 — 1.º. Tel: 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 ÀS 11 HS.

EXPLODIU A CASA DAS MÁQUINAS DO "LOS ANGELES"

TACOMA (Washington), 13 — (A. P.) — Pelo menos três pessoas morreram e 4 ficaram feridas, na explosão e incendio verificados na casa de máquinas do navio sueco "Los Angeles". Ralph la Flore, técnico de refrigeração, morreu no hospital em consequencia das emanações de monóxido de carbono. Todos os outros mortos e feridos eram membros da tripulação.

BARROS, O MULATO, NO PARANÁ

CURITIBA, — — Aproveitando sua viagem à terra das araucarias, onde principalmente reproduziu o encantamento dos arenitos de Vila Velha, o pintor Barros, o Mulato realizou com sucesso uma exposição nessa capital. Os colecionadores curitibanos adquiriram numerosos trabalhos do artista patricio, enriquecendo desta forma suas galerias com obras de real valor. Barros, o Mulato deverá exibir muito em breve a coleção pintada no Paraná aos amadores paulistanos.

VÃO REPRESENTAR O IPASE NO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Seguirão amanhã, para o Recife os drs. Francisco Benedetti, chefe da Clinica de Tuberculose do IPASE e Nelson Etienne Douat, diretor do "Sanatório Bela Vista" em Petropólis, a fim de representarem aquele Instituto no Congresso Nacional de Tuberculose a realizar-se na capital pernambucana.

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

Não saberia eu fazer ridiculo em torno desta conversa. E no entanto, o português já dizia coisas assim:

— "Minas vai ser o lugar mais adiantado do planeta! A Natureza será revolvida. O Rio Amazonas passará por lá! Ah, vai passar, sim senhora. Está muitissimo longe, mas vai passar! E a Europa... A Inglaterra desaparecerá, minha senhora! Os ingleses se espalharão, como os judeus. Portugal e Espanha ficarão pela metade. O ano de 1970 vai ser medonho para o mundo! Virá uma peste terrivel. A ciência não poderá com ela! Sabe que mais me disse o grande homem? Sim — madama. A Rússia e os Estados Unidos ficarão na miséria! E isso não vai custar assim tanto tempo! Stalin está para desencarnar — Molotoff assumirá o govêrno. Ele terá um momento tão dramático — que se voltará para a religião. Metade da Russia terá um govêrno liberal!"

— "E aqui por nossos lados", Pergunto. Quais as mudanças politicas?

"Brasil, Uruguai e Argentina formarão uma só república. Será a mais importante. Mas... isso só depois do cataclisma.

— "Só anunciou o velho — uma desgraça para esta terra. Copacabana vai desaparecer. O mar vai cobrir tudo!"

Estamos chegando.

— "Não escreva isto, que lhe disse, pede o chauffeur..." É perigoso. O panico... Uns ficarão abalados — outros pensarão que o santo homem é um louco... Não convem."

Ainda fui informada de que o Profeta de Montes Claros recebe as suas mensagens em números. E que, passado o ano dois mil — já não será Nosso Senhor Jesus Cristo quem zelará por nosso mundo, e sim São João Batista. A cruz ficará, diz o chauffeur. Mas João é quem tomará conta da nós todos.

Faço uma objeçãozinha:

— Mas como foi que S. João disse:

— "É preciso que Ele cresça e que eu diminua?"

O homem fica pensativo. Antes que eu salte do automóvel ainda diz:

— Escreverei ao meu amigo. Eu lhe dou a explicação. Até... é possivel que ele, de-repente, apareça por aqui. Não possui nada. É paupérrimo. Mas quando quer viajar — o dinheiro lhe vem às mãos! Adeus, Madama."

Dinah Silveira de Queiroz

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º and., S/502 CINELANDIA
Dr. Monteiro
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

Um DOXA
PARA CADA GOSTO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

SESI
SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA
Divisão Regional do Rio de Janeiro
"CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"
Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro. n.ºs 260/264, em S. Cristovão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas famílias, serão atendidos diariamente, das 8 às 13 horas
Alem dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PEDIATRIA E PRÉ-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabrís, podendo os srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n. 735 — 7.º andar, Fone 22-2482 — SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL).
Rio, Novembro de 1948
"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

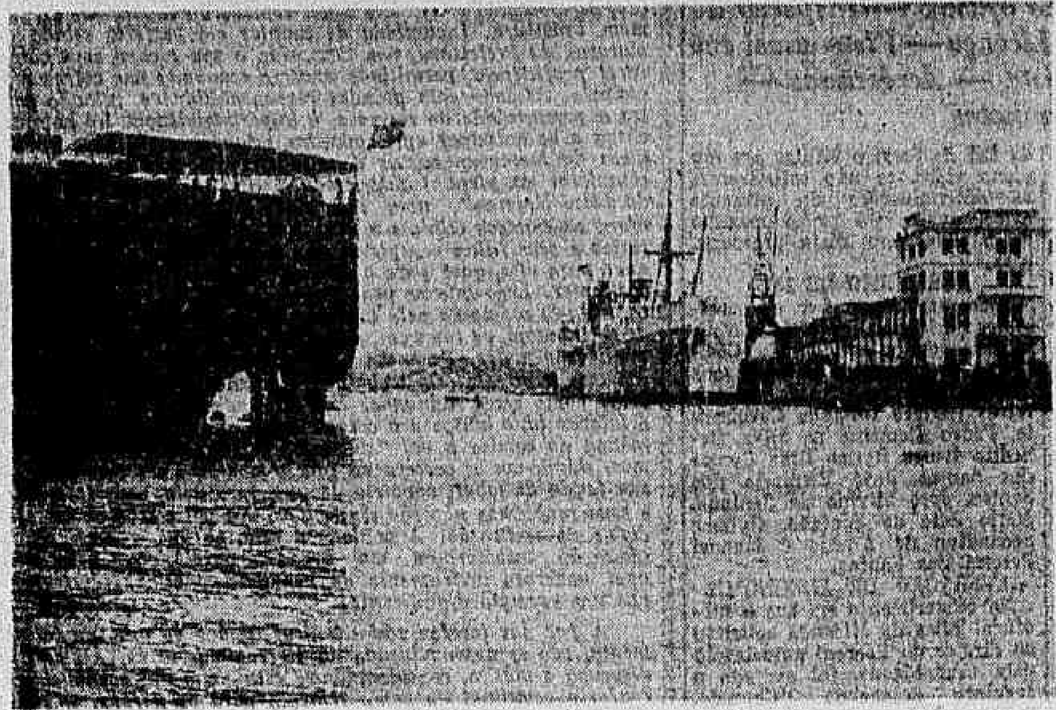
AGORA, COM ESCALAS EM MADRID
Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.
Rio - Dakar - Madrid - Paris - Montevidéu - Buenos Aires pelos CONSTELLATIONS da
AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Rio: Av. Rio Branco, 257-A Loja — Tel. 42-8838
S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º — Tel. 3-5166 — Recife: Av. Guararapes, 210
INTER-AMERICANA

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

PROFICIENTES E PATRIÓTICAS REALIZAÇÕES DO GOVERNADOR CARLOS LINDEMBERG

O PÔRTO DE VITÓRIA E SUA ALTA SIGNIFICAÇÃO PARA O FUTURO ECONÔMICO DO ESPIRITO SANTO --- OUTROS EMPREENDIMENTOS IMPORTANTES



Porto de Vitória — aspecto da 2.ª seção do cais

Com a finalidade precípua de informar os nossos leitores sôbre o fecundo programa administrativo do Dr. Carlos Lindemberg, dinâmico e patriótico Governador do Estado do Espirito Santo, nas suas multiformes atividades, em rápida estada na capital dêsse importante Estado, a nossa reportagem teve ensejo de observar as realizações empreendidas por aquele ilustre estadista.

NA SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Em palestra com o nosso repórter, o Dr. Napoleão Fontenele da Silveira, operoso Secretário da Agricultura, a cuja frente vem há mais de um ano empreendendo louvável esfôrço no sentido de dinamizar a economia capixaba, frisou:

— A Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, como se infere, estão afetos serviços da mais variada natureza, como os de transporte, fomento e defesa da produção agro-pecuária, obras públicas, eletricidade e comunicações telefônicas, terras, colonização, estudos geográficos, geológicos e mineralógicos e tudo mais no tocante ao comércio e à indústria.

Sob a égide do Governador Carlos Lindemberg, tenho procurado orientar a economia espirito-santense no sentido de intensa e racional exploração dos recursos e possibilidades agro-pastoris, especialmente das culturas básicas e indústrias correlatas. Chamamos de culturas básicas para o Espirito Santo as do café, do cacau e a bovino-cultura. Levamos em conta, entretanto, que certas regiões oferecem condições ecológicas para culturas de elevado valor econômico, como o côco da Bahia, cereais e mandioca. Outras atividades, embora subsidiárias da economia capixaba, podem até constituir rendosa atividade individual, como a fruticultura de climas subtropicais.

A suinocultura será possivelmente a nossa maior indústria rural, pela facilidade de colocação dos seus produtos e aproveitamento dos nossos cereais e tubérculos.

O café, cultura apropriada ao Estado todo, necessita de sofrer uma mudança total de rumos nos seus métodos de cultura.

O cacau, cultura das regiões ribeirinhas do rio Doce e da bacia hidrográfica do "São Mateus", sôbre tudo nas margens do "Braço Norte" está oferecendo resultados esplendidos em colheitas incipientes.

Terraplenagem da área destinada à construção do Parque Permanente de Exposição Agro-pecuária em Itacibá-Cariacica

Quanto à bovinocultura procuramos incentivar a pecuária leiteira nas regiões Centro e Sul, onde o preço elevado das terras força a exploração intensiva, e a densidade de população permite o franco desenvolvimento da indústria de laticínios.

A pecuária de corte é incentivada especialmente em Baixo Guandu, Conceição da Barra e São Mateus que oferecem as condições indicadas à exploração extensiva, sempre com o lastro indiano.

Continuando, expõe-nos o Dr. Napoleão Fontenele da Silveira: — No que se refere ao Departamento de Estradas de Rodagem, vimo-nos forçados a restringir o programa de construções a apenas três estradas do Plano Rodoviário Estadual: Colatina — S. Francisco, Colatina — Nova Venécia, em vias de conclusão, e Santa Leopoldina — Afonso Claudio, a fim de podermos intensificar a conservação das estradas já existentes.

Dada, entretanto, a instimável repercussão econômica que nos proporcionará, tomou o Govêrno tôdas as providências no sentido de executarmos uma grande obra de uma estrada do Plano Rodoviário Nacional — a ponte sôbre o rio Doce, em Linhares.

Já encaminhamos o projeto ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para, se aprovado, abrirmos a concorrência pública.

Essa obra deverá custar aproximadamente 18 milhões de cruzeiros.

Outras pontes do Plano Rodoviário Estadual estão sendo construidas, como a do Pancas, a de São Roque, etc.

O Fomento e a Defesa da Produção Agro-Pecuária são feitas em cooperação entre a União e o Estado.

Isto quer dizer que as verbas que o Govêrno Federal destina a tais serviços no nosso Estado são reunidas às nossas próprias verbas e o total é aplicado sob a orientação comum e com unidade de vista, pelo "Executor dêsse "Acôrdo".

Por conveniências administrativas, o Fomento e a Defesa da Produção Vegetal ficaram a cargo do orgão federal sediado entre nós — a Secção do Fomento Vegetal Federal; e o Fomento e a Defesa da Produção Animal ficaram a cargo do orgão próprio desta Secretaria.

A Secção do Fomento Federal está desenvolvendo uma campanha eficiente pelo melhoramento da nossa produção cafeeira e na defesa contra a bróca, agindo em todo o Estado através das suas várias residências agrícolas, e por meio de mesas redondas, distribuição de folhetos, demonstrações práticas diante de reuniões de lavradores, etc.

Incentiva também tôdas as culturas que, nos nossos próprios estabelecimentos experimentais e campos de cooperação, se têm revelado de rendimento econômico compensador.

Na parte animal, trabalhamos segundo a orientação de que já falamos.

Para isto, aparelhamos a Fazenda Monte Libano, em Cachoeiro de Itapemirim, de maneira a torná-la um centro de ensinamentos capaz de alterar a fisionomia da pecuária que, em grande parte, ainda praticamos.

Completando êsse objetivo de aperfeiçoamento da nossa pecuária, construimos e instalamos na Fazenda Santana, em Cariacica, o Instituto Biológico do Estado que já está fornecendo aos nossos criadores vacinas, absolutamente garantidas, contra a raiva e contra a aftosa, duas das mais terríveis epizootias que dizimam os nossos rebanhos.

Com a realização desta velha aspiração da Secretaria, estamos aparelhados para atender às solicitações dos nossos criadores, fornecendo-lhes êsses produtos garantidos por testes rigorosos, e, o que é digno de nota, por um terço do preço de custo dos similares que, com os mais longos prazos de entrega, são encontrados nas praças do país.

Cais de minério, visto de frente.

Aspecto interno do cais, vendo-se uma composição de madeira para embarque.

O Instituto deverá ainda fabricar outros produtos biológicos necessários à defesa dos nossos rebanhos, e se destina, além disso, a fazer os serviços de pesquisas exigidos para o diagnóstico das zoonoses.

Consta do programa do atual Govêrno transformar o Pôsto Zootécnico, de São Mateus, um equivalente da Fazenda Monte Libano, a qual preparamos para criar e selecionar animais da melhor linhagem das raças indianas e européias e equinos.

Chamamos a atenção para um outro serviço de alta relevância: os "Postos de Inseminação Artificial" instalados em Cachoeiro do Itapemirim, Batalhas (Municipio de Itapemirim) e, recentemente, em Muqui.

Atribuimos a êsses Postos a possibilidade de melhorarem e multiplicarem rapidamente os rebanhos leiteiros e equinos da região sulina.

Estão trabalhando há pouco tempo, mas os seus resultados, se nos perdoam o entusiasmo, empolgam.

A Fazenda Santana, depois da reforma geral que praticamente já terminamos, pela sua proximidade, constitui um passeio pitoresco para os habitantes de Vitória que desejem conhecer, além do Instituto Biológico, um aviário industrial modêlo. Este aviário está dotado de um rebanho de reprodução de 800 aves de pedigree, das raças Light Sussex, Leghorn, Rhodes e New Hampshire, além de, entre outras, uma chocadeira americana de último tipo, com a capacidade de 10.500 ovos.



Formado reprodutor Nelore, criado na Fazenda Monte Libano, em C. do Itapemirim

Com essa chocadeira, a Fazenda recebe e incuba ovos das granjas particulares, entregando pintos de um dia inteiramente gratis.

Ela possui, também, planteis suinos Berckshire e Duroc Jersey, de importação americana a Cr$ 2.000,00 por exemplar.

Já temos pronto o plano para início imediato do fomento da suinocultura nos municípios circunvizinhos desta capital, cujas terras não oferecem condições favoráveis para outras culturas.

Mediante contrato, construiremos em propriedades particulares pocilgas para a criação racional de 200 animais em cada uma, fornecendo o rebanho inicial.

Do contrato constará a submissão do criador beneficiado a normas de suinocultura, a fiscalização da Secretaria, e a condições de pagamento no prazo de 5 anos.

Lote de bezerros Gir, criados na Fazenda Monte Libano, em Cachoeiro do Itapemirim

No setor de Obras Públicas temos cerca de 200 em execução, entre Grupos Escolares, Escolas Rurais, Cadeias e Hospitais.

Como obra diretamente ligada às finalidades agrícolas da Secretaria, destacamos os pavilhões de "Exposição Permanente de Produtos Agropecuários", já iniciados em Itacibá, município de Cariacica, e que desejamos ver inaugurados em junho do ano próximo.

É uma obra de aproximadamente Cr$ 2 500 000,00, que serão compensados pelo desenvolvimento de produção que as Exposições habitualmente suscitam; e deixaremos de ser uma das poucas capitais do Brasil que não têm organização desta natureza.

As construções se fazem numa área de 87.000 metros quadrados; constam de 10 pavilhões para grandes animais, de pocilgas, aviários, pavilhão de produtos agrícolas, um restaurante, alojamento para empregados, e uma bela arquibancada.

Na Divisão de Terras criamos um serviço de resultado positivo: 3 "Delegacias de Terras".

Vêm elas correspondendo às nossas expectativas, seja acelerando a medição das áreas devolutas, cujo montante de requerimentos é impressionante; seja entravando a invasão e a exploração clandestina das nossas matas; seja, afinal, fiscalizando essa exploração quando feita regularmente.

Ainda sob a orientação da Divisão de Terras e por intermédio da Prefeitura de São Mateus, estamos realizando um trabalho de conquista de terrenos, com a área de alguns milhares de alqueires geométricos. São terras excelentes para criação de gado bovino e provavelmente para culturas de arroz e côco da Bahia, situadas às margens do Rio Barra Sêca, compreendendo partes dos municípios de Linhares e São Mateus.

Os serviços constam de abertura de um canal em rocha, na extensão de 60m, ligando a lagoa Suruáca ao Rio Ipiranga, obedecendo os dados estudos de nivelamento.

Trata-se de uma obra de pouco dispêndio, porém de real significação econômica, de há muitos anos idealizada, o que esperamos concluir até o fim dêste mês.





Exportação de madeiras

No Serviço Telefônico, em virtude de contrato firmado com a Companhia Telefônica Brasileira, até fevereiro próximo deveremos ter esta capital ligada a todo o sul do Brasil.

Os fios da Telefônica Brasileira avançam vindos do Estado do Rio, o que nos vai permitir retirar os fios das nossas linhas no sul do Estado para ligarmos esta capital aos distritos dos Municípios da região Norte, com a duplicação da linha Vitória-Santa Teresa.

A "Navegação Fluvial do Rio Doce" restabelecerá o tráfego Colatina-Regência dentro em breve, pois está quase terminada a reconstrução completa do vapor "Juparanã".

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Também no que se prende à educação, o Governador Carlos Lindemberg vem emprestando o seu decidido concurso, de modo, aliás, eficientíssimo, tendo em vista a situação econômica do Estado.

Assim é que o Dr. José Celso Claudio, Secretário da Educação, vem imprimindo segura orientação àquela pasta, no sentido de disseminar, ainda nos rincões mais longínquos, maior número de escolas. Atendendo à orientação delineada pelo Dr. Carlos Lindemberg, o titular da Secretaria de Educação, ainda no dia 20 de outubro transato, inaugurou, no interior do Estado, 32 escolas.

O QUE REPRESENTA O PORTO DE VITORIA NA ECONOMIA DO ESTADO — URGE EQUIPA-LO DE APARELHAMENTO E INSTALAÇÕES INDISPENSAVEIS AO SEU DESENVOLVIMENTO E EFICIENTE FUNCIONAMENTO

Sabedores de que o Dr. Carlos Lindemberg se encontra atualmente empenhado num vasto programa de ampliação e aparelhamento do importantíssimo porto de Vitória, a fim de atender às necessidades economicas do Estado, procuramos ouvir a respeito o Sr. Joubert de Barros.

Atendendo-nos solicitamente, esclareceu o Sr. Joubert de Barros, superintendente daquele pôrto:

— Os primeiros estudos do pôrto de Vitória foram feitos em 1881 pelo provecto engenheiro W. Milnor Roberts, a quem o então Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Buarque de Macedo encarregou de efetuá-los.

Em 1892, o Govêrno, pelo decreto n.º 1173, de 17 de Dezembro, concedeu à Comp. Brasileira Torrens a execução das obras de melhoramento do pôrto, com os ônus e vantagens da lei n.º 1746, de 13 de Outubro de 1886. O contrato, porém, só foi lavrado em 3 de Março de 1893.

Os estudos foram efetuados, nessa ocasião, pelo engenheiro Otaviano Augusto Pinto, que organizou um projeto consistindo na construção de um cais acostável, do lado da cidade, situado entre a ponte da Capixaba e a Alfandega, com 1.000 metros de extensão, e no melhoramento do canal de acesso do banco da barra, até a entrada do pôrto.

Esse projeto foi julgado deficiente pelo engenheiro A. Fernandes Dias. A Companhia Torrens, submetendo-se às modificações sugeridas, apresentou novo projeto, tendo, porém, solicitado, anteriormente, ao govêrno, prorrogação do prazo legal por mais sete meses, a qual lhe foi concedida em 7 de Março de 1894.

Orçados os novos estudos e aprovados pelo Govêrno, sentiu-se êste, entretanto, incapaz de executá-los, visto não dispor então o Estado de crédito para a operação exigida.

Sobrevém o plano Torrens, da autoria do engenheiro Alfredo Lisboa, constando de: a) Cais de atracação, com 1.000 metros de comprimento e 9 de calado em águas mínimas; b) um cais sôbre enrocamento, com 62 metros de extensão e 5 de água, ligando o precedente à pequena ilha Witzel, hoje unida à terra firme, na qual se eleva

Instituto Biológico do E. Santo, construido na Fazenda Santana, Cariacica, e inaugurado, oficialmente, a 29-X-48, da Secretaria da Agricultura.

o morro de S. Carlos; c) atêrro por detrás dêsse cais; d) a construção de 5 armazens, casa de máquinas, assentamento de linhas férreas e de guindastes.

Em 1904 êsse projeto foi alterado, sem que a Companhia Brasileira Torrens houvesse podido executá-lo.

Surge a campanha levantada pelo comércio de Vitória a fim de que se faça a construção do cais do lado da cidade, dentro, portanto, da própria ilha.

A transferência da concessão é feita então à Companhia Pôrto de Vitória, com outra modificação, em 1910, do plano que houvera sido aprovado.

No ano seguinte inicia-se a execução dos trabalhos portuários em todos os setores, de modo que em 1912 estavam construidos 1333,50 metros de dique, etc.

Em 1914 foram suspensos os trabalhos em virtude da crise financeira resultante da primeira conflagração européia. Recomeçadas as obras em 1926, foram de novo interrompidas no govêrno Aristeu Aguiar, em 1930. Na administração Punaro Bley, sendo Secretário da Agricultura o atual Governador Carlos Lindenberg — principal inspirador dessa nova fase, foram reatados os serviços, que não tiveram solução de continuidade até o presente.

Atualmente conta o pôrto de Vitória com 4 armazens, tendo 800 metros de cais, dos quais 500 permitem a atracação de navios de 28 pés, 300 a de embarcações até 22 pés, e o restante para navios de menor calado.

Tem-se em vista agora, a adaptação do pôrto de Vitória às exigências de seu desenvolvimento, pois é claro que, para corresponder à espectativa do intercâmbio comercial, do movimento de importação e exportação, que é intenso, há necessidade de reestruturação, e esta convirá aos interesses gerais desde que obedeçam ao projeto Novais, que está dependendo apenas da aprovação final do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Está reservado um futuro brilhante para o Pôrto de Vitória que, além do escoamento natural dos produtos da Belgo-Mineira, da Cia. Aços Especiais Itabira, Ferro e Aço, embarque das madeiras, minérios, produtos que abastecerão tôdas as necessidades das indústrias e das populações instaladas no Vale do Rio Doce, bem como as necessidades do comércio do Centro do Brasil.

Poderemos verificar que a siderurgia está se aproximando de Vitória, que terá também o seu grande desenvolvimento industrial, principalmente o de construção naval. Urge desde já preparar Vitória para essa expansão, ampliando e equipando o pôrto de modo a atender ao maior número de navios simultaneamente, dotando-o de instalações especiais para desembarque de carvão e produtos pesados, estudar a possibilidade de ampliação de nossas instalações hidro-elétricas, construção e pavimentação de nossas rodovias, preparação das áreas necessárias para permitir o aumento das populações, etc..

Concluidos êsses trabalhos, o cais comercial terá capacidade para atender até 1 milhão e 500 mil toneladas de mercadorias, de importação e exportação, com uma economia maior do que o permitem as atuais instalações.

Ficará, por conseguinte, o pôrto de Vitória, dentro dêsse plano técnico e econômico, à altura do surto progressista por que vem passando o nosso Estado sob a orientação fecunda e esclarecida do Governador Carlos Lindemberg. — concluiu o nosso entrevistado.

Aviário industrial de reprodução, na Fazenda Santana, Cariacica — inaugurado a 29-X-48 — Secretaria da Agricultura.

VIDA MILITAR

AS PERDAS INIMIGAS EM CERRO-CORÁ, SEGUNDO O GENERAL CÂMARA

"A perda do inimigo foi completa; as picadas onde se deram os primeiros encontros, os passos dos rios, o campo de combate, o espaço que percorreram na fuga, o mato e o arroio em que se lançaram, ficaram cobertos de cadaveres".

"O número dos prisioneiros feitos sobe a 244 entre os quais acham-se os generais Resquin e Delgado, 4 coronéis, 8 tenentes-coronéis, 10 majores, 3 médicos, 8 padres e 1 escrivão".

"Mme. Lynch e 4 filhos entram no número dos prisioneiros e são troféus preciosos deste triunfo".

"Ao lado do carro em que ela pretendia fugir, foi dispersa a escolta que a guardava e morto o coronel Lopez, filho do ex-ditador, que não quis render-se".

"Caíram em nosso poder 16 bôcas de fogo, dois estandartes e muito armamento e munições, que mandei inutilizar".

"Ficaram mortos no campo o general Roa, o vice-presidente Sanchez, o ministro Caminos, o coronel Delvalle e muitos oficiais superiores e subalternos".

"A mãe e irmãs do tirano, que se achavam prêsas, cuja sentença de morte lhes havia sido intimada, foram postas em liberdade".

"Grande era o número de familias que, forçadas, acompanhavam as fôrças do ex-ditador".

E dizer que contra essas perdas finais do inimigo tivemos apenas sete feridos, sendo dois graves! Foi um epilogo totalmente desastrado o do poderoso exército de Lopez.

Oliveira, Duilio di Gregorio, Breno Ribeiro Belens Porto, Darcy Ferraiol Vilaça, Darcy Bezerra de Farias, Emilio Moura Ribas, Edilberto Batista Mendes, Fernando Junqueira da Luz, Fernando Eberard, Frederico Carlos Soares Campos, Fernando Alves Pereira Hugo Buarque, Hugo Tourinho, Humberto de Almeida, Hugo Leopoldo Soares Campos, Hélio Dorestes de Melo Afonso, Hélio Magalhães Reis, Humberto Leopoldo Magnavita Braga, Ivo Ferreira Paulo, Jocelyn Mathias Ricão Gilberto Rizzo, João de Morais Cardoso Neto, João Igreja Filho Segundo Jorge Teixeira de Souza, Jackson Costa, José Oliva Gomes, Kalife Chnecke Luiz Carlos de Carvalho, Marcus Gasz Milton de Freixo Lobo, Nilson de Paiva, Newton Mendes, Orlando Batista das Chagas, Pedro da Cunha Carvalho, Ruy Viana Braga, Rogerio de Almeida, Rogerio da Silva França, Sergio Saldanha, Sergio Tavares Gomes da Silva, Sylvio da Silva Moreira, Sergio Branco Soares, Syrio Quinam, Waljcy Pereira Igreja, Wilson Chucri Salomão, Wagner Nogueira de Sá Pereira, João Magalhães de Carvalho Filho.

DIA 17 Aristides Alves Machado, Antonio Corrêa da Silva, Altair Pinto Osorio, Antonio Hermano Botelho Braem, Amaury Costa de Oliveira Vinagre, Ciriaco Villardi Breno e Medeiros Guimarães, Carlos Gonçalves Malheiros, Carlos Emanuel Costa Rodrigues Cury Neto, Carlos Alberto de Carvalho Marques Loureiro, Edilberto Barros Correia, Francisco Antonio Lobo Junqueira, Fabio de Novais, Francelino Corrêa Marques, Guilherme de Souza Castro Cardoso, Geraldo de Barros Corrêa, Gilberto Ribeiro Rodrigues, Haroldo Ferreira da Paixão, Humberto José de Almeida Costa, Ismael Brito, Israel Diamante, Jorge Martins da Silva, Jasmim Simões Costa, Jorge Cardoso Balthazar, José Colarge, João, Pereira da Rosa, José Henrique Rudge Rodrigues, Luiz Carlos Zettel Araripe, Luiz Otavio Araujo Teixeira, Livio Cesar Gazzola, Leon London, Luiz Russo, Luiz Cardoso Guimarães Proença Rosa, Morivaldo Rubens Lobo da Costa, Miguel Paulo Calil, Mario Angora Lins, Mario Julio Cherman, Moysés Kuschnir, Manoel Ferraz de Faria, Noel Soares Dutra, Nelson de Moura Magalhães, Ney Moura do Nascimento, Olaco Couri, Paulo Juvenal Barbosa, Paulo Egydio Martins, Roberto Moura Filho, Sergio Mesquita de Avila, Sergio Melo, Walter de Souza e Yan Carvalho de Faria.

Ministério da Guerra

O cardeal d. Jaime Camara e a capela do Colégio Militar — Posse do novo diretor de Engenharia — Louvado o general Milton Almeida — Aos candidatos do Q. A. O.. — Pagamento a inativos e pensionistas — Na Carteira hipotecária imobiliária — Desfile de animais — Outras notas

No proximo dia 22, às 8 horas, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara rezará a missa em sua Capela Particular do Palacio S. Joaquim, em intenção da Comissão pro-Capela do Colegio Militar, como homenagem especial a essas abnegadas damas que sob a liderança inteligente e dinamica de d. Anadina Pereira da Costa, esposa do ministro da Guerra, tem empregado os melhores esforços na construção de um templo naquele venerando estabelecimento militar de ensino. Convidam-se para esta solenidade religiosa todos os componentes da referida comissão e suas familias.

O NOVO DIRETOR DE ENGENHARIA

Realizar-se-á na proxima 3.ª feira, 16, às 15,30 horas no Palacio da Guerra a solenidade de posse do general de brigada Eudoro Barcelos de Morais, no cargo de diretor geral de Engenharia do Exército para o qual fôra há pouco nomeado. A transmissão será feita pelo coronel Otacilio Terra Ururai, diretor interino. O novo diretor que recentemente ingressou por merecimento no Quadro de Oficiais Generais, possue brilhante fé de oficio na qual estão consignadas comissões das mais honrosas. Exerceu ele o comando de varias unidades de "elite" da arma de Engenharia, chefiou comissões de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Funcionou junto à Missão Militar Francesa, tendo exercido o magistério nas Escolas Militar do Realengo e de Aviação Militar. Serviu como nosso adido militar em Madrid, comissão que lhe valeu elogios dos mais elevados pela sua correta atuação. Durante a segunda Grande Guerra Mundial exerceu no Estado Maior da 7.ª R. M. funções da mais alta relevancia e ainda as de oficial de ligação entre os Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronautica. O general Eudoro Barcelos é engenheiro civil e militar, possui todos os cursos exponenciais do Exército e é bacharel em matematica e Ciencias Fisicas. A sua posse será solene e contará com a presença das altas autoridades civis e militares, amigos e admiradores. Após o ato os seus colegas, amigos e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem, ocasião em que vários oradores far-se-ão ouvir.

LOUVORES AO GENERAL MILTON ALMEIDA

Por ter sido nomeado embaixador do Brasil na Argentina, deixou a chefia do Estado Maior do Exército o general de divisão Milton de Freitas Almeida. A seu respeito o ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso: "Durante pouco mais de dois anos exerceu o general Milton as referidas funções, demonstrando interesse prescrutador, dedicação invulgar, preocupação incessante pelo serviço, entusiasmo estuante de soldado compenetrado, amor acendrado pela causa publica e inconfundivel afabilidade, qualidades que sempre emprestou às variadas comissões que lhe foram cometidas em sua ilibada e já longa vida militar. Houve por bem o governo da Republica, pesando suas peregrinas qualidades de cidadão e de soldado e seu conhecimento dos problemas da causa publica em geral e dos assuntos e sua profissão, chamá-lo para o exercicio de elevada comissão no ambito da politica internacional. Lamentamos a perda da colaboração prestimosa do ilustre companheiro, mas nos alegramos com a possibilidade de prestar ele [illegible] outros valiosos serviços que, por certo, destacarão com cores [illegible] o quadro de sua vida de homem publico devotado aos sublimes interesses da Patria. Resta-nos, então, neste momento, formular-lhes nossos sinceros votos de completo exito nas novas funções e agradecer-lhe a cooperação entusiasta, inteligente e eficaz que emprestou a Administração da Guerra durante o tempo em que exerceu a chefia do Estado Maior do Exército".

AOS CANDIDATOS DO Q. A. O.

A fim de satisfazer as exigencias previstas na letra D, paragrafo unico art. 8.º do Decreto Lei n.º 8.760, de 21-1-46, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar designou a 1.º R. C. G. para realizar nos dias 22, 23 e 24 do corrente mês as provas fisicas nos candidatos ao Q. A. O. pertencentes a contingentes, estabelecimentos, repartições e unidades que não possuam meios proprios. Os candidatos nas condições acima deverão ser apresentados até o dia 20, diretamente àquela Unidade, com as peças do uniforme de instrução necessarias às citadas provas que são: blusa de brim v. o. claro, calça de brim v. o. claro sem gola, coturno, calção de educação fisica, tenis e cinto de guarnição com fornal e cantil.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 17 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive e de pensões judiciarias, referente ao mês de novembro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 17 — (4.ª feira) — ministro, oficiais generais e pensionistas inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas;

Dia 18 — (5.ª feira) — coroneis, tenentes coroneis, majores e professores, das 11 às 16 horas;

Dia 19 — (6.ª feira) — capitães, 1.ºs e 2.º tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 8 às 11,30 horas;

Dia 20 — (sabado) — subtenentes, sargentos e sargentos musicos, das 8 às 11,30 horas;

Dia 22 — (2.ª feira) — cabos e soldados, das 12 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 1 e 2 de dezembro, das 11 às 16 horas.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA

O general Edgar de Oliveira, diretor de Recrutamento e candidato de centena de oficiais ao cargo de diretor da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar, recebeu do capitão José de Jesus Lopes, autor do regulamento da referida Carteira, o seguinte telegrama: "Na qualidade autor Regulamento Carteira Hipotecaria Imobiliaria e de longo memorial subscrito por numeroso grupo oficiais solicitando à administração Clube Militar instituição referida Carteira já [illegible] em Assembléia Geral, venho hipotecar v. excia. minha irrestrita e incondicional solidariedade sua candidatura para primeiro diretor citado orgão. Ao recomendar meus amigos sua patriotica candidatura, desejo frizar que investidura tão espinhoso cargo exigirá de quem o exercer grande tirocinio administrativo, probidade, prestigio social e elevado espirito de sacrificio qualidades estas enfeixadas na personalidade de invulgar v. excia. Respeitosas saudações (a) cap. Jesus Lopes".

NO DEPARTAMENTO G. DE ADMINISTRAÇÃO

Comunicam-nos: "O chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, atendendo à dificuldade com que vem lutando as firmas fornecedoras, para apresentação do requerimento de inscrição à concorrencia a realizar-se neste Departamento, às 14 horas do dia 20 do corrente, acompanhado dos documentos necessarios, declara que prorrogou o prazo para apresentação dos requerimentos para as referidas inscrições, até as 17 horas do dia 16. A partir dessa data não mais serão aceitos os requerimentos de que se trata".

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Floriano Peixoto de Souza Braga, Galvão do Nascimento Leães, João Batista Correa de Melo, Guilherme Jofili Bezerra de Melo, Lauro Pulcinelli, Alfredo Cavalcante Quadros, João de Deus dos Santos, Almenon Mujica, indeferiu os de Sebastião Nunes da Cunha, Alcenio Bernardino de Moura e mandou arquivar o de Otacilio Alves de Lima.

DESFILE DE ANIMAIS

No Centro Hipico da Remonta realizou-se, ontem, pela manhã, o ato de apresentação e desfile dos puro sangue, de criação dos Estabelecimentos de Remonta do Exército. Serão eles levados a leilão oportunamente no Jockey Clube Brasileiro. Assistiram à apresentação o presidente Eurico Dutra, ministro da Guerra, generais, autoridades civis e militares e representantes de entidades hipicas desta capital e dos Estados, todos especialmente convidados pelo general Silva Rosa, diretor da Remonta e Veterinaria do Exército.

NO CLUBE MILITAR

Em comemoração ao 59.º aniversario da proclamação da Republica, o Clube Militar por intermédio do seu Departamento Cultural, organizou o seguinte programa: 9 horas — uma comissão de socios do Clube depositará palmas de flores no monumento do fundador do Regime; 17 horas — na "Sala da Republica" — inauguração dos retratos do Marechal Deodoro da Fonseca, pelo general Salvador Cesar Obino; Marechal Floriano Peixoto, pelo dr. Belcio Filho; general dr. Benjamin Constant, pelo general Afonso [illegible]; orador, general Afonso Monteiro, sobrevivente da proclamação; 17,30 — no "Salão Marechal Floriano" — 1) Hino da Republica; 2) Saudação à Republica, pelo general Djalma Poli Coelho; 3 usarão da palavra os que desejarem fazê-lo; 4) encerramento pelo general presidente do Clube 5) — Hino Nacional.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro deferiu os requerimentos de Armando Levi Cardoso, Vitorio Canepa, Herculano Vila, João Gonato, João Ribeiro de Freitas, Julião de Souza Ribeiro e Osvaldo Martins Batista.

O ministro da Guerra aprovou o longo parecer do Consultor Juridico exarado em sua consulta sobre pagamento do abono de emergencia, de um mês de novembro de 1945, do decreto lei 8.160, de 12-XI-945, a oficial do Exército, então servindo como adido militar no Chile.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 17, o 4.º uniforme.

N. R. — Não foi distribuido ontem, à Imprensa, o Boletim da D. P.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS

Candidatos ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, do ano de 1948, chamados à inspeção de saude, às 7,30 horas, na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho n.º 20. A reunião será no pátio dos fundos do referido quartel, ao lado da Policlinica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão comparecer munidos do certificado de alistamento militar e de caneta tinteiro.

DIA 16: — Armando Augusto Saraiva Filho, Aristides Alberto Cartolano Agib Said Majar, Alexandre Magalhães Cockel, Aguiar Virgilio Lobo de

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A 1.º de dezembro as apresentações dos candidatos aprovados no exame de admissão ao Curso de Especialistas — Prorrogadas as inscrições ao concurso para a Escola Técnica — O Natal da Aeronáutica

Acabam de ser aprovados no concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica 145 candidatos, cujos nomes figuram na relação enviada ao "Diário Oficial". Os candidatos civis e militares, residentes no Distrito Federal deverão se apresentar à Escola de Especialistas de Aeronáutica no próximo dia 1.º de dezembro, às 8 horas. Os demais submeter-se-ão à inspeção de saude nos Estados onde residem.

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES

As incrições e apresentação de documentos dos candidatos ao concurso de admissão aos Cursos da Escola Técnica do Exército, para os candidatos da Aeronáutica, foram prorrogadas até o dia 30 do corrente mês.

O NATAL DA AERONAUTICA

Com a necessária antecedencia está sendo organizado o Natal da Aeronáutica. Para que todos sejam aquinhoados, acabam de ser dirigidos oficios aos comandantes de Unidades e diretores de Repartições pedindo relação de nomes dos cabos, soldados, taifeiros e servidores que recebam menos de mil e quinhentos cruzeiros mensais e respectivos dependentes. Ao comércio foi dirigido um apelo para cooperar nessa iniciativa. A Comissão promotora dessa festa cristã, que é constituida das esposas dos oficiais da F. A. B., sob a orientação da sra. Senhora Trompowsky, devotada esposa do ministro Armando Trompowsky, tomou varias outras providencias para que o pessoal do Ministério da Aeronáutica passe um Natal feliz.

ATENDIDOS PELO MINISTRO

Além de ter despachado com os diretores de Repartições o ministro Armando Trompowsky atendeu, ontem, em audiência, a todas pessoas que o procuraram em seu gabinete.

A CHEGADA DOS PETROLEIROS NA TELA

Começa a ser exibida amanhã, à noite, no cinema Palácio-Teatro, onde permanecerá em exibição durante toda a semana, a reportagem cinematográfica da chegada os navios petroleiros adquiridos pela F. A. B. As cenas foram bem focalizadas pelo cinegrafista patricio Alberto S. Lima e representam autêntico "furo".

"GEOPOLITICA, IMPERIALISMO E GUERRA"

Está marcada para terça-feira, por ser o dia de amanhã feriado nacional às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (rua Pereira da Silva, 26) a 23.ª conferencia do curso sobre politica internacional. Será abordado o tema: "Geopolitica, Imperialismo e Guerra", pelo coronel João Batista Magalhães, escritor militar e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Assistirão a essa conferencia oficiais do Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando da Escola de Estado Maior, brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys.

A DISPOSIÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Foi posto à disposição da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, em ato ontem assinado pelo ministro Armando Trompowsky, o major intendente da Aeronáutica Hiram Dutra.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram classificados, no Depósito Especial de Intendência de Recife, o capitão intendente Rubem Pires Franco; como adjunto do serviço de Rotas da 5.ª Zona Aérea, o 1.º tenente aviador Roberto Pope e na Escola de Aeronáutica, o 1.º tenente aviador Francisco Ribeiro de Pinho.

RECEPÇÃO AOS OFICIAIS AMERICANOS

O Estado Maior da Aeronáutica fixou para a recepção que o embaixador dos Estados Unidos da America oferecerá em honra do almirante James H. Foskett, capitão Arleigh A. Burk, comandante James H. Brow e oficiais dos navios "Huntington" e "D. H. Fox", 3.ª feira, o uniforme branco.

O ALMOÇO DE AMANHÃ

Os oficiais do Serviço de Intendencia tendo à frente o brig. Aquino Granja, oferecem, amanhã, às 12 horas, no Clube de Aeronáutica um almoço aos coroneis Antonio Sanromã e Luiz Peres Moreira, em regosijo pela distinção de suas admissões na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Comendador".

GANHOU O PREMIO "GEN JOÃO SEVERIANO DA FONSECA"

A Academia Brasileira de Medicina Militar acaba de outorgar ao farmacêutico da Aeronáutica Gerardo Majella Bijos a medalha de ouro correspondente ao premio "General João Severiano da Fonseca", laurea instituida pelo professor Corpiere da Argentina, para ser conferida ao autor do melhor trabalho do ano sobre assunto de palpitante relevo sobre medicina. Esta laurea será entregue ao capitão Gerardo Majella Bijos em sessão solene da Academia Brasileira de Medicina, no dia 8 de dezembro próximo vindouro, sob a presidencia do general Florencio de Abreu e com a presença do embaixador da Argentina.

UNIFORME DO DIA

O indicado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias de hoje e amanhã é o 6.º uniforme (caqui).

PARTOS em domicilio ou em maternidade.

Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.

Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H C E

Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja

das 2 às 4 horas.

As 3.ªs, 5.ªs e sábados. Tel. 22-8294

Vá Domingo na Rádio NACIONAL

DAS 13.00 ás 13.30

VER O Dr INFEZULINO

Em Vesperais DYRCE

Premios Valiosos Momentos Deliciosos!

Patrocinio do Talco e do Óleo DYRCE

REGISTRO DE MARCAS

Patentes, Títulos de Estabelecimentos

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Ministério da Marinha

Decretos assinados pelo chefe do govêrno — Atos do ministro — Uso de camisas mesclas por oficiais — Movimentação de oficiais — Inspeção de saude — Conferencia — Licença — Visto anual em certificado de reservista — Acréscimos — Outras notas

DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguinte decretos: Transferindo para a Reserva Remunerada os suboficiais MR — Isaac Rezende Blonco, ES — Eugenio Eurico de Albuquerque e ES — Manoel de Matos Sobrinho, no posto de 2.º tenente, com os respectivos distintivos de suas especialidades, os primeiros sargentos MR 15 347 Francisco Dias Pereira e CA 4933 Cicero Cezar de Morais, na mesma graduação; o 3.º sargento FN 2461, Manoel Luiz de Freitas, na graduação de segundo sargento; os cabos de esquadra NA 14.194 José Mendes Bezerra, na 8052 — Manoel Garcia dos Santos e CA 7132 — Severino Carlos de Souza, na graduação de terceiros sargentos; os cabos de esquadra fuzileiros navais 2788 Luiz Barbosa da Silva, 2416 — Alfredo da Silva e 2815 — Nathanael Lins Costa, na graduação de terceiro sargento e o marinheiro EL de 2.ª classe 15205 — José de Sant'Ana, na graduação de 1.ª classe

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Designando o capitão-tenente Antonio Rubim de Pinto para exercer as funções de Diretor da Escola Técnico-Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sem prejuizo das que atualmente desempenha. Designando o segundo tenente CM da Reserva Remunerada Albertino Pinheiro para exercer as funções de Agente da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em Tutóia.

USO DA CAMISA MESCLA POR OFICIAIS

O ministro, em aviso de ontem, declara que resolveu revogar os ditos que tornaram extensivo o uso da camisa mescla aos oficiais, quando embarcados em submarinos, contra-torpedeiros, navios mineiros, caça submarinos, cruzadores e no 6.º Distrito Naval.

Outrossim recomenda que, de acôrdo com o que determina o art. 86, do Regulamento para os Uniformes do Pessoal da Marinha de Guerra, o uso da camisa mescla só é permitido aos oficiais quando na execução de trabalhos hidrograficos em pequenas embarcações ou no campo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram aprovadas as designações dos 1.º tenente Talma Prado Castelo Branco, para exercer as funções de ajudante do encarregado do Departamento de Máquinas do encouraçado "Minas Gerais"; segundos ditos Ari Biolchini, para exercer as funções de ajudante da divisão F e ajudante da divisão E. do Encouraçado "Minas Gerais"; e Benedito Simões Bentes, para exercer as funções de encarregado da divisão do material da Escola "Almirante Batista das Neves".

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os capitães tenentes Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira e Joaquim Gomes de Carvalho.

CONFERENCIA

Terá lugar no proximo dia 16, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, 26, Laranjeiras a vigésima terceira conferencia do Curso sobre Politica Internacional, sôbre o tema "Geopolitica, Imperialismo e Guerra", que será proferida pelo coronel João Batista Magalhães, destacado escritor militar e ilustre membro do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já, anteriormente convidadas pelo comando daquela Escola.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Foram concedidos 90 dias de licença ao cap. ten. Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, para tratamento de sua saude, podendo gozá-la onde lhe convier.

VISTO ANUAL EM CERTIFICADO DE RESERVISTA

O capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça recomenda aos diretores, presidentes ou chefes das Companhias de Navegação (com agências, estaleiros, oficinas e aprendizados), das entidades e empresas que dirijam ou explorem serviços de transportes (terrestres, maritimos e aéreos), força, luz, gás telefones correios, telegrafos (terrestres submarinos e sem fios), das instituições para-estatais, institutos de previdencia e outros, autarquias, sindicatos, associações e ainda todas aquelas cuja paralisação de serviços possa acarretar embaraços ao publico, que não cumpriram o aviso publicado em quase toda a imprensa desta capital durante os primeiros dias de setembro pp. ficam cientificados de que deverão dar imediato cumprimento à solicitação contida na referida publicação.

Aos dirigentes, faltosos reincidentes, serão aplicadas as penalidades especificadas no art. 119 da Lei do Serviço Militar ora em pleno vigor, se não satisfizerem as determinações do presente aviso, dentro do prazo maximo de 8 dias, sem mais prorrogações.

ACRESCIMO DE 10%

Passaram a perceber os acrescimos de 10 por cento, de conformidade com o art. 55 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, os taifeiros Hermes Holanda Cavalcante, Pedro Clemente da Silva, Benedito Irineu Rosas, Braz Gomes dos Santos, José Eleuterio dos Santos, José Silvino de Santana, Mario José de Santana, Gulmar Secundino de Araujo e Manoel Pereira dos Santos.

ALTERAÇÃO DE FISIONOMIA

No requerimento em que o suboficial Elias de Miranda solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: "Concedo, tendo de identificar-se novamente".

Regressou o diretor do Rádio Clube do Pará

Retornou, ontem, a Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o escritor, jornalista e teatrólogo Edgar Proença, diretor do Rádio Clube do Pará, presidente do Aero-Clube e representante da CDB naquele Estado, onde também dirige o Teatro da Paz. O conhecido intelectual conclue uma viagem de três meses ao sul do país, onde foi homenageado pelos circulos culturais e tratou do lançamento de duas de suas peças, "Blusa de Chita", expondo os costumes da familia brasileira em face das modernas tendencias sociais, e "Estranho Mundo", em que é desenvolvido elevado conflito psicológico.

NOVO HORÁRIO DA "HORA DO AGRICULTOR"

Há mais de quatro anos a Rádio Tamoio vinha transmitindo às segundas-feiras, de 17 às 17.30 horas, a "Hora do Agricultor", lançada em 1940 na Mayrink Veiga.

Agora, atendendo às solicitações dos ouvintes do interior, a "Hora do Agricultor", passará a ser irradiada aos sábados, de 19 às 19.30 horas, em ondas curtas e médias. Esse programa é dirigido pelo engenheiro agrônomo Mario Vilhena e conta com a colaboração de varios técnicos de prestigio do Ministério da Agricultura.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELS 27-7195 — 47-0386

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Acaba de ser posto à venda nas livrarias o primeiro volume do livro do escritor francês Marcel Proust, intitulado "No caminho de Swann — em busca do tempo perdido".

Trata-se de uma obra em que o autor lança mão de três romances, completos em si mesmos, descrevendo cenas e ambientes diferentes, e nos quais a sua personalidade de romancista notavel, da literatura francesa, avulta a cada trecho lido. Narrando uma serie de acontecimentos, descrevendo uma cena ou catalogando o conteudo da mente de um personagem, Marcel Proust seleciona incidentes, particularidades e detalhes que em sua maioria teriam sido omitidos em favor de certos outros, que o autor, por sua vez despreza. O resultado é a criação de um mundo novo e estranho. Assim, entramos nas paginas de "Em busca do tempo perdido" como num reino inteiramente fora do comum, esquecendo os padrões e as convenções da vida ordinaria.

A proposito de Marcel Proust, opiniões as mais diversas têm sido expendidas a respeito de sua categoria como romancista, dando-o como o genio do romance francês e o maior escritor da moderna literatura européia.

A obra em apreço é uma publicação da "Editora Globo".

RADIO

TRABALHO E ARTE

QUANDO a arte aplicada ou pura chega a integrar as atividades de uma oficina de trabalho, ou passa a ser uma de suas preocupações — sente-se, logo, como é arejada a mentalidade de seus diretores. A arte, em qualquer de suas manifestações, é sempre um indice de inteligência ou sensibilidade... e quando ela se alia à técnica, para favorecer a esta, adquire benéfica fôrça psicológica. Foi isto o que percebemos, após uma visita de duas horas às dependências da Superintendência de Transporte da Prefeitura. Lá estivemos sem o caráter de jornalistas, experimentando entusiasmo pela orientação tecnico-social que o capitão Joaquim Couto e seus auxiliares vêm imprimindo à sua administração. Autêntica colméia de trabalho, essa repartição municipal é um modêlo de organização, de disciplina consciente e um espelho da capacidade do homem brasileiro. Incumbida de manter em perfeito estado as viaturas da Prefeitura, tem cumprido o seu escopo com admiravel proficiência, permitindo enorme economia aos cofres municipais. Arcando com grandes responsabilidades, lutando contra a precariedade de recursos, a Superintendência, no entanto, chega a se antecipar em inovações, criando escola para aprendizes de mecânico, cursos de alfabetização, um serviço social completo em pleno funcionamento, com seções até de "Gota do Leite Materno", uma das duas únicas existentes no Rio, afora os serviços clínicos e dentários, tudo atendendo aos operarios e seus filhos e esposas, sem o dispêndio de um centavo, quer para eles, quer para a Prefeitura. É um trabalho que dá gôsto ver. Logo que se penetra no casarão da rua Frei Caneca, nota-se o desvelo pela higiene. Nem parece uma oficina onde se montam, se reparam, se conservam desde "jeeps" até caminhões gigantes. Tudo em ordem, mostrando a racional direção que a preside. Os trabalhadores são tratados como devem: como seres humanos. Nos chefes, encontram a cordura, a tolerância, o amigo e o companheiro que também arregaça a manga da camisa e vai "enfrentar o batente". Foi o que vimos, dando-nos a certeza de que o operário sái confiante da sua tenda de labor, convicto de que, fora dela, seus interesses e seus problemas não são esquecidos. Na parte técnica há prodigios de realização. A verdade é esta, enfim: a atual administração transformou um orgão hemiplégico e verminoso num poderoso instrumento de utilidade pública, oferecendo-nos um exemplo dignificante.

A par das tarefas sócio-técnicas, temos as que, gradativamente, vão se desenvolvendo no terreno das artes. Ali não se dispensa a música, considerando-se esta como um agente de reconforto espiritual ou como remédio para os nervos. O rádio distribui seus favores, acelerando o ritmo de produção. A discoteca está em formação alem dos cursos de "ballet", de escultura, de música, etc.

E o que mais, senhores? Tudo se conjuga nesta obra maravilhosa, a reafirmar a esclarecida visão de seus artífices. É, como qualquer leitor pode ir ver, uma obra esplêndida de técnica e auroral de sentimentos fraternos, a nobilitar os que a efetuam. Trabalho e arte, de mãos dadas, como esposos felizes, a contemplar os divinos frutos das núpcias.

MIGUEL CURI.

O AMIGO QUE VOLTA

Pedro Vargas, o mais aplaudido cantor mexicano, estreará sábado na Rádio Nacional — No programa Cesar de Alencar o reaparecimento do criador de "Maria Bonita" — Leite de Rosas, produto de beleza, patrocinando recitais de beleza inesquecivel

Nunca um artista estrangeiro tornou-se tão querido do povo brasileiro quanto Pedro Vargas. Sua primeira temporada entre nós, há anos, foi um sucesso só mesmo igualado às que periodicamente realiza no Brasil. Mas, na lembrança do povo que consagra e aplaude, ficou como que esteriotipada a doçura das melodias que trazia do seu México romântico para o encanto de nosso povo.

"Desesperadamente", "Vereda Tropical", "Noches de Ronda", "Flor de Lys" e muitas outras melodias, que foram das primeiras que Pedro Vargas trouxe para o Brasil, em pouco se tornaram tão populares que os jornaleiros as assobiavam enquanto percorriam as ruas da cidade vendendo os vespertinos; que os boiadeiros distantes de Mato Grosso cantavam nas horas tranquilas do crepúsculo enquanto descansavam da longa caminhada; que meninas de 15 anos cantavam nas horas alegres da manhã, nos momentos da festa da "toillete", enquanto passavam na pele o seu Leite de Rosas, para a beleza de um dia que se alongaria entre os bancos dos colégios, os bancos de um jardim ou de um passeio na praia.

Daí o seu nome tornar-se popular a tal ponto que o chamaram, com imensa felicidade, "o nosso amigo Pedro Vargas".

E é êle, "o nosso amigo Pedro Vargas", o criador de tantas canções que falam da beleza histórica, da beleza de hoje, da beleza de sempre do México, que volta para o convívio dos ouvintes da Rádio Nacional, numa temporada que há de ficar na lembrança de todos por dois motivos: primeiro, porque é o "nosso amigo Pedro Vargas" cantando na maior emissora do Brasil; segundo, porque aos seus recitais estará sempre ligado um outro nome amigo da beleza feminina do Brasil — o LEITE DE ROSAS.

Sua estréia na PRE-8 dar-se-á no sábado, dia 20, no Programa Cesar de Alencar. Vamos ouvir Pedro Vargas!

Vende-se um Buick

Vende-se um "Buick", tipo especial, com oito cilindros, em bom estado, ano 1938, com quatro portas, equipado com rádio e faróis de neblina.

Informações na Portaria do jornal A MANHÃ, ou pelo telefone 23-4469, das 14 às 18 horas.

HOJE ás 21.30 na Rádio NACIONAL

VENHA ASSISTIR O MAIS MOVIMENTADO PROGRAMA do RÁDIO — MILHARES de CRUZEIROS em PREMIOS!

Patrocinio de PHYMATOSAN a sentinela dos pulmões

RUA 42

A CANTINA DO TRABALHADOR

O SAPS amplia seu raio de ação, visando proteger a saúde e o bolso do pobre — Uma velha idéia do major Umberto Peregrino que surge coroada de pleno êxito — Sanduiches, leite, refrescos, cafezinho, barbeiro e engraxate, por preços abaixo da tabela

Servindo-se de laranjada na "Cantina do Trabalhador"

Está prestando os melhores serviços a nova iniciativa do S. A. P. S. (Serviço de Alimentação da Previdencia Social) em favor do carioca. Trata-se de uma idéia antiga do diretor daquela casa, major Umberto Peregrino, e que foi posta em prática no dia 28 de outubro passado. E' mais um posto que protege a alimentação do trabalhador, chamado modestadamente de "Cantina do Trabalhador", funcionando no andar térreo do edificio do S.A.P.S. da Praça da Bandeira. Alí o comerciário, o operário, o estudante, o funcionário já encontravam alimentação sadia por um preço escandalosamente baixo; contavam também com o posto de subsistência, armazem fornecedor de generos por preços fora da tabela, isto é, muito abaixo dela. Agora, completando a alimentação diária dos que trabalham, foi inaugurada a "Cantina".

Sanduiches, doces e refrescos

Uma das grandes deficiências alimentares do nosso operário começa com a sua primeira refeição. O homem que se levanta às cinco ou seis horas da manhã e que vai trabalhar até as onze horas, sem descanso, parte para o serviço alimentado com uma xicara de café e um pedaço de pão simples. A famosa média com pão e manteiga nos cafés da cidade, serve de sustento ao organismo num periodo que vai do jantar anterior até o almoço no dia seguinte.

A "Cantina do Trabalhador" pretende remediar o mal. Para começar, serve média de leite puro (alí não há batismo) com pão e manteiga (cinco gramas de boa manteiga) por um cruzeiro. No próprio local o trabalhador encontra sanduiches honestamente dosados e por um preço baixo. O sanduiche de carne por exemplo, faz-se com um pão de 40 gramas, com 5 gramas de manteiga e 100 de carne crua. A carne depois de assada, reduz-se a sessenta gramas. Esse pedaço de carne que vai dentro do sanduiche é o que consta do almoço de muita gente. Por estes sanduiches cobram somente dois cruzeiros, quase o preço do custo.

Suco de laranja e suco de frutas

A "Cantina" funciona durante todo o dia, das seis da manhã às seis da tarde. Além de leite, café, sanduiches e doces, vende laranjada e coquetel de vitaminas a um cruzeiro o copo. Cada copo de laranjada leva, nada menos de três laranjas e vinte e cinco gramas de açucar. Em 200 centímetros cúbicos de laranjada 150 são de suco de laranja. Há um enorme cuidado técnico para que estas medidas sejam seguidas à risca, pois todo o interesse do S.A.P.S. é colaborar para a boa alimentação do trabalhador.

As moças que servem nos balcões da "Cantina" nos fizeram declarações interessantes. Assim é que o trabalhador que se dirige para lá, a fim de tomar a clássica média, acaba se habituando ao suco de vitaminas e aos sanduiches. O preço é convidativo. Desta forma, substitui, sem perceber, o seu sistema alimentar e a influência dessa melhoria será notável dentro de alguns anos. Dalí, leva o hábito para a própria familia. A "Cantina" poderá mudar a alimentação do trabalhador, cuja deficiência já se enraizou como hábito.

A honestidade dos preços

O S. A. P. S. não faz nenhum segredo de quanto gasta e quanto cobra pelas refeições ou pelos gêneros que vende. No primeiro andar encontramos com D. Nella Dewulsky uma tabela completa das utilidades adquiridas para a "Cantina" e o preço de custo de cada coisa vendida. O sanduiche de queijo, por exemplo, que leva 40 gramas de queijo, 5 gramas de manteiga e um pão de 40 gramas fica para o S. A. P. S. — incluindo mão de obra, despesas extras, etc. — em Cr$ 1,70 — sendo vendido por Cr$ 2,00. O sanduiche de carne, contando-se as despesas dos alimentos empregados, mais 30% de mão de obra e outras despesas, sai por Cr$ 1,80 sendo vendido também por dois cruzeiros. O copo de laranjada, levando o suco de três laranjas, como já explicamos, custa ao S. A. P. S. quase Cr$ 0,60, sendo vendido por Cr$ 1,00.

A sede da Cantina do Trabalhador.

Como se vê, apesar dos preços serem inferiores, a qualquer estabelecimento comercial, deixam mesmo assim um lucro que varia de 20 a 30%. E' o unico departamento da organização que deixa um pequeno lucro. Até o conteúdo da pequena xicara do cafézinho é anotado cientificamente. Cada xicara leva o correspondente a 5 gramas de café em pó a 10 gramas de açucar, aproximadamente. Contando-se o preço desses gêneros, mais os 30% de despesas extras, cada cafézinho sai por Cr$ 0,84, isto é, menos de um tostão, como se diria antigamente, vendendo cada xicara, como o faz a Cr$ 0,20, tem um lucro de mais de cem por cento em cada xicara.

A idéia deu certo

O pequeno lucro obtido na *Cantina* será empregado em beneficio do próprio trabalhador. Brevemente serão inauguradas outras semelhantes à da Praça da Bandeira, anexas aos restaurantes do S. A. P. S. ou servidos por êle. A idéia do diretor ficou plenamente aprovada. Na "Cantina" atual, o movimento de fregueses aumenta dia a dia, de tal maneira que já depois de inaugurada precisou de entrar em obras, necessárias à ampliação do estabelecimento. A "Cantina" protege também o trabalhador em outros sentidos pois fez instalar um salão de barbeiro, que cobra o corte de cabelo a Cr$ 4,00 e a barba a Cr$ 1,50, e ainda um salão de engraxate, também com preços abaixo dos comuns. O Serviço de Assistência da Previdência Social amplia cada vez mais os serviços ao trabalhador. A inauguração da "Cantina" é uma prova disso.

Esperamos que a instalação das filiais em outros bairros da cidade não demore.

SUCEDEM-SE OS MILAGRES NO PARÁ

Pela primeira vez, desde 3 do corrente, a Santa não chorou ontem

BELEM, 13 (Asapress) — Sucedem-se os milagres da imagem lacrimejante de N. S. das Graças, entre os quais destaca-se o de Antonia Ribeiro da Costa que há quatro anos quase não enxergava e ficou curada. Há, também, o da menor Edina Maria, curada de uma congestão, e muitos outros que seria fastidioso enumerar.

Não chorou a Santa

Belém, 13 (Asapress) — Pela primeira vez, desde três de novembro, a imagem de N. S. das Graças não chorou.

O padre Dubois, em artigo publicado na "Folha do Norte" afirma: — "A constatação dos fatos é rapida. A explicação é lenta. Pingos dagua rolam pela imagem. Muito bem. Esses pingos saem dos olhos da imagem. Não negamos. O fato é desnorteador. Mas, não podemos arrolá-lo entre os milagres pela nossa própria autoridade. Na canonização dos santos, os milagres exigem anos e anos de pesquisas. Portanto, o fenômeno do quadro levará muito tempo para ser julgado por técnicos e teólogos."

Só quando o cometa aparecia

Ontem, que o cometa desapareceu do céu do Pará, a Imagem de Nossa Senhora das Graças não lacrimejou. Comenta-se, a proposito, que o fato só era constatado quando o cometa aparecia.

Recuperou a visão

BELEM, 13 (Asapress). — Cenas emocionantes e indescritiveis estão se verificando em frente a pequena casa onde se encontra a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças. Ontem, o cônego Faustino Carvalho, vigario da paróquia de Santana, rezou em voz alta, através de um microfone instalado no local, sendo acompanhado pela multidão presente.

Finda a prece, o povo prorrompeu em longa salva de palmas. Uma senhora cega, que havia pedido uma graça para outra, inesperadamente recuperou a visão.

No dia de ontem, ainda, seis outros milagres, igualmente miraculosos foram assinados nesta capital.

Curas de paralisia

BELEM, 13 (Asapress) — D. Aurora Saraiva Lima, que sofria de paralisia, visitou a Imagem de Nossa Senhora das Graças ontem, voltando curada. Um homem, trepando na janela da casa onde se encontra a Imagem de Nossa Senhora das Graças, exclamou: "Viva Nossa Senhora das Graças: Fiquei curado de minha paralisia!"

A procissão reuniu-se à romaria

BELEM, 13 (Asapress) — A procissão de velas em louvor a Nossa Senhora de Fátima, que mensalmente sai da Capela de Nossa Senhora de Lourdes, modificou ontem o seu intinerario costumeiro, para passar diante da modesta casa onde se encontra a Imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças. No meio do trajeto, a procissão se reuniu à romaria de velas que se dirigia para a referida casa, formando-se então um bonito espetáculo de fé. No regresso da procissão, em frente à capela, um padre pregou, referindo-se aos fatos emocionantes de Nossa Senhora das Graças.

FASANELLO
NATAL
VENDERA NOS CLASSICOS 15 MILHOES EM 5 GRANDES PREMIOS VENDERA NOS CLASSICOS
PREÇO: Inteiro, Cr$ 1.200,00 - Meio, Cr$ 600,00 - Décimo, 120,00
Ordens e pedidos: R. Fasanello. Caixa 2438. Av., 110-147. Rio

700 MIL TONELADAS

(Conclusão da 1.a pág.)

produtores não foi inferior a 170 cruzeiros, o que, para a produção media de 15 sacos por hectare, deixa um lucro, em dinheiro, não inferior a Cr$ 1.785,00 por hectare; apoio direto do Governo e do Banco do Brasil; boa qualidade das sementes brasileiras selecionadas; disseminação de moinhos pelas zonas produtoras e, finalmente, o clima de animação e entusiasmo que se criou em torno do assunto.

De acordo com as noticias que chegam das zonas produtoras, o ano de 1948 será assinalado por um "record" espetacular na triticultura brasileira, desde que as condições climatericas não sejam contrarias.

A se confirmar essa expectativa, a safra de 1948 não deverá ser inferior a 600.000 toneladas, mas não deverá causar estranheza que a mesma alcance a casa das .... 700.000 toneladas, a saber, mais de metade do consumo brasileiro.

Isto significará mais de um bilhão de cruzeiros poupados em nossa balança comercial com o estrangeiro.

A produção de trigo no Sul é devida quase exclusivamente a pequenos proprietarios rurais, que se elevam a cerca de 200.000.

Para que a campanha da produção de trigo prossiga vitoriosamente é porém necessario, como acentuou o senhor Vasconcelos Costa, que lhe não falte apoio decidido. O projeto de lei já encaminhado pela Camara ao Senado, estabelecendo a garantia de preço para o produto, será um dos elementos capitais para o bom êxito dessa campanha.

Assinala-se, por outro lado, que o rapido crescimento da produção não deverá criar dificuldades no que se refere ao escoamento da safra e ao beneficiamento do trigo.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Sem defesa contra a guerra atômica

(Conclusão da 1.a pág.)

mo de pessoal empregado na defesa civil alcançou a cifra de ... 8.000.000.

Segundo o plano do Bureau de Defesa Civil, cada estado e cidade estabeleceria o seu próprio material de defesa, com pessoal altamente especializado, pronto para entrar em ação, á qualquer momento.

Após o ataque atômico, os peritos em rádio-atividade, armados de medidores de energia rádioativa Geiger, acorreriam às zonas bombardeadas, para determinar se o lugar era seguro ou radioativo. Estas equipes trabalhariam por turnos, para proteger os membros das feridas rádio-ativas. Outros grupos socorreriam os sobreviventes da explosão, submeteriam as vitimas a um tratamento contra a rádio-atividade e contra as queimaduras causadas pela explosão, indicariam-lhes onde deveriam se desfazer das suas contaminadas roupas e o que poderiam comer e beber. Um dos maiores perigos seriam os alimentos e a água contaminados. Este programa aproveitaria os atuais sistemas policiais e de bombeiros. Seriam empregados para apagar os incêndios, restaurar a ordem, evitar a pilhagem e restabelecer as comunicações e os transportes.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Da 14 às 16
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

A MAIS ORIGINAL FESTA DO ANO

SERÃO DISTRIBUIDOS MAIS DE CR$ 300.000,00 DE PRÊMIOS DURANTE O "BAILE DA PROPAGANDA", NO DIA 4 DE DEZEMBRO NO HIGH-LIFE

A exemplo do que foi feito no ano passado, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA fará realizar a 4 de dezembro próximo, nos salões do High-Life Club, a grande festa comemorativa do "DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA".

Essa festa já se tornou famosa pelo fato de serem distribuidos nela valiosos prêmios, ofertados pelos grandes anunciantes brasileiros. Outro ponto de atração é o "show" organizado com a participação dos grandes artistas das principais emissoras cariocas, que, assim, cooperam para maior brilho da festa da propaganda.

Para esta grande festa, os anunciantes brasileiros já ofereceram valiosos prêmios, que sobem a mais de Cr$ 300.000,00.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.o and.
TEL. 22-5611

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTARIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 8 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

Noticiario Esportivo do SESI

TORNEIO MISTO DE VOLEIBOL

CORAMINA e SIDER, os vencedores da rodada de ontem — Derrotados NOVA AMÉRICA e AURORA — SARSA e PARKE DAVIS transferiram o seu jogo — O SESI venceu o AURORA por W. O.

As equipes do CORAMINA e do SIDER, os vencedores dos jogos realizados em disputa do Torneio Misto de Voleibol do SESI.

Decorreu com animação e entusiasmo a rodada de ontem do Torneio Misto de Voleibol que o SESI organizou entre os industriários, realizada no ginásio do SENAI, à rua S. Francisco Xavier.

A tabela marcava quatro jogos, dos quais só dois foram efetuados.

A primeira partida, entre os conjuntos do Coramina e do Nova America, terminou com a vitória do primeiro por 2 x 0, isto é, 1º "set", 15 x 4 e 2º "set", 15 x 6.

O conjunto vencedor estava formado com a seguinte constituião: Ruth, Bragu nha, Newton, Virgilina, Marinho, Anna e Dalva.

E a equipe do Nova America formou com Dalva, Edison José, Maria, Antonieta, Evange, Edelvira, Neyde, Roberto e Jurema.

O segundo jogo realizado foi travado entre o Sider e o Aurora, saindo vitorioso o conjunto do Sider pela contagem, também, de 2 x 0; 1º "set", 15 x 8, e 2º "set", 15 x 10.

O quadro do Sider era o seguinte: Thais, Paulo, Hilda, Hugo, Zilda, Cezar, Gerson, Lacerda.

O Aurora estava formado com a seguinte disposião: Fernando Selyn, José, Nila, Irene, Ligia e Constantino.

Sarsa e Parke Davis, que também deveriam defrontar-se ontem, de comum acôrdo transferiram o jogo para data que proximamente anunciaremos.

O não comparecimento do Coca-Cola importou na perda dos pontos para o SESI que foi proclamado vencedor.

AS AUTORIDADES

Arbitrou as partidas o sr. Fernando Tortori, que agradou plenamente.

Como juiz de rede, apontador e fiscal, funcionaram os srs. Rubens Céa, Guttemberg da Cruz e Du-Clerc de Carvalho, todos do Quadro de Monitores do SESI.

METROPOLITANO, 5 x CARIOCA, 4

Vencedores na noite de ontem os lutadores do Carioca — Os resultados

Mais uma etapa do sensacional "Big" Torneio de Luta Livre, foi efetuada na noite de ontem e desta feita realizada no Estadio Carioca. Em duas rodadas já disputadas os lutadores do Estadio Metropolitano levaram a melhor, marcando 5 vitorias contra 1. Na noite de ontem as coisas melhoraram para os profissionais da avenida Passos conseguindo três vitorias.

Precendo as porfias do desafio, foram realizadas três lutas de amadores cujos resultados foram os seguintes:

Tupan venceu Paulista. K. O. Jack derrotou Az de Ouro. Brucutu e Vagalume, empataram.

Nas "pegas" de profissionais os resultados foram os que passamos a descrever:

ADORÉE X KID I — No primeiro "round" Adorée aplicando uma torção dupla de pernas, foi consagrado vencedor.

OLIVEIRA x SARKIS — Dominado por completo seu adversário, o lutador luso foi vencedor no primeiro "round" por "K.O."

KARADAGIAN X CARLOS — Em virtude do lutador Carlos ser desclassificado, Karadagian foi o vencedor no 2º "round".

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

IMPRESSIONANTES OCORRENCIAS EM PETRÓPOLIS

Barreiras que rolam soterrando casas — Quatro mortos

Na casa n. 475, à rua Coronel Albino Cerqueira, em Petropolis, residia o caixeiro viajante Laudelino Dias, de 50 anos, em companhia de sua esposa sra. Hilda Necoli Dias e seus filhos Amanda, de 16 anos; Rubens, de 19, e Orlando, de 26 este casado com Jandira Dias de 20 anos tambem alí residente. O chefe da familia encontrava-se ausente. As 4 horas da madrugada de ontem, pouco mais ou menos, durante as torrenciais chuvas que tem desabado sobre a aludida cidade, ruiu uma barreira do Morro do Alto da Serra, a cuja fralda estava a casa construida, soterrando-a. Em consequencia, pereceram Orlando e sua esposa, Rubens e Sebastião. A sra. Hilda e sua filha Amanda ficaram enterradas na avalanche até à cintura, sendo retiradas pelos bombeiros que acorreram ao local, logo após o doloroso acidente. Em estado de choque, foram as sobreviventes conduzidas para o hospital local.

Sob intensa chuva que continuava a cair, os bombeiros continuaram seu trabalho de remoção, no sentido de retirar os cadaveres, o que conseguiram somente às 8 horas da manhã.

DESABA OUTRA BARREIRA

No momento em que os bombeiros trabalhavam na rua Cel. Albino Cerqueira, outra bareira desabava no lugar denominado Tombo da Serra de Petropolis, atingindo a residencia do sr. José Silva. Sob os escombros ficaram seus filhinhos Renato, de 10 anos, e Maria, de 6. Ambos foram retirados com vida, mas com serias lesões sendo medicados no Pronto Socorro e, a seguir, internados no hospital de Santa Tereza.

A Policia, no conhecimento dos impressionantes acidentes, tomou as providencias de sua alçada, sendo os corpos removidos para o necroterio.

ESTRANHO COMO PAREÇA, NASCEU UMA CRIANÇA COM O NARIZ DEBAIXO DO BRAÇO...

OBERLAENDER CYT (N. F. 13) — Na longinqua cidade de Oberlaender, num local denominado [illegible] uma jovem senhora deu a luz a uma linda criança. Fato singular, porém, é que o "baby" tem o nariz debaixo do braço, aliás, um nariz bem conformado e perfeito. Sendo um fato estranho, tem chamado a atenção de muita gente, inclusive os médicos locais e mesmo de fora da cidade. Verdadeiras caravanas têm se dirigido àquela cidade para presenciar êsse fato, deveras interessante. A criança tem passado bem e os entendidos dizem que, devido à ótima constituição fisica e em parte pela localização do nariz, é de se prever longevidade e bastante saúde. Um dos médicos, em tom de humor, comentou que será um caso a estudar quanto à maneira de a referida criança, mais tarde, fazer a higiene nasal. Pois levantar o braço num aperto, suponha-se, de um trem elétrico, onde se vai até pendurado, é quase que impossivel. Será vantajoso em parte. No caso de um espirro por exemplo, desses espirros explosivos que saem precipitadamente, basta apertar o braço e está resolvida a situação. De um polo ao outro, considerando resolver-se situação e considerando narizes, é necessário considerar-se o Nariz de Ferro. O Nariz de Ferro é um dos melhores produtos cientificos, exclusividade e representação de W. Oberlaender, à Rua Senador Dantas, 117-A, no Rio, em frente ao Tabuleiro, e que colocado em sua geladeira (também na do vizinho, serve), armários herméticos, etc., tem a propriedade de absorver qualquer cheiro estranho, conservando assim cada alimento com o seu valor e sabor próprios. O Nariz de Ferro é encontrado em todos os bazares e boas casas de artigos elétricos em geral. Se acha dificuldade em adquirir o Nariz de Ferro, telefone para 42-1169, que lhe será informado o local mais próximo, onde possa ser adquirido o seu Nariz.

ATENÇÃO — Escreva para Publicidade de "A MANHA" ou para W. Oberlaender, mencionando uma frase ou "slogan" sugestivo a respeito da utilidade do Nariz de Ferro, concorrendo a meia duzia de Nariz de Ferro, além de uma ótima surpresa. Se responderem para "A MANHA", o endereço é: Praça Mauá, 7 — 5.o andar — Publicidade, não se esquecendo de mencionar no envólucro NARIZ DE FERRO.

DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO NUMEROSOS CONVOCADOS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.230

12.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO LABORATORIO SILVA ARAUJO ROUSSEL S. A. — Nas dependências sociais e esportivas do Riachuelo T. Clube, gentilmente cedidas pela sua diretoria, foram realizadas ante-ontem as comemorações do décimo segundo aniversário do Laboratório Silva Araujo Roussel S. A., organizadas e levadas a efeito pelo E. C. SARSA. Do programa, constaram diversas provas esportivas e humoristicas realizadas durante o dia a partir das oito horas da manhã. À noite, no salão de festas, houve uma sessão solene durante a qual foi feita a entrega dos prêmios conquistados pelos atletas nos campeonatos e torneios internos realizados durante o ano. A seguir um variado programa musical com "sketchs", "show", etc. Durante o baile, que se prolongou até à madrugada do dia seguinte, foi levada a efeito a coroação da "Rainha SARSA", srta. Norma Perpetua Leal, e das princesas, srtas. Thais Sother e Iracema Souza Cruz. No "cliché" acima, um instantâneo, tomado pelo nosso fotógrafo. Sua Majestade ladeada pelas duas princesas

O PLANEJAMENTO FINAL DA CIDADE UNIVERSITARIA

Aprovado o crédito de 12 milhões de cruzeiros

Interrompidos durante algum tempo, voltam agora à atividade os trabalhos para construção da Cidade Universitária. A MANHÃ faz algum tempo, noticiou amplamente os planos, os projetos e as opiniões dos técnicos em torno do local onde será edificado o grande centro universitário. Naquela ocasião, quando ficou assentado definitivamente que a Cidade Universitária seria construida no grupo de ilhas (Fundão, Bom Jesus, etc.), tivemos a oportunidade de ouvir o professor Horta Barbosa, diretor técnico do Escritório da Cidade Universitária, de quem colhemos oportunas informações sôbre o assunto. Tendo nos últimos dias sido aprovado pela Camara Federal o crédito de doze milhões de cruzeiros destinados ao inicio dos trabalhos, podemos adiantar que o planejamento final da obra vai ser reiniciado, dentro em pouco. Para o próximo ano já está previsto o crédito de vinte milhões de cruzeiros destinado ao mesmo fim. No momento já está sendo feito o concretamento da estrada que liga às Ilhas, e como já estão concluidos todos os dados técnicos referentes ao local, é de esperar-se que a construção seja iniciada brevemente. Uma comissão de técnicos será designada pelo ministro da Educação, indicados pelo Conselho Universitário, que, sob a chefia do professor Horta Barbosa, levarão avante a grande obra.

I Congresso para estudo dos problemas do Distrito Federal

Amanhã, a instalação solene sob o patrocinio da U. D. N.

Como já noticiamos, realiza-se amanhã, às 15 horas, no recinto da Camara Municipal a instalação solene do "I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal", convocado para reunir-se nesta capital, de 15 a 28 do corrente mês, sem qualquer carater politico-partidario, conquanto obedeça à direção e responsabilidade da UDN, Seção do Distrito Federal.

Foi organizado o temario geral do certame, compreendendo varios assuntos de interesse do povo carioca, como sejam: legislação, educação e cultura, saude e assistencia, produção e abastecimento, transportes e comunicações, habitação popular, aguas e esgotos, urbanismo, obras publicas e previdencia social.

A sessão inaugural será presidida pelo deputado Prado Kelly, presidente de honra do Congresso. Falarão, nessa oportunidade, além do lider udenista, os seguintes oradores: senador Hamilton Nogueira, presidente efetivo do conclave, Walter Santos, que fará uma exposição sobre as finalidades do congresso, representantes dos Departamentos Cultural, Trabalhista e Estudantil, vereador Tito Livio, coordenador geral, que saudará os congressista, e, por ultimo, o deputado Soares Filho, que usará da palavra para encerrar a sessão.

Serão realizadas, diariamente, no mesmo local, as sessões plenarias. As conlusões a que chegarem as Comissões do Congresso, serão encaminhadas às Assembléias estaduais e à Camara do Distrito Federal.

IVO BORCIONI E SEUS COMPARSAS SERÃO PROCESSADOS

Já agora se conhecem os péssimos antecedentes do falso industrial — Sua vida pregressa é um rosário de atividades ilícitas — Fichado em várias polícias do sul do país — Não tem profissão e até contrabandista já foi

Caíram por terra fragorosamente os planos maquiavelicos de Ivo Borcioni e seus comparsas que, num golpe audacioso, pretendeu tirar partido de mais uma de suas aventuras de "scroc" refinado, envolvendo numa chantagem sordida o nome de destacado membro do governo da Republica. Desmascarado já a esta altura por força da luz que se faz em torno da sua figura de chantagista profissional Ivo Borcioni vê a esta hora inteiramente fracassada a tentativa de mais outra das suas inumeras "escroqueries".

Procurando enleiar em suas costumeiras falcatruas o nome do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, o audaz aventureiro não conseguiu nem poderia conseguir exito no seu novo golpe. Mancomunado com elementos do seu jaez, desta vez lançou mão de uma outra arma, de um novo estratagema: denunciou por irregularidades no seu ministerio o titular da pasta da Viação. Mas sem o concurso de meticulosa análise, vê-se que alem do seu intento primordial, qual fosse o de auferir lucros e vantagens pecuniarias, animou-o a intenção não menos malevola de deprimir, de abalar as solidas bases morais da atual administração do pais e dos seus homens publicos.

Mas tudo foi debalde. A prudencia, o senso publico da autoridade a quem o aventureiro encaminhou a denuncia, como era de esperar, deu rumo inteiramente diverso daquele que o audaz falcatrueiro aguardava, antegozando os frutos que lhe poderiam advir da nova investida, já agora frustrada graças tambem à ação da policia.

Esta, na pessoa de um dos seus mais dignos servidores, o delegado Gabino Bezouro Cintra, contribuiu de modo relevante no partido de que, na medida das determinações emanadas do general Lima Camara, ficasse completamente elucidada a fantastica historia de "extorsão" do falso industrial Ivo Borcioni.

E' mister ressaltar que, desincumbindo-se embora com retidão e nitida compreensão de sua responsabilidade, o delegado Gabino Bezouro seguiu à risca as instruções do ilustre titular do D.F.S.P., que lhe determinara para agir e apurar com a mais absoluta isenção de animo os termos da denuncia que lhe fôra apresentada.

Debaixo dessa rigidez de principio e sob o imperio da noção de cumprir o dever com imparcialidade, a policia, depois de meticulosos e ingentes trabalhos, logrou pôr em evidencia os fatos relatados na denuncia, chegando à conclusão de que tudo não passava de ação de audaciosos aventureiros, figurando como personagem central Ivo Borcioni.

Em longo e minucioso relatorio aquela autoridade afirma existirem no rumoroso caso individuos inescrupulosos que propuseram a Borcioni vantagens tentadoras.

E, finalizando, acrescenta: para melhor conseguir seus intentos ilicitos, tais individuos não vacilaram em usar indevidamente o nome do ministro da Viação e personalidades outras do governo federal. Acusadores e acusados apontados nas sindicancias se equivalem no ponto de vista moral.

BORCIONI E SUAS ATIVIDADES ILICITAS

Através de testemunho de pessoa insuspeita que procurou espontaneamente o gabinete do ministro da Viação, a fim de fazer interessantes relatos sobre a vida pregressa de Borcioni, conhecem-se agora as diversas modalidades de ação desenvolvidas pelo falso industrial.

Segundo afirmação daquela pessoa, Borcioni, no Rio Grande do Sul, donde é natural, nunca teve e nem tem qualquer profissão. Sua principal preocupação consistia em fazer contrabando da Argentina para o Brasil, vendendo aqui azeite e outros produtos que de lá trazia.

Para se aquilatar até onde vai a audacia do "scroc" basta referir que de certa feita que se deparou no Rio com a aludida pessoa, adiantou-lhe que, na época, estava desempenhando as funções de presidente da Comissão Central de Preços de São Paulo. Vê-se por aí a que ponto pode chegar a capacidade imaginativa do chantagista Borcioni, "scroc" que na verdade prima por aparentar o que não é.

Também lá no gabinete do ministro da Viação esteve o motorista Orlando Rigon, que aqui se encontra de passagem. Afirmou ele que fôra o motorista do auto-caminhão que conduzira os pneus roubados de certa emprêsa. Acrescentou que fôra contratado por Borcioni sem saber que o serviço a fazer era produto de crime e que, por sinal, até hoje não recebera a importancia de cinco mil cruzeiros, correspondente ao transporte por que se obrigara a fazer para Borcioni.

VASTO CAMPO DE AÇÃO

De reputação duvidosa, como atesta um dos telegramas enderecados ao ministro Clovis Pestana, Ivo Borcioni é portador de pessimos antecedentes. Sua atividade é multiforme e vai, como dizem aqueles despachos, de caloteiro, difamador e capaz das maiores chantagens.

Informa-se ainda de Getulio Vargas que além de não possuir nenhum deposito de madeiras em Vila Sertão, municipio de Passo Fundo, está Borcioni fichado nas policias de varios municipios, havendo ainda queixa contra ele na delegacia local.

E' esse, pois, o estofo moral de Ivo Borcioni e seus comparsas, cuja audacia e capacidade de aventureiro pode levá-lo à pratica dos maiores escandalos ou chantagens.

SERÃO PROCESSADOS OS CHANTAGISTAS

A propósito do caso em que usaram abusiva e indevidamente do seu nome o ministro da Viação oficiou ao seu colega da pasta da Guerra, assim como ao titular do D. F. S. P., nos seguintes termos:

"Excelentissimo sr. ministro da Guerra — Diante de noticias trazidas nos jornais desta capital "A Noticia", de 9, e "Diário de Noticias", de 10 do corrente, profundamente comprometedoras do decoro e mesmo da honra do Govêrno da República pois que atingem principalmente a pessoa do ministro que subscreve este aviso tomei a decisão de agir na Justiça Criminal contra aqueles que a propósito, devem ser chamados à responsabilidade, e neste sentido acabo de oficiar, ao senhor chefe de Policia, solicitando que determine providências para que me sejam prestadas com a maior urgência as informações necessárias a tal procedimento.

2. Acontece que semelhantes noticias trazem à baila o nome de vossa excelência, como recebedor da "denuncia" dos fatos, segundo elas, ocorridos.

3. Nestas condições e para salvaguarda não só da honra do Govêrno de que ambos nós participamos, senhor ministro da Guerra, como do nome de que sou portador, — venho comunicar-lhe que tambem espero de vossa excelência urgentes determinações a fim de que me seja transmitido, em condições convenientes, o relato da "denuncia" que teria chegado a vossa excelência.

Reitero a vossa excelência os protestos de minha elevada estima e mais distinta consideração".

Também ao chefe de Policia: "Estes fatos, como bem vê V. Excia., constituem torpe calunia contra a pessoa do ministro da Viação, que afirma jamais ter tido qualquer entendimento com o referido Borcioni, ou com qualquer outra pessoa, sôbre o assunto: que jamais se encontrara com o aludido individuo senão em seu Gabinete, jamais tendo comparecido, portanto, àquele apartamento, em qualquer época.

Por isso mesmo, pretendendo promover a responsabilidade criminal desses caluniadores, venho solicitar a Vossa Excelência se digne de determinar providências para que me sejam prestadas, com a urgência possivel, informações sôbre a atividade de *Ivo Borcioni* e do deputado *Agricola Paes de Barros* junto ao Departamento Federal de Segurança Pública, bem assim comunicado o resultado das investigações porventura efetuadas, para que, em face de elementos da melhor procedência, possa o signatário instruir a competente representação à Justiça Criminal.

Para maior esclarecimento, faço juntar ao presente recortes dos aludidos jornais".

NAVIOS DE CONTROLE REMOTO

WASHINGTON, 13 (R.) — *A marinha dos EE. UU anunciou ter criado navios de contrôle remoto, equipados com câmaras de televisão e cargas de profundidade, carregados de explosivos, que podem ser enviados para destruir as defesas costeiras antes de operações de desembarque. Os navios, cujos tamanhos variam desde o de cargueiros médios até barcaças de desembarque, foram usados na invasão do sul da França, em 1944. O novo armamento é denominado, em seu conjunto, "Project Stinger".*

BOLETIM SECULO XXI

PRÊMIOS GRATIS

DE ACORDO COM A EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL DE 10-11-48, FORAM CONTEMPLADOS OS SEGUINTES BOLETINS

1.º PRÊMIO 22.339 UM AUTOMOVEL "FORD ANGLIA"
"A BOA ESPERANÇA" — RUA ADOLFO BERGAMINI, 47-A

2.º PRÊMIO 08.196 Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros)
"CASA ELVIRA" — AV. 28 DE SETEMBRO, 288

3.º PRÊMIO 24.697 Cr$ 1.000,00 (Mil cruzeiros)
"CASA AURORA" — AV. SUBURBANA, 10.386

4.º PRÊMIO 22.229 Cr$ 1.000,00 (Mil cruzeiros)
"A BOA ESPERANÇA" — RUA ADOLFO BERGAMINI, 47-A

5.º PRÊMIO 38.716 Cr$ 1.000,00 (Mil cruzeiros)
"AO SAPATO DA MODA" — RUA JORGE COELHO, 36-A

EMPRÊSA SECULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA.

CARTA PATENTE FEDERAL N. 165

AV. VENEZUELA, 27 — 6.º — S/601 — FONES: 23-1946 — 25-8922

JULIA XAVIER BRUNO — Diretora
DYLA DALL'ORTO — Fiscal do Govêrno

RELAÇÃO COMPLETA DOS MUNICÍPIOS INCLUIDOS NA PORTARIA MINISTERIAL, DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 9.500

Conforme foi noticiado, de acordo com o artigo 37, do decreto-lei 9.500, de 27 de julho de 1946, estão dispensados de incorporação os cidadãos residentes em varios municipios do Brasil. Tratando-se de um assunto de real interesse, vamos transcrever o referido artigo, que é do seguinte teor: "Artigo 37 — O ministro da Guerra ouvidos, em tempo, os Estados Maiores das Forças Armadas e mediante autorização do presidente da Republica, poderá, com a necessaria antecedencia, na data inicial, prevista para as primeiras inspeções de saude, dispensar da incorporação em cada ano, parcial ou totalmente, os alistados em municipios de Recrutamento que possuirem uma das seguintes condições: a) — Industria extrativa de interesse da defesa nacional; b) — Recenseamento militar de fraco coeficiente; c) — Meios de comunicação deficientes; d) — Pronunciado atividade agricola; e) — Excesso sobre os totais necessarios ao preenchimento dos claros nas guarnições federais proximas ou excessos sobre as matriculas previstas nos Tiros de Guerra e Centros de Formação de Reservistas.

§ 1º — Os alistados que estiverem nas condições deste artigo serão dispensados automaticamente da incorporação, ficando, enquanto não forem incluidos na Reserva, considerados à disposição do comandante da Região, para convocações de emergencia.

§ 2º — Nos municipios de incorporação total dispensada, não haverá as inspeções de saude de que trata o artigo 45.

Os municipios dispensados

De acordo com a portaria ministerial n. 180, de 4 de novembro, ultimo, estão dispensados de incorporação os cidadãos das classes convocadas, residentes nos seguintes municipios:

1.a REGIÃO MILITAR

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Angra dos Reis. — Araruama. — 'Cabo Frio. — Cachoeira do Macacu. — Cambuci. — Carmo. Casimiro de Abreu. — Cordeiro. — Duas Barras. — Itaboraí. — Itaocara. — Itaverá. — Magé. — Mangaratiba. — Maricá. — Marquês de Valença. — Natividade do Carangola. — Parati. — Porciuncula. — Rio Bonito. — Rio das Flores. — Santa Maria Madalena. — São João da Barra. — São Pedro d'Aldeia. — São Sebastião do Alto. — Sapucaia. — Saquarema. — Silva Jardim. — Sumidouro. — Trajano de Morais. — Vassouras. — Vergel.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO — Afonso Cláudio. — Aracruz. — Baixo Guandu. — Barra do S. Francisco. — Fundão. — Guaçuí. — Itabiraçu. — Iconha. — Itaguaçu. — Itapemerim. — Itaperava. — Iuna. — Linnares. — Muniz Freire. — Muqui. — São José do Calçado. — São Mateus.

4.a REGIÃO MILITAR

ESTADO DE MINAS GERAIS — Abaeté. — Abre Campo. — Açucena. — Aguas Formosas. — Aiuruóca. — Alpinópolis. — Alterosa. — Alto Rio Doce. — Alvinópolis. — Andradas. — Andrelândia. — Antônio Dias. — Arceburgo. — Arcos. — Areado. — Ataleia. — Baependi. — Bambui. — Barão de Cocais. — Barra Longa. — Belo Vale. — Betim — Bias Fortes. — Boa Esperança. — Bom Jardim de Minas. — Bom Jesus do Galho. — Bonfim. — Botelhos. — Brasilia. — Brumadinho. — Bueno Brandão. — Buenópolis. — Cabo Verde. — Caeté. — Camanducaia. — Cambuquira. — Campanha. — Campestre. — Campina Verde. — Campo Florido. — Campos Altos. — Campos Gerais. — Candeias. — Capelinha. — Capetinga. — Carandaí. Carlos Chagas. — Carmo da Mata. — Carmo da Paraiba. — Carmo do Rio Claro. — Cássia. — Catadupas. — Caxambu. — Cláudio. — Conceição da Aparecida. — Conceição das Alagôas. — Conceição do Mato Dentro. — Conceição do Rio Verde. — Congonhas do Campo. — Conquista. — Conselheiro Pena. — Coração de Jesus. — Cordisburgo. — Corinto. — Coromandel. — Delfinópolis. — Divino. — Divinópolis. — Divisa Nova. — Dom Joaquim. — Dom Silverio. — Dores de Campos. — Dores do Indaiá. Elói Mendes. — Ervalia. — Esmeraldas. — Espera Feliz. — Espinhosa. — Estrela do Sul. — Eugenópolis. — Extrema. — Ferros. — Francisco Sá. — Francisco Sales. — Frutal. — Gimirim. — Grão Mogol. — Guapé. — Guaranésia. — Guia Lopes. — Guiricema. — Ibatumá. — Ibiá. Ibiraci. — Iguatama. — Indianópolis. — Inhapim. — Itabira. — Itabirito. — Itagura. — Itamarandiba. — Itambacuri. — Itamogi. — Itamonte. — Itanhadu. — Itapecerica. — Itinga. — Itumirim. — Jaboticabal. — Jacinto. — Jacuu. — Jacutinga. — Jequeri. — João Pinheiro. — João Ribeiro. — Lagôa da Prata. — Lagôa Dourada. — Lagôa Santa — Lajinha. — Lambari. — Liberdade. — Luz. — Machado. — Malacacheta. — Manga. — Mantena. — Martinho Campos. — Mateus Leme. — Matipó. — Matosinhos. — Medina. — Mesquita. — Minas Novais. — Miradouro. — Monsanto. — Monte Azul. — Monte Belo. — Monte Carmelo. — Monte Sião. — Morada. — Muzambinho. — Nepomuceno. — Nova Era. — Nova Lima. — Nova Ponto. — Nova Resende. — Novo Cruzeiro. — Pains. — Palma. — Pará de Minas. — Paraguaçu. — Paraopeba. — Parreiras. — Passa Quatro. — Passa Tempo. — Pedra Azul. — Pedralva. — Pedro Leopoldo. — Pequi. — Perdizes. — Perdões. — Pirapetinga. — Pitangui. — Piauí. — Pompeu. — Ponteirinha. — Poté. — Pouso Alto. — Prados. — Prata. — Pratapolis. — Presidente Olegário. — Recreio. — Resende Costa. — Rio Casca. — Rio Espera. — Rio Parnaiba. — Rio Pardo de Minas. — Rio Piracicaba. — Rio Preto. — Rio Vermelho. — Rubim. — Sabará. — Sabinópolis. — Sacramento. — Salinas. — Santa Bárbara. — Santa Catarina. — Santa Juliana. — Santa Luzia. — Santa Maria de Itabira. — Santa Maria do Suassuí. — Santa Rita de Caldas. — Santa Rita de Jacutinga. — Santo Antônio do Amparo — Santo Antônio do Monte. — São Domingos do Prata. — São Francisco. — São Gonçalo do Abaeté. — São Gonçalo do Sapucaí. — São Gotardo. — São João da Ponte. — São João do Paraiso. — São João Evangelista. — São Pedro da União. — São Pedro dos Ferros. — São Romão. — São Tomaz de Aquino. — Sapucaí-Mirim. — Serrania. — Serro. — Simonésia. — Tiradentes. — Tiros. — Tombos. — Toribaté. — Três Pontas.— Tupaciguara. — Uberlândia. — Unaí. — Verissimo. — Virginia. — Virginópolis. — Volta Grande

ESTADO DE GOIÁS — Anápolis. — Anicuns. — Arraiais. — Burita Alegre. — Calapônia. — Caldas Novas. — Cavalcanti. — Chapéu. — Corumbá de Gois. — Corumbaiba. — Cristalina. — Dianópolis. — Formosa. — Goiânia. — Goiás. — Goiatuba. — Inhumas. — Itaberaí. — Itapaci. — Itumbiara. — Jaraguá — Jataí. — Luziânia. — Palmeira de Goiás. — Mineiros. — Morrinhos. — Natividades. — Niquelândia. — Paranã. — Parauna. — Peixe- Piracanjuba. — Pirenópolis. — Planaltina. — Pontalina. — Posse. — Quirinópolis. — Rio Verde. — São Domingos. — Sitio da Abadia. — Sussuapara. — Taguatinga. — Trindade. — Uruaçu.

5.a REGIÃO MILITAR

ESTADO DO PARANÁ — Abatiá. — Andira. — Apucarana. — Araiporanga. — Congoinhas. — Curiuva. — Ibaiti. — Ibiporã. — Jaguapitã. — Jataizinho — Joaquim Távora. — Laranjeiras do Sul. — Arapongas. — Assaí. — Bandeirantes. — Bela Vista do Paraiso. — Mandaguari. — Pitanga. — Porecatu. — Quatiguá. — Reserva. — Ribeirão Claro. — Ribeirão do Pinhal. — Rolândia. — Cambé. — Campos Mourão. — Carlópolis. — Cinzas. — Santa Mariana. — Sertanópolis. — Ural.

ESTADO DE SANTA CATARINA — Araranguá. — Campos Novos. — Concórdia. — Criciuma. — Jaguaruna. — Orleãs. — Tubarão. — Urussanga. — Videira. — Xapecó.

7.a REGIÃO MILITAR

ESTADO DE ALAGOAS — Agua Branca. — Anadia. — Arapiraca. — Atalaia. — Colonia Leopoldina. — Conceição do Paraibo. — Cururipe. — Igreja Nova. — Limoeiro de Anadia. — Maragogi. — Marechal Deodoro. — Marechal Floriano. — Mata Grande. — Muriel. — Passo de Camaragibe. — Piassabucu. — Pôrto Calvo. — Pôrto de Pedras. — Pôrto Real do Colégio. — Quebrangulo. — Santana do Ipanema. São José da Lage. — São Luis do Quitunde. — São Miguel dos Campos. — Taipu.

ESTADO DA PARAIBA — Alagôa Grande. — Alagôa Nova. — Antenor Navarro. — Araruna. — Areia. — Bananeiras. — Batalhão. — Bonita de Santa Fé. — Brejo da Cruz. — Cabaceiras. — Caiçara. — Cajazeiras. — Catolé do Rocha. — Conceição. — Cuité. — Esperança. — Guarabira. — Ibiapinópolis. — Jatobá. — Maguari. — Misericórdia. — Piancó. — Picuí. — Pombal. — Princesa Isabel. — Sabugi. — Santa Rita. — São João do Cariri. — Sapé. — Serraria. — Souza. — Teixeira. — Umbuzeiro.

ESTADO DE PERNAMBUCO — Afogados de Ingazeira. — Agrestina. — Agua Preta. — Aguas Belas. — Aliança. — Amaraji. — Araripina. — Arcoverde. — Belo Jardim. — Bodocó — Bom Jardim. — Bonito. — Buique. — Cabo. — Cabrobó. — Caramatuba. — Canhotinho. — Carpina. Coripós. — Correntes. — Custódia. — Exu. — Flôres. — Floresta. — Gameleira. — Glória de Goitá. — Igarassu. — Ipojuca. Japinã. — João Alfredo. — Jurema. — Lagôa dos Gatos. — Macaparanã. — Manicópal. — Moraial. — Moxotó. — Nazaré da Mata. — Orobó. — Ouricuri — Panelas. — Parnamerim. — Pau D'Alho. — Pedra. — Petrolândia. — Petrolina. — Quipapá. — Ribeirão. — Rio Formoso. — Salgueiro. — São Bento do Una. — São José do Egito. — Serinhaem. — Serra Talhada. — Serrita. — Sertânia. — Surubim. — Taquaretinga do Norte. — Triunfo. — Vertentes. — Vicência

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — Acari. — Açu. — Alexandrina. — Apodi. — Areia. — Augusto Severo. — Caicó. — Caraubas. — Canguaretama. — Currais Novos. — Florânia. — Goianinha. — Itaretama. — Jardim de Seridó. — Jacurutu. — Luis Gomes. — Martins. — Padre Miguelinho. — Papari. — Parelhas. — Patu. — Pau dos Ferros. — Pedro Velho. — Porta Alegre. — Santa Cruz. — Santana dos Matos. — São Miguel. — São Paulo do Potengi. — São Tomé. — Serra Negra do Norte. — Taipu. — Touros.

8.a REGIÃO MILITAR

ESTADO DO AMAZONAS — Barcelos. — Barreirinha. — Benjamin Constant. — Bôca do Acre. — Borba. — Canutama. — Carauari. — Coari. — Codajás. — Eirunepé. — Fonte Boa. — Humaitá. — Itacoatiara. — Itapiranga. — Labréia. — Manacapuru. — Manicoré. — Mauês. — Parintins. — São Paulo de Olivença. — Tefé. — Uaupés. — Urucará. — Urucurituba.

ESTADO DO PARÁ — Abaetetuba. — Acará. — Afuá. — Alenquer. — Almeirim. — Altamira. Anajás. — Ananindeua. — Anhangá. — Arariuna. — Araticu. — Baião. — Barbarena. — Bragança. — Breves. — Bujaru. — Capanema. — Capim. — Castanhal. — Chaves. — Conceição do Araguaia. — Curralinho. — Curuçá. — Faro. — Guamá. — Gurupá. — Igarapé Açu. — Igarapé Mirim. — Inhangapi. — Irituia. — Itaituba. — João Coelho — Juriti. — Moaná. — Marabá. — Maracanã. — Marapanim — Mocajuba. — Moju. — Monte Alegre. — Nova Timboteua. — Obidos. — Oriximiná. — Ourem. — Ponta de Pedras. — Portel. — Pôrto de Moz. — Prainha. — Salinópolis. — São Caetano de Odivelas. — São Sebastião da Boa Vista. — Soure. — Vigia. — Vizeu.

ESTADO DE MATO GROSSO — Aripuanã.

ESTADO DE GOIAS — Araguacema. — Itaguatins. — Pedro Afonso. — Pôrto Nacional. — Tocantinópolis.

TERRITÓRIO DO ACRE — Brasiléia. — Cruzeiro do Sul. — Feijó. — Sena Madureira. — Tarauacá. — Xapuri.

TERRITÓRIO DO AMAPÁ — Amapá. — Managão. — Oiapoque.

TERRITÓRIO DO GUAPORÉ — Guajará Mirim.

9.a REGIÃO MILITAR

Alto Araguaia. — Araguaiana. — Barra dos Bugres. — Cuiás. — Diamantino. — Guiratinga. — Herculânea. — Leverger. — Mato Grosso. — Poxoréu. — Paranaiba. — Ribas do Rio Pardo. — Rosário.

10.a REGIÃO MILITAR

ESTADO DO CEARÁ — Acopiára. — Aquiraz. — Aracoiaba. — Araripe. — Assaré. — Aurora. — Baixio. — Barbalha. — Brejo Santo. — Boa Viagem. — Campos Sales. — Cariré. — Cariri-açu. — Cascável. — Caucaia. — Cedro. — Coreau. — Frade. — Guaraciaba. — Ibiapina. — Independência. — Ipueiras. — Itapagé. — Jaguaribe. — Jaguaruana. — Jardim. — Jucás. — Licania. — Maranguape. — Mauriti. — Milagres. — Mombaça. — Morada Nova. — Nova Russa. — Pacatuba. — Pacoti. — Pedra Branca. — Pentecoste. — Pereiro. — Quixará. — Reriutaba. — Saboeiro. — Santanopole. — Santa Quitéria. — Solonópole. — Tamboril. — Tianguá. — Ubajara. — Uruburetama. — Varzea Alegre. — Viçosa do Ceará.

ESTADO DO PIAUÍ — Alto Longa. — Altos. — Amarante. — Barras. — Batalha. — Benedilinos. — Berlengas. — Bertolina. — Bom Jesus. — Buriti dos Lopes. — Canto do Buriti. — Corrente. — Esperantina. — Fronteiras. — Gilbues. — Guadalupe. — Jaicós. — Jerumenha. — João de Freitas. — Luis. Corrêa. — Luzilandia. — Marvão. — Miguel Alves. — Palmeiras. — Parnaguá. — Paulistana. — Pedro Segundo. — Peri-peri. — Pio IX. — Piracuruca. — Pôrto. — Regeneração. — Ribeiro Gonçalves. — Santa Filomena. — São João do Piauí. — São Miguel do Tapuio. — São Pedro do Piauí. — São Raimundo do Nonato. — Simplicio Mendes. — União. — Uruçuí.

ESTADO DO MARANHÃO — Alcântara. — Anajatuba. — Araióses.— Arari. — Axixá. — Baixo Mearim. — Barão de Grajau. — Barreirinhas. — Benedito Leite. — Bequimão. — Brejo. — Buriti. — Buriti Bravo. — Cajapió. — Carolina. — Carutapera. — Chapadinha. — Coelho Neto. — Coroatá. — Grajau. — Bacabal. — Barra da Corda. — Guimarães. — Humberto de Campos. Icatu. — Imperatriz. — Itapecuru-Mirim. — Loreto. — Macapá. — Mirador. — Monção. — Monte Alegre. — Morros. — Nova Iorque. — Passagem Franca. — Pastos Bons. — Penalva. — Picos. — Riachão. — Rosário. — Santa Helena. — Santa Quitéria. — Santo Antônio de Balsas. — São Bento. — São Bernardo. — São Francisco. — São João dos Patos. — São José dos Matões. — São Luiz Gonzaga. — São Pedro. — São Vicente Ferrer. — Turiaçu. — Tutóia. — Urbano Santos. — Vargem Santos. — Vargem Grande. Viana e Vitória do Alto Parnaiba.

6.a REGIÃO MILITAR

ESTADO DE SERGIPE — Aquidaban. — Arauá. — Boquim. — Carmópolis. — Campo do Brito. — Cotinguiba. — Cristiápolis. — Darcilena. — Divina Pastora. — Frei Paulo. — Gararu. — Indiaroba. — Injaroba. — Irapiranga — Itabaianinha. — Japaratuba. — Japoatã. — Laranjeiras. — Maruim. — Muribeca. — Neópolis. — N. S. da Glória. — N. Sra. das Dôres. — Parapitinga. — Pôrto da Fôlha. — Riachão do Dantas. — Riachuelo. — Ribeirópolis. — Rosário do Catete. — Salgado — Santo Amaro das Brotas. — Simão Dias. — Siriri. — Tobias Barreto e Vanhoba.

ESTADO DA BAHIA — Alcobaça. — Amargosa. — Andaraí. — Angical. — Aratuipe. — Baixa Grande. — Barra. — Barra da Estiva. — Barreiras. — Belmonte. — Boa Nova. — Bom Jesus da Lapa. — Brejões. — Brotas de Macaubas. — Brumado. — Caculé. — Caetité. — Cairu. — Camamu. Camassari. — Campo Formoso. — Canavieiras.— Caravelas. — Carinhanha. — Casa Nova. — Atu. — Cicero Dantas. — Cipó. — Conceição do Almeida. — Conceição do Coité.— Conceição da Feira. — Condeuba. — Coração de Maria. — Correntina. — Cotegipe. — Cruz das Almas. — Curaçá. — Entre Rios. — Esplanada. — Euclides da Cunha. — Feira de Santana. — Glória. — Guanambi. — Ibipetuba. — Ibitara. — Innambupe. — Ipirá. — Irará. — Irecê. — Itacaré. — Itambé. — Itaparica. — Itapicuru. — Itaquara. — Itiuba. — Itiruçu. — Itnaçu. — Ituberá. — Jacaraci. — Jaguaripe. — Jeremoabo. — Jiquiriça. — Lage. — Lençóis. — Livramento do Brumado. — Macajuba. — Maracani. — Macaubas. — Mairi. — Maracás. — Marau. — Mata de São João. — Miguel Calmon. — Monte Santo. — Morro do Chapéu. — Mucugê. — Mucuri. — Mundo Novo. — Mutuipe. — Nilo Peçanha. — Nova Soure. — Oliveiras dos Brejinhos. — Palmas de Monte Alto. — Palmeiras. — Paramirim. — Paratinga. — Paripiranga. — Piatã. — Pilão Arcado. — Jojuca. — Pôrto Seguro. — Prado. — Queimadas. — Remanso. — Riacho de Santana. — Riachão de Jacuipe. — Ribeira do Pombal. — Rio das Contas. — Rio Real. — Rui Barbosa. — Santana. Santa Cruz. Cabralia. — Santa Inês. — Santa Luz. — Santa Maria da Vitória. — Santa Terezinha. — Santo Estevão. — Santo Inácio. — São Felipe. — São Francisco do Conde. — São Gonçalo dos Campos. — São Miguel das Matas. — São Sebastião de Passé. — Saúde. — Seabra. — Sento Sé. — Taperoá. — Tucano. — Uauá. — Ubaira. — Ubaitaba. — Una. — Urandi. e Xique-Xique.

CALÇADOS PARA TODOS!

A "CASA STELLA"

A RAINHA DOS CALÇADOS

ESTÁ VENDENDO 50 MIL PARES DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, NA

FORMIDAVEL VENDA DO 15.º ANIVERSÁRIO!

Calçados para Senhoras e Senhoritas

Sapato modelo "Chispa", muito confortavel, Em tôdas as cores. De Cr$ 75,00 por Cr$	67,00
Sapatos em camurça, modelo "Chispa", em tôdas as cores. Artigo fino. De Cr$ 150,00 por Cr$	132,00
Sapato modelo Luiz XV, grande moda. .... De Cr$ 200,00 por Cr$	152,00

Calçados para Homens

Sapato com fivela, salto de borracha. ...... De Cr$ 100,00 por Cr$	89,00
Sapato em verniz de primeira. Artigo fino. De Cr$ 200,00 por Cr$	165,00
Sapato em vaqueta de tôdas as cores. .... De Cr$ 100,00 por Cr$	84,80
Sapato em vaquilhone, em tôdas as cores. De Cr$ 180,00 por Cr$	135,00

Calçados para Crianças

Alpercatas com 2 tiras — Artigo fino. .... De Cr$ 50,00 por Cr$	38,90
Alpercatas abotinadas. .... De Cr$ 50,00 por Cr$	39,80
Sapato tipo canoinha, em tôdas as cores. De Cr$ 75,00 por Cr$	54,50

CHAPÉUS

Chapéu "Velfet" — Artigo de luxo. .... De Cr$ 120,00 por Cr$	89,00
Chapéu de lebre — Grande moda. ...... De Cr$ 200,00 por Cr$	165,00

TUDO REMARCADO!

PREÇOS POPULARES!

Casa Stella

A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 96

VIDA POLÍTICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Novembro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS-XI

A declaração dos direitos do homem - I

Otto Maria Carpeaux

A DECLARAÇÃO dos Direitos do Homem talvez seja o mais famoso de todos os grandes documentos politicos dos tempos modernos: marca, com efeito, o inicio da história moderna. No dia 26 de agosto de 1789, a Assembléia Nacional da França revolucionada votou o documento que Mirabeau, Lafayette e outros chefes tinham elaborado: a "Déclaration des Droits de l'Homme et du Citoyen". E tão enorme se tornou a projeção das frases lapidares desse documento, que hoje as reencontramos, pouco modificadas, no capitulo introdutório de todas as Constituições, seja de republicas, seja de monarquias; naturalmente com exceção da Constituição inglesa que não está codificada. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão alcançou portanto uma vitória tão completa como nenhum outro documento politico.

Pode-se supôr que essa vitória não foi alcançada de uma vez. Na verdade, a Declaração dos Direitos do Homem encontrou forte oposição, no inicio e depois. Durante o século XIX inteiro a politica interna de quase todos os países gira em torno dos principios da Declaração. Ainda no fim do século e na própria França, na terra da "Déclaration", os anti-dreyfusards proclamaram a necessidade de excluir daqueles Direitos certas classes da população, o que teria anulado a própria Declaração. No inicio do século XX, tudo parecia bem; mas logo depois assistimos à abolição formal dos Direitos do Homem em vasta parte do mundo. Durante esse tempo todo acumulou-se, em torno da famosa Declaração, bibliografia tão imensa que a documentação maciça, além da importancia do assunto, já me obriga a tratar o assunto em dois estudos separados; o segundo pretenderá resolver certas dificuldades surgidas durante as discussões intermináveis acerca da "Declaração dos Direitos do Homem", enquanto o estudo presente pretende esclarecer os motivos da discussão.

No periodo inicial, entre 1789 e 1848, foram os monarcas absolutos da Europa, apoiando-se na aristocracia e na burocracia, que se opuseram aos principios da Declaração dos Direitos do Homem. Venceram os principios, em gerál, por meio de revoluções nas quais o proletariado, revoltando-se politicamente, apoiava a burguesia. Mas logo depois foram os chefes intelectuais desse mesmo proletariado, os primeiros socialistas, que se insurgiram contra os principios da Declaração. Os inimigos feudais dela opuseram-se a uma igualdade dos direitos politicos que lhes prejudicaria os privilégios; os inimigos socialistas da Declaração consideram, ao contrário, os próprios principios como privilégios porque a liberdade politica para todos ainda não significa nada sem a igualdade econômica, da qual a Declaração não fala. Dessa luta aproveitaram-se, em nosso tempo, os diversos partidos fascistas-totalitários para abolir, aonde iá seu poder, os direitos politicos tanto do cidadão como do homem; foi preciso uma guerra terrivel para restabelecê-los. Hoje em dia, até antigos adversários da Declaração já aprenderam a apreciá-la. Reconhece-se algo como a "Nemesis" da História e da razão no fato de que todas as lutas contra a Declaração apenas serviram para enaltecê-la, para tirá-la fora das discussões. Daí os principios da Declaração se encontrarem hoje em todas as Constituições. São, pos assim dizer, os lugares-comuns do Direito Constitucional. Para que, então, discuti-los ainda?



[illegible], apontado como um dos principais redatores da Declaração dos Direitos

Só se pode responder: justamente para que não fiquem lugares-comuns. O lugar-comum é tese que já não vale a discussão. Mas discutir um assunto não significa aviltá-lo e sim dignificá-lo. Nem tudo é digno de discussão. Se os Direitos do Homem fossem realmente "indiscutidos", um dia, então já estariam abolidos. Há quem os considere como as mais elementares verdades politicas, como axiomas "simples". Mas não existem "verdades simples", senão no espirito dos simplistas. Toda verdade é dificil, e a discussão em torno dos Direitos do Homem é prova disso.

Aliás, já leram a "Declaration des Droits de l'Homme et du Citoyen"? A pergunta basta para justificar uma sucinta exposição. O grande documento não se apresenta, no começo, como resultado de debates parlamentares mas antes como resumo de discussões filosóficas: fala da condição humana, da liberdade e igualdade do homem no estado natural, dos seus direitos inalienáveis. Depois, tiram-se as conclusões politicas, os chamados direitos constitucionais: a igualdade dos cidadãos quanto ao direito de votar e com respeito ao acesso às funções do serviço publico; a segurança do cidadão contra prisão arbitrária; proibe-se incluir no Código Penal artigos de efeito retroativo; asseguram-se a liberdade da religião e consciência e a liberdade da expressão do pensamento pela imprensa; os impostos serão iguais para todos, respectivamente proporcionais; sendo sagrada a propriedade, não haverá expropriação sem sentença da autoridade competente bem sem indenização; o artigo sôbre a separação dos poderes publicos serve para garantir a independência do legislador e do poder judiciário, da qual depende afinal de contas a execução dos outros artigos, assim como da responsabilidade dos funcionários publicos pelos seus atos, que não foi esquecida. A coerência dessas determinações é tão perfeita que é possivel resumi-las em três palavras: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade".

Dessas três palavras mágicas uma ficou realmente indiscutida: a Fraternidade, porque não é possivel, infelizmente, impô-la, mas tampouco é possivel, felizmente, proibi-la. Mas entre os dois outros postulados, a Liberdade e a Igualdade, chegou-se a verificar uma contradição. Já conhecemos as objeções da parte dos socialistas, que Anatole France resumiu em frase espirituosa: "A Lei, com o seu igualitarismo majestoso, proibe igualmente aos ricos e aos pobres furtar pão e dormir sob as pontes". Quer dizer, a Liberdade não tem valor para os

(Conclui na pág. seguinte)

"A HORA DE DEUS"

COSTA PORTO

SOb muitos aspectos, a conquista dos sertões nordestinos é produto quase exclusivo do São Francisco, por onde se desenvolveu a maior parte da obra de interiorização.

Nos primeiros tempos do Descobrimento, a penetração não foi além de um raio de dez leguas da costa. O lusitano enviscava-se no massapé do litoral onde plantou a civilização do açucar, que vinca toda a paisagem econômico-social da época.

Cintando a orla marinha, restava o mistério, a bicharada aterrorizante, o indio feroz, de flecha aguda e agressiva, o "saartão muyto grande" adivinhado pelo escrivão Caminha, o "nec plus ultra", barrando a entrada do colonizador amarrado às praias, feito caranguejo, da censura azêda de Frei Vicente.

Em Pernambuco, um dos centros de irradiação do expansionismo no norte, a nesga de terra marinha se prestava, quase que só, às experiências da lavoura canavieira processada à larga e, observaria depois, Capistrano, "o engenho, dando costas ao sertão, polarizava-se para os mercados onde seus produtos valiam, polarizava-se para a outra banda o Oceano", olhos e ouvidos fechados à possivel sedução do "sertão da terra", cuja conquista, sôbre dificil, por falta de elemento humano, não estava, talvez, nos planos da Metrópole: a esta, em verdade, talvez interessasse mais a exploração colonialistica dos produtos da terra, visando à exportação, o pau-brasil, reputadissimo na Europa, o açucar de que o tesouro pobre retirou tantos proventos.

E de acréscimo a preocupação, de todas as horas, de manter um arcabouço, embora fragil, de organização armada que contivesse a fome dos corsarios franceses que, desavergonhados, viviam de traficar com os indios nas costas do Atlantico.

Sob êste angulo, tudo concorria para perpetuar a posição do colonizador: arranhando as praias, medroso de afrontar o interior que, desconhecido, não despertava ambições, talvez resumida sua valia econômica à inutilidade de ser um possivel paraiso ornitológico, segundo aliás o pressentira Caminha:

"non dovydo que per ese sartão ajam muytas aves".

Se, portanto, ao findar o primeiro século do Descobrimento,

(Conclue na pág. seguinte)

O PRIMEIRO RIO BRANCO

JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS, MINISTRO DE ESTADO — PROBLEMAS RELEVANTES ENCAMINHADOS PELO GABINETE DE 7 DE MARÇO — O DIPLOMATA E O ESTADISTA

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

A 7 de março de 1871 José Maria da Silva Paranhos organizava o 25.º gabinete ministerial. Chegava o primeiro Silva Paranhos à chefia do gabinete, o mais alto posto da politica no Brasil Imperial, depois de uma vida pública cheia de surpreendentes realizações, mercê das quais o baiano do Salvador se projetara na história de nossa pátria. Filho de Agostinho da Silva Paranhos e de D. Josefa Emerenciana Barreiros Paranhos, José Maria nasceu aos 16 de março de 1819.

Criado sob os cuidados de seu tio, coronel Euzébio Gomes Barreiros, pois que ainda criança ficou órfão, frequentou a Academia de Marinha e após a Escola Militar, vindo a graduar-se na ciência matemática, para a qual, desde cêdo, revelou aptidão. No último daqueles estabelecimentos lecionou artilharia, mecânica, economia politica, estatistica e direito administrativo.

Ingressando nas atividades politicas, evidenciou desde logo as qualidades marcantes de seu espirito e de sua formação. Em 1846 exerceu o cargo de Presidente da Provincia do Rio de Janeiro, na qualidade de vice-presidente. Aos 28 anos foi eleito para a Câmara dos Deputados, onde se salientou pelos discursos e pareceres pronunciados.

O Ministro de Estado

Em 1850 começa sua atuação na carreira diplomática, a qual lhe iria dar, de par com a evidência e glorificação de seu nome, não pequenos dissabores. Como secretário do Marquês do Paraná participou da importante missão que, naquele ano, foi confiada a Honório Hermeto Carneiro Leão junto aos governos do Prata. Concluida a missão permaneceu Silva Paranhos como ministro residente em Montevidéu.

Este inicio de vida diplomática foi interrompido pouco depois com sua escolha para a pasta da Marinha, em 1854, realizando então vários empreendimentos de vulto. No ano seguinte, passava a gerir a pasta dos Estrangeiros, na qual teve ensejo de levar a efeito um programa construtivo. Diversos atos então assinados marcam a obra de Silva Paranhos à frente do Ministério dos Estrangeiros, podendo lembrar-se os tratados com o Paraguai acêrca do rio dêsse nome e com a Argentina, assinatura da declaração do Congresso de Paris, em 1856, relativo à abolição do direito da captura da propriedade privada no mar; protesto contra violências praticadas por corsarios ingleses, etc.

Exerceu ainda, por pouco tempo, a pasta da Marinha até que lhe foi confiada importante missão como ministro plenipotenciário e enviado extraordinário no Paraguai. Mais uma vez a região platina lhe era teatro de nova vitória, quando, em companhia do Visconde do Uruguai, assinou com a Argentina novo acôrdo diplomático. Em 1861 voltava ao Brasil, exercendo então o cargo de Ministro da Fazenda, no gabinete Caxias.

Dedica-se, com esta oportunidade, José Maria da Silva Paranhos aos problemas financeiros do país. Sua atividade multiplica-se no estudo das questões econômicas e na solução dos assuntos que lhe são entregues. Mas, dir-se-ia, o destino marcava a trajetória de Silva Paranhos na vida publica brasileira através de seu contato com o Prata em atuação diplomática que lhe haveria de dar o relevo merecido na história do segundo Reinado. De fato, em 1864, novamente voltou ao Prata em missão especial, já então Senador do Império.

A navegação do rio Paraguai

Sua escolha para o Senado se fizera em 1862, quando, com 111 votos, num total de 112 eleitores, seu nome veio em primeiro lugar na lista triplice. M. Grosso mandava-o assim ao Senado do Império, mostrando haver acolhido com simpatia o manifesto do eminente politico. Aliás, nesta circular com que se candidatara, Silva Paranhos refere-se à sua missão diplomática de 1853, assinalando: "Não preciso enumerar êsses serviços a quem os conhece já os terá atentamente apreciado, mas permita V.S. que eu invoque, como justificação do passo que dou, eu que creio não ser dos homens mais imodestos, a missão diplomática de que fui encarregado em 1858".

Adiante, Silva Paranhos registra a incumbência que deu à missão: "O Govêrno Imperial estava preparado para defender pelas armas os nossos direitos e a nossa dignidade, mas preferia e desejava ardentemente que, sem a menor quebra dêsses sagrados objetos, se evitasse o recurso extremo nas graves questões então pendentes com os nossos vizinhos da Republica do Paraguai. Deus e a honrosa confiança do govêrno imperial deram-me forças para alcançar aquele duplo fim, conseguindo não só o reconhecimento do direito do Brasil à navegação do Paraguai, porém ainda mais, novas e importantes concessões".

Pelo Tratado de 12 de fevereiro de 1858 a navegação do Paraguai ficou aberta a tôdas as bandeiras, proporcionando-se lhes as franquezas admitidas pelo direito internacional. Considerava o futuro Visconde do Rio Branco a navegação daquele rio como fonte perene de engrandecimento e felicidade da provincia de Mato Grosso. A vitória conseguida não era somente para o Brasil, mas para todo o mundo civilizado, ao permitir-se a tôdas as nações a navegação do rio Paraguai.

O chefe de Gabinete

Organizando o Gabinete de 7 de março de 1871, a que fôra chamado pelo Imperador, teve Silva Paranhos a pasta da Fazenda, cumulativamente com a chefia do Ministério. O gabinete Paranhos foi o que maior espaço de tempo, durante o Império, permaneceu no poder, exercendo notável e fecunda influência na vida nacional. Fizeram-se sentir então as invulgares qualidades de estadista de Silva Paranhos; lembre-se, aliás, que sua assunção ao poder se verificara justamente numa fase dificil para o Brasil, havia pouco saido da luta de cinco anos com o Paraguai.

Uma série de medidas construtivas assinala a atuação do Ministério Paranhos, projetando-o, na história do segundo Reinado,

(Conclui na 3.ª página deste caderno)

ABRINDO NOVAS FRONTEIRAS

APOLÔNIO SALES

CADA dia que se passa mais me convenço de que é preciso agir com o máximo de empenho no sentido de um amparo eficaz às atividades agricolas. Já não são apenas os argumentos de ordem geral que me levam a falar deste modo.

O exame da balança comercial do país, no exterior, é muito expressivo, não há duvida. Está aí a indicar como ainda o café é o responsável por grande parte das mirradas divisas que vimos amealhando. Está aí demonstrado como os produtos agricolas representam mais da metade de nossos recursos para as trocas internacionais. Ninguém põe em duvida que assim seja.

Mas, o que ressalta do estudo desta mesma balança comercial, quando feito à luz dos conhecimentos da situação econômica da agricultura que produz os objetos das transações em apreço, é que na verdade estamos diante de uma séria ameaça.

Não deveria impressionar tanto ao brasileiro a verificação do deficit crescente do intercambio com o estrangeiro, como das causas primárias que o originam. Afinal, não seria para desanimar notar-se que, num semestre ou num ano, se comprou mais do que se vendeu para o exterior.

Depois de um periodo de auto-consunção como o que atravessaram as atividades fabris brasileiras durante a guerra, não seria para lamentar que agora se mandasse para fora ingentes

(Conclui na pág. seguinte)

O "TURNING-POINT"

M. J. PIMENTA VELLOSO

ACABA de chegar o sr. João Daudt de Oliveira, de volta da Conferência de Chicago. Sem conhecer o balanço dos resultados dessa reunião de homens de negócios, relemos o relatório de Roberto Simonsen apresentado na XXVI Reunião Plenária da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, referente ao Plano Marshall.

O que nele se contem, conjugado à conjuntura e ao desenvolvimento do comércio internacional, e ainda à etapa a que atingimos internamente no processo inflacionário — tudo isto nos conduz ao dever de alertar os homens responsáveis que ocupam posições quer no Govêrno, quer nas classes produtoras, para que voltem sua atenção para os sintomas de depressão

Não queremos referir-nos à "deflação" contra a qual gritam os interessados em manter os jatos de papel-moeda. Queremos aludir aos indicios de depressão e de crise que já despontam no comércio mundial e no panorama nacional; e aqui, não como consequência de nossa politica financeira, que pensamos estar certa, de modo geral, mas como sequencia natural de tôda a conjuntura.

Estamos nos aproximando perigosamente do "turning-point". Os sinais do que afirmamos são os seguintes:

1. Queda continuada no valor das exportações, apesar do aumento de seu volume fisico.
2. Desequilibrio da balança comercial.
3. Colapso dos investimentos, por falta relativa de capitais (relativa porque ocorrendo dentro, ainda, da espiral da inflação de preços e salarios).
4. Temor de estoques acumulados, principalmente em certos setores da produção.
5. Fuga de capitais para o exterior (embora ainda em pequena escala).
6. Saturação do poder aquisitivo do consumidor nacional e pouca elasticidade na procura internacional.

O item numero 5 é para nós de capital importancia. A propósito, cumpre lembrar Keynes, que acentuou a importancia da correlação e do paralelismo entre a curva dos lucros e a curva dos salarios, paralelismo que cumpria guardar atentamente nas épocas de alta e prosperidade, para evitar a crise e a depressão. Ora, a analise mais serena e objetiva nos leva a afirmar que não somente não guardamos nenhuma correlação entre lucros e salários, durante a inflação, mas também ultrapassamos todos os limites da prudencia, quanto aos demais itens. Assim é que nos lançamos à exportação e à importação indiscriminadas, aos investimentos de tôda ordem, à acumulação de estoques — ao passo que esgotavamos o poder aquisitivo do consumidor nacional. Já agora, a situação principia a inverter-se.

O "ponto de inversão" (ou turning-point) mostra-se, assim, bem evidente, na conjuntura nacional.

Quanto ao panorama internacional, são mais atenuados os prenuncios de depressão, porque os paises lideres da economia mundial procuraram defender-se contra a tendencia inflaxinária muito mais eficazmente do que nós e, de modo geral, do que os paises latino-americanos — que, todos, não souberam aplicar uma politica monetária conveniente, congelando e descongelando oportunamente e seletivamente suas divisas no exterior, acumuladas anormalmente no periodo de guerra.

Mas, ainda assim, a escassez de dólares exprime escassez de capitais e de créditos internacionais, tanto quanto desequilibrio nas balanças de pagamentos. Ora, é preciso convir que a satisfação ou a insatisfação da atual "fome de dólares" significa a expansão ou a queda das trocas mundiais. De qualquer modo, a aplicação do Plano Marshall, orientada em sentido estratégico, para a reconstrução das nações mais ameaçadas pelo socialismo e pela "Cortina de Ferro", deixa em segundo plano os créditos necessários ao desenvolvimento econômico dos paises da América Latina. Tais paises são os mais sacrificados dentro da politica de recuperação do após-guerra.

Se atentarmos, portanto, para essa escassez mundial de dólares, bem como para a queda dos preços de nossas materias primas e produtos agricolas, para o desequilibrio das balanças de pagamento, para a utilização dos sintelicos e para os demais fatores, somos forçados a concluir que a depressão chegará primeiro para os paises menos industrializados, de economia "reflexa", e que mais duramente foram atingidos pela infração.

Nesse número está o Brasil

Cabe, então, perguntar: poderemos ainda evitar o "turning-point" ou, pelo menos, atenuar a crise?

Preliminarmente, devemos examinar quais os meios que temos à mão para evitar a crise que se aproxima. Devemos esperar auxilio substancial do exterior? Ou será melhor colocarmos nós mesmos nossa casa em ordem?

Do exterior, pensamos, pouco

(Conclui na pág. seguinte)

TEMAS PARLAMENTARES

PARLAMENTARISMO E DITADURA

J. GUILHERME DE ARAGÃO

DE VEZ em quando reponta, ao meio do panorama politico nacional, o remanso novo de idéias parlamentaristas. Já à época de elaboração da Carta Constitucional vigente, a corrente parlamentarista assumiu uma fôrça politico-doutrinária que, se não venceu, pelo menos ameaçou as bases presidencialistas do regime que se iria instaurar a 16 de setembro de 1946. Um esquema-manifesto do néo-parlamentarismo brasileiro saiu publicado nos jornais, ilustrando e esclarecendo a constituição e funcionamento do regime parlamentar na esfera federal e através das unidades federativas. Recentemente, voltaram à ribalta os parlamentaristas para nova investida, desta vez sob o pretexto de reforma da Constituição. Ao que parece, vem crescendo o número de adesões à nova fórmula do sistema representativo.

E' de justiça, pois, reconhecer que o parlamentarismo é uma idéia em marcha e o seu relativo progresso pelo menos serve para mostrar um dos mais belos aspectos de nossa atualidade politica. Referimo-nos à propaganda doutrinária, de persuasão e esclarecimento, empregada pelos propugnadores do regime, ao invés do processo de aliciamento demagógico, tão comum em conhecidos setores da politica partidária. E' certo que, para tanto, concorre a atuação de duas figuras respeitabilissimas — os srs. José Augusto e Raul Pila — que aliam à formação democrática estrênua, o indice de humanismo e cultura juridica, que os tornam autoridade nas idéias que defendem.

Isto explica não somente a qualidade do meio em que estão progredindo as idéias parlamentaristas senão também o poder de sedução com que estas surgem para conseguir adesistas. Nosso objetivo, neste artigo, não é mostrar o clima de expansão do parlamentarismo mas, sobretudo, indicar a ilusão dos argumentos apresentados para justificar, entre nós, a sua implantação. Assim, com o devido respeito à inteligência daqueles dois eminentes propugnadores do regime parlamentar, queremos apenas reforçar a opinião de que instaurar tal regime é um êrro e, contrariamente, ao que dizem seus defensores, está longe de corresponder ao sentido histórico de nossa cultura e à própria realidade do Estado moderno.

As razões fundamentais que, segundo se diz, aconselham para o Brasil o regime parlamentar podem impressionar à primeira vista; nem por isso deixam de ser falaciosas. Diz-se, por exemplo, que, sob o regime parlamentar, o Brasil viveu cinquenta anos de progresso e prosperidade; que, assim, o parlamentarismo está mais de acôrdo com a tradição politica do país. Ainda: o próprio parlamento do Império preparou estadistas notáveis: Rio Branco, Zacarias, Nabuco de Araujo; vocações politicas extraordinárias fizeram profissão de fé parlamentarista, do que é exemplo representativo Joaquim Nabuco.

De todos êsses argumentos resulta apenas uma afirmação incontestável: a de que o Império venceu cinquenta anos de regime parlamentar. Quanto ao progresso e à prosperidade do país, nesse longo periodo, constitui assunto a discutir e a distinguir. Oficialmente o regime parlamentar do Império foi instaurado em 1824. Desta data até 1850 é que se processou a consolidação definitiva da Independência e, consequentemente, do próprio regime representativo. Consolidação, note-se, lenta e entrecortada de agitações internas; revoluções em São Paulo, Minas e Pernambuco; movimentos locais e regionais: a sedição praieira, os levantes da Quebra-Quilos, de Panelas de Miranda, a Balainda. De 1850 a 1876, à agitação interna sucedeu

(Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

(Lei n. 209, de 5 de janeiro de 1948)

BREVES ANOTAÇÕES SÔBRE AS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

WELLINGTON BRANDÃO

NOS restantes preceitos da parte substantiva da lei n.º 209 pouco há de complexo ou sutil a interpretar, eis que versam sôbre materias, ou de fato, ou amplamente dominadas pelo direito comum, notadamente artigo 16.º, que se refere a atos sujeitos à fraude pauliana ou à insubsistência e nulidade de garantias constituidas com infração do disposto no decreto-lei n.º 9.686, de 30 de agosto de 1946, pressupostos especificamente transferiveis à sistematica geral do nosso direito. Dispensam, em rigor, essas materias, os subsidios da interpretação parlamentar.

— Entre os objetivos desta condensação não se inclui o rito processual criado pelo legislador de 1948 para efetivação dos beneficios daquela lei. Sôbre ele, aliás, muito teriamos a dizer de interessantemente historico, mormente quanto a pontos em que a Comissão Especial de Pecuaria deixara de seguir à risca a letra, ou a forma de nosso ante-projeto. Neste segundo capitulo da lei, como em certos detalhes da pura técnica bancaria, ou de aplicação de garantia penhoraticia, foi preciosa a colaboração do sr. Sousa Melo, ex-diretor e praticamente o iniciador da politica de assistência economico-financeira da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Mas o fato é que a lei, tanto na primeira quanto na segunda parte, inclusive na previsão de acontecimentos ligados à pecuaria em si mesma, em nada se apartou, essencialmente, do nosso ante-projeto, como se poderia demonstrar num cotejo paciente. Teriamos mesmo, quanto às normas que definem a dinâmica judiciaria do diploma, algo de favoravel a dizer do nosso ante-projeto, inclusive da adoção de emendas de nossa autoria, na discussão final perante a Comissão de Finanças, as quais praticamente melhoraram o contexto regulamentar da lei, como as de n.ºs II a IV que vitoriaram para integrar as disposições dos paragrafos 1.º do artigo 21.º, 3.º do artigo 26.º e 1.º do artigo 27.º (AVULSO, ... 8 — 10 — 48). A razão que inspirou essas emendas provem de se haver dispensado a regulamentação da lei, contra o disposto em nosso ante-projeto. Teriamos, igualmente, a encarecer como de nossa exclusiva iniciativa a instituição do agravo de petição como recurso unico às decisões definitivas, ou com fôrça de definitivas de primeira instância, conforme artigo 18.º "in fine", do ante-projeto. Mas haveriamos que lamentar a rejeição da norma do artigo 27.º desse mesmo ante-projeto, de efeitos tão salutares na exata aplicação das regras adjetivas que não podiam caber, como não couberam, no quadro das disposições regulamentares. Dispunha o preceito, supostamente absorvido nas disposições simplesmente processuais da lei n.º 209, que, no regulamento (supletivo ou complementar) que se viesse a expedir, fossem, entre outras, fixadas normas de processamento de avaliação e arbitramento, de consignação extrajudicial das amortizações em via autentica (inovação simplificadora), sem prejuizo da ação judicial correspondente, assim como de conversão da garantia em cédulas rurais penhoraticias e em letras hipotecarias, conforme, naturalmente, se tratasse de penhor ou de hipoteca. A Comissão Especial de Pecuaria se deixou possuir da pretensão de regulamentar, ela mesma, a lei em elaboração, no pressuposto de que seria perigoso deixar "ad usum Delphini", isto é, do Executivo, as normas porventura omissas. . . A pratica vai demonstrando que a razão estava conosco, que preferimos mais espirito de análise no terreno do direito substantivo, e mais preocupação de sintese — sem quebra de clareza essencial — no das aplicações propriamente judiciarias. A final, e "data venia", veio aquela conspicua Comissão a alongar quase que superfluamente as normas adjtivas de nosso ante-projeto, e tumultuar-lhes, alguma vez, o sentido! Esqueciam-se os eminentes companheiros que não pode haver a lei perfeita, como não há o crime perfeito. Insistimos em lamentar a omissão, quando sabemos que as principais normas regulamentares estavam pre-fixadas e que, portanto, um regulamento, adicional ou complementar, nos têrmos em que o previramos, só facilidades poderia trazer ao maticuloso cumprimento das disposições da lei principal. Juristas notáveis têm assinalado o caráter simplesmente homologatório do regulamento, não, porém, sem admitir que, algumas vezes, ele tem a finalidade de clarificar o que é sintético, portanto, de "interpretar" ou detalhar o que é resumido, especie de comentário oficial do que é condensado ou parônico.

Na lei em foco, o ritmo judiciário é fixado em linhas substanciais quanto a prazos e recursos, e alguns vezes quanto às avaliações. Já tivemos que defender, na Câmara, a constitucionalidade do artigo 26.º da dita lei-nomeação de um perito para proceder às avaliações, facultada às partes a indicação de assistentes. A increpação se fez no seio da douta Ordem dos Advogados. Improcedia ante este simples argumento: o avaliador unico é regra adotada no próprio Código do Processo Civil da República, artigo 957. Mas o certo é que, traçados, como foram, na lei, os aspectos da ressalva e brevidade de precedente formal, certos detalhes-louvação ou nomeação de perito, assistentes, vistorias "in situ", etc., poderiam ter ficado ao regulamento. Esses detalhes, não referidos, e muito explicavelmente na lei principal, constituem, quase sempre, excelente pasto à casuistica protelatória, ou confusionista dos demandistas. Nesse terreno, longos anos de prática pretoriana de aspera participação no drama e na comedia forenses, nos conferiram uma sabedoria irrecusavel: a da experiência.

— Para encerrar estes comentários, escritos sob a preocupação permanente de bem servir à interpretação legal no subsidio essencial, haurido naquilo que supusemos a "mens" parlamentar, devemos lembrar que eles poderão ser utilmente ampliados, e sob certos aspectos solidamente apoiados na doutrina geral, e particularmente na jurisprudencia do chamado tribunal de jurisdição técnica que é a Câmara de Reajustamento Econômico, criada pelo Estado Revolucionário de 1933.

— Aos que, paradoxalmente, suspiravam por um Parlamento, como as rãs da fábula pediam um rei, mas que, agora que o têm, se arrogam a facilidade de censurá-lo, de transformá-lo sistematicamente em bode expiatório da democracia, esta advertência final: a lei n.º 209, como outras leis elaboradas por ele, honrariam qualquer parlamento do mundo.

Nota à margem

Simples chaves de confirmação, que fixaram as palavras "excussão", "excutir", "excutidos", ficaram inadvertidamente incorporadas em nosso ultimo rodapé, e quase unicamente a seguir à também inadvertida composição de "executados" por "executidos". . .

— Pretendemos, dentro em breve, reunir alguns dos nossos trabalhos parlamentares sob a epigrafe "NO PARLAMENTO DA 4.ª REPÚBLICA", e com esta "nota de abertura":

—"Este é, em rigor, um livro de ensaios inspirados nos imperativos da justiça econômica e social que deverão basear uma democracia de novas dimensões, isto é, aquela forma de govêrno que, respeitando a incolumidade do pensamento, a livre direção do espirito criador, será solidamente providencial na proteção do homem que produz. No Parlamento desta 4.ª República, não temos sido senão um modesto pensador, que subestima escolas isoladamente encaradas, mas que em cada uma delas, procura um pouco de sustância para a integração de uma filosofia politica capaz de servir aos destinos do Brasil e da Humanidade. Ler as páginas que seguem é, pelo menos, dar-lhes o mérito da coerência com esta rápida profissão de fé".

Grato à MANHÃ pela aceitação desta nota pessoal.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS

(Conclusão da pág anterior)

que não gozam da Igualdade, e esta, embora proclamada, fica mera mistificação enquanto não se baseia na igualdade econômica; entre Liberdade politica e Igualdade politica, assim como a Declaração as proclama, existe contradição. É menos conhecido o fato de que a mesma objeção também já foi lançada pelos adeptos de credos opostos, talvez porque estes preferem agir politicamente em vez de construir teorias. Encontram-se as respectivas observações nos escritos do filósofo russo Simon Frank e, recentemente, dos economistas anglo-saxônicos (ou anglicizados) Hayek, Mises e outros. Aí também um grande escritor, o romancista inglês E. M. Forster, achou a fórmula mais feliz: "Dois vivas à Liberdade, primeiro porque admite a variedade e depois porque permite a critica; um terceiro viva já seria de mais." Acham esses liberais impenitentes que a Igualdade, uma vez realizada, não permitiria mais desigualdade nenhuma entre os homens, nem sequer entre os inteligentes e os imbeis, abolindo-se com isso a própria Liberdade. Desses dois lados está portanto aberta a discussão.

Não é fácil refutar cada uma dessas duas objeções, e é impossivel refutar as duas ao mesmo tempo. Talvez houvesse no proprio texto, tão resumido, da Declaração alguma ambiguidade, capaz de produzir contradições que não existem na realidade? O leitor lembra-se das frases filosóficas do inicio do documento. Não seria possivel traduzir essa filosofia vaga em concreta linguagem histórica? Talvez fosse possivel encontrar o verdadeiro sentido da Declaração, verificando-se as origens históricas dela? Foi este o caminho que tomou a ciência.

Os constitucionalistas costumam iniciar esse estudo histórico lembrando os trabalhos do famoso Georg Jellinek. É porém preferivel explicar antes os motivos intimos desse estudioso. A "Declaration des Droits de l'Homme et du Citoyen" criou algo que não existia antes: criou o cidadão francês. Este tinha, a partir de 1789, de defender a base dos seus direitos assim conquistados, e essa base também não existia antes da Declaração: a "Patrie". Eis o motivo por que os adversários estrangeiros da Revolução Francesa a consideravam como movimento expansionista e imperialista, tentativa de conquistar a Europa inteira. Depois da queda de Napoleão já desapareceu esse temor. Mas os monarcas vencedores, permitindo à França adotar uma Constituição liberal — a "Charte" — que não quiseram conceder aos seus próprios suditos, voltaram a considerar a Declaração como documento exclusivamente francês, sem uso para as outras nações. Daí o desejo dos constitucionalistas liberais de outros paises de verificar fontes não-francesas da "Declaration" para provar o valor geral do documento. Um desses estudiosos liberais, em pais anti-liberal, foi o alemão Jellinek.

Entre os autores da Declaração encontra-se o célebre Lafayette, que esteve na América, lutando ao lado de Washington, Franklin e Jefferson pela Independência dos Estados Unidos. Na Declaração de Independência de 1776 reencontrou Jellinek os principios fundamentais da "Déclaration" de 1789: fontes subsidiárias seriam as diversas "Bills of Rights", votadas entre 1776 e 1783 pelos novos Estados americanos. Aí já se estipula em lei a liberdade de opinião, principalmente da religiosa, a responsabilidade dos funcionários publicos, a independência do poder judiciário, a equidade dos impostos votados pelos representantes da nação, a proibição de expropriações sem indenização (principio contra o qual pecaram muitos os monarcas absolutos). A filosofia que constitui o fundamento desses principios não é porém a dos legisladores franceses de 1789: antes é o espirito das livres comunidades calvinistas, organizações que se fundaram contra a vontade do Estado e que tinham de defender-se contra as intervenções dele. Transplantados para o solo francês, esses principios já não se destinavam a defender comunidades mas sim os individuos contra o Estado absoluto: estimulando-se exatamente a competência das leis, contra a legislação arbitraria do Estado feudal; criando-se poderes centrais, embora de atribuições limitadas, contra a multiplicidade perigosa e incalculavel da administração feudal. E se alguem respondesse que a Revolução de 1789 acabou justamente com o Estado monárquico-feudal, dir-se-ia: mas o absolutismo sobreviveu, ainda mais forte, na Republica centralista, baseada no coletivismo politico do "Contract Social" de Rousseau com a sua todo-poderosa "volonté générale"; e o remédio contra esse novo perigo achou-se na importação daqueles principios anglo-saxônicos.

As afirmações de Jellinek, embora divulgadissimas, não foram unanimemente aceitas. Surgiu oposição, sobretudo na França: Boutmy encontra as fontes principais da "Déclaration" no proprio Rosseau e no pensamento politico da "Ilustração" em geral. Contudo, a discussão já trata, agora, de conceitos mais precisos: pretende a Declaração proteger o particular contra o Estado, à maneira anglo-saxônica, ou, então, pretende fortificar o Estado centralista, à maneira francesa, dando-lhe como base o consenso geral dos individuos em vez da vontade arbitraria do monarca?

Aí "individuo" e "Estado" aparecem como adversários irreconciliáveis. No entanto, têm pelo menos uma qualidade comum: são dois conceitos abstratos que não se encontram assim na realidade, porque não existe individuo fora do Estado nem Estado fora dos inviduos que o constituem. Quem é, afinal, esse Estado? E quem é o Homem ao qual se asseguram aqueles direitos? De maneira paradoxal encontram-se, em face dessas perguntas, os inimigos da Declaração numa frente comum: Marx que nega o Estado "sans phrase", admitindo-o apenas historicamente como instrumento de dominio de uma classe; e, por outro lado, Burke, Taine e aquêles liberais modernos, que negam o homem "sans phrase" admitindo-o apenas historicamente com todas as suas limitações raciais, geográficas, sociais e econômicas. O Estado assim como o imaginam, diz Marx, não existe; só existem os homens organizados em classes. O Homem assim como o imaginam, dizem aqueles outros, não existe; só existem cidadãos organizados politicamente. A "Déclaration des Droits se d'Homme et du Citoyen" não teria sentido real porque existe contradição evidente entre o "Homme" e o "Citoyen". Eis o problema.

Talleyrand, também um dos principais redatores da "Declaração"

O padre Sieyès, que foi igualmente um dos redatores principais da "Declaração"

PARLAMENTARISMO E DITADURA

(Conclusão da pág anterior)

a fase dos conflitos externos: Rosas e Solano Lopez sobretudo. Finalmente, nos dezenove anos restantes (1870/1889) sobreveio a chamada fase vitoriana do Império. Não obstante, num periodo em que o país deveria auferir os beneficios de tanto sacrificio despendido, irrompe a agitação social que, embora inspirada em justos motivos, é sempre indice de insatisfação coletiva. Logo se vê que o itinerário do regime parlamentar no Brasil Império foi árduo e convulsivo, do ponto de vista politico. Não é só. Os estudos que sôbre a conjuntura econômica vem realizando a Fundação Getulio Vargas, por fases históricas do Brasil independente, tem revelado surpresas. Assinalamos aí sérias crises econômico-financeiras que não encontravam a ação pronta e eficaz do Govêrno de gabinete, nestas horas, movediço com substituições sucessivas. Exemplos houve de recurso ao empréstimo externo para cobrir "deficits" orçamentários e despesas outras de caráter interno. Mais de uma vez, a inflação se fêz sentir nos seus desastrados efeitos, sem poder ser conjurada por adequadas providências. Em resumo, a Republica recebeu um legado oneroso de compromissos financeiros e de litigios de fronteira. Mencionando tais defecções, precisamos, ainda, ressalvar que o regime parlamentar do Império, ao lado de outros saldos positivos, oferecia muito maior base de estabilidade do que o parlamentarismo moderno de forma republicana. Não se pode dizer de D. Pedro II que fôsse um "chefe de govêrno irresponsável", como é caracterizado, doutrinariamente, por Berthelemy, o Presidente da Republica de regime parlamentar. Em meio à ebulição politica e às dificuldades de ordem interna, o Imperador recorria ao quarto poder, intervindo na constituição dos gabinetes. Por sinal, uma dessas intervenções, que poderiam não ocorrer no regime republicano parlamentar, representou uma providência salvadora que mudou, por completo, a sorte das armas na Guerra do Paraguai. Através do Poder Moderador, atuava D. Pedro II, e esta faculdade, exercida, é certo, com discrição, prudência e tolerância, sempre foi benéfica à estabilidade politica do Império. E não deixa de ser curioso registrar que, exatamente em razão dêsse poder de contrôle de fôrças politicas dispersas ou em antagonismo, o Imperador vem a ser considerado, por mais de um publicista, como "Presidente de Republica vitalicio". Isto é mais um motivo para que os resultados negativos do progresso do país, durante o Império, se deva imputar à descontinuidade dos govêrnos de gabinete.

Também os parlamentaristas de hoje afirmam que o Parlamento do Império preparou estadistas notáveis. É o caso de responder que a distância exagera as perspectivas. Rio Branco, pai, não é maior do que Calógeras; Zacarias não é tão realizador como Rodrigues Alves. Por outro lado, quem poderemos procurar no Imperio para ombrear com Oswaldo Cruz, Pereira Passos, Antonio Prado? Em verdade, surgem figuras de exceção para o confronto. E uma delas — André Rebouças — serve, paradoxalmente, para nos trazer grande decepção ante a estatura real dos politicos mais representativos da época e a situação politica do Brasil Imperial e parlamentar. Por aí se vê que o govêrno de gabinete, mais do que o govêrno presidencial, se presta ao jôgo dos interêsses pessoais. Pimenta Bueno — já o mostramos noutro estudo — quer a concessão da Estrada de Ferro São Paulo-Mato Grosso. O senador Correia obstrui a construção da Estrada de Ferro Curitiba-Antonina. Borja Castro e Mariano Procópio entravam as obras do Cais do Rio de Janeiro. Todos manobram diretamente o gabinete para conseguir objetivos pessoais.

A mudança de um gabinete é suficiente para obstar os melhoramentos publicos, atrair apaniguados a empregos, emperrar a máquina administrativa.

Um terceiro argumento é o do patrocinio parlamentarista de Joaquim Nabuco. Ora, Nabuco parlamentarista é o entusiasta moço de Bagehot. Imagine-se, em primeiro lugar, o forte heliotropismo dos estadistas do Império para o parlamentarismo inglês Atente-se, depois, no fato de que ao lado deste, iria surgir, com a Constituição de 1875, o parlamentarismo francês, paradigma dos regimes parlamentares da Europa, inspirados no clássico liberalismo juridico. Nabuco, formado na escola do parlamentarismo inglês e certamente impulsionado pela onda dominante do liberalismo gaulês, também parlamentarista, deveria lógicamente recordar Bagehot como catecismo politico. Fazendo-o, aliás, em página literária magistral, apresenta uma doutrinação há muito superada pelos fatos sociais e politicos, e somente valida em relação ao regime parlamentar da Inglaterra, inconfrontável na sua unicidade multissecular para base de aplicação externa. Leva-o, dêsse modo, o liberalismo a ver no sistema presidencial o antagonismo entre o poder executivo e o legislativo, quando o principio hodierno dominante é o da articulação dos dois poderes, para realização dos fins do Estado. Registra, como ênfase, como se fôra grande exemplo para nosso aperfeiçoamento politico, que "na Inglaterra, o "Times" tem feito muitos ministérios". Contudo, no Brasil, mesmo no tempo de Nabuco, houve um jornal de prestigio capaz de demitir ministros, e isto de modo algum representava, entre nós, indice de progresso politico. Muito ao contrário. Convenhamos, entretanto, que é mais tolerável a demissão profissionalmente instigada de um ministro do que a de um ministério inteiro.

Acima, porém, das objeções de ordem histórica impõem-se as que dizem respeito à sorte do parlamentarismo no Estado Moderno. O primeiro dado impressionante que surge a exame, neste particular, é o de que, ao lado da crise geral do mundo moderno, também se desencadeou a crise da própria democracia. Apontam na Emile Giraud (La crise de la Démocratie et Le Reforcement du Pouvoir Executif); J. Barthélemy em "Précis de Manuel Constitutionnel"; William F. Rappard, em "Crisis of Democracy"; Harold J. Laski, em "Democracy in Crisis"; Mirkine Gutzevitch, em "Novas Tendências do Direito Constitucional". O que, porém, se afigura mais alargamente é ser a crise da democracia devida ao regime parlamentar que se mostrou incapaz de atender aos fins do Estado. E aqui estão, exatamente, as causas do desastre assinalado por Emile Giraud; "ce sont les dégaillances et les insuffisances de la démocratie qui ont engendré la dictadure". Culpa coube no parlamentarismo que não assegurou base estável ao funcionamento continuo do Estado; transferiu à maioria dispersando-o, diluindo-o, o poder publico; complicou o mecanismo politico administrativo; tornou impraticáveis, pela discontinuidade de atuação, os programas de govêrno. Tudo isto se traduziu no delirio de mudanças de gabinetes na trepidação de "ôtetoi de là pour je m'y mettre". Eis por que faliu a democracia parlamentar; não só faliu mas ainda produziu as ditaduras. Eis por que, anota Barthélemy a partir da primeira guerra mundial, a crise do parlamentarismo produziu o fascismo, na Itália; o nazismo, na Alemanha; Dolfuss, na Austria; Mustafá Kemal, na Turquia; Primo de Rivera e Franco, na Espanha; Voldemaras, na Lituania; Venizelos e Metaxas na Grécia, etc.

O que ocorreu após a primeira guerra mundial poderá repetir-se depois da segunda. Apenas agora, apesar do exemplo da França, o regime parlamentar de tipo republicano não parece assumir como no primeiro após-guerra, a liderança das formas de govêrno.

E o que diz em livro recente: Political Reconstruction — Karl Lowenstein, professor de Ciência Politica, do Anherst College: "The glory of the French system has faded, ... and a spread of the French system is much less likely than after 1918" Não obstante, entre nós, é que, no momento, a corrente parlamentarista está progredindo. E pregride tarde.

"A HORA DE DEUS"

(Conclusão da pág. anterior)

o lusitano ocupa, efetivamente, a area afastada do mar, a análise da marcha penetradora revela inequivocamente que o fez graças no São Francisco e a fôrça motriz que o levou àquelas paragens ignotas teve o seu fulcro e sua origem no dinamismo, pouco relembrado, dos baianos.

A Capitania de Francisco Pereira, na verdade, encontrou logo de inicio, condições favoráveis e esta obra de expansão horizontal cujos efeitos foram dos mais assinalados.

Também ali se fincou, dominadora, a civilização do açucar, à semelhança do que ocorrera no massapê dos feudos de Duarte Coelho. No Salvador, entretanto, mal transposta a barra, estadeavam-se imensos tratos territoriais que se prestavam a outros variados generos de atividade agraria, principalmente à criação, e são as patas ronceiras dos bovinos e os currais primitivos que enchem de trepidação a historia da conquista do interior nordestino.

Dos lados de Pernambuco, a sedução do São Francisco também se fizera sentir. Experimentou-a o velho Duarte Coelho, a mais completa afirmação de estadista e de homem do govêrno passado — e quase diria de toda a nossa historia: — para devassar riquezas do rio lendário, o estupendo administrador aguardava, apenas, "a hora de Deus", que entretanto lhe não soou.

Sabe-se que seus sucessores — é ainda a lição de Capistrano — andaram guerreando e preando indios pelos afluentes destes sertões longinquos, espalhando currais e mais currais até o divorcio das aguas no Tocantins, cabendo, no século XIX, a Azeredo Coutinho, no governo interino do Recife, abrir uma estrada de penetração de Olinda até a vertente das aguas do "rio da nacionalidade".

A região interior, que Caminha adivinhara imensa — "pelo saartão nos parece do mar muyto grande", somente foi dominada graças ao pioneirismo da gente baiana.

Ocupada primitivamente a zona açucareira, o pastoreio se espalha para os rumos do São Francisco e, vencidos os diques do rio Real, sem ousarem afrontar o "sumidouro da Paulo Afonso", os ribeirinhos de Francisco Pereira Coutinho atravessam a caudal sanfranciscana e mergulham afoitos na região semiárida do divisor das aguas que afluem para o São Francisco.

E' uma página soberba de coragem e desassombro, cujos episódios reclamariam o pincel de Euclides, para debuxar o heroismo destes devoradores de distancias, cujos nomes se perdem, no pó dos roteiros inéditos e das descrições vivas dos cronistas coloniais.

Os currais primarissimos dominam os espaços desmedidos, acompanhados de uma lavoura mediocre de subsistencia, enquanto os arcabuzes logram apavorar os tacapes ásperos da reação do aborigine, que vendo caro a vastidão das terras de que o desbravador se apossa, desbravando o desconhecido na sêde de penetração que tanto caracteriza o sertanista de antanho.

A gadaria, que anda por si, anulava o incomensurável das distancias e à medida que o criador se afasta do mar, vai surgindo imperiosa, a necessidade de "estradas de vasão" que restabeleçam o contato com o litoral, à "procura das hipotenusas" da imagem de Morsing, lembrada por Capistrano.

Mais tarde, acompanhando o litoral, o "rush" pernambucano atingirá o Ceará. Mas, quando o fizer, encontrará a ponta de lança baiana que, retornando do Piauí, se desvia para leste, através da serra do Ibiapaba, na bacia do Poti, onde hoje demora a zona de Crateús.

No correr dos tempos, teria sido através dos afluentes do São Francisco — o Moxotó, o Brigida, o Pajeú — que a onda civilizadora, transbordando da Bahia, das Alagoas e mesmo de Pernambuco, demandaria o Araripe ou a zona da Paraiba.

Quando Vicente Licinio fatava do São Francisco como o "rio da nacionalidade", não empregava simples figura literária. Foi por êle que se incorporou à comunidade pátria o setor nordestino. Tarefa que talvez fosse realizada mais tarde: de qualquer modo, porém, como e quando foi levada a cabo, é produto exclusivo do São Francisco.

Esta preocupação pelo "sertão", pelos interiores do coração brasileiro, visivel e constante nos primeiros séculos da colonização, sofreu um colapso nas gerações da Independência, do Império e, sobretudo, da Republica.

Exceção, certo, de Pedro II, que tentou repetir o zêlo dos administradores coloniais numa obra de recuperação do São Francisco, de que, entretanto, problemas outros, infelizmente, o desviaram, deixando menos realizações do que o exemplo para os que o sucedessem.

A Republica foi a grande madrasta do São Francisco, reduzido a simples expressão geo-potamográfica, sem valia e sem relêvo.

Este abandono criminoso acaba de ser corrigido. Corrigiu-o, em grande parte, a paixão desdobrada de um sertanejo do São Francisco, este estupendo Manuel Novais, para quem surgiu "a hora de Deus", sonhada por Duarte Coelho. Corrigiu-o, principalmente, um sertanejo de Mato-Grosso, cujo nome, digam o que quiseram seus adversários e criticos, ficará indelevelmente ligado ao plano de valorização do São Francisco.

O Nordeste não discute, hoje, o govêrno de Dutra. Não lhe analisa, em detalhes, a administração. Foge de opinar sobre o aspecto politico de sua direção, não lhe interessando saber dos seus erros ou dos seus acertos. Para nós, do Nordeste, que temos a mistica do interior e a fascinação do rio S. Francisco — entrelaçados estes sentimentos, porque aquele é dependência deste — para nós, Dutra é somente o administrador para quem soou "a hora de Deus" de redescobrir o São Francisco.

Para nós êle é o continuador dos grandes pioneiros do Passado — Domingos Certão, Cristovão da Rocha, Matias Cardoso, Ribeiro Balão, Rodrigues Arzão — toda uma galeria seleta de pioneiros, cujos nomes estão vinculados à historia de penetração do Nordeste Sanfranciscano. Para nós êle será o "redentor do São Francisco", como o disse Otavio Mangabeira, tão lucido no exprimir a inscrição que, para o Nordeste, acompanhará sempre a presidência Dutra, sem levar em conta as risotas e as zombarias dos pavoeirões que ignoram o passado e reduzem os problemas do Brasil a comentários irresponsáveis de esquinas.

O rio da nacionalidade caminha para reeditar a obra colonizadora que representou na colonia. Soou a "hora de Deus" para a recuperação e valorização de uma região abandonada e esquecida.

ABRINDO NOVAS FRONTEIRAS

(Conclusão da pág. anterior)

recursos para compra de maquinismos, à custa mesmo das divisas antes acumuladas.

Mas o que entristece é que o deficit não decorre tanto dêste aumento de importação, quanto da reduzida ou estacionária exportação dos produtos que se arrancam da terra.

Tudo como decorrência do fato de que, realmente, a produção agricola nacional está diminuindo. Só no ano passado, registra-se, tivemos de colheitas agricolas, a menos, cêrca de 700 mil toneladas. E os numeros, êste ano, não prometem ser mais lisonjeiros.

Agora mesmo o govêrno, de novo, suspende as exportações de cereais. É de crer que foi o resultado de investigações que o levassem à conclusão de que já nem produzimos suficientemente para a nossa própria alimentação.

Pergunto então aos economistas: Será que, continuando assim, podemos esperar nos anos vindouros uma posição melhor no comércio entre nações? Será que alimentamos a veleidade de manter os nossos mercados industriais lá fora, quando nem podemos manter os nossos mercados para produtos agricolas?

É deveras sombrio o futuro.

A recuperação das industrias é muito mais rapida do que a recuperação agricola, não sendo portanto de estranhar que, em breve tempo, os nossos produtos industriais não encontrem mercados tão folgados como agora.

E por outras razões, de que nem trato neste artigo.

Teremos portanto que nos lembrar da terra, novamente. Do solo ubertoso, que tantos decantaram e que hoje está sendo abandonado ou menosprezado na sua capacidade de prover ao sustento e promover o bem-estar das populações que correm para as cidades.

Mas, não estou fazendo aqui apenas uma figura de retórica; na verdade, quem viaja pelo interior colhe, das conversas com os agricultores mais perseverantes, frases de desalento, que bem demonstram não acreditarem êles que seja possivel alguem viver da agricultura, mantendo os niveis sociais a que aspiram, como evolução normal.

Tem-se a impressão de que o agricultor no Brasil, com honrosas exceções, se considera um homem sem emprego. Considera-se não remunerado suficientemente. Vive sempre a desejar mudança de atividade para que possa prover-se a si, e aos seus, dos elementos de conforto a que se julga com direito. E muitos vivem aspirando a esta mudança, para livrar-se de prejuizos.

Impõe-se portanto que se trate de modificar o quadro, levando à lavoura o socorro oportuno, para que se torne algo de rendoso que possa acenar, para os que nela ingressam, ou que nela já vivem, com promessas cumpriveis de dias melhores.

Não adiantará jogar com resultados financeiros inatingiveis. E eu não tenho menor duvida de que, sob os processos costumeiros de lavoura manual vigentes, tôda conta cultural que se estabeleça já levará em si mesma o germe da instabilidade. O fermento dos eminentes fracassos.

Ninguem deve esquecer que o operário rural brasileiro de hoje está sendo suficientemente esclarecido sôbre a sua situação.

Num ritmo crescente, êstes esclarecimentos vão atingindo a todos os setores da faixa rural. Não será portanto prudente esperar-se prosperidade para qualquer exploração rural que tenha como esteio, na competição no país e no mundo, o salário servil ora reinante. Desertarão os braços.

Em conclusão se chegará, portanto, a prever que o despovoamento dos campos virá num crescendo irreprimivel.

Nem se pense que o recurso de uma legislação social tenha êxito. Ainda que se estabeleçam nos campos os salários minimos das cidades, nem por isto poderemos contar com a eficácia do remédio. Sairão também os patrões. O que se torna necessario é armar-se nos campos o braço operário de tais recursos que valha êle tanto ou mais do que vale sob os tetos das grandes manufaturas.

São fatais as leis econômicas. Não subsistirá a lavoura que teime em pagar ao obreiro, que maneja a enxada, os preços infimos atuais. Mas também não será possivel pagar mais a quem produz tão pouco, por força do instrumento primitivo de que se serve.

A mecanização, no lato sentido da palavra, a mecanização rural, eis a chave. Eis a unica solução que ainda descubro no céu sombreado de nossa estruturação econômica.

Neste sentido deveriam empenhar-se todos os que pensam um pouco nos destinos do país.

Tomei como assunto deste artigo esta face da estruturação economica brasileira, movido pela leitura de um recorte do "New York Herald Tribune", enviado ao meu endereço pelo distinto agrônomo Nilson Rosendo, ora nos Estados Unidos com os olhos abertos às iniciativas rurais do grande povo.

É narração de uma verdadeira ofensiva de mecanização agricola, que se está fazendo no pais de lavoura mais adiantada do mundo.

Em certa fazenda do Estado de Ohio, em 1947, uma multidão de perto de 50 mil espectadores se reuniu para assistir ao trabalho herculeo de 600 voluntários, estudantes e técnicos, que, armados da maquinaria mais aperfeiçoada possivel, se propuseram transformar em 10 horas uma área de 64 hectares, de impresiavel e pouco produtiva em um campo semeado, ao abrigo das principais ocorrências determinadoras dos fracassos anteriores.

Dezenas de tratores com respectivas maquinarias, desde as terraçadoras aos arados e às grades, semeadoras e sulcadoras rugiram sobre o "rolling land" da fazenda escolhida. Dezenas de maquinismos atrelados distribuiram 875 toneladas de calcáreo pulverizado, para a correção do solo. Outras espalharam 45 toneladas de fertilizantes. Depois do reduzido espaço de horas de constante e animado labor, à vista da multidão, retiraram-se os "exercitos da mecanização", deixando um campo plantado com toda a técnica, com as sementes melhores de trigo e cevada daquela região. Uma vasta gleba estava recuperada à erosão. Aos maus tratos (que diriam das nossas glebas abandonadas e improdutivas) — dos fazendeiros menos avisados; recuperada enfim à improdutividade.

Nem faltou a construção de um pequeno açude de 2.500 metros quadrados de superficie liquida para os misteres de abastecimento dos animais. E 15 mil arvores foram plantadas e as cercas foram construidas.

Dizia o jornalista, que fez a sensacional reportagem do estranho campeonato, que fôra daquele modo aberta uma segunda fronteira para a prosperidade americana. E os resultados comprovaram, com aumento da produção por unidade de terreno, e pela redução do numero de homens na movimentação da mesma faina rural.

Este ano de 1948 de novo se fez a demonstração, já agora em área de 150 hectares, no Colegio Rio Grande, perto de Gallipolis, Ohio. A multidão que assistiu à batalha foi maior. Calcularam em cem mil espectadores, e desta vez até um helicóptero entrou em ação para o semeio.

Quando teremos demonstrações, mais modestas sim, eficientes entretanto, no meio agricola? Quando enveredaremos na trilha do fomento à mecanização da lavoura, não tanto pelo fornecimento das máquinas, quanto pela demonstração realistica, convincente, de que o braço agricola deve ser valorizado pela sua multiplicação graças aos recursos engenhosos da mecânica agricola?

Se, nos Estados Unidos, não se dispensam tais demonstrações, que dizer no Brasil?

O "TURNING-POINT"

(Conclusão da pág. anterior)

pode nos vir. Primeiramente, porque as diretrizes do Plano Marshall têm o objetivo precipuo de reforçar a estrutura econômica da Europa. Em segundo lugar porque a instabilidade, real ou ficticia, das condições de paz, leva todos os grandes paises importadores de materias primas a uma tremenda corrida aos sinteticos que os façam independentes de importações. E, em último lugar porque a instabilidade politica das nações sul-americanas conduz o govêrno dos Estados Unidos a orientar seus propósitos no sentido de colocar capitais particulares, de preferencia a emprestimos de govêrno a govêrno. Ora, todos os paises latino-americanos hesitam em abrir suas portas às enormes massas de dólares que procuram colocação. em busca muita vez de lucro e de dominio dos mercados. Suas frageis fronteiras politicas devem ser escoradas economicamente, retendo a posse das fontes de materias primas e os estoques de produtos agricolas. Devemos, pois, chamar a atenção de nossos homens responsaveis para as medidas internas. Dentre estas, já não temos tempo para aplicar as chamadas medidas "estruturais", a longo prazo. De outra parte, ainda não é chegado o momento de aplicar medidas ditas "compensatorias" contra o processo de depressão, porque esse processo ainda não nos envolveu. Do que se trata é de evitar o "turning-point" — e o melhor caminho são os meios de prevenção. Um deles já o Govêrno adotou, e cumpre manter: a estabilidade do meio circulante. Apenas cumpre tornar mais flexivel essa politica, dando elasticidade aos créditos seletivos, irrigando certos setores, drenando outros. Uma emissão para aplicação de créditos rotativos à lavoura, por exemplo, seria ótimo expediente, a nosso vêr, desde que fossem nivelados periodicamente o montante da emissão e o valor dos financiamentos. Trata-se de técnica bancária bastante conhecida.

Aplicado esse financiamento em conjunto com outras medidas, conseguiriamos aliviar a situação da agricultura de alimentação e fazer baixar os preços de gêneros alimenticios — setor em que é dramatica a situação tanto do produtor do campo quanto do consumidor da cidade. Tal providência alcançaria resultados contra a especulação, a excessiva intermediação e o "boom" que se observam nesse campo da produção.

Contudo, a medida mais profunda e mais correta, a ser adotada internamente, não está ao alcance do Govêrno, pelo menos dentro dos quadros democraticos e da liberdade de comércio. Essa medida seria a baixa harmonica e paulatina dos preços e dos lucros. Ela está no alcance e ao arbitrio das próprias classes produtoras. E somente essa medida seria capaz de reajustar lucros e salários, dando elasticidade à procura, aumentando o poder aquisitivo e, como consequência final, permitindo o incremento da producão. Somente essa medida, como centro e nucleo de todas as outras, é capaz de manter o pleno-emprego, elevar a produção e evitar o "turning-point" e a depressão que se avizinham.

Dizemos que tal medida não está ao alcance do Govêrno porque entre nós têm falhado, por motivos que não queremos discutir aqui todos os controles e tabelamentos. Até mesmo o homem comum já repete que "os aumentos de ordenado não adiantam nada". Sem saber o que é salário-real, ele adivinha que o salário é uma relação. Seus numeros absolutos nada exprimem.

Devemos replicar que o reajustamento entre salários e preços somente pode operar-se com uma queda dos lucros, — e nunca com a alta dos salários. E que o aumento das trocas, bem como a defesa do pleno emprego e da estabilidade economica, somente podem ser obtidos pelo incremento do consumo, — vale dizer, pela expansão da procura, e não pela retração da oferta.

Em nosso caso, expansão da procura implica aumento do poder aquisitivo Daí nossa surpresa ante os que repetem simplesmente que é necessário aumentar a produção. Pois é axiomático que aumentar a produção dentro de quadros onde é evidente o esgotamento do poder aquisitivo é promover a crise e a depressão, justamente o que nos cumpre evitar.

Aliás, o professor Gotfried Haberler, em suas conferencias aqui feitas em 1947, citou um fato que, de certa forma, se aplica à nossa atual conjuntura. Referiu-se às advertencias de Lord Keynes em seu opusculo "As consequencias economicas de Mr. Churchill", quando o govêrno Britânico pretendeu valorizar a libra em 20% após a primeira grande guerra. Advertia aquele economista que seria necessária uma redução de cerca de 5% nos preços e nos salários, sem o que o país cairia em depressão. E, realmente, o professor Haberler lembra que a Grã-Bretanha esteve em semi-depressão durante os anos de 1920. Ora, força é convir que toda a nossa politica monetária e bancária atual visa à valorização do cruzeiro, pela retração dos capitais, para atenuar a inflação dos preços e deter sua corrida com os salários. É agora, portanto, a situação técnicamente propicia para re-equilibrar lucros e salários.

A interdependencia entre lucros e salários é conhecida de todos os economistas. Mas sempre esquecida pelos homens de negocios. A ruptura do equilibrio é sempre catastrófica. Antes da grande depressão de 1929, os homens olvidaram tais ensinamentos. Gaetan Pirou, em livro bastante conhecido (La crise du capitalisme), diz o que adiante traduzimos: "De uma parte, segundo as estatisticas do Bureau International du Travail, nota-se que, nos ultimos cinquenta anos, os salários subiram, mas sua taxa de ascensão foi menor que a da produção e dos lucros. Tal fato é claro principalmente no país onde o capitalismo está no auge: nos Estados Unidos. De 1923 a 1929 (notem os leitores o periodo imediatamente anterior à grande depressão) o volume global dos salários reais pagos pelas industrias não aumentou senão em 5% (cinco por cento) ao passo que os dividendos e lucros subiam a 86% (oitenta e seis por cento) e os aumentos de capital a 111% (cento e onze por cento). Se os salários, os lucros e a produção tivessem seguido um ritmo uniforme durante o periodo de 1922-1929, nos Estados Unidos, os salários teriam absorvido cerca de mais vinte milhões de dólares — e menos vinte milhões de dólares teriam sido distribuidos aos capitalistas".

Diz mais: "Léon Jouhaux, baseado nos dados citados, durante os debates em Genebra, em janeiro de 1933, a propósito da semana de quarenta horas, acentuou com energia quais os resultados de tal politica (melhor distribuição dos frutos do trabalho) — menor produção, maior consumo, tal seria o resultado dessa orientação".

Não se trata de discutir aqui a tese segundo a qual tôda acumulação de lucros se destina à formação de novos capitais, e êstes permitem novos empreendimentos, utilização de mais mão de obra, mais produção e mais consumo. O que está em discussão é o limite até onde se podem drenar os novos capitais. Ultrapassado êsse limite, pelo desajuste entre lucros e salários, atinge-se ao próprio poder de consumir e, portanto, tôda a estrutura econômica. E foi êste o prenuncio da grande crise de 1929. A tese, pois, é certa. Seu abuso, é suicidio.

Por mais doloroso que pareça, por mais que os interesses individuais imediatos se insurjam, nosso remédio mais enérgico no momento é a conquista do próprio mercado interno pelo reajuste e pelo equilibrio entre lucros e salários, entre preços e poder aquisitivo.

Há um tremendo equivoco na apreciação de nossas trocas internas, avaliadas em suas relações com o comércio exterior. Temos exportado, e estamos exportando, a terra e o sangue do Brasil! A fertilidade de nosso solo, corroido pela erosão e desgastado pela agricultura nômade, pelas queimadas e pela ignorancia, — tanto quanto a própria vida de nosso caboclo debruçado de sol a sol sôbre a enxada, é o que temos trocado por escassas divisas. A agricultura de exportação, que desgastou nossa terra e nosso homem, é quem tem proporcionado as divisas necessárias à montagem de nossa incipiente industria. O resultado é o que todos podem vêr: o homem se acaba ou emigra para a cidade, enquanto, da cidade, a industria, protegida por barreiras alfandegárias, pesa ainda mais sôbre a agricultura, esmagando-a.

Não mais existe, na proporçao necessária, a agricultura de alimentação. Basta ler as páginas da "Geografia da Fome", de Josué de Castro, ou as conclusões do padre Lebret, após o inquérito que fêz, ou ainda "Problemas de Alimentação no Brasil", de Agostinho Monteiro, para que afastemos de nós a palavra que vemos na boca de muitos: Demagogia. Não. Não é demagogia. É, realmente, miséria, fome, intranquilidade, instabilidade. É o problema fundamental.

Sem poder aquisitivo, as nossas populações não podem consumir o que elas mesmas produzem e, então, todos os olhos se voltam para o comércio exterior. Aparecem os chamados "excedentes". Mas, que excedentes serão êstes, muita vez? "Segundo conta Reclus, nos ultimos trinta anos do século passado morreram de inanição naquele país (India) mais de vinte milhões de habitantes; só no ano de 1877 pereceram de fome cêrca de quatro milhões. E, no entanto, de acôrdo com a sugestiva observação de Richard Temple — "enquanto tantos infelizes morriam de fome, o porto de Calcutá continuava a exportar para o estrangeiro quantidades consideráveis de cereais. Os famintos eram demasiados pobres para comprar o trigo que lhes salvaria a vida" (Josué de Castro, Geografia da Fome, pág. 16).

A contradição interna que desagrega de modo geral a economia liberal capitalista é a existencia de uma produção que não se escôa lado a lado com as necessidades que não podem ser satisfeitas. Essa contradição existe entre nós com uma clareza que cêga. Aí estão o leite, o açucar, os tecidos e tantos e tantos outros produtos sem mercado interno, enquanto milhões de brasileiros se privam de tais utilidades, por falta de poder aquisitivo. "Aumentar a produção", simplesmente, é um slogan que encerra todo êsse tremendo equivoco social, politico, econômico.

Nosso dever é pugnar pela criação do mercado interno, aumentar o consumo, e para tanto a condição primeira é o restabelecimento do equilibrio entre lucros, produção e salarios.

A baixa geral, harmonica e paulatina dos preços está ao alcance de nossas classes produtoras, de modo que não seja apenas um "desaperto para a esquerda", vale dizer, sem que seja uma baixa à custa do salario do trabalhador e da agricultura.

Quanto ao homem do campo, apenas uma baixa geral de preços não é suficiente para transformá-lo em unidade economica, porque como tal ele não tem sequer existencia. É preciso que o Congresso vote a reforma agraria e que se extirpe a corveia, a meação, a terça, os barracões, os aviamentos, o "borô" (vale de curso legal entre trabalhadores, fazendeiros e fornecedores) e todas aquelas condições medievais que a imigração baniu do sul do país, mas que um conservantismo estranho defende a dentes cerrados, no centro, no nordeste e no norte.

O homem do campo deve ter uma parte, pelo menos, em salario real, percebido em moeda nacional, que o torne capaz não somente de produzir, mas também, e principalmente, de consumir.

Entre as conclusões do notavel sociologo Lynn Smith, em seu estudo sobre o Brasil (que vemos tão pouco citado) e principalmente sobre as condições do homem rural, ao responder à pergunta "Brasil, país do futuro?" diz ele: "Sim... desde que eles (os brasileiros) imitem ou criem um sistema mais justo para distribuir os frutos da produção entre o capital, a administração (gerenciamento) e o trabalho". E, adiante, acrescenta: "Se os milhões de brasileiros, que são a força de trabalho da nação, não receberem maior quinhão dos frutos da produção nacional, preferivelmente sob a forma de educação, saude, assistência medica e outros serviços que valorizam o homem, o Brasil pode continuar a ser, geração após geração, nada mais que o pais do futuro".

A responsabilidade dos homens que estão à testa de nossas classes produtoras é de vergar os ombros de todos os que possam bem avaliá-la. Desde que falhou o controle oficial dos preços, fixando-se apenas uma politica monetaria rigida, e desde que são muito claros os indicios da crise e da depressão que se avizinham, cabe a eles, e principalmente a um espirito esclarecido como o do sr. João Daudt, tomar a iniciativa de varrer da nossa Patria não somente uma crise econômica, mas também, uma crise social e politica cujas consequencias ninguem pode de momento extrapolar.

Por ultimo, e apenas para salientar as condições de quase total incapacidade econômica do brasileiro, por falta de poder aquisitivo, reproduzo mais estas palavras de Josué de Castro, op. cit. pag. 296/7): "Entre nós o desequilibrio se deu acentuando males sempre existentes desde o dia em que os primeiros aventureiros europeus, financiados em grande parte pelo capital judaico, resolveram criar nestas terras de America a industria do fique rico depressa, para uns poucos, e que foi ao mesmo tempo a industria da fome para a maioria. Quatro seculos depois vamos encontrar um pais que se diz agricola e que apenas dispõe de cerca de 2% de suas terras trabalhadas no cultivo de utilidades, e dessa área insignificante só a terça parte se destinando à produção de generos alimenticios. Dessa produção insuficiente resultam naturalmente coeficientes de consumo per capita que só podem figurar, quando figuram, no fim das listas de consumo das tabuas internacionais, principalmente no que diz respeito aos alimentos protetores, à carne, ao leite, ao queijo, à manteiga, às frutas e às verduras. O nosso consumo de carne é de 35 kg. per capita e por ano, ao passo que este consumo atinge a 136 kg. na Argentina, 107 na Nova Zelandia, 62 nos Estados Unidos da America e 57 da Dinamarca. O consumo de leite é ridiculamente insignificante: 37 litros por ano, ou seja de 100 gr. por dia. Tal consumo atinge às cifras de 164 litros na Dinamarca 108 nos Estados Unidos, 101 na Nova eZelandia, 62 nos Estados Igual insignificancia encontramos no consumo das demais fontes de proteinas: queijo e ovos: 600 gr. de queijo, quando na Dinamarca se consome 5,5 kg. A manteiga é consumida entre nós na mesma quantidade que o queijo — 600 gr., enquanto os Estados Unidos, a Inglaterra e a Dinamarca consomem, respectivamente, 18, 10 e 8 kg." Isto evidencia o sub-consumo, a ausencia de poder aquisitivo.

A alternativa de nossas classes produtoras, já agora, é esta: ou uma crise e uma depressão já bem proximas; ou um reajustamento feito e orientado por elas proprias, entre a produção e o consumo, entre oferta e procura, entre lucro e salario, entre campo e cidade, entre materias primas e manufaturas, entre a força de trabalho e o poder aquisitivo, entre o capital, a administração e a mão de obra.

Cabe aos nossos homens de negocio vêr claro agora, — ou nunca.

Concluimos, resumindo as nossas sugestões:

1. Manter a atual politica de seleção de creditos, como medida capaz de deter a especulação e a alta.

2. Incentivar a produção de generos alimenticios, principalmente a agricultura de alimentação, em deficit estatistico acentuado, abrindo à agricultura um credito rotativo aplicavel exclusivamente aos produtores, com prazos que abranjam o ciclo vegetativo e o ciclo econômico, até à venda aos atacadistas; para tanto, o Governo emitirá até determinada importancia, desde que corrija periodicamente as "posições" dessa emissão (mensalmente ou quinzenalmente) segundo as liquidações e os financiamentos de cada periodo, de modo que a emissão esteja perfeita e permanentemente lastreada pelos bens produzidos.

3. Procurar a fixação do homem rural e a elevação de seu nivel de vida, modificando as condições de trabalho e disciplinando a posse e o uso da terra aravel.

4. As classes produtoras chamarão imediatamente a si, depois de rapido inquerito, a orientação, a execução e a fiscalização da politica de preços, por intermedio das respectivas associações de classe, em todo o territorio nacional. Essa politica se orientará no sentido de incentivar a procura, por meio da baixa gradual e generalizada dos preços, possibilitando a criação do mercado interno.

5. Reduzindo a alta percentagem do salario que é atualmente destinada à alimentação e a simples sobrevivencia, pela abundancia de generos alimenticios; e havendo aumentado o poder aquisitivo da massa consumidora pelo reajustamento entre lucros investimentos e salarios, conseguiremos evitar o "turning-point", bem como criar mercados internos capazes de absorver alta margem de nossa produção de manufaturas.

6 Eliminada a sub-nutrição, criado um mercado interno, incentivada nossa produção primaria, nossa evolução econômica será assegurada pelo desenvolvimento harmonico entre campo e cidade, produção e consumo, agricultura e industria, entre lucros, investimentos e salarios, — e consequentemente estaremos mais protegidos contra crises e depressões economicas bem assim contra o desajustamento social e os periodicos movimentos politicos que perturbam nosso progresso.

NOTA: — Já havia sido entregue à Redação êste artigo quando as agencias telegráficas noticiaram ser intenção do Presidente Truman pedir aos comerciantes e industriais americanos que reduzam espontaneamente seus lucros, restabelecendo, assim, o equilibrio entre preços e salários.

P. F.

O PRIMEIRO RIO BRANCO

(Conclusão da 1.ª página deste caderno)

como uma de suas fases áureas. Ao resignar à chefia do Gabinete, em junho de 1875, Paranhos podia aludir, sem constrangimento, "ao largo período de contínuos e árduos trabalhos", que, na realidade, fôra o do Gabinete de 7 de março. E reportava-se ainda ao fato de que não lhe tivesse sido dado realizar plenamente o programa traçado, mas "os juizes imparciais nos levarão em conta os nossos incessantes esforços pelo bem publico e a boa vontade que sempre nos guiou".

Como disse o segundo Silva Paranhos, o que haveria de ser, na história da Republica, o "Deus Terminus" de nossas fronteiras, o não menos notável diplomata que foi o Barão do Rio Branco, a história do ministério Paranhos não pode ser escrita senão espaçadamente. "Não há um só ramo da administração em que êle não tenha deixado claros vestígios do seu veementíssimo desejo, de promover o bem da pátria. Nenhum outro fez mais nem tanto pelo progresso nacional" — salienta o Barão do Rio Branco.

Problemas de administração

No que toca à escravidão, foi proclamada a liberdade dos filhos de mulher escrava, instituindo-se um fundo especial para a emancipação gradual, fazendo-se a primeira distribuição desse fundo; organizou-se e regulou-se o serviço da matricula especial dos escravos. O problema da escravidão era o de maior importância para o Ministério, cuja missão precípua era extinguí-la lenta e gradualmente.

A responsabilidade do Visconde do Rio Branco avulta no assunto desde que, como conselheiro de Estado, dera parecer, em abril de 1867, a respeito da consulta do Gabinete Zacarias. Neste documento, concluia Paranhos pela conveniência da abolição direta, pela libertação do ventre e por que devia o Govêrno Imperial preparar o projeto respectivo, levando-o ao Parlamento tão logo melhorasse a situação do país. Assim tomou novos rumos, novos e diretos, a questão abolicionista, graças ao notável parecer do primeiro Rio Branco. E o seu ministério iniciou a solução do grave problema.

Quanto à justiça, ampliou o *habeas-corpus*, instituiu a fiança provisória, regulou a prisão preventiva, aumentou os tribunais de segunda instância criando relações no Pará, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul e dando-lhes regulamento melhorou a sorte da magistratura. No campo da cultura, deu fecundo impulso à instrução pública, reorganizou a Escola Politécnica, criou a Escola de Minas de Ouro Preto, reformou as Escolas Militares e restabeleceu os cursos de infantaria e cavalaria no Rio Grande do Sul, melhorou as condições existenciais da Biblioteca Nacional, numa quase restauração, multiplicou as escolas, etc.

Em outros setores fizeram sentir-se o espírito realizador e o senso objetivo do preclaro estadista do Império, quer construindo estradas de ferro, quer levantando cartas itinerárias, quer fomentando a navegação, quer ainda melhorando o regime do crédito territorial. Os 731 quilômetros de estradas de ferro que encontrou em 1871, o Gabinete Paranhos elevou a 1.500 em tráfego, 1.649 em construção e 1.700 concedidos. Ultimou ainda os estudos para a construção das estradas de ferro do Rio Grande do Sul, para a de Curitiba a Miranda, para o prolongamento do Rio Claro a Santana do Parnaiba, para a de Cuiabá a Lagoinha, e para o prolongamento das estradas de ferro de Pernambuco e Bahia.

Seria uma enumeração por demais longa a das realizações do Gabinete de 7 de março; êle marcou uma nova fase da vida do segundo Reinado. Abriu ao país perspectivas renovadoras, a que não faltou a visão de estadista com que o chefe do Gabinete encaminhava e solucionava os problemas mais palpitantes do momento. Em que pese a oposição do Parlamento, o ministério pôde, entretanto, atravessar mais de quatro anos de vida laboriosa e agitada, fecunda e construtiva.

O diploma Rio Branco

Foi a atividade diplomática uma das faces mais expressivas da vida pública do que seria Visconde do Rio Branco. Suas missões ao Prata revelam o hábil desempenho e o conhecimento com que o diplomata brasileiro tratava os problemas de nossas relações com os vizinhos do Sul.

Além do Tratado com o Paraguai, a que fizemos referência, podem ainda lembrar-se a convenção celebrada em 1856 com aquele mesmo país sôbre questão de fronteiras, adiando-se para 1862 a designação dos respectivos plenipotenciários; o convênio de paz com o Uruguai, assinado a 20 de fevereiro de 1865; o acôrdo para a organização do govêrno provisório do Paraguai, após a vitória de 1870, e, também, o acôrdo preliminar de paz entre os Aliados e o Paraguai.

A assinatura do Tratado de 20 de fevereiro de 1865 não mereceu a plena aprovação do Govêrno Imperial, que a 3 de março dispensava o seu plenipotenciário das funções em que estava investido. O fato, todavia, causou péssima impressão em todos os círculos diplomáticos e políticos do país e do Prata, repercutindo, em sérias críticas ao govêrno, no Parlamento. Em Montevidéu e Buenos Aires, o ex-representante do Brasil recebeu calorosas manifestações de solidariedade.

No banquete que lhe ofereceu o govêrno uruguaio, o Presidente Flôres saudando Rio Branco proclamou: "espero que esteja ainda reservada ao conselheiro Paranhos a glória de ser um dia quem tenha de apresentar a S. M. o Imperador do Brasil os louros que o Exército Brasileiro vai conquistar no Paraguai." Não estava longe de realização a profecia do General Flôres: ao conselheiro Paranhos iria caber, realmente, o encargo de representar o Brasil nos tratados de paz do Paraguai.

Justificando sua atitude no convênio de 20 de fevereiro, ao falar perante o Senado brasileiro, em memorável sessão de 5 de junho de 1865, declarava Silva Paranhos: "digam os nobres ex-ministros o que quiserem a respeito do ato diplomático de 20 de fevereiro, não poderão arrancar-me esta grata convicção: que por aquela solução salvei a vida de 2.000 de meus compatriotas, evitei as ruinas de uma capital importante e atraí as simpatias gerais do Rio da Prata para o meu país".

"Êste resultado — concluiu o visconde do Rio Branco — compensa-me sobejamente do desar que me lançou o gabinete passado". Na verdade, mais avultou a popularidade de Paranhos, e em consequência cresceu o seu prestígio diplomático e político. Cinco anos depois, cabia-lhe representar o Brasil no encerramento da guerra do Paraguai, e de já voltando recebia o encargo de organizar o Gabinete.

O homem

Na pessoa de José Maria da Silva Paranhos congregaram-se qualidades que o fazem uma das grandes figuras do Império. O homem avulta pelo mérito de atributos pessoais, ressaltando-lhe, sobretudo, a integra autoridade moral de que era possuidor. Foi, sem duvida, esta autoridade que contribuiu para torná-lo a respeitada figura de diplomata e de estadista com que se projetou na história do segundo Reinado e, por extensão, à própria história do Brasil.

Os traços mais significativos dessa autoridade revelam-se a cada passo da vida do primeiro Rio Branco, contornando-lhe a figura como moldura adequada a tão nobre personagem do drama político do reinado de Pedro II. Daí a irradiação de seu nome, a projeção com que, durante longo tempo, chefiou o Gabinete; e mais do que isso a segurança, a convicção e, sobretudo, a dignidade de suas atitudes politicas.

A 1 de novembro de 1880 falecia Silva Paranhos. Encerrava-se a vida de um brasileiro eminente, que, na diplomacia, na política, na administração revelara as qualidades definidas de seu espírito e de sua formação mental. O diplomata — e na própria chefia do Ministério não deixara de ser um autêntico diplomata — avultava na figura singular desse estadista do segundo Reinado; e era esta mesma qualidade que iria continuar ligando o seu nome à história da Republica, através do filho e herdeiro de tão nobres méritos — o segundo José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco.

O FEDERALISMO EUROPEU

PARIS, (S. F. I.) — O problema do federalismo europeu foi abordado pelos cinco chanceleres dos signatários do Pacto de Bruxelas. O Serviço de Imprensa do Quai d'Orsay respondeu com uma exposição às perguntas que lhe eram formuladas por jornalistas franceses e estrangeiros. Lembrou que em 19 de julho, em Haya, quando se reuniu o Conselho Consultivo dos Cinco, Bidault propôs a criação de uma assembléia européia, assim como a constituição, entre os cinco, ou entre parte dêles, de uma união econômica e aduaneira, sugerindo também que a primeira destas questões fosse devolvida à Comissão Permanente de Londres, assistida pelos peritos acaso desejaveis. Em comunicado de 18 de agôsto, o govêrno francês anunciou ter resolvido dar seu concurso ao projeto elaborado pelo Congresso da Europa (reunido em Haya entre 7 e 10 de maio, sob os auspicios da Comissão Internacional dos movimentos para a unidade européia) e tomar a respeito qualquer iniciativa util. Tendo aprovado o sr. Spaak, que por seu lado, a 29 de junho, no Senado belga, se declarara a favor do federalismo europeu, o govêrno francês se entendeu com o govêrno belga para comunicar, a 2 de setembro, à Comissão permanente dos 5 em Londres, o memorandum elaborado pela Comissão Internacional dos Movimentos Pró Unidade Européia. O Secretariado Permanente era convidado a apresentar relatório sôbre o problema aos cinco chanceleres, em sua reunião de outubro. O mérito da iniciativa francesa, é pois, o de haver levado ao plano governamental um projeto nascido nas opiniões publicas por intermédio de associações privadas. Segundo o govêrno francês, os delegados à Conferência preparatória do parlamento europeu não deveriam representar parlamentos nem governos, mas sim a opinião publica dos diversos países, que desde a guerra manifesta crescente interêsse pelo problema, tendo a futura assembléia carater consultivo, segundo os próprios termos do memorandum. Estas precisões sôbre o pensamento francês na matéria foram dadas à Comissão Permanente pelo Encarregado de Negócios da França, particularmente interessada no êxito do empreendimento, por entender que o problema alemão só se resolverá cabalmente num quadro europeu.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CARNE DISTRIBUIDA NO SÁBADO

O Serviço de Abastecimento, através da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio comunicou-nos que a distribuição de carne verde para a população carioca, feita para o abastecimento de sabado, atingiu a 450.327 quilos daquele precioso produto de consumo.

Louro mimo dos Deuses...

Diz a lenda que, no antigo Egito, a deusa Isis revelou, aos adoradores de seus estranhos ritos, o segredo da preparação da cerveja. Depois... surgiu a esplêndida floração dos deuses olímpicos. Céres plantou a cevada. Minerva consentiu que velho filósofo transmitisse a fórmula antiga. Baco rendeu-lhe tributos extraordinários...

E, na graça amoravel da terra grega, difundiu-se o hábito de beber cerveja, o louro mimo dos deuses. Bebia cerveja Platão, antes de proferir os Diálogos Estéticos nos jardins do Académo.

À base de cevada e lúpulo, dois elementos altamente nutritivos, a cerveja destaca-se como bebida ideal dos trópicos, pela riqueza e leveza dos seus componentes, absolutamente assimiláveis pelo organismo humano.

PRODUTOS DA
ANTARCTICA

Expressiva homenagem das classes marítimas ao Capitão dos Portos

Saudado o comandante Waldemar de Araujo Mota, em nome dos manifestantes, pelo comandante José Eronildes de Souza — Inaugurado o retrato do homenageado na sala da Delegacia do Trabalho Marítimo — Presente à solenidade o diretor da Marinha Mercante

Os comandantes da Marinha Mercante e as classes marítimas portuarias e anexas homenagearam ontem o capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Mota, capitão dos Portos, de maneira expressiva e brilhante.

Às 9 horas, os funcionarios civis da Capitania compareceram ao gabinete daquela autoridade, oferecendo-lhe custosa lembrança, por motivo da passagem, hoje, de seu aniversario natalicio. Falou em nome dos manifestantes o senhor Arelino Inocencio, em expressiva alocução. Seguiu-se uma manifestação dos oficiais de Marinha, que também entregaram ao capitão dos Portos significativa lembrança, tendo falado na ocasião o comandante A. Junqueira.

A homenagem dos comandantes

Às 10 horas, no gabinete do comandante Waldemar de Araujo Mota, realizou-se a homenagem promovida pelos comandantes, imediatos e pilotos da Marinha Mercante, que incorporavam uma comissão de cerca de cem oficiais de todas as empresas de navegação de comercio do país. Estiveram tambem presentes o comandante Heitor Farias, presidente do Centro dos Capitães, o comandante Aristeu B. Menezes, presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica e o comandante Antonio Carneiro, pratico-mor da Corporação dos Praticos.

Nessa ocasião, saudando o homenageado, pronunciou brilhante discurso, em nome de seus colegas, o comandante José Eronildes de Souza, cujas ultimas palavras foram coroadas por vibrante salva de palmas. O comandante Eronildes ofereceu, em seguida, uma "corbeille" de rosas à senhora Ecila Sadock de Sá Mota, esposa do homenageado.

Em rapido e feliz improviso respondeu, agradecendo a homenagem, o comandante Waldemar Mota, que bastante comovido externou tambem a sua profunda gratidão e de sua esposa, pela linda "corbeille" de flores que os comandantes lhe haviam oferecido.

Flagrante da homenagem prestada ao comandante Waldemar de Araujo Motta, que se vê na gravura, ao lado do diretor da Marinha Mercante, e cercado pelos manifestantes

Estiveram presentes, entre numerosos outros, os comandantes Manoel Nunes Ramos, Edmar de Andrade, Antonio Sabino, Enio Batalha, Waldemar Lucio Pereira, Moacir Rangel, Euclides Campos, Eurico Gomes de Souza, Vitor Vasques, Euclides Basilio, Cesar Lins, Astrogildo Padins, Rubem Monteiro, Eduardo Ribeiro, Aderbal de Abreu, Armando Vieira, Fuad Estrela e Armando Dutra.

Estiveram ainda presentes à cerimonia, o almirante San Tiago Dantas, diretor geral da Marinha Mercante, capitão de mar e guerra Alfredo Pinto Magalhães, capitão de fragata Viveiros de Castro, capitão de longo curso Honorio Luiz de Vargas, senhor Miranda de Carvalho, superintendente da Administração do Porto, dr. Moacir Veloso, o sr. Alberto Mota, funcionario aposentado da Prefeitura, conhecido maestro e progenitor do homenageado.

Solenidade na Delegacia do Trabalho Marítimo

Na sala do Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo foi inaugurado, em seguida, o retrato do comandante Waldemar de Araujo Mota, tendo falado, no ato, os representantes de varios sindicatos maritimos e o presidente da Federação. Tambem o dr. Mario de Sá Freire, representante do chefe de Policia, e o almirante San Tiago Dantas se fizeram ouvir em eloquentes improvisos, dizendo da significação da cerimonia.

Por fim o homenageado agradeceu todas as homenagens exprimindo a sua satisfação por ter cumprido o seu dever e salientando que nada mais fizera do que cumprir as leis e o Regulamento da Capitania. Na realização de sua obra contara sempre com o apoio do ilustre diretor da Marinha Mercante, almirante San Tiago Dantas, bem como do exmo. sr. ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha. Concluiu dizendo que a Marinha Mercante e os maritimos eram faceis de serem dirigidos, porque compreendem e cultuam a disciplina, cumprindo seus deveres.

Suas ultimas palavras foram envolvidas por calorosa e demorada salva de palmas. O ultimo orador na solenidade, o almirante San Tiago Dantas disse da satisfação com que assistia àquela homenagem ao seu auxiliar de confiança e que, como diretor da Marinha Mercante se sentia feliz com aquela justa manifestação.

Terminou exortando os maritimos a se manter sempre disciplinados, cumprindo seus deveres, pela grandeza e prosperidade do Brasil.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

A exportação de citros durante cinco meses

A exportação de citros, pelo porto do Rio de Janeiro, de junho a outubro do corrente — segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura — atingiu a 2 192 393 caixas, sendo remetidas à Argentina 1.221.213 caixas, ao Canadá 87.274, à Irlanda 25.000 e à Bélgica 11.710. Pelo enunciado, verifica-se que novos mercados estão abertos ao Brasil, ensejando, dêsse modo, novas perspectivas à fruticultura nacional, com a volta da prosperidade antiga de pequenos e grandes agricultores da baixada fluminense e outras zonas do país, adequadas ao cultivo da laranjeira. Agora, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, visando garantir o abastecimento interno, acaba de suspender a concessão das licenças de exportação de laranjas nesta estação, de acôrdo com os interessados e tendo em vista a resolução da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior.

a Rádio NACIONAL apresenta
"S. Excia. o SUCESSO"
Um programa da
ASA NUNES
TODAS AS 2as feiras às 21.30

Preparando professoras para as novas escolas rurais em Minas

Promovido pela Secretaria de Educação de Minas Gerais, em colaboração com a Sociedade Pestalozzi, foi realizado, recentemente, na "Fazenda do Rosário", situada no municipio de Ibireté, um "Curso de Educação Rural" destinado às professoras designadas para assumir a direção de novas escolas rurais construidas no Estado, dentro do plano de aparelhamento escolar posto em prática pelo govêrno mineiro.

Esse curso, organizado para ser cumprido no prazo de ... meses, durante os quais as professoras-alunas nele permaneceriam em regime de internato, foi cuidadosamente planejado pela professora Helena Antipoff, do Ministério da Educação e Saude, que considerou, desde logo, indispensável a colaboração do Ministério da Agricultura para a objetivação da iniciativa, já que entre outros assuntos ligados à mesma figuravam os de produção agricola; criação de pequenos animais, industrias rurais, vida social na fazenda, etc. Com essa colaboração concordou, desde logo, o titular da pasta, que autorizou ao Serviço de Informação Agricola não só a enviar um grupo de técnicos para integrar a equipe de professores daquele Curso, como a fornecer publicações especializadas, ferramentas e material agricola para as 40 professoras que constituiriam a turma de alunos e ainda, ceder filmes educativos sôbre assuntos agricolas, confeccionados em seu Gabinete Cinematográfico.

Agora, terminado o referido Curso, que obteve completo êxito, uma vez que alcançou todos os seus objetivos, a professora Helena Antipoff, de regresso ao Rio, em carta dirigida ao diretor do SIA, enaltece a contribuição prestada por esse Serviço àquela iniciativa, "não só pelas excelentes aulas dadas pelos técnicos designados para esse fim, como pelos auxilios fornecidos, que sempre foram da melhor qualidade e prestados sem a menor sombra de burocracia".

O PRIMEIRO CENTENÁRIO DA MORTE DE MARTINS PENA

AS COMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO TERÃO INICIO NO DIA 22 DO CORRENTE

O Serviço Nacional do Teatro vai comemorar o primeiro centenario da morte de Martins Pena. Essa comemoração terá inicio no próximo dia 22, às 17 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, com uma conferencia do crítico escritor teatral sr. Bandeira Duarte que dissertará sôbre: "A vida brasileira no teatro de Martins Pena".

O programa organizado pelo S. N. T. se prolongará até o dia 4 de dezembro próximo. No dia 29 dêste mês, o escritor Guilherme de Figueiredo, realizará tambem no auditorio do Ministerio da Educação as mesmas horas uma conferencia sôbre a obra de um dos mestres do teatro no Brasil.

O encerramento da comemoração se verificará no dia 6 de dezembro, com um espetáculo de gala no Teatro Ginástico, sendo representada uma peça de Martins Pena. Antes do inicio do espetáculo usará da palavra o sr. Thiers Martins Moreira diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula-próstata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

RECONSTRUÇÃO DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

IMPORTANTE CONTRATO FIRMADO NA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Realizou-se ante-ontem, no gabinete do sr. assistente chefe da Legião Brasileira de Assistencia, o ato da assinatura do contrato feito pela instituição com a Electro Mecânica Ltda. Construtora (ELMECO) para aplicação da vultosa quantia com que concorre a L. B. A. para as obras de reconstrução do edificio do Instituto Fernandes Figueira, orgão do Departamento Nacional da Criança, localizado à Avenida Rui Barbosa, nesta capital.

O contrato foi firmado pelo dr. Hermes Bartolomeu, assistente chefe, Iraci Gomes Carneiro, procurador Geral e Piragibe Ferraz Leite, diretor do Departamento de Administração, por parte da Legião, professor Melo Teixeira, diretor do I. F. F., pelo Departamento Nacional da Criança, e drs. Moreira de Souza e Emerson Cesar Cantinho pela firma contratante.

A obra foi orçada em .... Cr$ 6.500.000,00 (Seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) para os três primeiros pavimentos do edificio.

Inauguração da variante entre a Parada de Santa Cecilia e a estação de União

Com a passagem do trem FP-2, foi inaugurada, no dia 12 do corrente, a variante existente entre Santa Cecilia e a estação de União, no ramal de São Paulo.

Com essa providência, ficaram suprimidas seis curvas de raio inferior a 300 metros, substituidas, como foram, por três curvas de raio acima de 800 metros. A rampa máxima de 7 milimetros ficou reduzida a 4 milimetros.

O trecho agora inaugurado tem a extensão de 4 quilometros, existindo nele um tunel com 320 metros de comprimento, construido de acordo com o novo gabarito.

Completa-se, assim, um total de 45 quilometros de variantes inauguradas naquele ramal.

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesa Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — ... ANDAR — SALA 70.. — FONE 42-0690

REUNIÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, realizar-se-á no próximo dia 16, terça-feira, uma importante reunião de presidentes e diretores de federações e sindicatos de trabalhadores na industria.

Essa reunião, terá lugar no 13.º andar do Edificio sede do I. A. P. I., à Avenida Almirante Barroso, 78 e destina-se ao debate da regulamentação do repouso semanal remunerado, cujo projeto se encontra em discussão no Senado Federal.

Consultas Cr$10,00
Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, infra-vermelho Cr$ 20,00 Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS das 11 às 18 horas.

VESTIDOS EDEN
Além do seu moderno e variado estoque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda desde Cr$ 100,00. Mantaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.
Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova Iorque e comprava a Cr$ 74,07 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,84 70	3,75 40
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Escudos	0,75 70	0,74 41
Coroa suéca	5,21 02	5,11 81
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,17 47	7,90 34
Florim	7,04 62	6,91 82

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 12 de Novembro de 1948

Londres	75,44 16
Nova Iorque	18,72
França	0,07 11
Portugal	0,75 08
Suiça	4,37 64
Argentina	3,84 70
Bélgica (franco)	0,42 71
T. Slovaquia	0,37 41
Uruguai	8,17 47
Suécia	5,21 09

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, ainda, sustentado e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Campos	12.369
Total	12.369
Saídas	15.777
Existencia	47.234

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00 a	150,00
Demerara	130,00 a	135,00
Mascavinho	115,00 a	120,00
Mascavo	110,00 a	115,00

ALGODÃO

Ontem, o mercado desse produto funcionou, ainda, firme e bem colocado, porém, com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais animados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
De Cabedelo	2.333
Total	2.333
Saídas	769
Existencia	9.374

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$	
Seridó		
Tipo 3	173,00 a	178,00
Tipo 4	183,00 a	185,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 4	161,00 a	163,00
Tipo 5	146,00 a	150,00
Ceará		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	146,00 a	147,00
Fibra curta:		
Matas:		
Tipo 3	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	148,00 a	150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão	1.644	303
Farinha (sacos)	8.795	610
Milho (sacos)	1.784	500
Banha (caixa)	5.009	210
Açucar (sacos)	10.036	1.320
Manteiga (quilos)	380	—
Arroz (sacos)	10.937	2.239
Charque (fardos)	1.231	121
Batata nac. (sacos)	410	—
Batata suéca (sacos)	4.451	—
Batata belga (sacos)	8.160	—

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Cash Wholesale Company, do Canadá, deseja importar tecidos de rayon seda artificial, tecidos de algodão estampados e seda natural para confecção de camisas masculinas. (2246/603)

Luigi Carosio & C. S. A., da Itália deseja importar couros e peles. (2253/603)

Maderas S. A., do México, deseja importar madeiras compensadas. (2233/603)

Shoei Industrial & Trading Co. Ltd. do Japão, deseja importar couros verdes e ossos (2355/603)

Muniz y Secadas S. A., do México deseja importar tapioca, cacau em pó e manteiga de cacau. (2230/603)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE BARBERA CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
À venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Novembro 17	"ARGENTINA"	Novembro 18 às 17 horas
Novembro 30	"BRAZIL"	Dezembro 2
Dezembro 15	"URUGUAY"	Dezembro 16

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Novembro 16	"URUGUAY"	Novembro 17 às 2 hs. madrugada
Novembro 30	"ARGENTINA"	Dezembro 1
Dezembro 14	"BRAZIL"	Dezembro 15

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Novembro 15	"MORMACSTAR"	—
Novembro 16	"MORMACYORK"	—
Novembro 16	"MORMACPINE"	—
Novembro 24	"MORMACTINE"	—
Dezembro 4	"MORMACSWAN"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Novembro 16	"URUGUAY"	Nova York
Novembro 24	"MORMACTIDE"	Nova York, Boston, Baltimore e Philadelphia, via Bermuda

SERVIÇO DE CARGA — PORTOS DO PACIFICO

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINOS:
Dezembro 2	"MORMACREY"	Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle, e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO.

Mais informações com:
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7º andar — Tel. 43-0910

Era o mais velho investigador da Polícia

FALECEU ONTEM O SR. PAULO BATISTA

Faleceu às primeiras horas da manhã de ontem, em sua residencia, à rua D. Geraldo, 89, o investigador n. 1 da Polícia desta capital Paulo Sisnando Batista.

O investigador Paulo Batista

O extinto que contava 64 anos, casado, entrou para a Polícia no ano de 1926. A noticia de sua morte repentina, consternou profundamente toda a Polícia, onde o mesmo foi sempre benquisto e considerado.

As exequias foram custeadas pelo D.F.S.P., por determinação do general Lima Camara, que se fez representar no enterro, pelo capitão João Carvalho, seu assistente militar.

Atirou-se do alto da ponte à frente de um trem

As primeiras horas da tarde, verificou-se nesta Capital espetacular e brutal suicidio. Por motivos ignorados, o industrial Laurindo de Souza Brasil, brasileiro, casado, de 36 anos, residente à rua Barreiros n. 951, atirou-se do alto da ponte do Meier ao leito da ferrovia, na ocasião exata em que passava um trem de carga. O tresloucado foi então apanhado pela pesada viatura sofrendo amputação de ambas as pernas, além de graves contusões e escoriações generalizadas.

Conduzido ao Posto de Assistencia do Meier foi, aí, submetido ao necessario tratamento de urgencia e, a seguir, transportado para o H. P. S., onde, minutos após, veio a falecer. O corpo do infortunado industrial foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo o fato comunicado ao comissario Argolo, de serviço no 13º D. P.

UMA BOA NOTICIA PARA AS PESSOAS DE DENTES FRACOS QUE FACILMENTE TORNAM-SE CARIADOS

"A CARIE DENTÁRIA E CALCIFICAÇÃO"

Em certa cidade americana o número de pessoas portadoras de cárie dentária crescia assustadoramente, exigindo dos poderes públicos um enérgico estudo.

Após exaustivos trabalhos cientificos ficou provado que a água que abastecia a população era muito pobre em fluor. Fluor é uma substância contida nos dentes que os protege contra a cárie.

Foi então iniciado um tratamento com osso em pó, e as melhoras foram imediatas.

E nos ossos que se encontra o fluor em forma fácil e prática ao tratamento.

Além de fluor, os ossos contêm: — fosfatos de cálcio, amino ácidos e mais substâncias necessárias à recalcificação.

Os dentistas recomendam e o uso vem consagrando um grande preparado:

FUNKALCIO

medicamento contendo fósforo, cálcio, fluor, extraidos dos ossos de vitelos, além de proteger os dentes fornece ao organismo o cálcio-alimentar, e pode ser usado como auxiliar da alimentação nos casos de perda de pêso e emagrecimento.

FUNKALCIO não é um medicamento para ser usado somente por pessoas doentes.

Tomar FUNKALCIO, pois, é tomar o verdadeiro cálcio natural, o cálcio preparado pela natureza pelo organismo animal.

Melores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

O freguês foi morto a tiros e a faca

O PERVERSO CRIME ONTEM OCORRIDO EM PENDOTIBA — DOIS IRMÃOS, OS AUTORES DO HOMICÍDIO — A VITIMA FALECEU NO HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA

Bárbaro crime verificou-se ontem em Pendotiba, na vizinha capital fluminense. Dois irmãos, num pequeno estabelecimento comercial de um deles, após rápida altercação com um freguês que ali fôra ter, a fim de tomar satisfações sôbre um caso recente, mataram-no a tiros de revolver e a faca. A vitima chamava-se Edgard Machado, era operário, solteiro, contava 28 anos e residia na Estrada Caetano Monteiro sem numero. Um seu irmão, de nome Alfredo Machado, foi, involuntariamente, o "pivot" da cena sangrenta, ocorrida cerca das 14 horas, no interior do Café e Bar Fortaleza, situado no n. 775 daquela estrada.

AGREDIDO A PAU

Segundo apurou nossa reportagem, Alfredo dias atrás fôra ter no café, ali bebericando, ocasião em que teve forte altercação com o proprietário do estabelecimento, Jaime Batista de Carvalho, de nacionalidade portuguesa, casado, com 26 anos, residente nos fundos da casa. Da altercação houve luta, no auge da qual, munido de um cacête, o negociante aplicou forte surra em Alfredo, contundindo-o bastante, indo o caso parar na polícia, sendo aberto inquérito no qual o negociante figura como indiciado.

Quirino Batista de Carvalho, um dos criminosos

FOI TIRAR SATISFAÇÕES — ALVEJADO A BALA

Edgard foi posto a corrente do fato e ontem, cerca das 14 horas após beberica um café de propriedade do individuo conhecido pela alcunha de "Mario Goiabeira", dirigiu-se ao Bar Fortaleza. Foi direto ao balcão e interpelou o negociante. A resposta foi um tiro seguido de outros, pois Jaime, sacando da arma que se achava numa gaveta, foi alvejando o adversário, até vê-lo caido ao solo, ensanguentado.

BARBARA AGRESSÃO A FACA — A VITIMA FALECEU NO HOSPITAL

Nessa ocasião, chegando do centro da cidade, onde fôra efetuar umas compras, penetrou no café o irmão do negociante, de nome Quintino Batista de Carvalho, português, de 30 anos, solteiro, morador no mesmo local e que, vendo a vitima moribunda, praticou um ato revoltante. Sacou, com requintes de perversidade, da faca que trazia à cinta, mergulhando a lamina da mesma, por três vezes, no corpo do infeliz Edgard, que se esvaia em sangue. E logo após, sob os olhares perplexos de alguns fregueses fugiu com destino ignorado, acompanhado do irmão. Quanto à vitima, foi ela incontinenti transportada para o Hospital de São João Batista, onde veio a falecer às 20 horas. O comissário Santos, do 3º distrito, tomou conhecimento do fato, tendo tomado todas as providências que o fato exige, iniciando diligências para a captura dos acusados.

Onde anda o sr. Henrique Ehems?

Freiderich Krieg Wagner, soldado do Regimento Escola de Artilharia, solicita por nosso intermedio qualquer informação dos prezados leitores de A MANHÃ, sobre o paradeiro de seu tio Henrique Ehems, que residia há tempos nesta capital. Qualquer informe a respeito poderá ser dirigido à reportagem de A MANHÃ, no 5º andar do "Edificio A Noite", Praça Mauá, fone: 43-6968.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose

Faleceu no H. P. S.

Ante-ontem, conforme noticiamos, foi vitima de grave queda na residência, à rua Piza de Almeida, 3, casa 14, a viuva Liria Pereira dos Santos, de 62 anos, que em consequência sofreu fratura do cranio. Internada em estado gravissimo no Hospital de Pronto Socorro, a sexugenária não resistiu aos padecimentos, vindo a falecer ontem às 16 horas. Seu corpo, com guia das autoridades policiais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3807
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"COMANDANTE CAPELA"
Sairá a 15 do corrente, para: SALVADOR e ILHÉUS

"RIO SOLIMÕES"
(Carga)
Sairá a 14 do corrente, às 24 horas, para: VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MIDOSI"
Sairá a 22 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"CAMPOS SALES"
Sairá a 1 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"JANGADEIRO"
Sairá a 23 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 20 do corrente, às 24 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO DOCE"
Sairá a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA
Serviço de passageiros e cargas

PARA A EUROPA

"LOIDE-PERÚ"
Sairá a 16 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE e BUENOS AIRES

"CANTUARIA"
(Carga/passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 8 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 10 de dezembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 21 de dezembro para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUICÊ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sairá para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAHITE"
Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAGUASSU"
(Cargueiro)
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 16 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA"
Sairá para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 18 do corrente, às 14 horas para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 15 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 8488 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 50 — 1.º andar
TELEFONES: 23 3268 — 23 1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-6072 — 43-3374 — 43-6440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

380.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

[illegible]

Prêmios maiores

3124	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
1891	400.000,00 cruzeiros	RIO
11835	200.000,00 cruzeiros	Porto Alegre
12296	100.000,00 cruzeiros	RIO
9901	80.000,00 cruzeiros	RIO
26970	60.000,00 cruzeiros	S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 14 de novembro de 1948

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram do ponto de vista legal na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários candidatos a fazem-no, inquilinos e sublocatários, que A MANHÃ se propõe a servir, criando, em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das subseções que a integrarão passam a responder aquilo que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.º Subseção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.º Subseção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.º Subseção) — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal. Indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhe igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato, a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdemiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

DO VALOR DE CADA FRAÇÃO DE UM EDIFICIO — Nossa profissão está intimamente ligada a um dos ramos do direito: o de propriedade. De um modo geral não nos fica bem ignorar alguns dos seus preceitos, maximé determinado número deles, os quais sempre se apresentam no plano dos negócios e negociações diurnas e diuturnas dos corretores de imóveis. O fragmento de lição que aspeamos é da lavra do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, dr. Carlos Maximiliano, ao tratar dos fatores que influem no valor de cada fração (apartamento) de um edifício: "(...) Não entra em conta o aumento proveniente de benfeitorias realizadas pelo senhor da fração autônoma, como sejam pinturas finas, vitrais, banheiro de luxo, soalho em mosáico artístico, etc.: influem, porém, melhorias introduzidas por todos, pelo dono do conjunto ou pela Municipalidade, ou degradações oriundas de obras pública (rasgando, por exemplo, esta ou aquele, uma rua ou avenida junto a apartamento que dava para uma área interna, e assim tornando-o mais arejado, alegre, batido de sol, ou alteando o nível dos lugares de trânsito, em prejuizo do pavimento térreo e até do imediato, que ficarão abaixo ou demasiado próximos da calçada. Aceita-se igualmente, para o cáculo dos direitos e responsabilidades, a variação de importância e procura, verificada em centro comercial ou decorrente de se haver tornado tal a zona onde fica o edifício; neste caso, avulta o preço do pavimento térreo e, quase sempre, cai o dos andares superiores ao segundo. O valor do apartamento depende da respectiva superfície, do andar em que esteja situado, da exposição ao sol, porém jamais da disposição interna realizada pelo seu proprietário. Deixa-se de levar em conta, não só os embelezamentos e benfeitorias úteis, mas também as degradações e afeiamento causados em fração distinta do edifício pelo dono da mesma. Se o valor mencionado não foi estabelecido inicialmente para efeito das responsabilidades do proprietário singular, determina-se pela estimação cadastral originária efetuada pela edilidade; na falta, pela perícia que tomará por base do cômputo apenas o custo primitivo, as vantagens absolutas relativamente às outras frações do imóvel, isto é, atendendo a elevação, grandeza e comodidade; não aos embelezamentos e ornamentos particulares e posteriores. No caso de desacôrdo entre os peritos, o Juiz resolverá a espécie, com autoridade discricionária no sentido jurídico desta expressão. Podem, entretanto os documentos de propriedade, o título de organização do conjunto, o Regulamento da casa ou convenção unânime entre os cointeressados diretos resolver diferentemente, admitir outra base ou processo diferente para o cálculo mencionado, fixar o verdadeiro critério e até determinar a revisão dos valores em períodos certos (de 5 em 5, ou de 10 em 10 anos por exemplo). O condomínio, filho da necessidade de coabitação sob o mesmo teto, não sofre modificações decorrentes da sorte das partes individuais na propriedade coletiva; nem sequer à perequação cadastral se atribui influência decisiva, absoluta, pois, não há nada mais arbitrário que os lançamentos municipais. Quando se fala em lucros auferíveis, entendem-se os resultantes do aluguel ou venda do prédio ou de coisa comum; também as despesas partilháveis são as gerais: proventos ou gastos concernentes a cada apartamento, aproveitam só ao respectivo proprietário e unicamente a êle oneram. Introduziram em França uma providência de utilidade prática: o Título, ou Regulamento, divide o valor do imóvel, segundo as variações de importância entre as diferentes frações autônomas, em centésimos, milésimos, décimos-milésimos, etc., e fixam o valor de cada andar ou apartamento em relação ao conjunto, para a distribuição dos encargos e direitos em um certo número de centésimos, milésimos, etc. Com semelhantes bases é repartido o produto da venda de coisa comum, ou da cessão de servidões, etc., bem como o próprio montante das despesas rateáveis".

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

VENDA

ANDARAI

Entrega imediata — Ferreira Pontes, vende-se êste prédio magnificamente conservado, com 2 quartos, sala, copa e cozinha. Preço 210.000,00 com 60% financiados. Oswaldo Santos Parente.

ANGRA DOS REIS

FAZENDA (E. do Rio) — conjunto de fazendas com cerca de mil alqueires geométricos boa casa de sede, mobiliada, plantação de bananas, muita variedade de madeira de lei, diversos rios sendo um navegável, inumeras nascentes. Preço um milhão de cruzeiros, porteiras fechadas. Facilito e aceito permuta por pequenos apartamentos no Centro. José Bauer.

BARÃO DE JAVARI

Vende-se lotes n°s 18 e 42 da quadra 13 do Bairro São Jorge com 12 x 30 cada. Preço total .. 35.000,00. Tratar Oswaldo Santos Parente.

BONSUCESSO

Higienópolis — Vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo jardim quintal, entrada para carro etc. por 200.000,00. Alvaro Faria Costa

BRASIL AV.

Junto ao Cáis do Porto, vendo magnifico terreno de esquina com a Av. Brasil com 3.500M2 por ... 3.000.000,00. Artur Perrone.

BOTAFOGO

Vende-se ótimo terreno plano de 20x70, no melhor ponto da praia já licenciado pela P.D.F para construção de um edificio de 12 pavimentos, facilitando-se parte do pagamento. Affonso Carneiro.

Vendo ótima residência em terreno de 14x75 com linda vista para o mar, tendo 2 ótimas salas, bem mobiliadas, copa-cozinha, jardim e quintal plantados; garage e dep. de empregados no 1° pavt. e 3 magníficos dormitórios e banheiro completo no 2° Preço 900 mil cruzeiros, sendo 150 mil a vista 100 dentro de um ano e o restante no prazo de 15 anos pela T. Price. Antonio de Castilho Gama.

Vendo apartamento inteiramente mobiliado com móveis finos, inclusive geladeira nova, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro, área de serviço e banheiro de empregada, em edificio de 3 pavts., sendo 1 apt. por andar. Preço 300.000,00. Entrega imediata. Ernani Espindula.

Vendo terreno à rua Diógenes Sampaio de 8x20 entre os prédios n° 70 e 80. Preço cento e setenta mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo em edificio recem-construido para ocupar imediatamente 1 ou 2 apartamentos laterais, com 1 sala, 2 quartos, cozinha quarto de banho completo, qt. de empregada etc. Preço 200 mil cruzeiros cada, com 75 mil financiados. Facilito parte do pagamento, da parte não financiada. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento no Morro da Viuva, com jardim de inverno, living-room, sala de jantar de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos para empregados com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2, tôda plana e arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião facilitando o pagamento Antonio de Castilho Gama.

CENTRO

Vendo à rua Acre 47 o 6° pavt. do Ed. JEQUETIBÁ, em termino de construção, 4 grupos de 3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários. Otimos preços e condições de pagamento. Murilo Alencar.

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

Rua Acre, 47, vendo as lojas n°s. 47-A e 47-B com "habite-se" no Ed. JEQUETIBA' acabado de construir. Magnifico ponto p/comércio em grosso ou material pesado, máquinas, etc. Area: loja "A" 104.86 m2, sub-solo 131.70 m2. Area loja "B" 156.85 m2 sub-solo 180.65 m2. Area total 573.46 m2. Financiamento da Cx Econômica (50%) em 15 anos Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendo apartamento de frente sala, quarto cozinha, varandas etc. Preço 200.000,00 entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo 6.500.000,00, no posto 6, edificio de apartamento com frente para av. N.S. de Copacabana e mais um terreno com 15 mts. de frente para Av. Atlantica. Theophilo da Silva Graça.

Vendemos apt. no Ed. MARANGUA', à rua Sá Ferreira com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Vendo no posto 4, bairro Peixoto, para ocupar imediatamente, pequenos apts. de hall, dormitório, quarto de banho e kicht. Preços desde 105 mil cruzeiros Condições 35 mil à vista e os restantes financiados, à razão de 1.500 cruzeiros mensais, prazo de 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo a 20 mts da praia terreno medindo 17x60 zona de 12 pavts., prédio antigo que entrego vazio. Theophilo da Silva Graça.

ENCANTADO

Pronta entrega, vendo à rua Silviano Brandão, 31, magnifica residencia com varanda, grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e instalações de empregados, garage, jardim e quintal. Ainda não habitada. Em centro de terreno de 14x26. Rua c/água, luz, telefone. A 2 passos do largo da Abolição e da av. Suburbana. Entrada de 80.000,00 e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

ENGENHO NOVO

Vende-se bom prédio residencial, próprio para transformar em prédio comercial, rua Adolpho Bergamini, 142 próximo da Estação. Terreno arborizado de 11 x 55 mts.; com 6 quartos, 2 salões, cozinha etc. Affonso Carneiro.

Vendo bom prédio de residência e um galpão para industria, com terreno ainda aproveitavel. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos à rua México, 2 magnificos andares para entrega imediata. Lowndes & Sons Ltda.

GÁVEA

Vendo palacete no jardim da Gávea, junto ao Golf Club, situado em grande terreno de três mil M2, 2 salas, 5 quartos 2 banheiros em côr; outra casa de 2 quartos, banheiro e garage para 2 carros. Vista deslumbrante sobre o oceano. Preço dois milhões de cruzeiros. Incluindo os valiosos móveis. Facilito o pagamento e aceito permuta por pequenos apartamentos no Centro José Bauer.

Vendemos, na Estrada da Gávea, próximo ao Joá luxuosa confortavel vivenda à beira-mar com maravilhosa vista. Entrega imediata. Lowndes & Sons Ltda.

GLÓRIA

Vendem-se no Ed. ITAIM excelente apts. à rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada e para entrega imediata. Affonso Carneiro.

Vende-se uma excelente LOJA pronta para ser ocupada no Ed. MARIANO PROCOPIO, à rua Candido Mendes esquina com a rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Affonso Carneiro.

GRAJAU'

Terreno, vende-se entre 2 modernas residências, magnifico lote, à rua Cocapava, medindo 10 x 40. Oswaldo Santos Parente.

Casa vazia vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fôra cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

INHAÚMA

Vendo à praça 24 de Outubro esquina com a rua Upitanga, magnifico terreno, pronto para receber construção. Local de grande importancia comercial. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos.

IPANEMA

Vendo casa de 2 pavts. à rua Prudente de Morais, em terreno de 15 x 40, centro de terreno, ótima construção e comodos espaçosos c/varanda. Preço ...... 1.300.000,00 Rufino C. Fernandes.

Vendo terreno à rua Sacopan com 452 mts. M2. Arnaldo Wright.

IRAJA'

Vila Rangel, prédio de quarto, sala, vende-se o da rua Poassu, terreno de 12x32 entrada pela estrada Coronel Vieira. Preço .... 48.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JACAREPAGUA'

Vendo a rua Maiense 215, chacara de 1.620 m2, com magnifica casa, constante de 3 varandas, 3 quartos, escritório, grande sala, banheiro completo, cozinha, garage, quarto e instalações para empregada. Completamente murada e arborizada. Ver no local com o sr. Elpidio. Tratar com Manoel de Souza Santos.

LARANJEIRAS

Desocupado para entrega, vendo a rua Prof. Estelita Lins, 99 magnifico apartamento, com entrada, sala, 3 quartos grandes, 2 de serviço, quarto e instalações varandas, copa-cozinha terraço de empregada. Facilita-se o pagamento, Manoel de Souza Santos.

LEBLON

Vendo luxuoso palacete em centro de grande terreno c/5 dormitórios, 2 salas garage e dep. completas. Preço de ocasião. ...... 2.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo 370.000,00 junto à praia, lado da sombra, magnifico terreno medindo 13x30 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

NITERÓI

Vendemos à rua Tavares Macedo, para entrega imediata, ótimo apartamento com grande sala, varanda, 2 quartos banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Lowndes & Sons, Ltda.

PETRÓPOLIS

Vendo próximo à Olavo Bilac linda residência nova, vazia, podendo ocupar imediatamente, mobiliada ou não. Preço 380 ou 350 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

SANTA TERESA

Vendo casa com 2 pavts. ótima vista, com frente para 2 ruas, constante de 3 salas, 4 quartos, quartos para empregados e demais dependencias. Construida em terreno de 30x40. Preço 450 mil cruzeiros. Rufino C. Fernandes.

Vendo luxuoso palacete. Preço 600.000,00. facilito pagamento. Michel Sayer.

S. CRISTOVÃO

Vendo uma magnifica loja nova, com 180 m2 de área util, para depósito, armazem, laboratório carpintaria e outros fins industriais e comerciais, para entrega imediata, zona industrial pesada. Preço 390.000,00, renda prevista de 12% liquida. Artur Perrone.

Vendo 680.000,00 zona industrializada, junto ao Cáis do Porto, estrada de ferro, 2 prédios antigos edificados em terreno medindo 18 x 32. Theophilo da Silva Graça.

Vendo 170.000,00 junto ao parque (QUINTA DA BOA VISTA) apartamento de fino acabamento para entrega imediata com 2 bons quartos, 1 grande sala, banheiro de luxo, cozinha espaçosa, área de serviço. Faço também transação por intermedio de associados de Institutos. Artur Perrone.

S. FRANCISCO XAVIER

Vendo lindo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, área de serviço por 100.000,00 com financiamento de 50% em 15 anos pela Tabela Price. Artur Perrone.

SÍTIO

Vendo na Estação de Anta, entre Areal e Sapucaia; Est. do Rio, com três alqueires geométricos, casa, luz elétrica, boa água, 400 mangueiras, laranjeiras, etc. com frente de 290 mts. para estrada Rio-Bahia. Quatro linhas de ônibus do Rio na Porta. Preço cento e vinte mil cruzeiros. José Bauer

TIJUCA

Vendemos à Av. Paulo de Frontin, ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro cozinha e dependencias de empregados. Preço 170.000,00 com 70% financiados a juro de 9% a.a. Lowndes & Sons. Ltda.

Vendo apartamento à rua Delfina com 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro e terreno de serviço. Arnaldo Wright.

URCA

Vendo apartamento em final de construção para entrega em fins de novembro, com 1 sala, 2 quartos, etc. e dependencias de empregada. Com financiamento de 60% a 70% a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

Vendo apartamentos de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Preço, 170.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo terreno de 2.500 M2 à rua da Alegria. Preço 650,00 o metro quadrado.

Vendo à rua Licinio Cardoso, ótimo prédio de cimento armado, afastado dos lados e da frente apropriado p/fábricas ou depósitos, construção solida em excelente estado. Dependencias p/escritório e várias instalações (wc. e chuv.) p/empregados. Area coberta de 320 m2, em terreno de 630 m2. Entrega imediata. ...... 1.500.000,00, facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

Vendo área de 50.00 m2 em Inhauma, preço 65.000,0. Michel Sayer.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

AFFONSO CARNEIRO
Rua da Quitanda, 74 — 3° 23-3488
ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927
ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16° sala 1.603 42-8921
ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.° sala 910 — 42-0470 e 22-9641
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 22-5670
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 42-6366
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9° sala 910 — 22-6670 e 42-0470
ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Francklin Roosevelt, 126, sala 203 22-8831 e 42-5872
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 — sala 511 32-6442
JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 sala 803 22-9495
LOWNDES & SONS, LTDA.
Av. Presid. Vargas, 290 — sala 201 42-8050
MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.° 43-8816 e 43-8815
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 212 — 22-9641
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1° 43-6814
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416
RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11° sala 1109 42-1280
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco 117 — sala 322 23-9044 e 23-2416
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 712/3 42-6366 e 22-6953

Fatal desastre de aviação

SALVADOR, 13 (Especial para A MANHÃ) — Quando voava entre o morro de São Paulo e a cidade de Valença, explodiu, caindo ao mar, o bi-motor "Stinsom", da Companhia de Taxis Aéreos, que se dirigia a Camanul. Em consequência do acidente, pereceram os passageiros Carlvaldo Larino, juiz de Direito de Camanui; Alvanesia Cruz Ferreira promotora publica na mesma localidade, o negociante Antonio Moreira de Freitas, bem como o industrial espanhol Ivan Vilas, que o pilotava.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Atendeu ao canto da sereia...

ERA UM DEMENTE, ENTRETANTO

No momento em que a barca "Imbui", à noite de ante-ontem, aproximava-se de Niteroi, um homem atirou-se à água. Parada a máquina da embarcação, foram iniciados trabalhos para salvá-lo. Êle, porém, com surprêsa de todos, nadava já em direção da "Imbui". Recolhido para bordo, declarou que havia se jogado à baía, para atender ao chamado de uma sereia... Ficou, então, constatado que o infeliz era um pobre demente, motivo por que foi encaminhado ao comissario Danti Rossi, de serviço no 1° Distrito Policial.

Trata-se de José de Sousa Simões, casado, de 35 anos, residente à rua Coronel Veiga, em Petrópolis. Em seu poder foram encontrados pedaços de vidro, varias bolas de "pingue-pongue", pedaços de batata crua e de pão. Declarou que havia fugido do manicomio desta capital.

Esposas infelizes

Mocidade que foge

E' um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto desse axioma, principalmente na vida conjugal, pois casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses caros o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico científico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Desespero de mãe

MATOU OS FILHINHOS, SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

S. LUIZ, Rio Grande do Sul, 3 (Especial para A MANHÃ) — O barbeiro Briareu Pereira da Luz não tinha bem em conta os seus deveres de esposo. Maltratava, estupidamente, a companheira que Deus lhe deu, fazendo-a passar por incriveis vexames. Isso a atormentava bastante. E, num gesto de verdadeiro desespero, arquitetou um plano para fugir ao inferno em que vivia, arrastando consigo os filhinhos, um de dois meses e outro de dois anos. Misturou à certa quantidade de leite, diversos comprimidos de cianureto. Para certificar-se da eficiência do veneno, a tresloucada senhora fez bebê-lo um cachorrinho, que teve morte instantanea. Depois deu-o às crianças, ingerindo uma parte logo a seguir.

Descobertos os cadaveres pelos vizinhos, foi dada ciência à policia, sendo os corpos removidos para o necrotério. O fato impressionou, profundamente, o espírito publico. A suicida encontrava-se em adiantado estado de gravidês.

MÓVEIS

Sala de Jantar completa por Cr$ 1.500,00 e outra por Cr$ 2.500,00, dormitórios por Cr$ 2.000,00 e outro completo por Cr$ 2.500,00, vende-se para desocupar lugar, à rua do Catete, 133 sob, tel: 25-3223 — Vêr nos dias uteis das 9 às 18 horas.

Ladrões em ação

O estabelecimento denominado "Pan-Otica", de propriedade da firma Barcelos, S. A., à Avenida Nilo Peçanha, n. 31, foi ontem, assaltada pelos ladrões. Os meliantes quebraram as vitrines, carregando com varias canetas-tinteiro, no valor de 2.500 cruzeiros. Às 9 horas, um dos sócios da aludida firma, comunicou o fato ao comissário Chicalban, de serviço no 5° D.P.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Encontrado morto, na beira da estrada

PARECE TRATAR-SE DE CRIME

Estão as autoridades policiais de Itaboraí, municipio fluminense, empenhadas em esclarecer a morte do sitiante Leoncio Antunes Cordeiro, de 47 anos. Seu cadaver foi encontrado à margem da estrada que liga Itaboraí a Silva Jardim apresentando varios ferimentos. Muito embora Lucinda Borges Cordeiro, cunhada do morto, viuva e que com êle residia, no lugar denominado Posse, afirme que o infeliz se dava ao vicio da embriaguês e era epilético, o delegado Miguel Alonso supõe ter sido ele vitima de latrocinio, pois, segundo já ficou esclarecido, Leoncio conduzia regular quantia em dinheiro. No entanto, em seu poder, foram encontrados apenas alguns documentos. Varias pessoas já foram detidas para averiguações, mas, até agora, nada ficou esclarecido.

LEILÕES

Coleção de Objetos de Arte

PRAIA DO FLAMENGO, 98

(LEILOEIRO AFFONSO NUNES)

Raro conjunto de peças chinesas em porcelana, prata, bronze, marfim, laca, bois-fer, charão; valiosa coleção de 40 tapetes persas e chineses; pinturas a óleo, de Frachinetti, Castagneto, J. Baptista, Drindle, Oscar Pereira da Silva, Ch. Chapplin, Guignard e outros; mobilia dourada Luiz XV, cômodas, piano crapeau Erard, em caixa Luiz XV, rica mobilia esculturada em estilo XVI, grupos estofados Maple, poltronas, bergere s, aparelhos em fina porcelana Limoges; cristais Bacarat, St. Louis, St. Lambert e muitas outras peças de fino gôsto, serão vendidas, ao correr do martelo, nos DIAS 16, 17, 18 E 19 DE NOVEMBRO DE 1948, ÀS 20 HORAS, NO ENDERÊÇO ACIMA, PELO LEILOEIRO AFFONSO NUNES, AUTORIZADO POR DISTINTA EMBAIXATRIZ DE NOSSO PAIS.
EXPOSIÇÃO: HOJE E AMANHÃ, DIAS 14 E 15, DAS 15 ÀS 21 HORAS.

ESTAÇÃO DE RAMOS

ESPÓLIO DE MARIO DIAS NOVO
LEILÃO DE

PRÉDIO

MEDINDO O TERRENO 10,00 X 39,60 m/m.
389 — RUA PARANHOS — 389
(Antiga rua Rio Branco, 11)
Esplêndido terreno medindo 10,00 de frente, por 39,60 de extensão por ambos os lados, tendo prédio de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei, dividindo-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha e W. C. com chuveiro

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)
Escritório e Salão de Vendas: Rua São José, 35 — Telefone 22-7381
Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio
VENDERA' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1948
ÀS 4 HORAS DA TARDE (16 HORAS)
O Imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Morador.
Comissão de 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% — Taxa Judiciária 1% e Diligências e custas do Juizo.

EXTRAORDINÁRIO

LEILÃO DE

LUSTRES DE CRISTAL

PINTURAS A ÓLEO E OBJETOS DE ARTE RECÉM IMPORTADOS DA EUROPA

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas, rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART.
Os mais lindos modêlos de lustres de cristal francês e tchecoslovaco, pinturas a óleo e peças de arte antigas.
SERÃO VENDIDOS EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 18 e SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1948
AS 8 HORAS DA NOITE
— A —
562-A — AVENIDA ATLÂNTICA — 562-A
EXPOSIÇÃO DAS 10 HORAS EM DIANTE.
— CATÁLOGO —

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DE

MODERNA RESIDÊNCIA

E UM LOTE DE TERRENO À RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 310 — LOTE 4

Magnificamente localizado, de sólida construção, fino acabamento, tendo grande varanda, hall de entrada, luxuosos aposentos, sala de jantar, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregada, garage. Edificado em terreno de frente 10m.,49 cents. de largura nos fundos, 24m,00 de um lado 30m,70 e por outro 33m,30. Magnifico terreno designado por lote n. 4 situado ao lado do prédio acima, 12m,00, de frente igual largura nos fundos, 31m,90 de extensão de um lado e 30m,70 pelo outro.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDECI CANDIOTA)
Escritório e armazem à rua S. José, 39 — Tel. 42-0441
Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.° Vara Civel, nos autos de ação executiva hipotecária que move a Cia. Imobiliária Fluminense S. A., contra Enrique Leopoldo Fenrmann.
VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1948 — Às 4 1/2 horas da tarde

NOTA — O prédio poderá ser visitado, por obséquio dos srs. moradores, diariamente das 4 às 5 horas, e está alugado por contrato a vencer-se em abril de 1950. Aluguel mensal Cr$ 4.200,00.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência do Juiz, 1% de taxa judiciária, impôsto de transmissão, laudêmio se fôr foreiro por conta do comprador.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS

Penha Circular (ESTRADA BRAZ DE PINA) e Campo Grande

Adquira com facilidade de pagamentos em 5 (CINCO) anos, sem juros.
Lotes a partir de 360 m2. Com água, luz, bonde, ônibus e trens "elétricos".

CONSTRUÇÃO IMEDIATA
VER E TRATAR COM CELSO OU ANIBAL
TEL. 43-9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7 — SALA 303

Esfaqueou a companheira

Nair dos Santos, de 23 anos, vive maritalmente com Valdevino Antonio de Souza, de 24 anos, mais conhecido pela alcunha de "Lourinho", residindo ambos no barracão n. 601, à estrada do Portinho, em Acari. Os dois levam uma vida pouco recomendavel, dando-se ao vicio da embriaguez. Ontem Nair saiu à tardinha, indo bebericar pelas tascas do bairro. Ao regressar, já madrugada alta, encontrou "Lourinho" deitado ao lado de outra mulher. Justamente indignada, passou a espancar a intrusa. Seu amante partiu em defesa da mulher, verificando-se entre eles violenta luta, no auge da qual "Lourinho" lançou mão de uma faca, ferindo gravemente, no abdomen, por duas vezes, sua antiga companheira. Feito isso, o criminoso, acompanhado da desconhecida, fugiu tomando rumo ignorado.

Nair acompanhada de dois filhos menores saiu para a rua, clamando por socorro. Um pouco adiante, faltaram-se as forças, caindo ensanguentada. Um vizinho, ao ve-la em tanto doloroso estado, deu ciencia ao posto policial de Coelho Neto, que providenciou sua remoção para o hospital Getulio Vargas, onde se encontra em estado desesperador. As autoridades do 24.° D.P. estão no encalço do criminoso.

Assaltado um estudante, em Niterói

Na madrugada de ontem, quando se dirigia para sua residência, à rua Vereador Duque Estrada, 222, em Niteroi, foi assaltado por um meliante, no cruzamento daquela rua com a Noronha Torrezão, o estudante de Direito Coaraci Santos Vieira. O assaltante, que é o individuo Gilberto Pereira da Silva, vulgo "Betoca", de 24 anos, residente no morro do Atalaia, exigiu-lhe dinheiro, amedrontando-o com uma faca. Como o rapaz não possuisse qualquer quantia, o audacioso ladrão, exigiu-lhe os documentos, dizendo-lhe para que fosse buscar qualquer importancia em sua casa e voltasse, sob pena de ser espancado.

Coaraci receioso, ao chegar em sua residência pediu o dinheiro à sua genitora, a quem narrou o que lhe havia acontecido. A senhora, porém, não o deixou sair. Levado o fato ao conhecimento da Policia, os investigadores conseguiram prender "Betoca" que, aliás, é conhecido como audacioso larápio. Em seu poder foram encontrados todos os documentos do rapaz.

SANA-TÔNICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

TURFE

SERÁ DISPUTADO HOJE O CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" E AMANHÃ O G. P. "QUINZE DE NOVEMBRO"

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS – INDICAÇÕES – RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM – OUTRAS NOTAS

SERA' DISPUTADO, HOJE, O CLASSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.200 metros — às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos

1 — 1 Oleander, F. Irigoyen 51
2 { 2 Maná, L. Leighton .. 53
3 Assombro, S. Ferreira 53
3 { 4 Grieta, R. Freitas .. 55
5 Alado, J. Portilho . 53
4 { 6 Edelfa, J. Mesquita . 51
7 Mondar, L. Rigoni .. 53

2º PAREO — 1.300 metros — às 14 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos

1 { 1 Apoti, A. Barbosa .. 56
2 Iriada, A. Neri 54
3 Lôba, A. Aleixo 54
2 { 4 Bruno, N. Motta 56
5 Andaluza, Não corre . 54
6 Xiriscal, A. Ribas .. 56
7 Piancó, Não corre .. 56
3 { 8 Aripuana, O. Macedo . 54
9 N. Fails, I. Souza .. 56
10 Caravana, P. Coelho . 54
11 Airi, J. Portilho .. . 56
4 { 12 Seu Aniceto, L. Rigoni 56
13 Islelin, S. Batista .. 56
14 Cad. Engenio, N/C .. 56
" Imburi, L. Mezaros . 56

3º PAREO — 1.500 metros — às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos

1 { 1 M. Henriette, P. Fern. 54
" Casiotauro, Não corre 52
2 Penedo, L. Coelho . . 52
2 { 3 Denbirú, Não corre . 52
4 Tribunal, A. Figueir. 52
5 Ital, L. Benitez 54
" Urucungo, E. Cardoso 58
3 { 6 Frevo, W. Meirelles . 58
7 Segredo, A. Neri .. . 56
8 Manaador, Não corre . 56
" Rolante, Não corre . 52
4 { 9 Coquetel, L. Leighton 52
" Impio, A. Aleixo .. . 52
10 Garrida, R. Latorre .. 54
" Moritz, J. Mesquita . 52

4º PAREO — 1.600 metros — às 15 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos

1 — 1 Champion, L. Rigoni 52
2 { 2 Marrocos, G. Costa . 54
3 Typhoon, J. Mesquita 58
3 { 4 R. Statute, P. Coelho 50
5 Pepito, Não corre ... 50
4 { 6 Nero, R. Latorre ... 58
" Lucifer, F. Irigoyen 52

5º PAREO — Classico Jockey Club Argentino — 2.400 metros — às 15,35 horas — Cr$ 80.000,00.

Quilos

1 { 1 Hellen, Não corre .. 56
" Pioneiro, A. Araujo . 53
2 { 2 Tirolesa, F. Irigoyen 63
3 B. Ami, O. Fernandes 57
3 { 4 Teddy, R. Freitas .. 55
5 Arrow, Não corre ... 53
4 { 6 Ignassú, O. Ullôa ... 55
" Ibicuhy, D. Ferrreira 53

6º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00. BETTING.

Quilos

1 { 1 C. Claro, J. Maia .. 56
" Flexa, Não corre 54
2 Guinéo, ... 56
3 Guido, W. Lima .. . 52
2 { 4 Guapeba, Não corre .. 54
5 Escudo, J. Coutinho . 58
6 Destemor, F. Irigoyen 52
7 G. Mogol, C. Brito . 56
3 { 8 Galliza, Não corre ... 50
9 Gigo, L. Mezaros .. 58
10 Tamandaré, W. And. 58
11 Sanguenolth, N. corre 50
4 { 12 D. Fernando, O. Mac. 56
13 Manful, R. Freitas .. 56
14 Ganges, Red. Filho . 52
" 3 Pontas, A. Aleixo . 52
" Raio, P. Coelho 52

7º PAREO — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 28.000,00. — BETTING.

Quilos

1 { 1 Kit, Não corre 56
2 Pury, J. Araujo 56
2 { 3 Piratinha, Não corre . 54
4 Jacomi, L. Rigoni .. 52
3 { 5 Havano, A. Barbosa . 52
6 Helper, J. Mesquita . 52
4 { 7 Staraya, F. Irigoyen 50
8 C. Magno, O. Ullôa . 52
9 Cavador, R. Freitas . 56

8º PAREO — 1.300 metros — (11ª prova especial de éguas) — às 17,20 horas — Cr$ 50.000,00 — BETTING.

Quilos

1 { 1 Barcelona, R. Latorre 51
" Loretta, F. Irigoyen . 49
2 Lombardia, J. Maia .. 53
2 { 3 Palina, L. Rigoni ... 60
4 Sagramor, Não corre . 58
5 Panozee, P. Coelho . 58
3 { 6 Aquila, O. Ullôa 49
7 Jequitinª., O. Macedo 49
8 Tric Trac, A. Ribas . 58
4 { 9 Iguassaby, Não corre 60
10 Hastapura, J. Mesq. 53
" D. Chiquita, Red. Fº 58

Resultado da reunião de ontem

ARGELIANA, EOLO, ABAFA, BIRIGNI, BORRACHUDO, HONG-KONG E LOMBARDIA

Resumo técnico

1º pareo — 1.500 metros. Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 3.000,00.

1º — ARGELIANA, L. Rigoni, 58 quilos.
2º — Wimpy, R. Latorre, 53 quilos.
3º — Sagramor, A. Carvalho, 53 quilos.
Tempo: 94"4/5.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 16,00.
Dupla (12) Cr$ 40,00.
Placés: Cr$ 11,00 e 18,00.
Movimento do pareo: Cr$.... 421.770,00.
Entreineur: Sabbatino d'Amore.

2º pareo — 1.300 metros. Cr$ 20.000,000, Cr$ 6.000,00, Cr$ 3.000,00.

1º — EOLO, A. Ribas, 56 quilos.
2º — Pampeiro, P. Coelho, 54 quilos.
3º — Tachira, S. Batista, 52 quilos.
Tempo: 85"1/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 28,00.
Dupla (34) Cr$ 25,00.
Placés: Cr$ 13,00, 12,00 e 25,00.
Movimento do pareo: Cr$... 484.650,00.
Entreineur: João Plotto.

3º pareo — 1.400 metros. Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00.

1º — ABAFA, L. Rigoni, 55 quilos.
2º — Itatiaia, A. Araujo, 55 quilos.
3º — Edopuva, J. Mesquita, 55 quilos.
Tempo: 89"2/5.
Diferenças: cabeça e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 58,00.
Dupla: (34) Cr$ 40,00.
Placés: Cr$ 27,00 e 25,00.
Movimento do pareo: Cr$.... 581.160,00.
Entreineur: C. Pereira.

4º pareo — 1.400 metros. Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.750,00.

1º — BIRIGUI, A. Araujo, 56 quilos.
2º — Gavial, R. Freitas, 56 quilos.
3º — Estalo, L. Benitez, 56 quilos.
Tempo: 88"1/5.
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 127,00.
Dupla: (22) Cr$ 96,00.
Placés: 58,00 e 18,00.
Movimento do pareo: Cr$.... 738.010,00.
Entreineur: Henrique de Souza.

5º pareo — 1.400 metros. Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$.... 3.000,00 (Betting).

1º — BORRACHUDO, A. Portinho, 50 quilos.
2º — Jugo, A. Aleixo, 55 quilos.
3º — Tusca, S. Ferreira, 51 quilos.
Tempo: 90".
Diferenças: meio corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 109,00.
Dupla: (12) Cr$ 51,00.
Placés: 32,00, 23,00 e 130,00.
Movimento do pareo: Cr$.... 602.220,00.
Entreineur: G. Benitez.

6º pareo — 1.000 metros. Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$.... 3.300,00. (Betting).

1º — HONG KONG, J. Mesquita, 58 quilos.
2º — Garbolito, O. Ullôa, 58 quilos.
3º — Parahyba, P. Coelho, 54 quilos.
Tempo: 76".
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 39,00.
Dupla: (23) 52,00.
Placés: Cr$ 16,00, 23,00 e 21,00.
Movimento do pareo: Cr$.... 671.130,00.
Entreineur: Levy Ferreira.

7º pareo — 1.500 metros. Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$.... 3.750,00. (Betting).

1º — LOMBARDIA, O. Ullôa, 54 quilos.
2º Segundito, B. Ribeiro, 53 quilos.
3º — Hunter Prince, A. Ribas, 55 quilos.
Tempo: 95".
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 41,00.
Dupla: (24) Cr$ 47,00.
Placés: 15,00, 15,00 e 31,00.
Movimento do pareo: Cr$. .. 780.440,00.
Entreineur: Mario de Almeida.

CONCURSOS: Cr$ 861.840,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.279.410,00.
PISTA DE AREIA, PESADA.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:
BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos. Rateio — Cr$ 48.232,00.
BOLO DUPLO — 5 vencedores com 10 pontos. Rateio — Cr$ 7.011,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 8 vencedores. Combinação 5-8-12. — Rateio — Cr$ 985,00.
ITAMARATÍ SIMPLES — 79 vencedores. Combinação 5-8-12. — Rateio — Cr$ 736,00.
ITAMARATÍ DUPLO — 68 vencedores. Combinação — 5-1-8-4-12-4. — Rateio — Cr$ 8.834,00.

INICIO DE REUNIÃO DE AMANHÃ

A reunião de amanhã no Hipodromo Brasileiro terá inicio às 14 horas, quando será corrido o primeiro pareo.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje no Hipodromo da Gavea terá inicio às 13,30, hora em que será disputado o primeiro pareo.

PISTA PARA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, com exceção do Classico Jockey Club Argentino, será realizada na pista de areia. O primeiro pareo será disputado na distancia de 1.200 metros.

FIRMES NA GREVE OS "PLAYERS" ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Desvaneceu-se hoje à tarde, a última esperança de que os jogadores de futebol integrassem seus quadros, na rodada do Campeonato Argentino, programada para amanhã, em virtude de terem os "players" resolvido, em reunião hoje realizada, prosseguirem com a greve.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Edelfa – Oleander – Mondar
Bruno – Islelin – Apoti
Garrida – Frevo – Miss Henriette
Lucifer – Marrocos – Champion
Iguassu – Tirolesa – Teddy
Cerro Claro – Ganges – Tamandaré
Havano – Staraya – Helper
Aquila – Barcelona – Palina

O G. PREMIO "QUINZE DE NOVEMBRO" ENRIQUECE O PROGRAMA DA CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00

Quilos

1 { 1 Chester., F. Irigoyen . 52
2 Platinada, J. Araujo . 52
2 { 3 Majestade, Duv. correr 56
4 Ariró, D. Ferreira . . 58
3 { 5 Justo, Red. Filho . . 56
6 Cambuci, J. Mesquita . 52
4 { 7 Huron, R. Freitas . . 56
" Urutú, J. Portilho .. 58

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 22.0000,00.

Quilos

1 { 1 Olympus, A. Portilho 56
" Itaquatiá, L. Rigoni . 54
2 { 2 Icaro, G. Costa . . . 56
3 Irerê, A. Barbosa . . 56
3 { 4 Arissimo, J. Mesquita 56
5 Fonética, A. Ribas . . 54
4 { 6 T. Ferro, O. Fernan. 56
7 Aritaca, J. Altran . . 54
8 Guelfo, R. Freitas . . 56

3.º PAREO — Premio Antenor Lara Campos (4. prova especial de leilão) — 1.800 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 46.000,00

Quilos

1 — 1 Egeu, L. Rigoni . . . 57
2 { 2 Intermezzo, A. Araujo 55
3 Polin, Não corre .. . 57
3 { 4 Velanie, A. Ribas . . 53
5 Jaguarão, Não corre . 51
4 { 6 Bozambo, R. Freitas . 55
" R. Verde, O. Ullôa . 55

4.º PAREO — 1.000 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos

1 { 1 Vêspa, J. Mesquita . 53
2 Má, I. Souza 53
2 { 3 Jaboticaba, F. Irigoyen 53
4 Madrugad. R. Freitas 53
5 Dabá, L. Coelho . . . 53
3 { 6 Jurujuba, D. Ferreira 53
7 La Malinche, N. Motta 53
8 Ativa, S. Ferreira . . 53
4 { 9 Amphora, W. Andrade 53
10 Aléa, A. Quinto . . . 53
11 Jequitiaia, A. Barbosa 53

5.º PAREO — 1.000 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Iturbi, O. Ullôa 55
" Don Basilio, A. Ribas 55
2 Itamoji, L. Benitez . . 55
2 { 3 W. Post, A. Araujo . 55
4 Ratnak, W. Lima . . . 55
5 Jaguarão, L. Rigoni . 55
3 { 6 Mistico, W. Andrade . 55
7 Egito, R. Freitas . . . 55
" Muzuzo, P. Coelho . . 55
4 { 8 F. Bravo, A. Aleixo . . 55
9 Bombom, A. Neri . . 55
10 Estio, Não corre 55
" Aviador, Não corre . 55

6.º PAREO — Grande Premio 15 de Novembro — 2.000 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 180.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Scaramouche, F. Irig 49
" Perverso 43
2 Lufa Lufa, J. E. Ullôa 49
2 { 3 Marshall, J. Mesquita 50
4 Pracinha, A. Ribas .. 50
5 Arrow 53
3 { 6 Intermezzo, O. Macedo 48
7 Heliada, A. Barbosa . 53
8 Come On!, S. Batista 48
" Poeta 53
4 { 9 Haramun, Não corre . 54
10 Irapurú, D. Ferreira 55
" Halcyon, O. Ullôa . 60
" Iguaçu 53

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Guarulhos, O. Ullôa . 58
2 Glacial, Red. Filho . . 52
2 { 3 C. Grande, L. Rigoni . 58
4 Heleno, L. Mezaros . 58
5 Alvinopolis,A. Figuel. . 52
3 { 6 Guatapará, R. Latorre 56
7 Orelfo 52
8 Expoente, O. Macedo . 58
4 { 9 Galhardia, Não corre . 50
10 Fulgor, J. Coutinho . 58
11 Denoria, N. Motta . . 50

INDICAÇÕES

Para a corrida de amanhã fornecemos as seguintes indicações:

Urutu – Chesterfield – Ariró
Ícaro – Itaquatiá – Guelfo
Intermezzo – Egeu – Rio Verde
Vêspa – Jaboticaba – Aléa
Iturbi – Winning Post – Fogo Bravo
Irapuru – Scaramouche – Marshall
Guarulhos – Cerro Grande – Guatapará

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
J. COMERCIO	11—7	312—192	Oleander — Edelfa — Mondar	S. Aniceto — Apoti — Xirisc.	Itai — M. Henr. — Garrida	Champ. — Lucifer — Marr.	Iguaçú — Tirolesa — Teddy	Tam. — D. F. Fern. — Dest.	Havano — Pury — Staraya	Palina — Barcelona — Aquila
C. BRASIL	9—5	67—44	Oleander — Edelfa — Mondar	S. Anic. — Apoti — N. Fails	Garrida — Itai — Coquetel	Nero — Champ. — Typhon	Iguaçú — Teddy — Hellen	Tam. — D. Fern. — C. Claro	Staraya — Pirat. — Jacomi	Palina — Barcelona — Aquila
O MUNDO	9—5	299—197	Oleander — Edelfa — Mondar	Apoti — S. Anic. — Imbui	Frevo — M. Henr. — Itai	Lucifer — Champ. — R. Sta.	Iguaç? — Teddy — Tirolesa	Ganges — D. Fern. — Tam.	Havano — Jacomi — Pury	Aquila — Palina — Loretta
VANGUARDA	9—5	267—177	Edelfa — Maná — Oleander	Apoti — S. Anic. — Bruno	Frevo — Itai — M. Henr.	Champ. — Marr. — Lucifer	Iguaç? — Teddy — Tirolesa	C. Claro — D. Fern. — Tam.	Havano — Jacomi — Pury	Aquila — Palina — Juepuit.
A G. SPORTIVA	8—5	225—146	Oleander — Edelfa — Maná	Apoti — C. Eng. — Bruno	Frevo — Garrida — Mancad.	Champ. — Lucifer — Marr.	Iguaçú — Hellen — Tirolesa	Guap. — Galliza — D. Fern.	Havano — Staraya — Pirat.	Loretta — Panozee — Aquila
A NOITE	8—5	273—180	Edelfa — Oleander — Maná	Apoti — S. Anic. — Bruno	Itai — M. Henr. — Garrida	Champ. — Marr. — Lucifer	Iguaçú — Teddy — Tirolesa	Tam. — D. Fern. — C. Claro	Havano — Pury — Jacomi	Aquila — Palina — Jequit.
B. DA GAVEA	8—5	268—177	Edelfa — Oleander — Grieta	Apoti — S. Anic. — Xiriscal	Frevo — M. Hen. — Garrida	Champ. — Lucifer — Marr.	Iguaçú — Teddy — Pioneiro	D. Fern. — Tam. — Ganges	Havano — Jacomi — Pury	Aquila — Palina — T. Trac
J. DO BRASIL	8—5	268—177	Edelfa — Oleander — Mondar	Apoti — S. Anic. — Bruno	Itai — Garrida — M. Henr.	Lucifer — Champ. — Marr.	Iguaçú — Teddy — Tirolesa	Tam. — Dest. — Ganges	Havano — Pury — C. Magno	Palina — Aquila — Loretta
DIRETRIZES	7—4	225—153	Oleander — Edelfa — Mondar	Apoti — Bruno — Islelin	Frevo — Itai — Garrida	Lucifer — Champ. — Marr.	Iguaçú — Tirolesa — Pion.	D. Fern. — Guap. — C. Claro	Havano — Jacomi — Kit	Palina — Loretta — Aquila
O ESTADO	7—4	307—190	Oleander — Maná — Mondar	Apoti — Bruno — S. Anic.	M. Henr. — Itai — Garrida	Champ. — Nero — Marr.	Iguaçú — Teddy — B. Ami	Dest. — C. Claro — D. Fern.	Havano — Pury — Staraya	Aquila — Palina — Barcelona
T. TRABALHISTA	7—3	33—25	Oleander — Edelfa — Mondar	S. Anic. — Apoti — N. Fails	Garrida — Itai — Coquetel	Nero — Champ. — Typhon	Iguaçú — Teddy — Hellen	Tam. — D. Fern. — C. Claro	Staraya — Pirat. — Jacomi	Barcelona — Palina — Aquila
RADIO GLOBO	6—4	268—173	Edelfa — Oleander — Grieta	N. Fails — Xiriscal — Apoti	Itai — M. Henr. — Frevo	Champ. — Nero — Typhon	Iguaçú — Teddy — Pioneiro	Tam. — Ganges — C. Claro	Jacomi — Helper — Pury	Palina — Aquila — Hastap.
A MANHA	6—3	273—178	Edelfa — Oleander — Mondar	Bruno — Islelin — Apoti	Garrida — Frevo — M. Henr.	Lucifer — Marr. — Champ.	Iguaçú — Tirolesa — Teddy	C. Claro — Guap. — Ganges	Havano — Staraya — Helper	Aquila — Barcelona — Palina
T. CARIOCA	6—3	98—67	Maná — Oleander — Edelfa	S. Anic. — Xiriscal — Apoti	M. Henr. — Itai — Garrida	Champ. — Nero — Marr.	Iguaçú — Hellen — Arrow	Tam. — C. Claro — Gigo	Kit — Havano — Pury	Jequit. — Palina — Barcel.
R. J. BRASIL	5—4	267—166	Edelfa — Oleander — Maná	Apoti — S. Anic. — Xiriscal	Garrida — M. Henr. — Itai	Champ. — Lucifer — Marr.	Tirolesa — Iguaçú — Teddy	Tam. — D. Fern. — C. Claro	Havano — Jacomi — Pury	Palina — Lomb. — T. Trac
V. TURFISTA	6—3	283—176	Oleander — Maná — Grieta	S. Anic. — Apoti — Imburi	Itai — M. Henr. — Garrida	Champ. — Lucifer — Marr.	Iguaçú — Tirolesa — Teddy	C. Claro — Ganges — Tam.	Jacomi — Havano — Helper	Palina — Aquila — Barcel.
D. CARIOCA	5—4	213—147	Edelfa — Oleander — Maná	Apoti — Bruno — Xiriscal	Garrida — M. Henr. — Itai	Lucifer — Champ. — Typhon	Iguaçú — Hellen — Tirolesa	Guap. — Flexa — D. Fern.	Havano — Pirat. — Helper	Palina — Aquila — Barc.
C. TURFISTA	5—3	283—176	Oleander — Edelfa — Mondar	Apoti — S. Anic. — N. Fails	Itai — Garrida — M. Henr.	Luc. — Champ. — R. Stat.	Iguaçú — Teddy — Pioneiro	Tam. — Dest. — D. Fern.	Havano — Staraya — Jacomi	Aquila — Loretta — Jequit.
D. DA NOITE	5—3	294—191	Oleander — Edelfa — Maná	Apoti — S. Anic. — Xiriscal	Itai — Garrida — Frevo	Lucifer — Champ. — Marr.	Iguaçú — Teddy — Pioneiro	Tam. — Ganges — Dest.	Havano — Staraya — Pury	Loretta — Aquila — Jequit.
E. ILUSTRADO	5—3	271—175	Oleander — Edelfa — Maná	Apoti — Imburi — Xiriscal	Itai — M. Henr — Frevo	Champ. — Nero — Typhon	Iguaçú — Pioneiro — Ibic.	Tam. — Ganges — D. Fern.	Helper — Pury — Havano	Palina — Aquila — T. Trac
G. NOTICIAS	5—3	285—181	Oleander — Edelfa — Grieta	Apoti — N. Fails — Bruno	Frevo — Garrida — M. Henr.	Lucifer — Champ. — Marr.	Iguaçú — Hellen — Arrow	D. Fern. — C. Claro — Gan.	Havano — Jacomi — Pury	Aquila — Palina — Loretta
J. C. ILUSTRADO	5—3	282—176	Edelfa — Oleander — Mondar	Imburi — Apoti — N. Fails	Garrida — Itai — M. Henr	Nero — Champ. — Lucifer	Iguaçú — Teddy — Pioneiro	Ganges — Tam. — C. Claro	Havano — Jacomi — Pury	Aquila — Loretta — Jequit.
O ATAQUE	5—1	147—94	Maná — Oleander — Edelfa	S. Anic. — Xiriscal — Apoti	M. Henr. — Itai — Garrida	Champ. — Nero — Marr.	Iguaçú — Tirolesa — Teddy	Tam. — C. Claro — Gigo	Kit — Havano — Pury	Jequit. — Palina — Barcel.
R. M. VEIGA	5—1	217—140	Maná — Oleander — Edelfa	S. Anic. — Xiriscal — Apoti	M. Henr. — Itai — Garrida	Champ. — Nero — Marr.	Iguaçú — Hellen — Arrow	Tam. — C. Claro — Gigo	Kit — Havano — Pury	Jequit. — Palina — Barcel.
O RADICAL	4—4	272—177	Oleander — Edelfa — Maná	Apoti — Bruno — Xiriscal	M. Henr. — Itai — Garrida	Lucifer — Champ. — Nero	Iguaçú — Tirolesa — Teddy	C. Claro — D. Fern. Tam.	Havano — Pury — Jacomi	Loretta — Palina — Barcel.
F. CARIOCA	4—1	234—151	Maná — Oleander — Edelfa	S. Anic. — Xiriscal — Apoti	M. Henr. — Itai — Garrida	Champ. — Nero — Marr.	Iguaçú — Hellen Arrow	Tam. — C. Claro — Gigo	Kit — Havano — Pury	Jequit. — Palina — Barcel.
O JORNAL	3—3	228—147	Oleander — Edelfa — Maná	Apoti — S. Anic. — Bruno	Itai — M. Henr. — Garrida	Champ. — Lucifer — Nero	Iguaçú — Tirolesa — Terry	D. Fern. — C. Claro — Tam.	Pury — Helper — Havano	Barcel. — Palina — Loretta
D. TRABALHISTA	2—2	259—181	Oleander — Grieta — Edelfa	Bruno — Xiriscal — Apoti	Itai — M. Henr. — Frevo	Champ. — Nero — Marr.	Iguaçú — Ibicuhy — B Ami	Tam. — Dest. — C. Claro	Pury — C. Magno — Havano	Palina — Aquila — Loretta
E. CONTINENTAL	2—2	147—93	Oleander — Edelfa — Maná	Apoti — S. Anic. — Imburi	Itai — Garrida — Frevo	Luc. — Champ. — R. Stat.	Iguaçú — Teddy — Pioneiro	Tam. — Dest. — C. Claro	Havano — Jacomi — Pury	Loretta — Aquila — Palina
C. DA NOITE	2—1	276—175	Grieta — Oleander — Mondar	Airi — Apoti — Imburi	Itai — M. Henr. — Garrida	Lucifer — Champ. — Nero	Iguaçú — Teddy — Pioneiro	Guap. — Ganges — Dest.	Havano — Jacomi — Itaraya	Aquila — Jequit. — Palina
R. C. BRASIL		242—157	———	———	———	———	———	———	———	———
R. MAUA		232—154	Oleander — Edelfa — Asomb	Apoti — S. Anic. — Bruno	Itai — M. Henr. — Garrido	Nero — Champ. — Marr.	Iguaçú — Teddy — Tirolesa	Tam. — D. Fern. — Raio	Havano — Pury — Staraya	Palina — Loretta — Aquila
D. NOTICIAS		221—144	Oleander — Edelfa — Asomb.	N. Fails — Apoti — Xiriscal	Coquetel — M. Henr. — Gar.	Marr. — Champ. — Nero	Iguaçú — Ibicuhy — Tirolesa	Flexa — Raio — Destemor	Helper — Staraya — Jacomi	Loretta — Palina — Hastap.

PALPITES PARA A CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
J. COMERCIO	11—7	312—192	Chesterfiled — Ariró — Justo	Guelfo — Icaro — Itaquatiá	Egeu — Intermezzo — Bozambo	Vespa — Jaboticaba — Jurujuba	F. Bravo — Jaguarão — Iturbi	Irapurú — Scaram. — Marshall	Guarulhos — C. Grando Guatap.
C. BRASIL	9—5	67—41	Ariró — Cambuci — Chesterfield	Irerê — Olympus — Aritaca	Intermezzo — Velanie — Egeu	La malinche — Vespa — Má	Mistico — D. Basilio — F. Bravo	C. On — Halcyon — Pracinha	C. Grande — Guarulhos — enoria
O MUNDO	9—5	299—197	Chesterfield — Huron — Ariró	Icaro — Guelfo — Fonética	Egeu — Intermezzo — R. Verde	Aléa — Jaboticaba — Vespa	F. Bravo — Itamoji — W. Post	Pracinha — Halcyon — Marshall	Guarulhos — C. Grande — Expo.
VANGUARDA	9—5	267—177	Huron — Chesterfield — Ariró	Guelfo — Icaro — taquatiá	Intermezzo — Egeu — Velanie	Vespa — Jaboticaba — Aléa	F. Bravo — Iturbi — W. Post	Irapurú — Pracinha — Marshall	Guar. — Guatapará — C. Grande
A G. SPORTIVA	8—5	225—146	Chesterfield — Cambuci — Huron	Guelfo — Olympus — Icaro	Intermezzo — Egeu — Bozambo	Vespa — Jaboticaba — Amphora	Iturbi — F. Bravo — W. Post	Irapur? — Marshall — C. On	Guar. — C. Grande — Expoente
A NOITE	8—5	273—180	Huron — Chesterfield — Ariró	Guelfo — Icaro — Itaquatiá	Egeu — ntermezzo — Velanie	Vespa — Jaboticaba — Aléa	Iturbi — F. Bravo — Jagaurão	Irapurú — Marshall — Pracinha	Guar. — C. Grande — Guatapará
B. DA GAVEA	8—5	268—177	Ariró — Chesterfield — Urutú	Guelfo — Icaro — Olympus	——BII—JoucheDDDDDD	Aléa — Vespa — Jaboticaba	F. Bravo — Itamoji — turbi	Irapurú — Halcyon — Marshall	Guar. — Denor — C. Grande
J. DO BRASIL	7—5	267—171	Cambuci — Chesterfield — Huron	Guelfo — Icaro — Olympus	Intermezzo — Egeu — Bozambo	Vespa — Jaboticaba — Aléa	F. Bravo — Iturbi — Mistico	Irapur? — C. On — Marshall	Guar. — C. Grande — Guatapará
DIRETRIZES	7—4	225—153	Huron — Chesterfield — Cambuci	Guelfo — Olympus — Irerê	Egeu — Velanie — Intermezzo	Vespa — Jaboticaba — Aléa	Iturbi — W. Post — F. Bravo	Marshall — Irapurú — Perverso	Guar. — Guatapará — C. Grande
O ESTADO	7—4	307—190	Chesterfield — Ariró — ambuci	Icaro — Guelfo — Olympus	Egeu — ntermezzo — Bozambo	Jaboticaba — Vespa — Aléa	Iturbi — F. Bravo — W. Post	Irapurú — Scaram. — Marshall	Guar. — C. Grande — Guatapará
T. TRABALHISTA	7—3	33—25	Ariró — Cambuci — Chesterfield	Irerê — Olympus — Aritaca	Intermezzo — Velanie — Egeu	La Malinche — Má — Jurujuba	Mistico — D. Basilio — F. Bravo	C. On — Halcyon — Pracinha	C. Grande — Guar. — Denoria
RADIO GLOBO	6—4	268—173	Cambuci — Ariró — Justo	Guelfo — Icaro — Itaquatiá	Egeu — Intermezzo — Bozambo	Madrugadora — Vespa — Aléa	F. Bravo — Iturbi — Mistico	Scaram. — Pracinha — Irapurú	Guar. — C. Grande — Guatapará
A MANHA	6—3	273—178	Urutú — Chesterfield — Ariró	Icaro — Itaquatiá — Guelfo	Intermezzo — Egeu — R. Verde	Vespa — Jaboticaba — Aléa	Iturbi — W. Post — F. Bravo	Irapurú — Scaram. — Marshall	Guar. — C. Grande — Guatapará
T. CARIOCA	6—3	98—67	Ariró — Chesterfield — Justo	Itaquatiá — Irerê — Aritaca	R. Verde — Bozambo — Polin	Vespa — Madrugadora — Má	Egito — Iturbi — F. Bravo	Iguap? — Irapurú — Perverso	C. Grande — Guatapará — Guar.
V. TURFISTA	6—3	282—176	Justo — Cambuci — Chesterfield	Guelfo — Irerê — Icaro	Egeu — Intermezzo — Velanie	Jaboticaba — Vespa — Madrugad.	F. Bravo — Itamoji — Iturbi	Irapurú — Scaram. — Heliada	Guar. — C. Grande — Galhardia
R. J. BRASIL	5—4	267—166	Huron — Ariró — Chesterfield	Guelfo — Icaro — Olympus	Egeu — R. Verde — Intermezzo	Jaboticaba — Vespa — Jurujuba	W. Post — Iturbi — Jagaurão	Irapurú — Halcyon — Scaram.	Guar. — Guatapará — C. Grando
D. CARIOCA	5—4	213—147	Urut? — Cambuci — Chesterfield	Icaro — Guelfo — Olympus	Egeu — Intermezzo — Polin	Vespa — Jaboticaba — Aléa	F. Bravo — Iturbi — W. Post	Irapurú — Scaram. — Marshall	Guar. — Galhardia — Guatapará
C. TURFISTA	5—3	283—176	Chesterfield — Cambuci — Justo	Guelfo — caro — Olympus	Intermezzo — Egeu — Bozambo	Vespa — Jaboticaba — Jequitiaia	F. Bravo — Mistico — Iturbi	Irapurú — C. On — Marshall	Guar. — Galhardia — Guatapará
D. DA NOITE	5—3	294—191	Chesterfield — Cambuci — Huron	Guelfo — caro — Olympus	Intermezzo — Egeu — Bozambo	Vespa — Jaboticaba — Jequitiaia	F. Bravo — W. Post — Iturbi	Irapur? — Marshall — C. On	Guar. — Galhardia — Guatapará
E. ILUSTRADO	5—3	271—175	ambuci — Justo — Chesterfield	Icaro — Guelfo — Arissimo	Egeu — Intermezzo — R. Verde	Aléa — Madrugadora — Vespa	F. Bravo — Itamoji — Iturbi	Irapurú — Marshall — Scaram.	Guar. — Galhardia — Guatapará
G. NOTICIAS	5—3	285—181	Urutú — Cambuci — Justo	rerê — Icaro — Guelfo	Intermezzo — Egeu — Velanie	Vespa — Aléa — Jaboticaba	Iturbi — F. Bravo — Mistico	Halcyon — Scaram. — Heliada	Buenos Aires, 48-9.º andar, serão
J. C. ILUSTRADO	5—3	282—176	Urutú — Cambuci — Justo	Guelfo — Icaro — Olympus	Egeu — Intermezzo — Velanie	Jaboticaba — Vespa — Jurujuba	Iturbi — F. Bravo — W. Post	Irapurú — Marshall — C. On	Guar. — C. Grande — Orelfo
O ATAQUE	5—1	147—94	Ariró — Chesterfield — Justo	Itaquatiá — Irerê — Aritaca	R. Verde — Bozambo — Polin	Vespa — Madrugadora — Má	Egito — Iturbi — F. Bravo	Iguaçú — Irapurú — Perverso	C. Grande — Guatapará — Guar.
R. M. VEIGA	5—1	217—140	Ariró — Chesterfield — Justo	Itaquatiá — Irerê — Aritaca	R. Verde — Bozambo — Polin	Vespa — Madrugadora — Má	Egito — Iturbi — F. Bravo	Iguaçú — Irapurú — Perverso	C. Grande — Guatapará — Guar.
O RADICAL	4—4	272—177	Cambuci — Chesterfield — Huron	Guelfo — Olympus — Irerê	Egeu — Intermezzo — Polin	Vespa — Jaboticaba — Aléa	Iturbi — W. Post — Egito	Scaram. — Irapur? — C. On	Guar. — Guatapará — Galhardia
F. CARIOCA	4—1	234—151	Ariró — Chesterfidld — Justo	Itaquatiá — Irerê — Aritaca	R. Verde — Bozambo — Polin	Vespa — Madrugadora — Má	Egito — Iturbi — F. Bravo	Iguaçú — Irapurú — Perverso	C. Grande — Guatapará — Guar.
O JORNAL	3—3	228—147	Cambuci — Jutso — Chesterfield	Icaro — Itaquatiá — Irerê	Egeu — Intermezzo — Bozambo	Jaboticaba — Vespa — Jurujuba	Iturbi — F. Bravo — W. Post	Marshall — Scaram. — Halcyon	Guar. — C. Grande — Guatapará
D. TRABALHISTA	2—2	259—181	Urutú — Ariró — Justo	Icaro — Itaquatiá — Arissimo	Intermezzo — Egeu — R. Verde	Jaboticaba — Vespa — Aléa	Itamoji — F. Bravo — Iturbi	Irapurú — Scaram. — Marshall	Guar. — Denória — C. Grande
E. CONTINENTAL	2—2	147—93	Cambuci — Ariró — Chesterfield	Guelfo — Icaro — Olympus	Intermezzo — Egeu — R. Verde	Vespa — Jurujuba — Má	Iturbi — F. Bravo — Mistico	Irapurú — Poeta — Perverso	Guar. — C. Grande — Expoente
C. DA NOITE	2—1	276—175	Urut? — Chesterfield — Huron	Itaquatiá — Guelfo — Icaro	Egeu — Intermezzo — R. Verdo	Jurujuba — Jaboticaba — Vespa	Iturbi — F. Bravo — Egito	Irapur? — Halcyon — Scaram.	Guar. — C. Grande — Denoria
R. C. BRASIL		242—157	———	———	———	———	———	———	———
R. MAUA		232—154	Chesterfield — Cambuci — Ariró	Icaro — Guelfo — Olympus	Egeu — Intermezzo — Velanie	Vespa — Jaboticaba — Jurujuba	Iturbi — F. Bravo — W. Post	Irapurú — Perverso — Marshall	Guar. — C. Grande — Orelfo
D. NOTICIAS		221—144	Majestade — Huron — Justo	Olympus — Fonética — Guelfo	Egeu — R. Verde — Intermezzo	Jaboticaba — Vespa — Jurujuba	Iturbi — W. Post — F. Bravo	Irapurú — Perverso — Intermezzo	Guar. — C. Grando — Orelfo

TRANSFERIDO O DESFILE DO SAMBA!

Em virtude do mau tempo reinante, nesta capital e no Estado do Rio, o majestoso desfile do samba, em disputa da "TAÇA BRASIL", instituido pela vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba e patrocinado pelo nosso matutino, que seria realizado, hoje, em Caxias, ficou transferido para o dia 21, domingo próximo. No decorrer da próxima semana, daremos maiores informações

RODADA DECISIVA PARA O CAMPEONATO DE AMADORES!

Nova América x Oposição, no maior encontro de hoje — Campo Grande x São José, Distinta x Cruzeiro, Oriente x Rosita Sofia, outras pelejas sensacionais — Lutarão os juvenis do Oiti para manter a invencibilidade — A rodada em desfile

E... [illegible] ...nha e segurou o título máximo da série "Norte". Faltam ainda quatro rodadas, mas a distância que os separa do Cruzeiro, é de oito pontos, impossível de ser ultrapassada. Os notaveis "gaúchos" do Oiti conquistaram vinte e quatro vitórias em vinte e seis partidas, empatando somente com o Campo Grande (2 x 2) e com o Rosita Sofia (3 x 3). Sua artilharia marcou 102 tentos, tendo sua defesa sido vencida apenas 8C vezes. O "goleador-mor", até hoje, é João II, com 29 tentos. Eis os elementos campeões: Walter II, Camarão, Wilson, Walter I, Valuri, Bal, Alcino, Roldão, Didi, João I, Cuca, Ademar, Ilce, Baiano, João II, Aluisio, Dili e Ari.

Aproxima-se o desfecho sensacional do Campeonato de Amadores, pois faltam apenas quatro rodadas, e a de hoje apresenta características de decisiva. O maior cotejo desta tarde é o que se ferirá na praça de esportes da A. A. Nova América, em Del Castilo, pois o forte conjunto local dará combate ao E. C. Oposição, lider absoluto da série "Sul". Outra peleja que promete transcorrer movimentada é a que se ferirá em Magalhães Bastos, pois, embora se reconheça o favoritismo do Campo Grande, espera-se uma séria resistência dos locais.

NOVA AMÉRICA X OPOSIÇÃO

A peleja mais importante da tarde de hoje travar-se-a no campo da estação de Del Castillo. O Nova América surge em condições de abater o seu adversário e alijá-lo da posição que desfruta. Será, sem dúvida, um cotejo movimentadíssimo, pois o Oposição necessita da vitória, que figura nos cálculos dos companheiros de Rui, pois o Nova América deseja ainda conquistar o terceiro posto.

S. JOSE' X CAMPO GRANDE

O lider da "Série Norte" está com o título praticamente garantido, pois os adversários que lhe restam são: São José, Anchieta, Guanabara e Corintians. Desses, somente o Guanabara, e hoje, o São José, poderão proporcionar-lhe uma surpresa. Luta que deve agradar pelo empenho dos alvi-negros de Magalhães Bastos em derrotar os pupilos de Modesto Rodrigues.

DISTINTA X CRUZEIRO

Uma esplêndida luta deverão realizar o Cruzeiro e o Distinta, no campo da rua Nestor. São dos mais fortes concorrentes e desfrutam de boa colocação. O Cruzeiro vem de magnífico triunfo contra o Oriente e reúne credenciais para um belo feito.

IRAJA' X RIO

No Campo do Oposição. Peleja que apresentará transcorrer bastante equilibrado, dada a fibra dos adversários e a vontade de fugir dos últimos postos.

MAVILIS X BENFICA

No Retiro Saudoso — O Mavilis aparece em condições de derrotar seu adversário, que poderá, entretanto, surpreender. Encontro promissor.

ASTORIA X ENGENHO DE DENTRO

No campo da rua Henrique Scheid. O Engenho de Dentro é franco favorito, se bem que se reconheça no Astória um adversário capaz de impôr resistência.

MODESTO X PORTUGUESA

Na rua Licinio Cardoso. Surgirá a esperada reação do Modesto? Espera-se que sim, pois o simpático grêmio da estação de Quintino Bocaiuva vem de modificar sua equipe, reforçando-a com a inclusão de novos elementos. A Portuguesa que se acautel...

SAMPAIO X MANUFATURA

O Manufatura é favorito nesse prélio, mas, como a partida será no campo da rua Antunes Garcia, não deve haver muito otimismo dos "industriários". A peleja de juvenis oferece maiores atrativos.

RAMES X RACING

No campo da rua dr. Bernardino. Os dois quadros irão lutar para fugir da "lanterninha". Enfim, o entusiasmo dos contendores poderá salvar o espetáculo.

REALENGO X ROIAL

No campo da Estrada São Pedro de Alcantara. O Realengo deverá vencer seu adversário por boa margem de tentos, ainda mais que o Raial teima em ficar de posse exclusiva da "lanterninha"...

UNIÃO X GUANABARA

Na estrada do Camboatá. Um jôgo que deverá apresentar equilibrio, principalmente se o União estiver numa tarde feliz.

ANCHIETA X KOSMOS

O Anchieta vem de um bom triunfo sôbre o União, podendo reeditar seu feito frente ao Kosmos, pois contará com o "handicap" campo.

CORINTIANS X OITI'

Na rua D. Leocadia, em Realengo. O prélio de juvenis deverá agradar inteiramente, dada a disposição do Oiti de manter a invencibilidade, pois está com o título garantido. O encontro de amadores também oferece atrativos, aparecendo o Oiti com ligeiro favoritismo.

PROGRESSO X NACIONAL

Outro choque que apresenta equilibrio, é aquele em que medirão fôrças o Progresso e o Nacional. O Progresso vem reagindo brilhantemente, enquanto o Nacional é aquele terrivel rival já bastante conhecido.

ANIVERSARIA O E. C. QUITUNGO

Dez anos comemora, hoje, o querido gremio leopoldinense

Hoje o querido clube de Cordovil, promoverá sua festa comemorando seu décimo aniversário de fundação.

Durante o dia haverá diversas brincadeiras, e à tarde, pisarão em campo as duas possantes equipes para dar combate ao seu co-irmão o E. C. Paulicéa (de Caxias). Reina grande animação em tôrno desse "match" pois o clube de Cordovil realizou o primeiro jogo no campo do Paulicéa, perdendo pelo escore de 3 x 2.

No jogo de hoje, a direção técnica do Quitungo, toma as maiores precauções para que o "team" faça uma autação de gala. À noite logo, após o prelio, haverá um estrondoso baile para os jogadores, socios e suas familias, que se prolongará ate às 24 horas. Para essa importante partida, Syldes, técnico do Quitungo, pede o comparecimento de seus pupilos respectivamente às 13 e 15 horas na sede do clube.

CONVIDADO O NOSSO MATUTINO

Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado durante à tarde pelo nosso colaborador Almir Alves da Silva.

COMPLETO, O ATILIA F. C.

Para dar combate ao Americano Olimpico E. C. — Amanhã, no campo de São Cristóvão — Notas

O Atilia F. C. voltará a campo na tarde de amanhã, para defrontar-se com o Americano Olimpico E. C., no gramado da rua Figueira de Melo. Trata-se de um cotejo dos mais promissores, pois de um lado teremos o homogêneo conjunto "atiliense", já conhecido dos fãs, e do outro um esquadrão que tem obtido otimos triunfos frente a equipes categorizadas.

O ATILIA

A equipe do Atilia, nesse encontro deverá formar "au grand complet", ou seja, com Carvoeiroi, Geninho e Cabocio; Mazo, Monoelzinho e Sergio; Jaime, Adão, Espoleta, Edgard e Faca.

Em Vassouras

FLUMINENSE F. C. X 24 DE MAIO F. C.

Intensa expectativa naquela cidade fluminense — Preparado o campeão invicto da série "Folha Carioca", para uma exibição de gala

Seguirá amanhã a embaixada

O 24 de Maio F. C., poderoso conjunto amadorista carioca que vem de levantar brilhantemente a série "Folha Carioca" do Torneio "Octacilio Rezende", sem ter conhecido uma derrota, sequer, excursionará amanhã, feriado, a Vassouras, a linda cidade fluminense.

UM GRANDE ADVERSARIO

O antagonista do clube carioca, será o Fluminense F. C., campeão de Vassouras, equipe onde pontificam valores consagrados, como Roberto, Teodoro, Rogerio, Samuel, Chiquinho e outros. O 24 de Maio levará todos os elementos que disputam o Torneio Octacilio Rezende.

SEGUIRÃO AMANHÃ

A embaixada do 24 de Maio F. C. seguirá em caminhonetes especiais que partirão às 6 horas da manhã, da sede, sita à rua Monsenhor Amorim n. 2-B2. O regresso dar-se-á amanhã, logo após o término do encontro.

IVANITA BOBODA

A Madrinha do Esporte Amador acompanhará a delegação carioca, dando um maior brilhantismo para o espetáculo de amanhã no "Estadio Amaral Peixoto". Nossa reportagem também estará presente.

A EMBAIXADA

A embaixada do 24 de Maio F. C. será integrada: Chefe da Delegação: Antonio de Queiroz; presidente Roberto Pinto; tesoureiro: Marcos José Borges; secretário: Wademiro Silva; diretor de Esportes: João Silva e Mario Robello e mais todos os amadores que levantaram o "Torneio Octacilio Rezende". Como convidados de honra irão Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador e um reporter de A MANHA.

"Show-Revista A MANHÃ", desejando ampliar seu elenco de artistas, solicita o comparecimento à Rua das Oficinas, 32, no proximo dia 25 do corrente, às 20.30 horas, daqueles que reunam qualidades, como cantores, humoristas e comediantes. Os candidatos deverão se apresentar ao senhor Carlos Brandão, diretor artistico ou ao nosso companheiro Irênio Delgado.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.230

EM NOVA IGUAÇU O MAIOR ESQUADRÃO CARIOCA!

E. C. Iguaçu x E. C. Cajaiba, a grande sensação de domingo na "terra da laranja" — Preparado o esquadrão carioca para uma grande exibição — Wilden, uma atração — Otimismo entre os pugilos de Bambaia — Convocação

Como parte dos festejos comemorativos do seu 36.º aniversário de fundação, o E. C. Iguaçu enfrentará hoje, em partida amistosa, o forte conjunto do E. C. Cajaiba, considerado pelos leitores como o maior esquadrão amadorista carioca, em recente enquete promovida pela A MANHA. E é bem de ver que o clube da estação de Padre Miguel tem honrado o título, conservando-se invicto desde então. Além de outros elementos de real destaque conta o Cajaiba com um goleiro seguro e arrojado que é Wilden, transferindo na última semana, do Realengo para o Bangú. Estes e outras atrações apresentará o onze carioca no difícil compromisso.

E O E. C. IGUAÇU'?

Se o Cajaiba leva magnificas credenciais, não menos merecedor de crédito é o conjunto iguaçuano, que vem de dar uma prova cabal de poderio, "arrasando" o River F. C., da Piedade, pela contagem de 11 x 2. Com o último triunfo dos pupilos de "Bambaia", cresceu consideravelmente o interêsse do público pelo "match" de hoje, pois os "fans" poderão aquilatar melhor as possibilidades do campeão da "terra da laranja", que no dia 21 irá receber a visita do Fluminense F. C., de Vassouras.

GRANDE "TORCIDA"

Espera-se, dessa forma, que o "Estádio Francisco Baroni" seja pequeno para conter a multidão que para ali acorrerá mesmo porque estamos certos que o Cajaiba substituirá condignamente, o Turunas Tieté, de São Paulo, cuja equipe não pôde vir devido a motivos de fôrça maior.

CONVOCA O E. C. CAJAIBA

Para êste "match", a direção de esportes do E. C. Cajaiba convoca os seguintes jogadores, que deverão estar às 12,30 horas na sede:

ASPIRANTES: Oscar, Loca e Taio; Mario, Walter, Nortista, Nelson, Palinho, Gaucho, Baiano, Real, Domingos e Capichaba.

AMADORES: Vildan, Paulo, Antenor, Loli, Tezourinha, Branco, Moacir, Ico, Durval, Nerino, Anito, Waldemar, Samba, Vadinho, Jaú e Nilo.

SEM COMPROMISSO PARA HOJE O TIBOIM F. C.

A direção técnica do Tibeim F. Clube, avisa por meio deste, que acha-se sem compromisso para o próximo domingo dia 14. Qualquer entendimento deverá ser feito pelo telefone 30-3002, chamar Nilson, das 19,30 às 20 horas. Outrossim, possuimos campo.

MOURA F. C. E E. C. OLARIAS, EM LUTA

Em S. Mateus a peleja — Notas

Na proxima segunda-feira, dia 15 de novembro, o S. C. Olarias, de São Mateus, receberá a visita do Moura F. C. de Vaz Lobo, um dos melhores conjuntos amadorista.

Os olarienses depois de uma trajetoria brilhante na disputa do Campeonato da Liga de Futebol de São João de Meriti, no qual obtiveram a primeira colocação, juntamente com o S. João F. C., e cuja definição do titulo de campeão depende de uma melhor de três a ser disputada oportunamente, iniciarão uma série de jogos amistosos, cabendo ao Moura, a primazia de enfrentá-los inicialmente.

Toda a atenção dos aficionados do futebol no municipio está voltada para esse encontro, tendo em vista o cartaz de que vem precedido os "afilhados" de Ivanita Boboda, culminando com a vitoria obtida sobre os Filhos de Iguassu F. C., pela contagem de 4x2, no proprio gramado do adversario.

QUADRO PROVAVEL DO E. C. OLARIAS

Para esse esperado encontro, o tecnico Bolão do S. C. Olarias, fará alinhar, salvo modificações de ultima hora, o seguinte quadro: Mineiro — Darci e Joaquim — Simões — Nilo — Rui — Quirino — Paranhos — Rebolo — Moacir e Djair.

Tubinho, o valoroso arqueiro do Moura F. C.

Federação Colegial de Futebol

SUSPENSA A RODADA DE HOJE

Os prélios de segunda-feira — Atenção para o horário e autoridades escaladas em nosso noticiário de hoje — Artur Pereira da Silva — Vencedor o Piedade — Várias

Em virtude do mau tempo reinante durante todo o dia de ontem, e que tornou impraticavel o campo da Policia Especial, onde deveria ser realizadas as partidas de futebol do campeonato ginasocolegial do Rio, o Departamento Técnico da Federação Colegial de Futebol resolveu suspender e adiar "sine-die" os jogos programados.

Ficam, assim, pois, adiadas as partidas que reuniriam Anglo-Americano x Franklin Delano Roosevelt, Artes e Oficios x Jurena e Franco-Brasileiro x Piedade.

Quanto ao prélio que está programado para segunda-feira próxima, no campo da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, situado na Avenida Wenceslau Braz (em frente ao Estadio do Botafogo F. R.), continua marcado, sendo que o mesmo somente poderá ser adiado pelo juiz da partida.

JURUENA x ARTES E OFICIOS

Este encontro que estava marcado para hoje, no campo da P. E., fica transferido pelo D. T. da F. C.F. para amanhã, onde será disputado no gramado da E.N.E.F.D., como preliminar do encontro Rui Barbôsa x Frederico Ribeiro.

AS PARTIDAS DE AMANHA

O D. T. da F.C.F., após suspender as partidas que teriam lugar hoje, programou o seguinte movimento técnico para amanhã:

1.º jogo — Artes e Oficios x Juruena, às 8,00 horas da manhã. Campo da E.N.E.F.D., sito à Av. Wenceslau Braz, em Botafogo. Bondes 5, 13 e 4.

Juiz Artur Pereira da Silva. Delegado — Walter Marcondes Porte.

2.º jogo — Frederico Ribeiro x Rui Barbosa, às 8,30 horas da manhã. Campo da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, em Botafogo.

Juiz Aristocilio Ferreira da Rocha. Delegado — Dirceu Azevedo.

ARTUR PEREIRA DA SILVA

Escalado para apitar amanhã, ficou o arbitro do quadro da F. C. F. impedido de faze-lo por ter sido transferida a rodada. Entretanto o sr. Geraldo Rodrigues, Chefe do Departamento de Juizes da entidade, resolveu voltar a escalá-lo para o jogo Artes e Oficios x Jurena, marcado para segunda-feira, no campo do Botafogo.

VENCEDOR O PIEDADE

Dada a ausencia do "onze" representativo do Colégio Juruena no campo do E. C. Valim, local onde deveria preliar em disputa do campeonato colegial oficial de futebol do corrente ano contra o forte conjunto do colégio Piedade, foi mesmo dado por vencedor pelo juiz escalado, sr. Faustino Valim Filho, por W. O.

PELO PIEDADE

Pelo Piedade, lider invicto, juntamente com o Rui Barbosa, compareceram: Fernando, Admar e Walter, Malo, Hélio Valim e Julinho, Carlinhos, Itamar, Gilberto, Hugo e Pedro acompanhando a equipe estava o seu coach prof. C. Rodolfo Ademi.

GRANDES NOVIDADES

Teremos na próxima semana grandes novidades em torno da mentora estudantil. Aguardem!

COMEMORA O SEU SETIMO ANIVERSARIO O IATE CLUBE DE RAMOS

Um grande programa foi elaborado — Um orgulho para o esporte nacional — Progride o seu Departamento de Motociclismo

O Iate Clube de Ramos, comemora o seu 7.º aniversário. Para isto, a diretoria daquela já vitoriosa agremiação, organizou um vasto programa, que está sendo cumprido.

UM ORGULHO PARA O ESPORTE NACIONAL

O clube leopoldinense, apesar de contar com apenas sete anos de existência, já é um orgulho para o esporte nacional. Conta o querido clube, com uma ótima sede social, estando já iniciada as obras da futura sede, devendo mesmo ser uma das mais confortáveis no gênero.

DIVERSAS VITORIAS JÁ CONQUISTARAM

Não são poucas as vitórias conquistadas pelo I. C. R., nas diversas regatas a vela e motor, que tem tomado parte seus associados. Em sua sede, existem inumeros troféus, que atestac o valor de suas vitórias.

PROGRIDE DIA A DIA O DEPARTAMENTO DE MOTOCICLISMO

Conta ainda o Iate Clube de Ramos, com um Departamento de Motociclismo. Ainda este ano, quando os corredores daquela simpatica agremiação, concoreram no campeonato patrocinado pela Moto Clube do Brasil, obtiveram duas brilhantes vitórias em duas das mais dificeis provas.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS DA SEMANA DE ANIVERSARIO

É o seguinte, o programa dos festejos de seu sétimo aniversário:

DIA 14 — Hoje

9 horas — Prova de Balleiras (Taça Oferecida pelo sr. Duilio Borato;

10 horas — Prova de Natação, 200 metros;

21 horas — Baile de encerramento com o "Jazz" TABAJARAS.

DIA 15

13 horas — Prova de Vela Sharpie, (Taça Animação);

13,10 — Dinghy (Taça oferecida pelo sr. Americo Corrêa);

13,20 — Prova de Vela, sem classe (Taça oferecida pelo sr. Manoel Alves de Moura);

13,35 — Prova de Motor (Taça oferecida pela menina Vania Faissal Garrido.

Sensacional melhor de três

Novamente em luta Atlético e 24 de Maio F. C. — Desta feita a peleja será na Cidade Olimpica

Invulgar interêsse está despertando a peleja que será travada hoje, na Cidade Olimpica, entre as aguerridas equipes do 24 de Maio, campeão local e do Atlético do Bairro Imperial. O gramado da rua 24 de Maio receberá por certo, uma grande "assistência ávida para assistir a lances de sensação, que por certo serão proporcionados no decorrer da luta.

EM DISPUTA O "BRONZE" DR. JOÃO MACHADO

Esta peleja será em disputa do "Bronze" Dr. João Machado, defensor dos clubes amadoristas na Câmara Municipal. Esta será a segunda peleja daquela série "melhor de três". A primeira, foi interrompida aos 40 minutos, devido a estar impraticável o gramado, ficando para ser disputado o restante em nova data.

E. C. DEL MARE X SAN LORENZO F. C.

Encontro promissor — "Amendoim" na arbitragem

Peleja das mais promissoras será realizada hoje, no campo do E. C. Del Mare, pois o famoso esquadrão de São Cristovão receberá a visita do San Lorenzo F. C., um dos mais forte concorrentes ao "Torneio Octacilio Rezende". Os dois aguerridos conjuntos estão em condições de proporcionar um espetáculo dos mais promissores, pois são realmente possuidores de elementos de destaque.

"AMENDOIM", NA ARBITRAGEM

Como uma das atrações da peleja, ela será arbitrada por Herminio Ferreira, o popular "Amendoim", do quadro de árbitros da T. O. R.

O JUVENIL DO DEL MARE SEM COMPROMISSO PARA HOJE

Estando o juvenil do Del Mare sem compromisso para domingo 14, aceita jogos em sua praça de esportes. Oficios ou entendimentos diariamente na rua Pedro Alves, 93, das 19 às 21 horas.

RUMO A RODEIO — O forte conjunto do E. C. Juventus, de Madureira, excursionará amanhã, à Rodeio, onde sua equipe principal enfrentará o forte conjunto do Fluminense F. C. A luzidia representação carioca espera um grande feito nesse encontro, que vem atraindo desusado interesse naquela cidade da Serra do Mar. Seguirá junto à embaixada uma numerosa legião de "torcedores".

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

— Nosso já consagrado elenco de artistas estará, amanhã, dia quinze do corrente, feriado nacional, em ação no Bangú A. C., com o seguinte "cast": Cesar Cruz, Paulo Jesus, Osvaldo Aguiar, Neuza Martins, Sandra Fabian, Dorinha, Geraldo Rodrigues, Hugo Ramos, Fernando Gil, Alberto Ramirez, Trovadores Tropicais, Angelo Ferreira, Honorio Santos e Regional de Pernambuco. Como animador funcionará Rubem Brandão, o locutor-galã, todos sob a direção artistica de Carlos Brandão, contra-regra de Jefferson Teixeira e supervisão do nosso companheiro Irênio Delgado. Os artistas deverão estar no "hall" do Edificio de A NOITE, às dezoito horas o mais tardar.





RECORDANDO — Na gravura temos, para recordar, fotos dos encontros Bangu x Botafogo e Vasco x São Cristovão, do turno. A esquerda, o quinteto alvi-negro que não conseguiu fazer "goals" em Moça Bonita; ao centro, a defesa do São Cristovão em apuros; e finalmente, à direita, o rebato de Oswaldo passando por uma pequena abertura.

S. CRISTOVÃO E VASCO A PRINCIPAL PELEJA

TRÊS JOGOS, APENAS, NA TARDE DE HOJE — O BANGU JOGARÁ EM GEN. SEVERIANO, CONTRA O BOTAFOGO — O MADUREIRA RECEBERÁ A VISITA DO FLAMENGO

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Novembro de 1948 — NUMERO 2.230

VOLEIBOL

FLUMINENSE E TIJUCA NUM SENSACIONAL PRELIO PELO CAMPEONATO

NAS LARANJEIRAS O JOGO DE TERÇA-FEIRA — HOMENAGEADO UM DIRETOR DO TIJUCA — JOGARÁ BETINHO

O campeonato carioca de volei bol vem alcançando amplo sucesso, com a realização de boas partidas entre os candidatos reais ao titulo da cidade. Ao iniciar o returno desse certame, vamos encontrar o Tijuca encabeçando a tabela de colocações, sem ter experimentado um unico revez. Em 2.º aparece o Fluminense, com uma derrota sofrida no turno frente ao lider invicto. São, justamente, estes dois adversários que irão medir forças na próxima terça-feira, no ginásio das Laranjeiras. E' um prélio que vem empolgando os adeptos dos dois clubes, que esperam assistir uma partida cheia de sensação e movimento. Os dois quadros encontram-se ultimamente preparados e em condições de apresentarem uma partida de acôrdo com o valor de cada um.

SEM FAVORITO

Dado o equilibrio de forças existentes entre os dois conjuntos, torna-se dificil apontar um vencedor. O Fluminense queimará todos os cartuchos para vingar o revez do turno, quando fez uma grande luta com o seu próximo adversário. Por outro lado o Tijuca irá empregar todos os seus recursos técnicos para confirmar o triunfo anterior e, desta forma, firmar-se no 1.º posto da tabela. Entrarão em ação verdadeiros craques do seleto esporte, como Rodolfo, Betinho, Gil, Berni, Otavio, Idacio, Newton e outros. Conclui-se, daí, que a partida será dificilima, tanto podendo vencer o Tijuca como o Fluminense, dependendo naturalmente daquele que atua com mais serenidade e contar com maior dóse de entusiasmo.

OS QUADROS

TIJUCA — Rodolfo, Betinho, Idacio, Joelsio, Otavio e William.
FLUMINENSE — Gil, Berni, Filipoie, Newton, Hugo e Biendo.

JOGARÁ BETINHO

O Tijuc avoltará a contar com o precioso concurso de Betinho, este extraordinário craque que se encontrava na Argentina. Não resta duvida que trata-se de um consideravel reforço para o quadro tijucano, que assim ficará credenciado a fazer uma grande partida com o Fluminense.

HOMENAGEADO UM DIRETOR DO TIJUCA

Os defensores do Departamento de Voleibol do Tijuca, resolveram prestar uma significativa homenagem ao Dr. Fernando Gusmão, oferecendo-lhe uma suculenta feijoada, como prova de reconhecimento pelo muito que este Diretor vem fazendo em beneficio do esporte da cortada no clube cajuti.

TRIUNFOU O AMERICA

Batido o Canto do Rio, na peleja antecipada de ontem, no estádio de São Januário, por 3 x 1 — Esquerdinha (2), Spindola e Carango (de penalidade máxima), os "artilheiros" — Outros detalhes

Com a realização do jôgo America x Canto do Rio, no estádio de São Januário, antecipado de comum acôrdo, foi iniciada, ontem, à tarde, a sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Americanos e cantorrienses, não obstante as chuvas, que acarretaram o péssimo estado do gramado, cumpriram um jôgo um tanto quanto interessante.

VITORIOSOS OS RUBROS

Os "entendidos" apontaram o cotejo como destinado a agradar, visto o equilibrio das forças confrontantes. Os primeiros dez minutos pertenceram favoraveis aos niteroienses, mas os restantes do primeiro tempo foram favoráveis aos diabos-rubros.

A fase final primou-se pelo equilibrio. O America, entretanto, que se mostrou um pouco mais coeso, mais firme e mais positivo nos seus arremates finais, terminou por levar a melhor por 3 x 1.

OS "ARTILHEIROS"

Quatro ao todo, foram os tentos assinalados na peleja, sendo 3 prós americanos e um, prós cantorriense. A abertura da contagem coube ao ponteiro esquerdo rubro Esquerdinha, exatamente aos 13 minutos de luta, ao cobrar uma penalidade na altura da intermediária adversária. Spindola aproveitando um escanteio cobrado por Esquerdinha, aos 18 minutos, de cabeça, aumenta para dois. Carango diminui a diferença ao cobrar uma penalidade máxima, assinalando o primeiro tento e único para a sua equipe. Novamente Esquerdinha volta a movimentar o "scored", marcando o terceiro e último tento da tarde.

QUADROS — RENDA — PRELIMINAR E JUIZ

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

AMERICA: Osni; Joel e Jalves; Hilton Viana, Spindola e Gamba; Jorginho, Maneco (Nivaldino), Nivaldino (Maneco), Ranulfo e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

A renda do "match" foi pequenissima — Cr$ 4.443,00.

A preliminar, disputada entre os quadros de reservas dos mesmos clubes, terminou com a vitória do América por 6 x 2.

Funcionou na arbitragem o juiz inglês Mr. Lowe, que agiu bem, embora não corresse como nas atuações anteriores, isso aliás, devido ao estado escorregadio do gramado.

TENIS

SERÁ REINICIADO O CAMPEONATO INDIVIDUAL

Paralisado por motivo do Torneio Internacional promovido pelo Fluminense, o Campeonato Individual Carioca de Tenis será reiniciado na tarde da próxima terça-feira, nas quadras do Fluminense F. C.

De cinco simples e duas duplas constará a rodada, em que participarão tenistas representativos de quase todos os nossos clubes tenisticos.

Os jogos marcados para o reinicio do Campeonato Individual, são os seguintes:

Dia 16 às 15 horas:
Laura Fonseca x Futh Mesquita.
Suzana Belo-Elza Arraes x Sylva Chaloub-Zuleide Muniz.
As 16 horas:
Ruth Malm-Alan x Irene Rodrigues-Maria Dilon Soares.
Roberto Furtado x Bernardo Souza Dantas.
As 17 horas:
Gilberto Gama x Kurt Paul Kagsburnn.
Pedro Moacir x Lincoln Werner.
As 18 horas:



Rubro-negros em ação num Fla-Flú. Será que hoje, brilharão?

Três jogos, apenas, serão disputados hoje. Isso porque, um "match" foi antecipado para ontem, e outro transferido para amanhã. Dos jogos desta tarde, um aparece como o numero um, — São Cristovão x Vasco. Não pelo fato de estar o gremio alvo em condições de vencer o gremio cruzmaltino, mas, porque, é na verdade, o "match" que possui mais condições para agradar.

O Vasco, apesar de favorito, não pode ir para campo muito tranquilo. O São Cristovão sempre lhe deu trabalho, e hoje, com nova direção, poderá fazer-lhe uma surpresa desagradavel.

O choque está marcado para o campo de Figueira de Melo que por certo será pequeno para conter os "fans" que para ali acorrerão.

BOTAFOGO X BANGU

O segundo choque do dia, é o que está marcado para General Severiano. Ali disputarão uma luta renida Botafogo e Bangu. No turno a turma de Moça Bonita tirou um pontinho do alvi-negro, e esta tarde, vai disposta a repetir a proesa.

A tarefa do Botafogo não é dificil. Todavia, dado o animo dos adversarios, é possivel que tenham os alvi-negros de suar a camisa, mesmo considerando a queda de temperatura nestas ultimas quarenta e oito horas.

O FLAMENGO VAI A MADUREIRA

O Flamengo que continua produzindo negativamente no atual certame, vai visitar o Madureira. No turno venceu apertadamente. Hoje, terá que lutar muito mais para vencer. E, se se descuidar poderá voltar lá de cima sem mais dois pontinhos, principalmente levando-se em conta que o tricolor suburbano quer vencer um grande para fugir da "lanterna".

O choque pois, de Conselheiro Galvão, como os demais, deverá agradar. No mesmo deverá haver, ao nosso ver, maior equilibrio do que nos demais.

OS RESULTADOS DO TURNO

Nos jogos do turno entre os mesmos rivais de hoje, os resultados foram: Flamengo, 5 x Madureira, 4; Bangu, 0 x Botafogo, 0; Mario Lan Tery x Roberto Melo, e, Vasco, 3 x São Cristovão, 1.

OSSEO-TONICO — Calcificante dos ossos.

O jôgo de amanhã

FLUMINENSE X OLARIA, À TARDE, NAS LARANJEIRAS

As equipes representativas do Fluminense e do Olaria disputam amanhã, à tarde, nas Laranjeiras, o jôgo complementar da 7.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O "match" está despertando interesse pois o tricolor é um sério candidato ao posto de honra de 1948. Os leopoldinenses, estimulados pela expectativa de uma ampla reabilitação lutarão por um resultado favorável. Lógicamente o esquadrão orientado por Ondino Vieira deverá vencer, sem maiores preocupações. Mas tudo quanto é jôgo tem as suas surpresas, e só após o encerramento poderão descansar os adeptos do Fluminense.

REAPARECIMENTO DE MIRIM

A nota de maior interesse é o reaparecimento de Mirim. O centro médio tricolor contundiu-se contra o Bonsucesso e não participou do encontro com o Banguú. Mirim deverá voltar ao team no jôgo de amanhã.

OS TEAMS

De modo que salvo algum imprevisto, os dois quadros formarão com:

FLUMINENSE: Tarzan; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

OLARIA: Delio (Polaco; Osvaldo e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

Na arbitragem funcionará Mário Viana.

Armando Vieira seguiu para o Prata

Partiu, ontem, para Buenos Aires pelo cliper da Pan American World Airways, o conhecido tenista brasileiro Armando Vieira, que acaba de intervir com brilhantismo no Torneio Internacional promovido pelo Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, do qual saiu vitorioso o campeão europeu Jaroslav Drobny.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4093

OS TRICOLORES VENCERAM FACILMENTE

Transferidas as pelejas do São Cristovão com o Vasco — Os outros resultados

Dos jogos marcados para ontem, apenas dois foram transferidos. Estes foram os prelios dos alvos e cruzmaltinos. Devido ao estado do campo, os arbitros das pelejas de juvenis e aspirantes resolveram não realizá-las. Deverão as mesmas ser jogadas no próximo sábado, quando o gremio alvo jogará e o Vasco não tem compromisso naquelas categorias, de vez que, o seu rival será o Canto do Rio.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

O Fluminense obteve duas vitorias faceis. Venceram os tricolores por 6x0 e 6x1, respectivamente, os aspirantes e juvenis do Olaria.

Duas grandes goleadas que deixaram os tricolores na mesma posição da tabela daqueles certames.

OUTROS RESULTADOS

Os outros resultados da rodada foram:

Botafogo x Bangu — Aspirantes — Botafogo 3x2; Juvenis — Botafogo 5x2.

Flamengo x Madureira — Aspirantes, empate, 2x2; Juvenis Flamengo 6x3.

TRANSFERIDA A HOMENAGEM QUE O SAMPAIO PRESTARIA AMANHÃ AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

A fim de apresentar ao prefeito da cidade, os seus melhores agradecimentos pelo que vem fazendo em favor dos desportos em geral, e em particular ao Sampaio, este valoroso e simpático grêmio deveria levar a efeito, amanhã, domingo, à noite, uma homenagem ao general Mendes de Moraes, festa que constaria de uma festa desportiva com a participação dos fives do Botafogo e do Carioca, este ultimo há dias, também beneficiado pelo governador da cidade.

A festa transferida de amanhã, deverá ser realizada no próximo domingo, dia 21 de Novembro, com inicio às 20 horas.

TRANSFERIDOS PARA SEXTA-FEIRA

Os jogos de basquetebol da rodada de sexta-feira última, que foram transferidos para ontem, devido o mau tempo, foram de novo transferidos.

A nova transferencia foi para sexta-feira próxima.

CINEGRAFISTA RETORNA DA ARGENTINA

Procedente de Buenos Aires, regressou ao Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, o cinegrafista Herbert Bitchers, de "O Esporte em Marcha", jornal cinematográfico brasileiro, e que foi à Argentina acompanhando a caravana esportiva da Associação Atlética Banco do Brasil.

O governo pagará todas as despesas dos volantes

CARACAS, 13 (A. P.) — O sr. Manuel Sojit, delegado do Automovel Club Argentino, declarou à "Associated Press" que está autorizado pelo presidente Peron a atender a todas as despesas de regresso até Lima, dos corredores argentinos que participaram da corrida entre Buenos Aires e esta capital.

Soluciona-se assim a dificil situação economica em que se achavam os volantes que não ganharam premios e que ficam habilitados a participar da corrida Lima-Buenos Aires.

OS QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os quadros provaveis para os três jogos desta tarde, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otavio e Braguinha.

BANGU — Princeza — Domingos e Nogueira — Gualter — Irani e Pinguela — Amaral — Moacir — Joel — De Paula e Zezinho.

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Jair — Richard — Geraldo e Souza — Edgar — Jarbas — Mical — Wilton e Magalhães.

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Maneca — Ademir — Dimas — Ismael e Chico.

MADUREIRA — Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Herminio e Eunapio — Lupercio — Didi — Jorge — Adir e Betinho.

FLAMENGO — Luiz Borracha — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Durval e Bodinho.

MESMO COM CHUVA

SERÁ DISPUTADA, HOJE, A CORRIDA AUTOMOBILISTICA NA TIJUCA



O volante Antônio Fernandes da Silva, que correrá hoje

Hoje, pela manhã, estarão em atividade os volantes cariocas. E' que está programada mais uma competição. Trata-se da já famosa "Subida da Tijuca".

Tomarão parte nessa prova 36 volantes, inclusive os "ases" do Rio.

COMEÇA ÀS NOVE HORAS

A "Subida da Tijuca" é feita individualmente. Precisamente às 9 horas largará o primeiro competidor. De dois em dois minutos largarão os demais. De modo que antes do meio-dia estará encerrada a prova.

INGRESSO LIVRE

O público poderá ingressar livremente na pista até às 8,30 horas, quando a Policia impedirá que qualquer pessoa atravesse a pista. E' preciso o máximo cuidado dos espectadores, sendo terminantemente proibido atravessar a pista na hora da competição.

DA USINA AO ALTO DA BOA VISTA

Os corredores partirão da Usina e a chegada será no Alto da Boa Vista. Dirigirão a prova o consul Manoel de Teffé, o assistente técnico Pedro Santalucia e as autoridades policiais, que tão boa colaboração tem emprestado ao automobilismo, ultimamente. Também a Prefeitura tem ajudado a realização das provas.

MESMO COM CHUVA

Só em caso de temporal será a corrida transferida. De modo que mesmo com chuva será realizada a "Subida da Tijuca" de 1949.

OS 36 CONCORRENTES

A relação completa dos concorrentes é a seguinte:

1 100 c.c. — Gilberto Machado Rodrigo Miranda, Vetari Eugenio Antonio, Raimundo Vieira da Silva, José Aluisio, Antonio Carlos Ourivio e "X.X.".

2.000 c.c. — Haroldo Campos, Luis Mario Polo, Stênio Matos, Carlos Guinle Filho, Afranio Lemos e Gilberto Machado.

Turismo, força livre — Francisco Magalhães, Fernando Coelho Magalhães, João Julio de Morais, Charles Herba, José Francisco Silva, José Fortuna, José Peixoto e Armando Delgado.

Esporte — Pierre Robin, Aldo Moura e Buby Alves.

Corrida — Geraldo Serafim, Carlos Barbosa, Antonio Fernandes, Luigi Branco, Domingos Lopes, Henrique Cosini, Manoel Porfirio, Jorge Fontenele, Antonio Stefanini, Omar de Góis Daquer, Jorge Poucinhos e Costa Pereira.

VITORIOSO NA AMERICA UM PUGILISTA BRASILEIRO

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Em luta prevista para oito rounds, ontem à noite, no Madison Square Garden, o pugilista brasileiro Chico Pacheco, da categoria dos meio-médios, venceu Jackie Armitage, de New Kensigaten, Pennsylvania, por "nocaute técnico", aos dois minutos e 16 segundos do 7.º round.

O "referee" George Walsh suspendeu a luta, a essa altura, dando a vitória ao brasileiro, pois Armitage sangrava abundantemente de dois golpes que recebera — um sobre o olho esquerdo e outro na boca, este com ruptura dos lábios.

Pacheco acusou o peso de 153 libras e meia (cerca de 69,530 quilos), contra as 153 libras e 1/4 (cerca de 69,420 quilos) de Armitage.

NÃO ATENDERÃO AS EXIGENCIAS DA A. F. A. — BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Os jogadores profissionais de futebol resolveram, por votação, em seu Sindicato, não atender à exigência de voltarem a jogar hoje e amanhã, em jogos oficiais da A. F. A., mantendo, assim, a greve que declararam.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.231
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
14-11-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

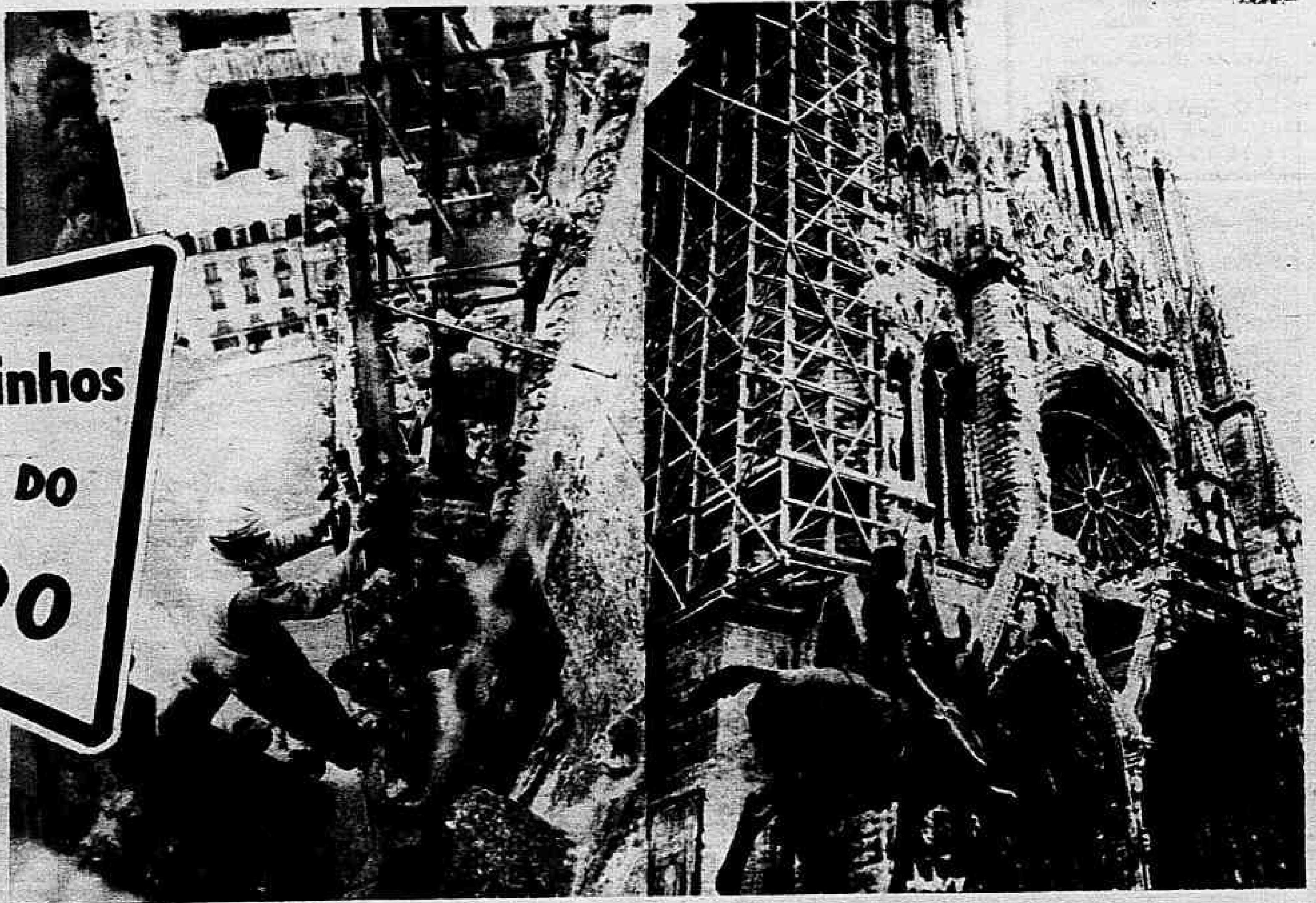


MARIA ANTONIETA PONS, a mais perfeita rumbeira do mundo, uma das grandes atrações que o cinema mexicano possui. Dizem os entendidos, quando a Maria dança, fervem as aguas do oceano.

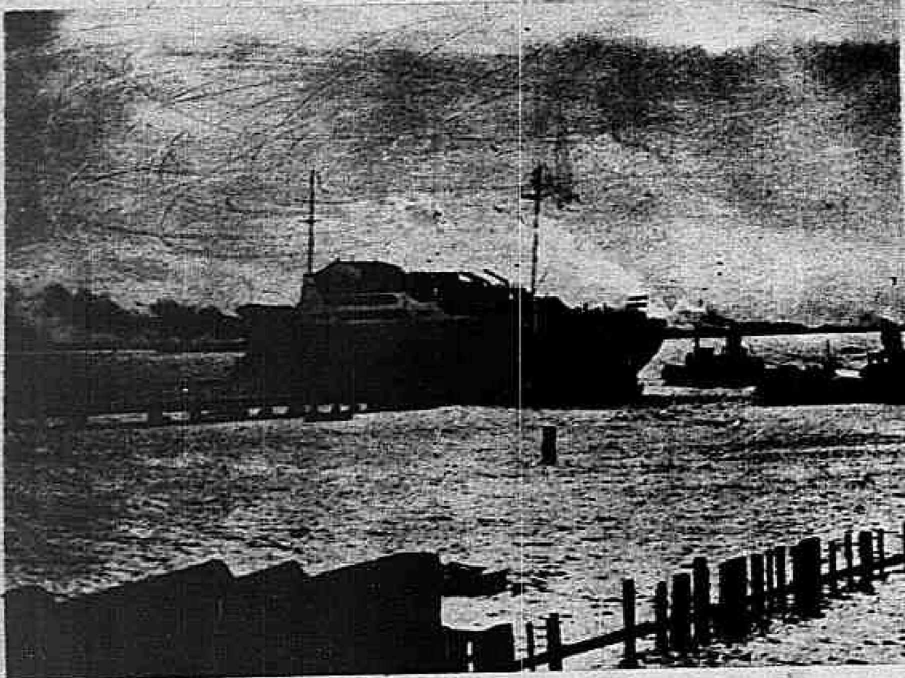


Pelos caminhos DO MUNDO

(Serviço especial da Agência ACME para A MANHÃ)



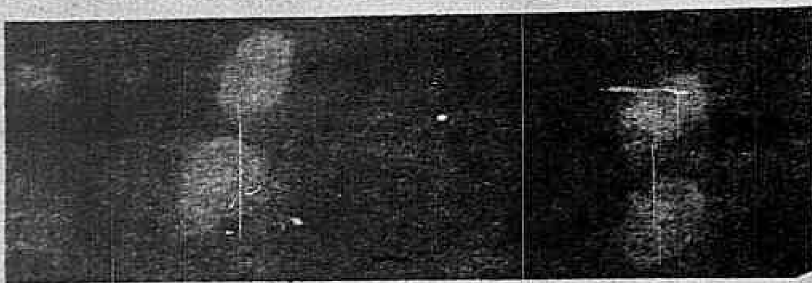
A famosa Catedral de Reims, na França, muito sofreu durante a última guerra. Atingida pelo fogo da artilharia nazista, a sua torre principal foi parcialmente destruída. Agora, porém, a velha Catedral de Reims está sendo restaurada, fixando a gravura dois aspectos das obras

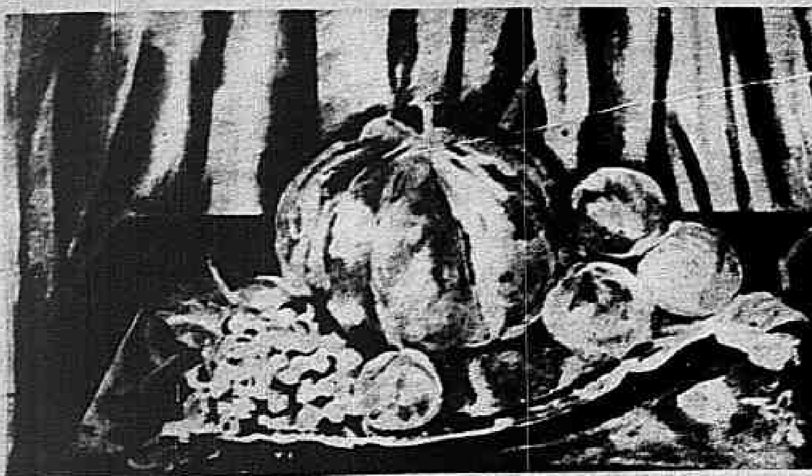


Nos estaleiros de Barroz, Inglaterra, é lançado ao mar um navio ali construido para a Argentina

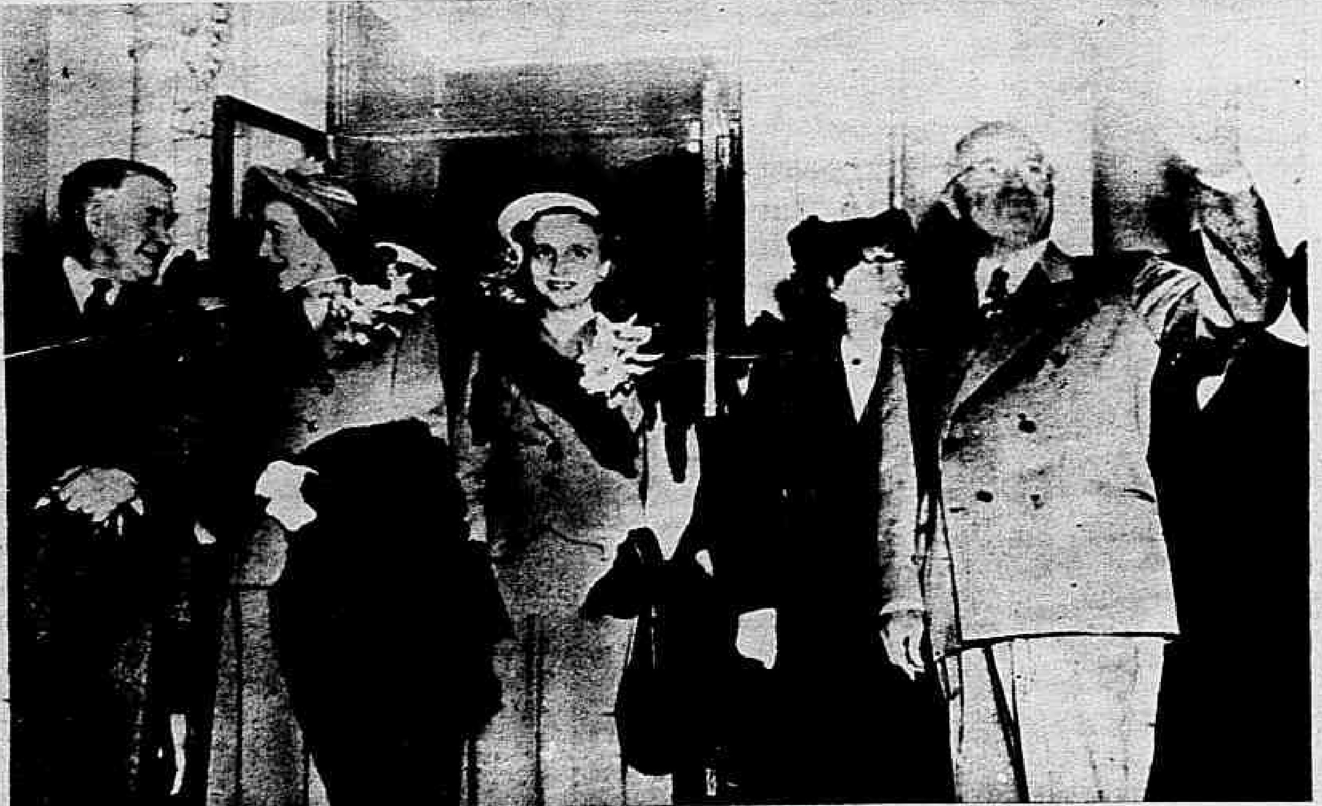
Estudantes de trinta e quatro nacionalidades cursam, em Nova York, o Colégio Barnard. No grupo acima vêem-se, da direita para a esquerda, Olga Ravenelle, do Chile; Yolanda Pyles, do Brasil; Chih Feng Mae Dunn, da China; Gloria Rodrigues, do México; Dorothea Bennett, do Hawaii, e Hildergarde Kiep, da Alemanha







Esta "natureza morta" foi pintada por Winston Churchill que, do mesmo modo com que aprecia um bom cigarro, gosta também da arte de pintar. Churchill ofereceu o quadro a uma instituição de caridade, em cujo benefício reverteu o produto da venda



Ainda repercute em todo o mundo a grande vitória de Truman nas eleições presidenciais norte-americanas. A foto mostra um flagrante histórico colhido quando Truman, sua esposa e filha, juntamente com o vice-presidente eleito Alben Barkley, que também se faz acompanhar de sua esposa, voltavam, triunfalmente, à Casa Branca

Celso Guimarães - Colecionador de Pratos

MAS SÓ DE TITULARES DO IMPÉRIO BRASILEIRO — PEÇAS RIQUÍSSIMAS E QUE PERTENCERAM A D. PEDRO II E I, A RAINHAS, BARÕES, CONDES E MARQUESES — GANHOU MUITOS DE SUAS FÃS — VAI EXIBI-LOS EM PÚBLICO E PELO CINEMA — OUTROS ARTISTAS QUE COLECIONAM

Reportagem de MIGUEL [illegible]

Êste prato do barão de Araraquara foi presente de uma fã de Rio Claro, cidade paulista

Eis um rico e delicado prato de porcelana

CELSO E OS PRATOS DE PORCELANA

Celso Guimarães, "astro" do nosso rádio e cinema, coleciona pratos de porcelana, de jantar. Mas, evidentemente, não se trata de pratos comuns. São peças nobres, ou melhor explicando, porcelanas que pertenceram a titulares do Imperio brasileiro ou às casa imperiais.

E' que os barões, os condes, os marqueses, antigamente, tinham, como uma das maiores e primeiras preocupações, ao receberem o título, a de mandar fazer, na Europa, notadamente na França, a sua baixela, com as próprias iniciais, o monograma do título encimado pela respetciva corôa ou mesmo o brazão corespondente. Ainda existem por aí, na posse dos descendentes ou não, a louça daqueles que formaram a nobreza do país. São essas peças as desejadas por Celso Guimarães, para a sua coleção.

A COLEÇÃO

Fomos apreciá-la, na residência do famoso "galã", que nos exibiu, cheio de justo orgulho, todos os pratos conseguidos até hoje. Data de pouco mais de um ano o início da coleção e já conta com cinquenta belíssimas peças, entre as imperiais e as titulares. Foram, na maioria, adquiridas por compra ou permuta, por outros pratos ou objetos antigos, mas há, igualmente, os recebidos como presentes de fans. Êstes são os que mais gosta e louva, tendo mesmo, na vitrine onde os coloca, e ao pé de cada um, o nome do ofertante. São assim, por exemplo, os dobarão de Manaus, do barão de Araraquara, do visconde de Ubá, do marquês de Valença, do barão Geraldo de Resende, da baronesa de Jundiaí, do barão de Ponte Alta e de outros.

IMPRESSÕES

Celso deixou-nos a nítida impressão de que é legítimo colecionador, tal o entusiasmo que dedica a essa tarefa. Nada há que lhe proporcione maior alegria do que receber pratos nobres, com iniciais, monogramas ou brazões dos barões, condes e demais titulares do Império. Fica exultante. Mostra-o aos amigos, tece comentários, provocando uma festa pelo acontecimento.

Realmente, figuram, entre os pratos de Celso, alguns dignos de admiração, tanto pela sua distinção como pela arte com que foram distribuidos os motivos, os desenhos e as côres. Verdadeiras jóias de porcelana, a recordar-nos o fausto dos solares imperiais, onde a tradição e a elegância cintilavam, passando de família a família.

Pretende êle, oportunamente, realizar uma exposição pública de sua coleção e, possivelmente, fazer um documentário cinematográfico, a fim de mostrar, aos seus coevos, um aspecto pouco conhecido da época imperial. Teremos, então, ensejo de ver peças trazidas por D. João VI; outras do casamento de Pedro I com a rainha D. Amélia, duquesa de Leuchtemberg; umas que integraram as baixelas do paço de S. Cristovão, ao tempo de Pedro II, além de uma série notável de pratos que foram usados por marqueses, condes, barões, viscondes, etc. — na época que não viu e nem conheceu o automóvel, o rádio, o avião, a televisão, a bomba atômica, cujas crônicas nos dão uma vontade louca de ter nascido no século XIX.

1

2

Celso ao lado de exemplares de sua coleção de «titulares» do Império brasileiro

HÁ, por aí, uma legião imensa de colecionadores. De borboletas, de besouros, de botões, de nem se sabe mais o quê. Até de ilusões! Nos primórdios do século, a mania que se tornou verdadeira "coqueluche", foi a dos cartões postais, que passou, com os anos. O progresso trouxe maior variedade. Hoje, coleciona-se tudo — as coisas mais originais.

Entre os escritores e artistas patrícios, sabemos que Alvaro Moreyra coleciona palavras esquisitas; Erico Verissimo, gravações de quartetos de cordas; Radamés Gnattali, moedas do Brasil; Paulo Tapajós, também; Armando Lousada coleciona ex-libris; Paulo Gracindo, objetos extravagantes; Sagramor de Scuvero, caixas de fósforo; Procópio Ferreira, cartas e documentos autógrafos; Nilza Magrassi, números treze... e vamos parar por aqui, senão o papel acaba.



Celso ladeado por seus filhos: Vera, de 13 anos, e Celso, de 9. O bolo foi oferecido por uma fã de Jacarezinho, Paraná

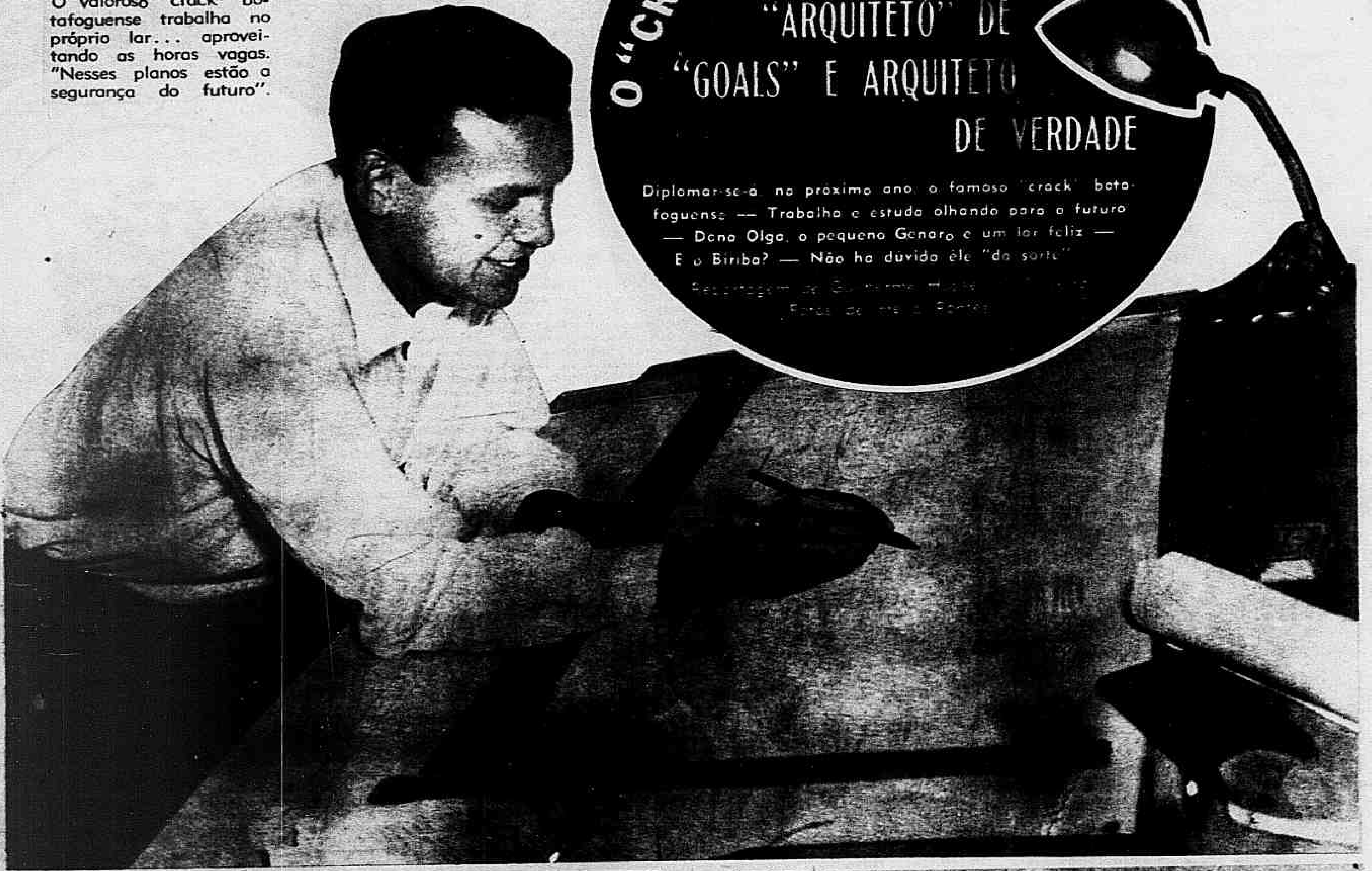
3

O "CRACK" NA INTIMIDADE

OTAVIO, "ARQUITETO" DE "GOALS" E ARQUITETO DE VERDADE

Diplomar-se-á no proximo ano o famoso "crack" botafoguense — Trabalha e estuda olhando para o futuro — Dona Olga, o pequeno Genaro e um lar feliz — E o Biriba? — Não ha duvida êle "da sorte"

Reportagem de [illegible]
Fotos de [illegible]



O valoroso "crack" botafoguense trabalha no próprio lar... aproveitando as horas vagas. "Nesses planos estão a segurança do futuro".



Otavio, D. Olga e o pequeno [illegible] "crack", conta apenas [illegible]

FALANDO-SE de Otávio — dizia há bem pouco tempo um cronista — deve-se acrescentar ser êle um profissional do futebol que possui tôdas as qualidades peculiares a um verdadeiro "sportsman". De fato, êsse rapaz que a "torcida" carioca consagrou, animando-o a coroar de pleno êxito a sua carreira desportiva, por sinal, das mais brilhantes, bem merece a simpatia de todos. Disciplinado, seguindo sempre uma linha de conduta elogiavel, Otavio, podemos dizer, é um verdadeiro exemplo de desportista. Há cerca de oito anos vem ele defendendo as cores do Botafogo, e as suas atividades no clube de General Severiano nada mais representam do que uma sequência de vitórias, onde o esforço próprio, a vontade férrea de vencer, avultam como o melhor incentivo à conquista de um ideal.

RECORDANDO O INICIO DA CARREIRA

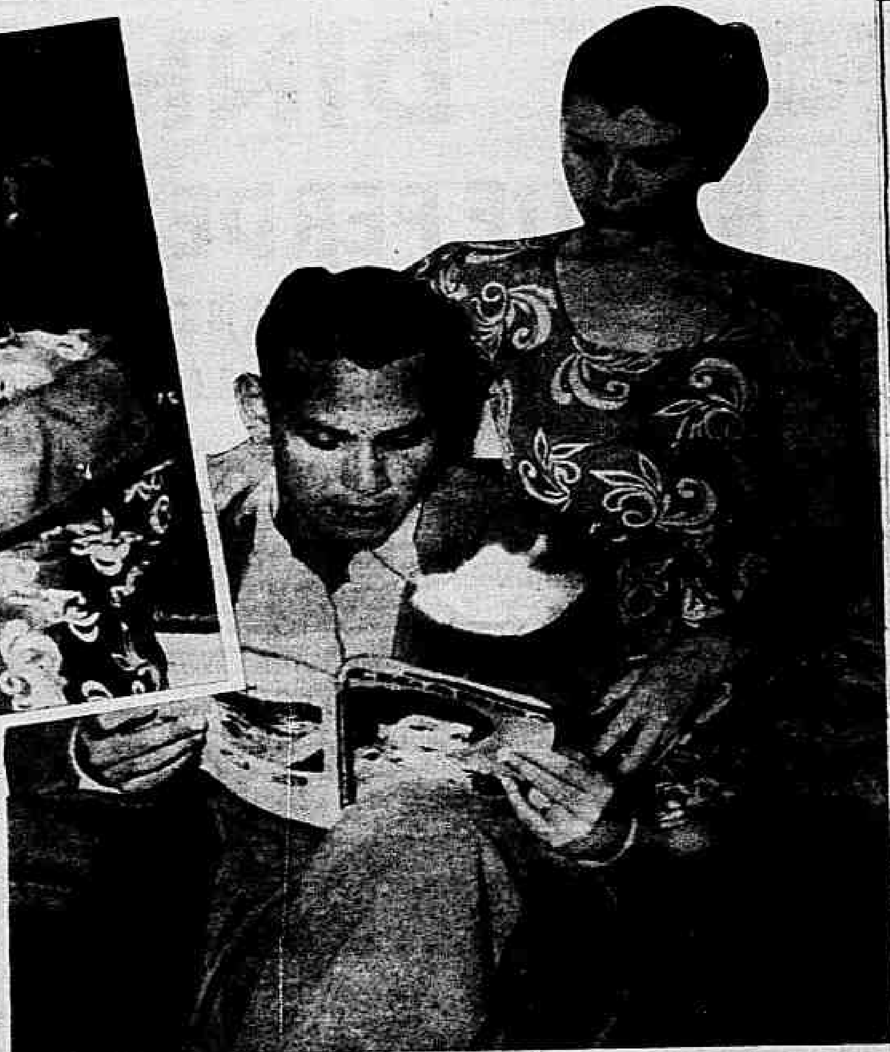
Otavio Sergio da Costa Morais — esse o seu nome por extenso — nasceu em Belem do Pará. Foi na bela capital paraense que ele passou a sua infância, ali vivendo até a idade de nove anos, quando transferiu residência para o Rio. Aqui chegando, em companhia de seus pais, começou a estudar no Salesiano Santa Rosa, em Niterói, advindo-lhe, então, a vontade de participar das "peladas" que os colegas organizavam, muitas vezes às escondidas, num pequeno terreno que ficava perto do Colégio e constantemente vigiado por um homem de "maus bofes"... A princípio, Otavio não entrava logo no jogo. Sendo novato, ficava à espera de que algum de seus colegas "boiasse", para, então, demonstrar suas "qualidades". E, assim, tôdas às quartas-feiras, à tardinha, o pequeno Otavio estava "firme" no campinho, aprendendo aos poucos a arte de jogar futebol. Um dia, porém, surgiu no Colégio a idéia de se organizar um Campeonato Interno. E Otavio foi dos primeiros a solicitar inscrição. A êsse tempo, já melhor ambientado com os "trancos" que recebia, os colegas disputavam o seu concurso, pois viam na sua figura um excelente zagueiro... Os Campeonatos foram se sucedendo, dando a Otavio a oportunidade de conhecer melhor os segredos do "association". Em 1938, por simpatia às cores do clube de Alvaro Chaves, Otavio ingressava no Fluminense, ou melhor, na equipe juvenil do tricolor carioca. Um ano bastou para que alcançasse um lugar de destaque, no quadro de amadores do mesmo clube Em 1941, a equipe amadorista do Botafogo ganhava um novo jogador. Era Otavio, que se transferira para as fileiras alvi-negras. Como amador do Botafogo, o "crack" que hoje focalizamos teve a sua carreira desportiva pontilhada de sucessos, construindo, assim, o alicerce para ascender à Divisão Profissional. E isto aconteceu em 1944, quando, por indicação do técnico Kanela, Otavio passou a figurar entre os volantes do "onze" titular do "Glorioso". Dai para cá, acreditamos que não será preciso dizer mais nada. Sim, por que vemos na expansão da "torcida", na consagração do público desportivo, enfeixado todo o valor desse admiravel "footballer" que é Otávio.

Agora, leitores, depois dessa ligeira recapitulação da carreira do "crack", vamos travar conhecimento com uma pequena família que reside em Copacabana e que tem como chefe o mesmo Otavio, do Botafogo. Num confortavel apartamento, bafejado pela brisa que sopra da maravilhosa praia, Otávio e sua esposa, D. Olga Mendes de Morais, que, apesar do nome não tem parentesco com o prefeito da cidade, vivem como se estivessem num mar de rosas, felizes e contentes.

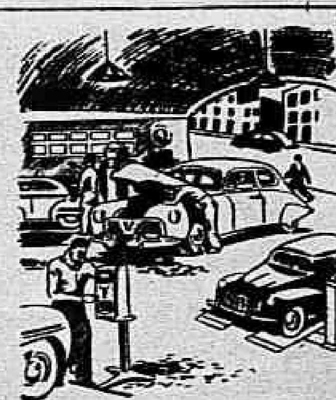
Casado há cerca de dois anos, Otávio confessa ao jornalista que se deu muito bem com o casamento, visto ter encontrado uma companheira bastante dedicada. D. Olga, uma figura gentilissima, é também da mesma opinião. E fortalecendo essa união de corações que tão bem se compreendem, fomos conhecer um lindo garoto, que havia acabado de despertar, naquele instante.



Otávio e sua esposa contemplam as estrelas, fazendo planos para o futuro...



Outro flagrante de Otávio e sua esposa. A leitura é sempre um bom passatempo



Genaro, o filhinho do casal tem, apenas, onze meses de idade. Vivo, esperto, brincalhão, é para êle que convergem as atenções de Otávio e sua esposa. E como se divertem os três...

TRABALHA E ESTUDA

Como bom chefe de familia, que tem sempre em mira o bem estar dos seus, Otavio tem as suas horas divididas no trabalho e nos estudos. E' êle quartanista da Faculdade Nacional de Arquitetura, possuindo, na Avenida Nilo Peçanha, um escritório proprio, com o ramo de engenharia, instalações em edificios, etc. No lar, possue também um pequeno escritório, ali traçando planos e estudando sempre. A proposito, disse-nos o crack:

— Para o ano, se Deus quiser, estarei de posse do diploma de arquiteto. E se assim acontecer... "passaremos a um outro programa!" Sim, por que é preciso não esquecer o futuro. Trabalhar para a frente, eis o nosso lema".

Um rapaz de larga visão, não resta dúvida.

O "crack" botafoguense costuma sair cedo para o "batente" confessando-se satisfeito com as suas atividades. Com seus vinte e cinco anos de idade, Otavio já está mais ou menos senhor da realidade da vida, tanto assim que luta para manter a felicidade do seu lar. O futebol — disse-nos ele — ainda constitui uma grande atração e um excelente meio de vida, desde que se tenha noção de responsabilidade. Estou satisfeito no Botafogo, onde conto, aliás, com bons amigos; se por um desses caprichos do destino tivesse de abandonar o clube, creio que não procuraria outro. Iria "torcer", na arquibancada.

INFLUENCIAS DO "BIRIBA"

Quando perguntamos a Otavio se ele era superticioso, o "crac" olhou para a esposa e disse meio desconfiado:

— A verdade é que "me tornaram" um pouco supersticioso. Com essa história do "Biriba", chego a acreditar na "força" do cachorro que serve de mascote ao nosso quadro. Também com as conversas do Carlito Rocha não há quem resista. No clube, conta-se a dedo quem não crê no "Biriba"... Para mim, o cachorrinho é simplesmente formidável".

SAUDADES DA TERRA

Tanto os pais de Otávio, como de sua companheira, residem aqui mesmo, no Rio. D. Olga é mineira e, como todos os mineiros que aqui chegam, é bastante gentil. Olhando para um quadro onde se vê fixada uma paisagem de sua terra natal, Otavio nos confessa que sente saudades de Belém, de onde, aliás, têm partido vários convites, para uma visita. Mas, "cadê tempo para matar as saudades?"

E', assim, leitores, o Otávio, do Botafogo. Além da condição de autêntico "crack", êle é ainda um jovem que caminha resoluto para o futuro, sem medir esforços nem sacrifícios, por que, acreditamos, veio do norte para vencer na cidade grande, na metrópole...

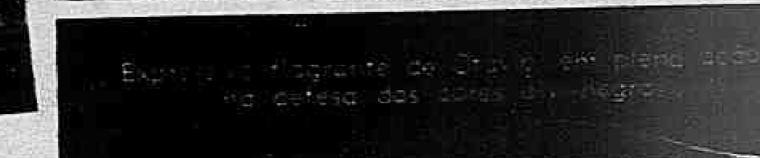




— "Não, Otávio, banana engorda. Mas o "crack" está mesmo disposto a comer, pois, banana é a sua fruta predileta.







DINHEIRO QUE PERDE O SEU VALOR

Estão sendo recolhidas já com desconto de cinco por cento, na Caixa de Amortização, as cédulas da emissão do Banco do Brasil

A Caixa de Amortização, dando cumprimento a dispositivo legal que manda recolher para destruir, independente do processo de constante renovação que sofre o nosso papel-moeda, as cédulas da emissão do Banco do Brasil, posteriormente encampada pelo Tesouro Nacional que assumiu a responsabilidade dessa operação. A questão está regulada no Decreto n.º 13.059, de 30 de julho de 1943, que estabelece prazos para o recolhimento desse dinheiro que, não obstante, nos prazos que determina, poderá ser trocado com descontos. As cédulas antigas do padrão de mil réis, estão sendo substituidas pelo novo — Cruzeiro.

A estimativas oficiais assinalam que dos 562 milhões de cruzeiros emitidos naquela ocasião, parte já foi recolhida, encontrando-se ainda em circulação 32 milhões, a maior parte dos quais, segundo se acredita, permanece no interior do país onde há algumas localidades onde não chegou ainda o eco das disposições governamentais.

A MANHÃ, tendo sido reiteradamente solicitada pelos seus leitores do interior com pedidos de esclarecimentos sobre o assunto e desejosa de atender de forma geral a essas solicitações, estampa nesta sua edição ordinária os modelos das várias cédulas do dinheiro recolhido com o fim de não se produzirem dúvidas nem ocorram embaraços resultantes da falta de compreensão capazes de ocorrer.

Tôdas as cédulas da emissão em causa têm ao alto da face anterior, em caracteres que diferem de unidade para unidade de valor diverso, as palavras: Banco do Brasil. Os desenhos dessas cédulas são diversos das atuais da emissão de cruzeiros, sendo que na sua face anterior, a de valor de 1.000 cruzeiros, ou seja, de um conto de réis, como se dizia então, aparece a efígie de D. Pedro I; na de 500 vê-se a face austera de José Bonifácio; na de 200 a imagem veneranda de D. Pedro II; na de 100, a de Regente Feijó; na de 50, a do Marechal Deodoro da Fonseca; na de 20, a do ex-presidente Arthur Bernardes; na de 10, de Sampaio Vidal; na de 5, a do Barão do Rio Branco; na de 2, a de Prudente de Morais e na de 1, a de Campos Sales.

De acordo com o que dispõe o decreto, a troca de cédulas antigas pelas modernas, na Caixa de Amortização, até o dia 1.º do corrente mês, se fez pelo seu valor declarado, isto é 1.000$000 (um conto de réis) foi trocado por Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Daquela data em diante, porém, na troca, haverá um desconto de cinco por cento sobre o valor de cada cédula. Essa situação permanecerá pelo espaço de três meses, isto é, até o último dia de janeiro, quando então o dinheiro será permutado com um desconto de dez por cento. Daí em diante, de dois em dois meses, os descontos aumentarão, primeiro para quinze por cento, depois para vinte, etc. O descontos irão gravando as cédulas até que elas percam o valor completamente.





[illegible]







[illegible]



[illegible]





[illegible]





[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]

[illegible]

[illegible]



[illegible]



Mario, um ano. Filho do casal Mario Rohr-Maria do Carmo Rohr



Adalberto Junior, sete meses. Filho do casal Adalberto Nenhaus-Yeda Levy Nenhaus



Tania, um ano. Filha do casal Antonio Junqueira-Helse Pereira Junqueira



Maria Helena, dois anos. Filha do casal Haroldo Lisboa da Cunha-Maria de Lourdes Lisboa da Cunha

Pagina infantil

AS FOTOGRAFIAS DESTA PÁGINA SÃO DE AUTORIA DE

FOTO PREUSS

"SO' CRIANÇAS"

ED. ODEON — CINELANDIA TEL. 42-9827 — 42-7424



Isa, sete meses. Filha do casal Tte. Joaquim Lopes Coelho-Aida Lopes Coelho

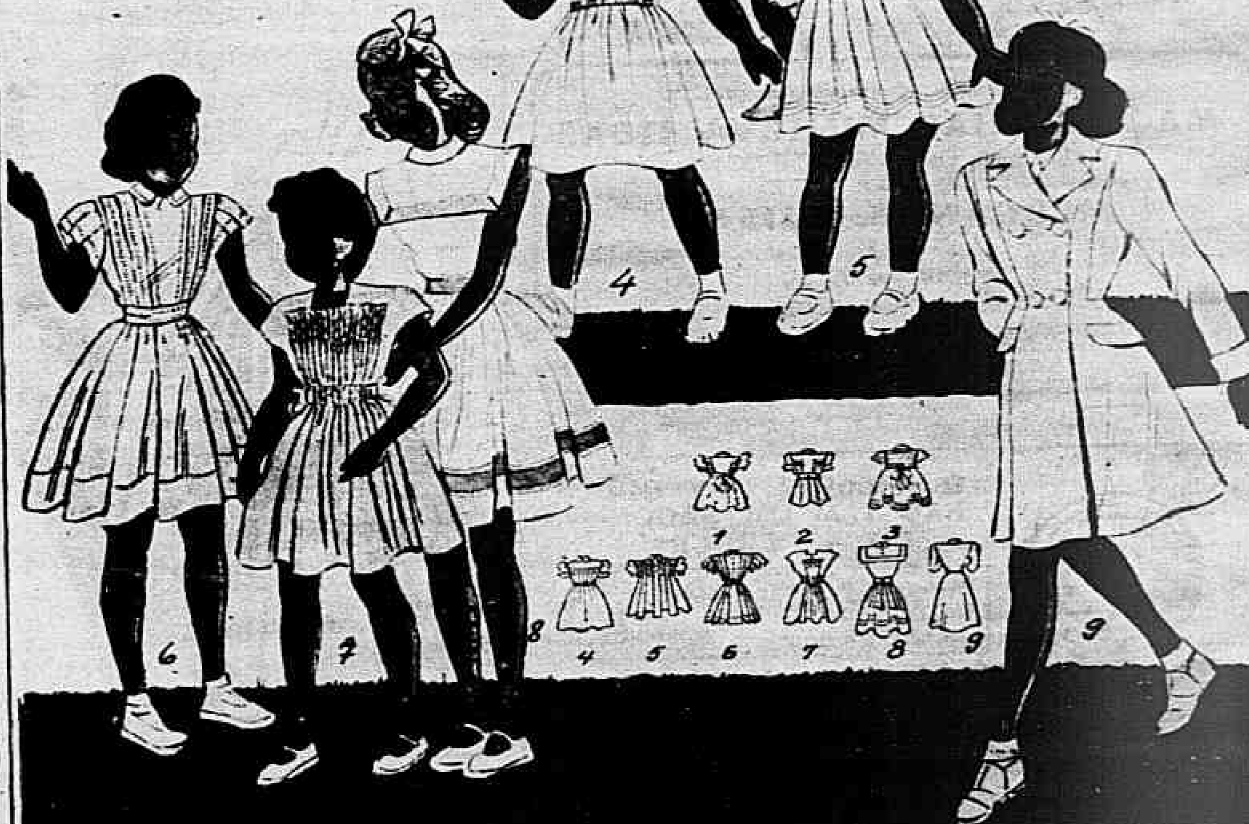


Jorge Orlando, nove meses e meio. Filho do casal Jorge Pires de Castilhos-Ruth de Castilhos

Da revista "Catalogue Enfants", n.º 40, em circulação, destacamos: 1 — Vestido adornado com pequenas pregas formando a pala. Cinto amarrado nas costas partindo de um grupo de pregas e dando amplitude à saia em forma. 2 — Terninho para menino, enfeitado por dois grupos de franzidos na blusa. Gola e punhos bordados. 3 — Vestido adornado com pequenas pregas, formando a pala, em volta das mangas e na barra da saia. 4 — As pregas, circundando o busto, se prolongam em amplitude para a saia e estão sustentados por "gregos". 5 — Vestido enfeitado com uma pala formada de pequenas pregas e de bandas bordadas. Estas bandas formam pregas redondas na saia. 6 — Outro lindo modelo enfeitado com pregas. Saia também pregueada. 7 — Frente e costas enfeitadas com panos franzidos e trabalhados. Cintura fechada nos lados. 8 — Um lindo vestido, enfeitado com bandos de linho azul, incrustados. Pala cobrindo os ombros. 9 — Abrigo de lã branca, ajustado na cintura, cruzado na frente.







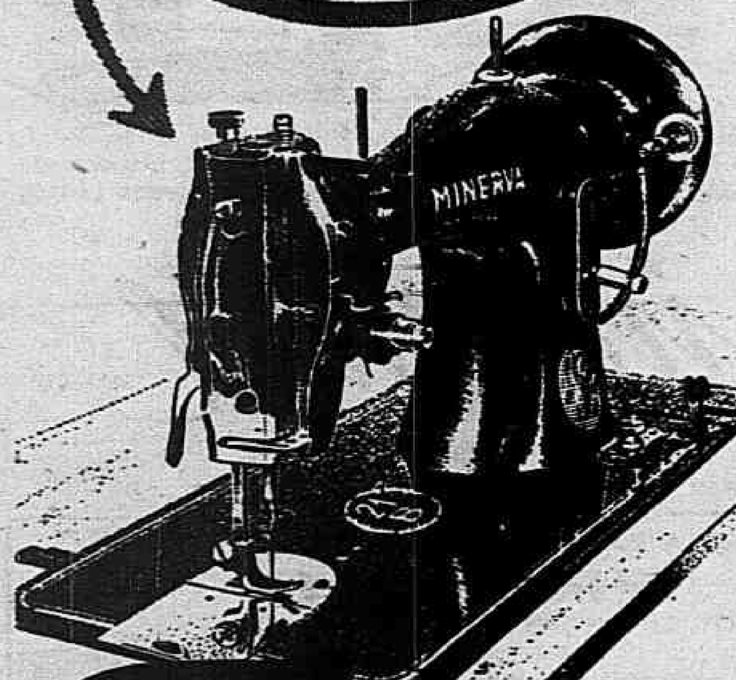
SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
PARA REEMBOLSO POSTAL MAIS DOIS CRUZEIROS

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

HA 60 ANOS PREFERIDA NA EUROPA

Agora também no Brasil
MINERVA
é a máquina de costura para todos os lares



COM UMA MINERVA EM SEU LAR E UM PRAZER COSTURAR

Há mais de meio século que os melhores técnicos e engenheiros estudam e aperfeiçoam esta maravilha mecânica: A máquina de costura "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Conhecida, mundialmente, pela sua alta qualidade, precisão e resistência do material — "Minerva" é a melhor auxiliar para as donas de casa... a máquina de costura para todos os lares... e para tôda a vida. "Minerva" costura com perfeição, franze, borda, etc. Veja-a funcionar... verifique como é prático e fácil costurar com a "Minerva" — é a máquina de costura mais econômica — e adquira já sua "Minerva" que entregamos imediatamente.

MINERVA
tem completa assistência técnica - é garantida por longo prazo. Estoque de tôdas as peças sobressalentes.
VANTAGEM ESPECIAL
É patente exclusiva de "Minerva" o sistema "Sedlacek" para elevar a corredeira - simples, rápida e pràticamente.



Record 6501

Distribuidores no Rio de Janeiro:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 — Tel. 32-1989
MERCANTIL SUISSA
R. Santa Luzia, 799 (Esq. Av. Rio Branco) 2° and. gr. 202
Tel. 32-6181
REPR. GERAIS: OMNIPOL BRASILEIRA S. A., - RIO

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, Praça Mauá, 7, 5° andar, Distrito Federal.

PAULISTANA — Ribeirão Preto — São Paulo. As influências planetárias do seu tema natal revelam: uma natureza idealista, sincera e sentimental. E' constante nas afeições e ama com ardor e entusiasmo. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe reservará uma situação venturosa. Anos importantes: 30, 38, 45 e 50. São favoráveis: o perfume fougére, as côres riscadas, a pedra onix e o dia de sábado.

BONECA — Petrópolis — Estado do Rio. Disposição ativa, engenhosa e voluntariosa. Intenso desejo de aperfeiçoar-se, e adquirir novos conhecimentos. Vontade poderosa e difícil de desanimar. Terá em 1949 possibilidades favoráveis, mudanças e viagens. Anos importantes: 19, 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

PSEUDÔNIMO . . . .
SEXO . . . . ESTADO CIVIL . . . .
NASCI DIA . . . . . . MÊS . . . . ANO . . . . . .
ÀS HORAS . . . . CIDADE . . . .
ESTADO . . . . PAIS . . . .

MINEIRINHA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A consulente é meticulosa, prudente e um tanto supersticiosa. Ambiciosa, jamais age em detrimento dos seus interêsses. Teve um fato de realce em 1944. O ano de 1949 lhe reservará uma situação desfavorável de natureza afetiva. Anos importantes: 36, 43, 48 e 52. São favoráveis o perfume chypre, a cor castanho escuro, a pedra onix e o dia de sábado.

NITINHA — Distrito Federal. Observo no seu tema natal: disposição sentimental, romântica e inconstante. Atração pela poesia, música e coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe será desfavorável para a saúde. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis o perfume rosa, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

INDECISA — Juiz de Fora — Minas Gerais. O conjunto dos astros do seu nascimento indica: confiança, persistência e firmeza de atitudes. E' bondosa, entretanto, irritada, torna-se furiosa e inclemente. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe será venturoso a partir do mês de maio. Anos importantes: 43, 48, 50 e 54. São favoráveis: o perfume violeta. a côr rosa, a pedra agata e o dia de sexta-feira.

DENGOSA TRISTE — Niterói — Estado do Rio. A consulente é viva, curiosa e teimosa. Um tanto descontente e desconfiada. Espírito crítico e inquieto. Tem falta de persistência e desanima facilmente. Terá em 1949 um grande afeto. Anos importantes: 23, 28, 35 e 39. São favoráveis o perfume muguet. a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

TERIBIT — Distrito Federal. Observo no seu tema natal: vivacidade de espírito, coragem e iniciativa, sabe ter serenidade nos momentos da adversidade. A sua vontade é poderosa e atinge o alvo visado. Terá em 1949 uma modificação importante em sua vida. Anos importantes: 43, 48, 50 e 55. São favoráveis o perfume cravo, a côr rosa, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CIGANINHA — Distrito Federal. As influências planetárias do seu nascimento exprimem: natureza altiva, independente e dominadora. E' grave e imperativa no falar. Quando vencida não reconhece sua derrota. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe reservará um acontecimento de realce. Anos importantes: 31, 35, 43 e 50. São favoráveis: o perfume jasmin. a côr vermelha, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

OURO AZUL — Florianópolis — Estado de Santa Catarina. Seu tema natal indica: natureza afetuosa, sincera e generosa. Apaixonada pelas honras, dignidades e elevadas posições. Grande ambição de triunfar na vida. No passado teve um revés afetivo e no próximo ano terá outros. Anos importantes: 26, 30, 35 e 40. São favoráveis: o perfume lavanda, a côr amarela, a pedra rubi e o dia de domingo.

CONCHITA — Distrito Federal. Os astros do seu tema natal revelam: temperamento romântico e sentimental. Espírito nobre e generoso. Interêsse pelos desprotegidos da sorte. Sinceridade nas afeições. O ano de 1949 lhe será contrário a saúde. Anos importantes: 28, 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume violeta, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SEM SORTE — Santos — S. Paulo. Segundo os astros do seu tema natal noto: disposição ativa, confiante em si, ambiciosa e empreendedora. No passado teve uma fase desfavorável em 1940. O ano de 1949 lhe reservará novas condições de vida, mudanças, viagens e auxílios inesperados. Anos importantes: 35, 39, 43 e 50. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

FLOR DO CAMPO — Distrito Federal. A consulente é inconstante, caprichosa e emotiva. Falta de firmeza nas atitudes. Fàcilmente sugestionável. Imaginação fértil. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso e desfavorável para a saúde. Anos importantes: 23, 26, 31 e 35. São favoráveis: o perfume rosa, a côr branca, a pedra opala e o dia de segunda-feira.

MISTERIOSA — Sossêgo — Minas Gerais. Possui uma natureza alegre, expansiva e curiosa. Espírito crítico. Inconstante nos afetos e nas empreendimentos. Tendência para exagerar os fatos e fazer tudo com precipitação. Terá em 1949 um grande afeto e algumas decepções com pessoas de sua amizade. Anos importantes: 26, 29, 31, 38 e 43. São favoráveis o perfume narciso, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

YAYÁ BONECA — Distrito Federal. O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição obstinada, persistente e engenhosa. Apaixonada pelos assuntos misteriosos e muito cuidadosa do seu interêsse pessoal. Um tanto crítica e desconfiada. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 28, 31, 38 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

ROMANTICO DO SÉCULO XX — Distrito Federal. Natureza sincera, idealista e sonhadora. Atração pelas investigações misteriosas. Aprecia as viagens, a natureza e a música. Espírito elevado. Senso econômico e previdência. Conseguirá em 1949 uma posição de projeção social. Anos importantes: 31, 35, 39 e 43. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de sexta-feira.

de PARIS para VOCÊ...

São êsses interessantes e lindos modelos que ilustram esta página da revista "Mode Charmante" que selecionamos para nossos leitoras, de seu último número e próprios para a presente estação: 1) Vestido em crepe seda branco, guarnecido de nervuras do mesmo gênero, mangas quimono, pregas aos lados da saia. 2) "Rouleaux" do mesmo gênero formam as mangas abalonadas dêste modêlo em crepe albêne, uma túnica longa recobre a saia. 3) Umas bandas de "roulotês" embelezam êste modêlo em crepe branco, duas bandas drapeadas e cruzadas na frente são presas às costuras dos lados, saia ligeiramente franzida. 4) Saia lindamente drapeada neste modêlo em crepe de seda, uns "rouleaux" aplicados sôbre bandas bordejando o busto. 5) Vestido de seda natural, os franzidos sobressaem por um enfeite. 6) Vestido de decote ovalado, feito em crepe de seda; gregas e presilhas em veludo. 7) Vestido em "jersey" de seda, "bieses" aplicados retêm os franzidos do corpinho, pala quimono, saia pregueada. 8) Pregas que partem dos ombros, se juntam na cintura enfeitam êste lindo modêlo de seda cinza platino, mangas três quartos terminam em três pregas superpostas. 9) Blusa decotada, levemente franzida, saia cruzada formando "godet", cinto largo formando laço. 10) Vestido de seda branca, busto formado por pregas reunidas no centro e presas por pespontos, saia formada por seis secções. 11) Vestido simples, ampla faixa drapeada, de "faya" turquesa. 12) Êste modêlo, que pode ser feito em mousseline de seda ou em georgette, leva na frente do busto um trabalho de pregas.



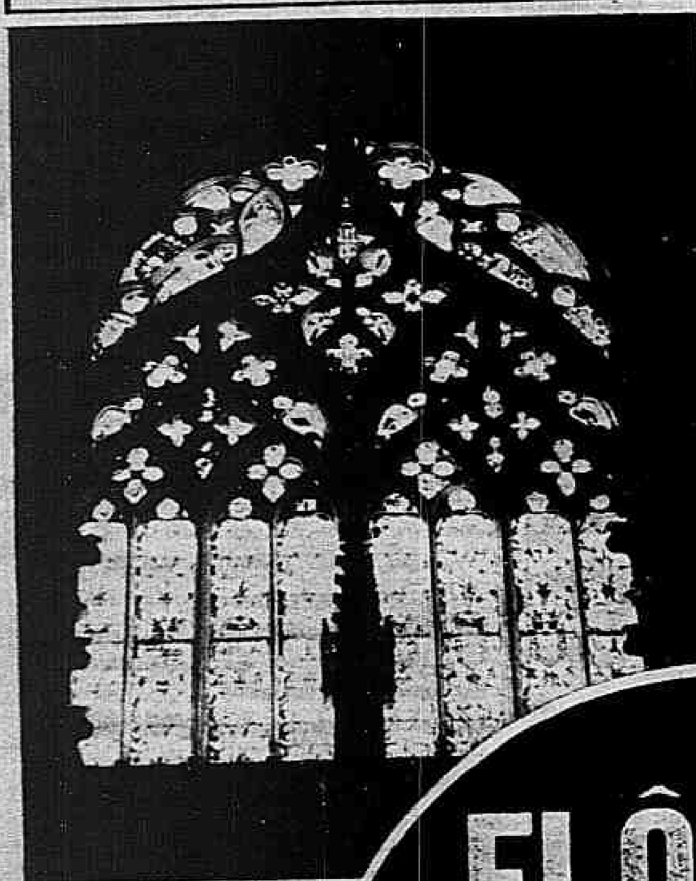
Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Escolha um desses modelos e mande confeccioná-lo em
"Ely Modas"
R. Constante Ramos, 30—Loja (Copacabana — Posto 4) — Fone: 47-3442

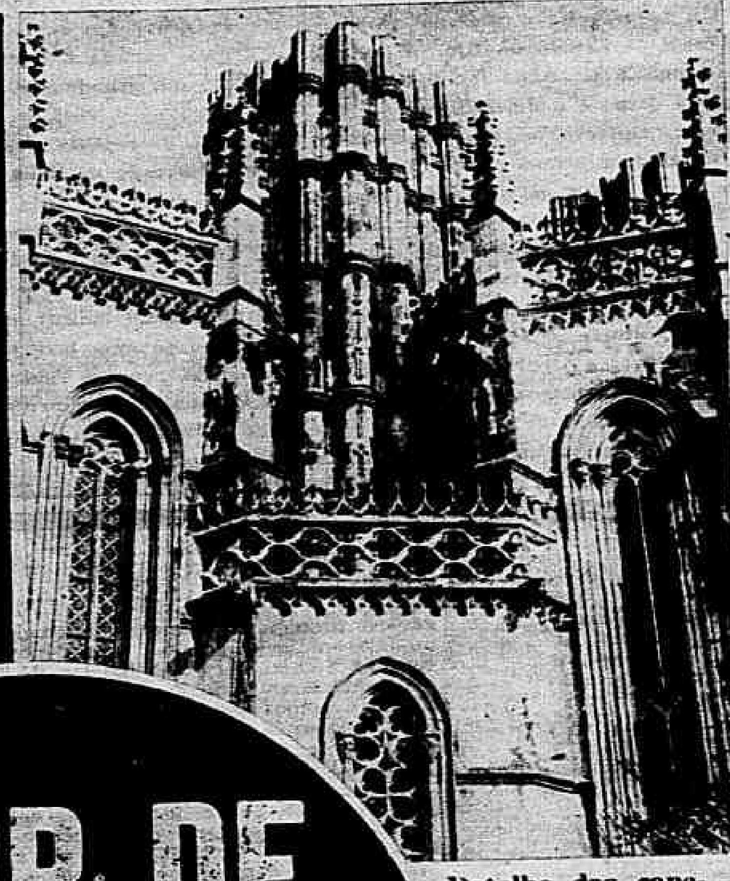
LINHOS BELGAS
LINDAS CORES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda-Seda
Rua Visconde de Pirajá, 258-A – Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES – PANAMAS – SHANTUNG



O sol coado entre os vitrais recorta no chão flôres dos campos



Detalhe das capelas imperfeitas



Vitrais do Mosteiro da Batalha

FLÔR DE PORTUGAL

VERA PACHECO JORDÃO

HÁ lugares que transcendem a Geografia e a História, e adquirem uma realidade mais intensa que a existência lógica. Austerlitz não é uma planície, nem mesmo uma batalha. E' um nome envolto no reflexo mágico que inspirou toda uma geração, tão brilhante que nem o declínio da estrela Napoleônica apagou seu clarão.

Há gente que se delicia em ir a tais sítios, livro em punho ou guia à frente, e reconstituir a cena histórica: aqui estavam tantas divisões, ali a cavalaria, o inimigo surgiu acolá, daqui atiraram os canhões... Eu por mim não tenho espírito estratégico. Um lugar dêstes só pode me comover pela fôrça de presença que guarda dos momentos intensamente vividos, da esperança e amargura que ali se concentraram. Assim, parei um momento a contemplar a planície de Aljubarrota, onde o Mestre de Aviz deu o cheque mate nos Castelhanos e assegurou de vez a independência de Portugal.

Aninhado entre colinas, o pequenino vale dormia ao sol de agosto, esquecido dos batalhões de enamorados, dos peões e bèsteiros, da refrega de onze mil contra trinta mil onde, não fôra a dedicação de um escudeiro, Portugal teria perdido o seu rei.

Na aldeia branca, de gerânio às janelas e portas sombreadas por arbustos floridos, apontam ainda a casa da Tia Brites d'Almeida, a padeira decidida que com sua pá de fôrno deu cabo de sete espanhóis. A pá de fôrno entrou para o brazão de Aljubarrota, mas outra lembrança ficou, erguida por muitos como foram muitos os que morreram, inspirada por um pensamento que atribui a Deus a vitória obtida pelos homens: o mosteiro de Santa Maria da Vitória.

Por sua vez, a memória da luta sobrepôs-se à do triunfo, e o mosteiro da Vitória é conhecido como o da Batalha.

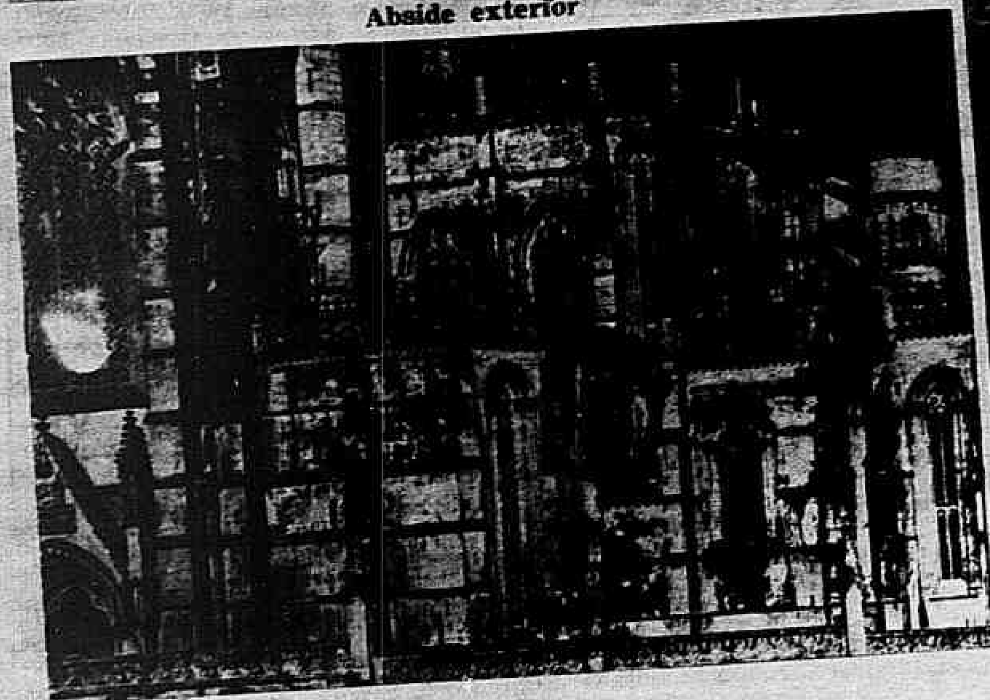
Na manhã do combate, a 14 de agosto de 1385, véspera da Assunção de Nossa Senhora, D. João I prometeu à Virgem erguer-lhe uma igreja e tôdo um mosteiro dedicado à sua glória, se a vitória lhe sorrisse. Terminada a luta, passados no campo três dias a distribuir o botim regressava o rei vestido da armadura de ferro que lhe era mais familiar que as vestes de seda. A seu lado cavalgava Don Nuno Alvares Pereira.

El-rei, já preocupado em cumprir o voto, terá consultado o chefe dos seus exércitos quanto ao melhor sítio onde erguer o monumento, ou terá confiado a escolha a quem soubera guiar os homens à vitória. Como bom homem d'armas, o Condestável fiou-se à sua espada. A ela ca-

Sôbre as colunas truncadas pesa o desastre de Alcacer-Kebir



Abside exterior



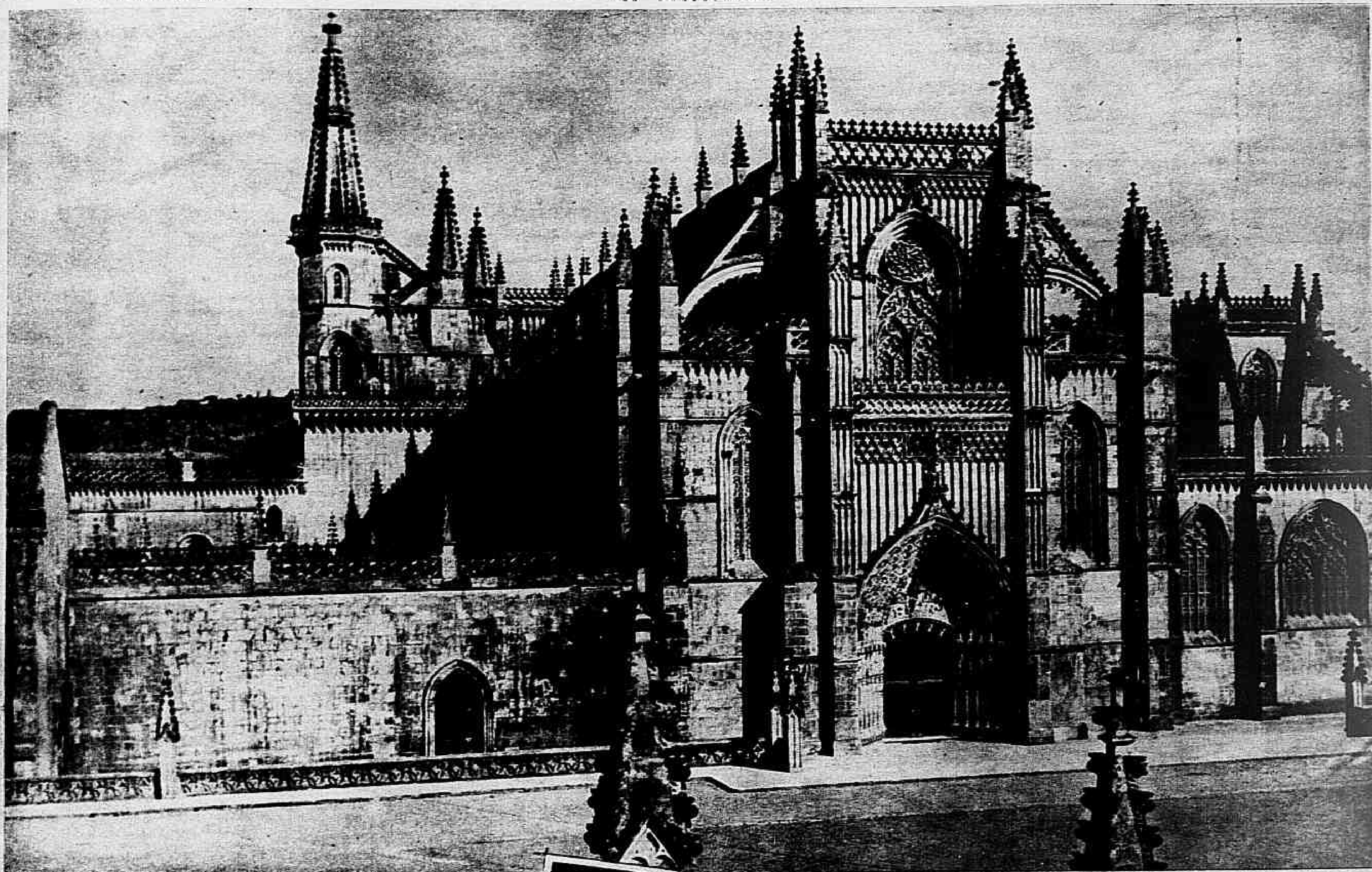


«Na pedra sôbre a qual mestre Afonso expirara, ordenou el-rei se tirasse o vulto do honrado arquiteto» ou «No ângulo da sala capitular, lá está mestre Afonso Domingues, assinando seu trabalho»



Cláustro

ILEGIVEL.



Mosteiro da Batalha, a mais bela flor do orgulho português

beria a decisão. Onde se plantasse, aí seria lançada a primeira pedra. Sem apear do cavalo, lançou-a pelos ares, e a lâmina cravando-se no solo abriu a fenda de onde brotaria a mais bela flor do engenho português.

Flor — é o nome que ocorre ao falar da Batalha. Tudo ali é leveza e graça fina. A pedra fez-se dócil, desenrolou-se macia, num ritmo inédito como o que sai das mãos da Natureza. Tôrres, pinhas, flechas, erguem-se de um jato, não como matéria morta superposta em equilíbrio, mas com o impulso da vida profunda impelindo tôdo o ser. Cresceram e debruaram-se de recortes, como se alongam e encrespam as pétalas da flor rara. As estrias da fachada, as fileiras de estátuas recurvadas sôbre o portal, os entrelaçados das janelas, têm a ordem imprevista das nervuras por onde circula o sangue vegetal.

Até côres de flor a pedra vem tomando, como para se integrar completamente na sua feição. Momento a momento, ao passar dos séculos, o branco das colunas foi-se fazendo rosa, de um rosa difuso, indeciso às vêzes, com toques de ouro e verde, e a pedra rija tomou a doçura da carne vegetal. Ao entrar na igreja tive a impressão de penetrar numa gruta submarina onde a luz coada acende reflexos pálidos em algas e anemonas.

Se a igreja sugere o crepúsculo de uma gruta submarina, a Capela dos Reis é um pequenino prado na primavera. Entre as nervuras dos caixilhos, os vitrais miúdos, recortados em côres vivas, enchem a capela de flôres dos campos que do chão vão subindo, acompanhando o sol, pelo mármore dos túmulos, aquecendo com sua luz o ambiente grave.

No centro, descansam lado a lado D. João I e Dona Felipa de Lencastre, de mãos dadas no túmulo como estiveram na vida. O Mestre de Aviz traz sua divisa: "Ilme plait pour bien". A cabeceira de D. Felipa, a Ordem da Jarreteira lembra que era inglêsa a mais portuguêsa das rainhas, que na hora da morte, com o pensamento nos navios que deviam partir para Ceuta, perguntou donde soprava o vento. "Do Norte", responderam-lhe. E ela, num sorriso já débil — "Há de lhes ser propício".

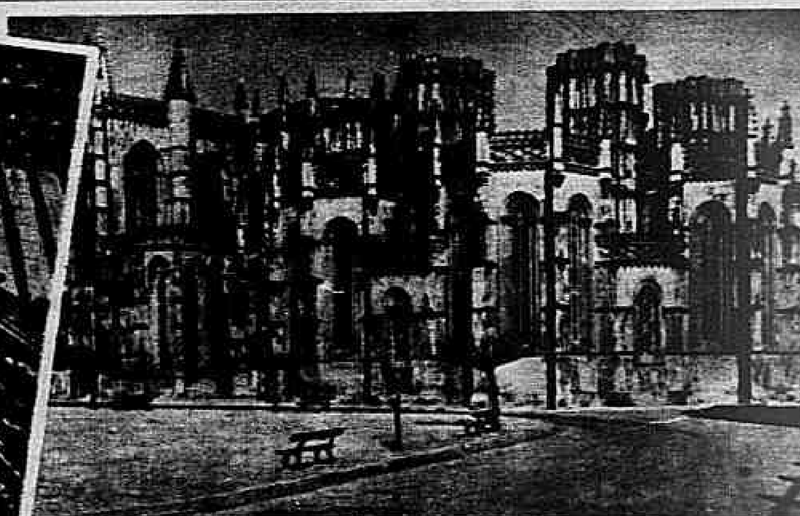
Diz a crônica que o rei, honrando dignamente a memória daquela que até o último alento fizera seus os destinos do país, deu ordem de suspender o luto, e que os duzentos barcos da frota soltassem as velas a caminho d'África.

Com o pensamento voltado para o mar e para as longes terras, Dona Felipa era a digna mãe do infante Dom Senrique, o Navegador, que abriu a Portugal a rota dos novos mundos; de Dom Fernando, o Infante Santo, que aprisionado em África pelos infiéis preferiu morrer ali a pagar com a entrega de Ceuta o seu resgate.

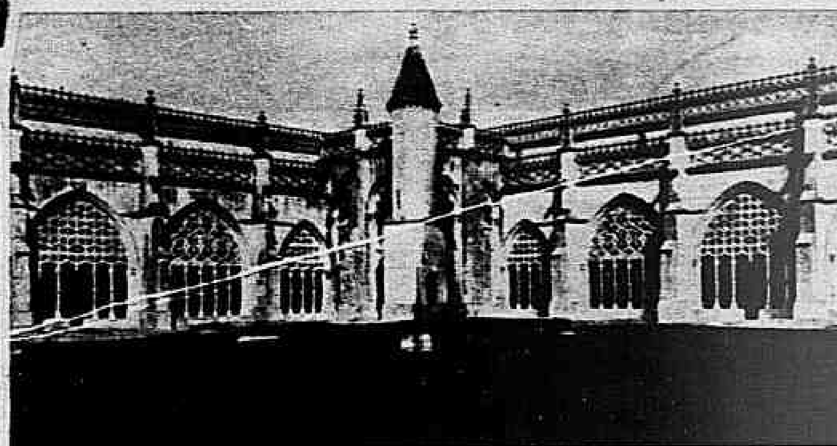
(Continua na 8ª pág. tipográfica)



Detalhe do portal de entrada do Mosteiro da Batalha



Exterior das capelas imperfeitas



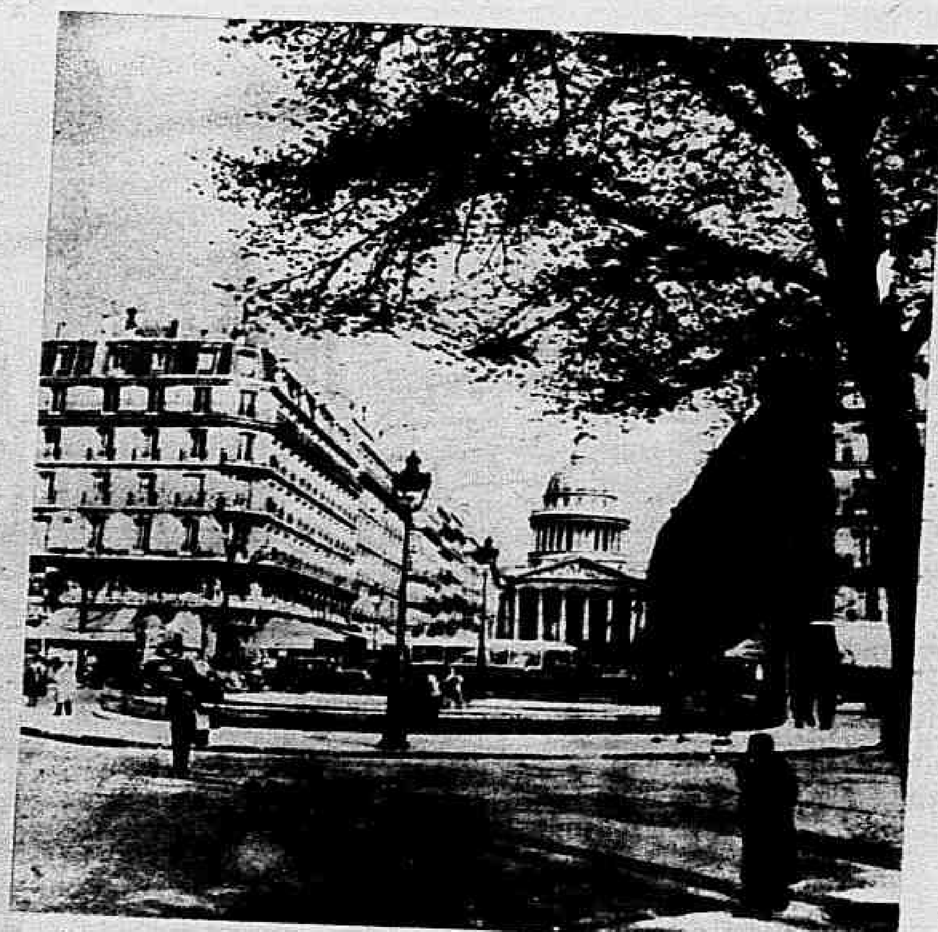
O cláustro do Mosteiro da Batalha canta o esplendor do reinado Manoelino



COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



O teatro e as palmeiras — Monte Carlo



Uma vista do "Quartier Latin" — Bulevard Saint-Michel, no centro o Panthéon



O porto de Bercy sôbre o Sena



Esta foto mostra o litoral de Cannes

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

NA CÔTE D'AZUR

ED. GREGORIAN — enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

NICE — Setembro

Nos meses de agosto e setembro, quando o sol está mesmo "no ponto" de bronzear a pele em poucos dias, a Côte d'Azur vive os grandes momentos da sua vida fabulosa. Tudo que Paris, a Europa e o mundo possuem de rico e remediado, nobre e plebeu, feio e bonito, honesto e aventureiro, espalha-se por Cannes, Nice, Menton, Juan-les-Pins e Monte Carlo. Tôda essa gente vem atraída por alguns momentos de vida fictícia, chamada pelo canto de sereia dos "croupiers" que acompanham a música monótona da rota, entoando com voz doce: "Preto 24! Vermelho 19! Zéro! Zéro!...

A ausência de roupas, ou por outra, a obrigatoriedade de despir o que leva em cima dos ossos, tem o grande poder de nivelar os cidadãos da Quarta República, de anular as diferenças que Paris e outros grandes centros impõem.

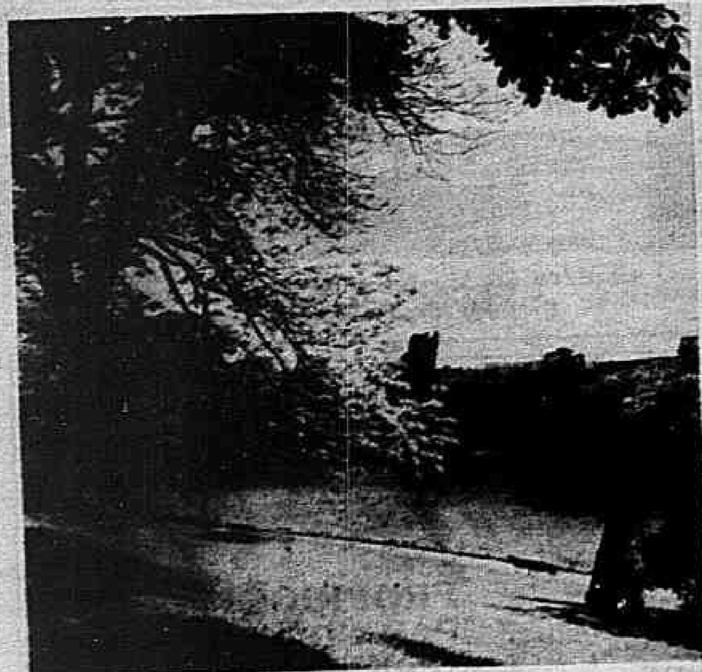
Com um maillot de dois lenços, uma princesa de Bourbon é absolutamente igual à manicura. Às vezes, é muito pior. Com um leve e tenue calção de banho, o porteiro de repartição publica nada fica a dever ao ex-ministro da Fazenda. A nudez faz mais pela igualdade, do que o anarquismo.

Nesta república socialista das praias da Côte d'Azur, o Estado é representado por proletários que dirigem grandes palácios com nomes como estes: Cassino Municipal, Palacio do Mediterrâneo, Palacio Belvedére. E' para estas repartições que, durante um mês e meio, milhares de turistas trabalham.

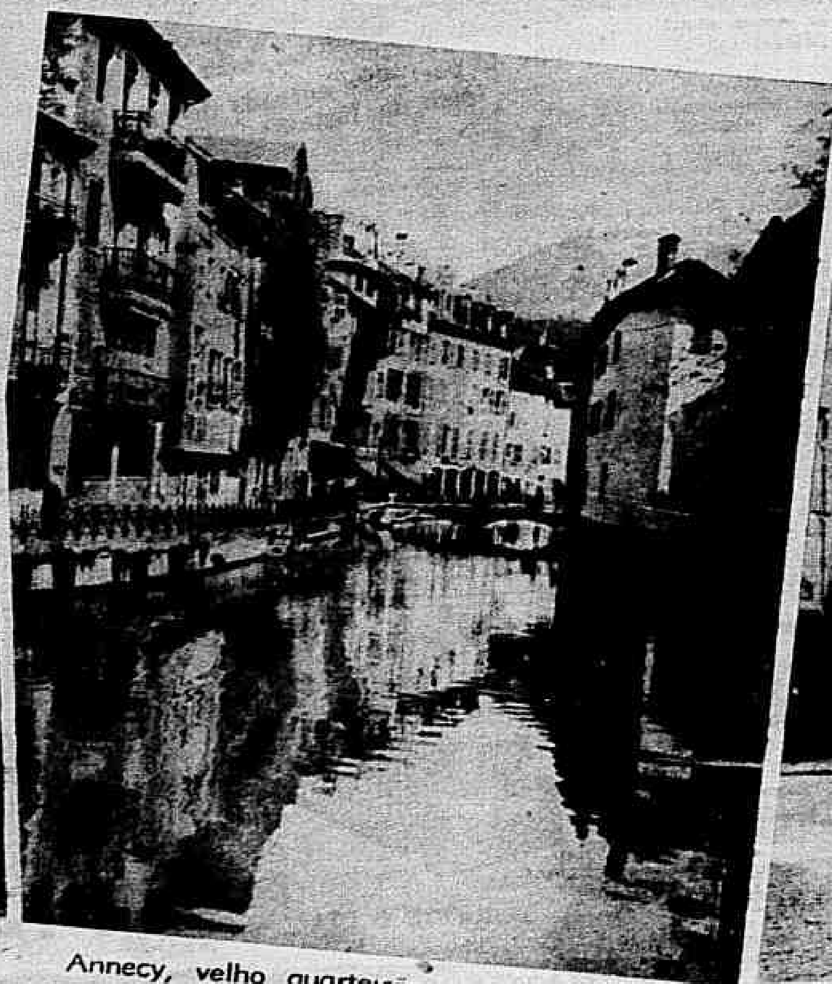
Aqui, estamos em Nice, tôdas as noites e, às vezes, também à tarde, se realizam os sonhos da costureirinha romântica que vê, em cada atleta bronzeado dormindo sôbre os pedregulhos, o principe encantado que espera a sua passagem para despertar. A maioria das vezes, o principe é apenas o empregado de balcão ou o modesto mata-mosquitos, para quem as férias também são sagradas e que também têm direito a um lugar ao sol. Na Côte d'Azur existem milhares de costureirinhas, de cabeleireiras de vendedoras, de indicadoras de cinema que economizam o máximo durante o ano, para sonhar quinze dias na praia pedregosa.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

★



Uma vista do Parque Montsouris, de Paris



Annecy, velho quarteirão

Os artistas colhem aspectos da velha Paris, antes que os modernistas a destruam





[illegible]

O "RIGOLETO" EM APRESENTAÇÃO ESPECIAL PARA OS INDUSTRIARIOS

SIMPATICA E ELOGIAVEL INICIATIVA DO SESI PROPORCIONANDO AOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA UM MAGNIFICO ESPETACULO



[illegible]



O general [illegible] com a sua presença o interessante espetáculo [illegible] ministro da Guerra, o Sr. Euvaldo Lodi e as [illegible] gradas [illegible] a apresentação

FOI, sem dúvida, uma simpática iniciativa do SESI a de proporcionar aos trabalhadores da indústria um espetáculo completo da ópera "Rigoleto", de Verdi. Realizou-se êsse espetáculo no Teatro Municipal, notando-se a presença de numerosos industriários que, assim, tiveram a oportunidade de assistir a uma representação lírica das mais interessantes, pois, os artistas, coros e orquestras que interpretaram a famosa ópera foram os mesmos que participaram da temporada oficial desse ano. Também os mesmos os cenários, luzes, etc., o que equivale dizer que a apresentação do "Rigoleto" para os trabalhadores da indústria foi um espetáculo de alta classe. Di Stefano, famoso tenor italiano, teve magnífico desempenho no papel do "Duque de Mantua", o mesmo acontecendo com a cantora patrícia Maria de Sá Earp.

Destacaram-se, igualmente, os demais intérpretes, entre os quais o soprano Elizabeth Thompson, e Joaquim Villa, este vivendo Rigoleto com muita alma.

Prestigiando a elogiavel iniciativa do SESI, estiveram presentes ao espetáculo o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o senhor Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o senhor Castro Barreto, diretor regional do SESI, autoridades civis e militares e pessoas gradas.

Nesta páginas aparecem sugestivas fotografias da bela representação lírica.

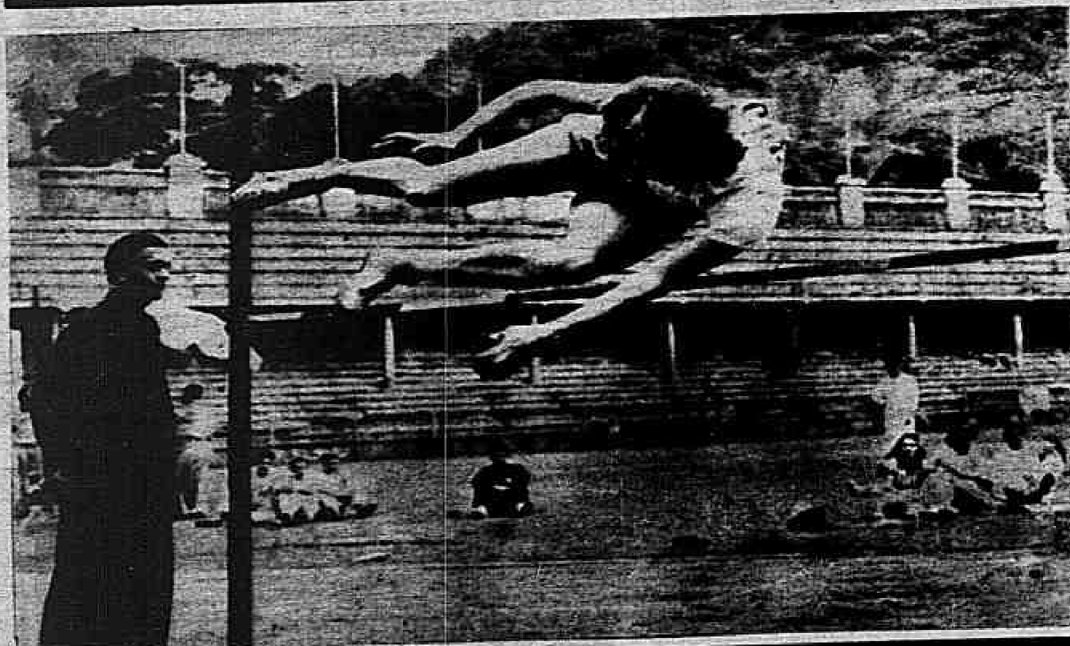


O general Canrobert Pereira da Costa e família assistem ao magnífico espetáculo lírico

S. Paulo F. C. vence a sexta disputa do "Troféu Brasil"

Reportagem de
Milton Bolivar de Araujo
Fotografias de
Fernando Rios





A sexta disputa pelo "Troféu Brasil", a que anualmente concorrem os dois maiores centros do esporte base brasileiros, teve êste ano um desenrolar dos mais sensacionais. Três "records" brasileiros foram melhorados, um na tarde de sábado, e dois na de domingo. Tècnicamente, apesar das fortes chuvas que cairam na tarde de sábado, a competição foi excelente.

E' pena que competições como estas só se realizem uma vez por ano, pois do contrário, o atletismo brasileiro estaria nivelado ao dos maiores centros do mundo. O São Paulo, após desempenho estupendo, conseguiu, pela quinta vez, vencer esta competição. O duelo que travou com o Botafogo foi qualquer coisa de empolgante. Chegaram à última prova da competição com possibilidades de vencê-la. Somente o "reley" 4 x 400 metros foi das mais sensacionais já presenciadas no setor do/ atletismo metropolitano. Fluminense e Pinheiros foram os outros grêmios que se destacaram. Ambos possuem equipes femininas de primeira linha, entretanto são fracas no setor masculino, o que lhe tiraram possibilidades de disputar de igual para igual com o São Paulo F. C. e Botafogo de F. R.









Casa Flor

MOVEIS DE LEGÍTIMO FIBRAX



De linhas suavíssimas e belas que proporcionam confôrto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas c/molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em moveis de FIBRAX, Junco, Cana da India, Tapetes, Rádios, etc.

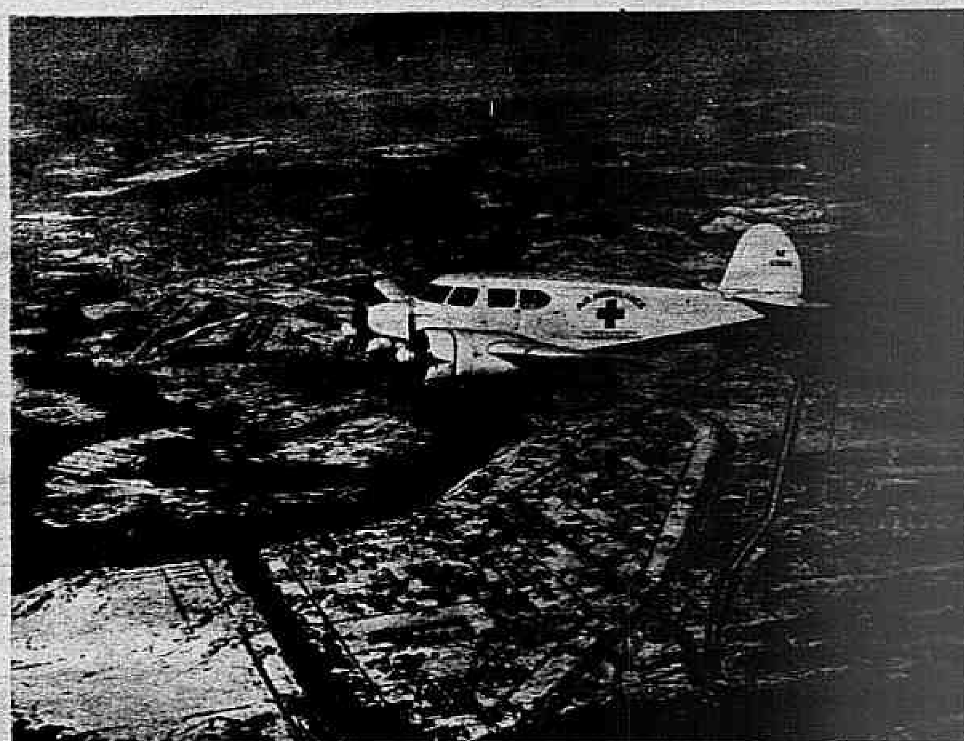
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

AMBULÂNCIAS AÉREAS


CHAMADO DA AMBULÂNCIA — Frank Steinmann, piloto chefe do serviço de ambulância aérea é informado por seu secretário de que foi recebido um chamado. Os vinte anos de experiência de Steinmann e as dez mil horas de vôo, tanto no país como no exterior, qualificam-no para êste gênero de serviço. Sua ambulância é um bi-motor Cassena, equipado do mesmo modo como qualquer outra ambulância


VÔO DA AMBULÂNCIA — Os soldados se lembrarão dos aviões de socorro nos quais foram trazidos dos longínquos campos de batalha para os hospitais de base, mas para os civis o serviço de ambulâncias aéreas em Roosevelt Field é algo de novo. Vemos aqui o bi-motor "Cassem" com sua cruz verde nas asas sôbre Long Island conduzindo um paciente confortavelmente descansado no seu interior



ENFERMEIRA AEREA — Os médicos acham que o serviço de ambulância aérea é muito prático especialmente no transporte dos doentes em longo percurso, evitando assim diversos problemas que possam surgir. Um assento no interior do avião permite que, além do médico e da enfermeira, algum parente acompanhe o doente. Antes de levantar vôo a enfermeira fornece instruções de última hora.

A última das inovações nascidas durante a guerra, e a ser usada na paz, é o serviço de ambulâncias aéreas, atualmente em uso no campo de pouso Roosevelt, Long Island. Uma novidade para o público, a ambulância aérea é familiar a milhares de soldados que se lembram dos vôos de emergência desde os hospitais da base até os Estados Unidos, numa tremenda corrida contra o tempo.

Frank Steinman, veterano piloto com vinte anos de experiência, mostra-se entusiasmado com o serviço de ambulâncias aéreas e prevê um número sempre crescente de casos socorridos por via aérea, quando o tempo e a distância representarem, naturalmente, os principais fatores.

A ambulância aérea, facilmente identificada pela sua pintura branca e um emblema de cruz verde, é um bi-motor "Cassena" de transporte, equipado como qualquer outra ambulância, com leito de hospital, medicamentos e um espaço para a enfermeira, o médico e algum parente do doente. Cortinas separam a cabine da "cokpit" para garantir um ambiente privado, e quatro cúpolas de luzes dão a iluminação necessária para atender às exigências do paciente, durante o vôo. Um equipamento completo de oxigênio, linho e outros artigos comuns aos hospitais são transportados em armários fixos por baixo da cama. O doente é erguido na padiola através de uma porta especial, em um dos lados do avião, e colocado num leito dentro da cabine, onde descansa sôbre um colchão de borracha grossa.

O avião é licenciado para esta tarefa especial pelas autoridades de Aeronáutica Civil e preenche tôdas as exigências do govêrno e autoridades sanitárias. O preço é de 50 centavos a milha, igual ao das ambulâncias terrestres.

Estas fotografias nos mostram uma operação de rotina do serviço de ambulâncias aéreas, desde o ponto de partida até que a missão esteja cumprida.

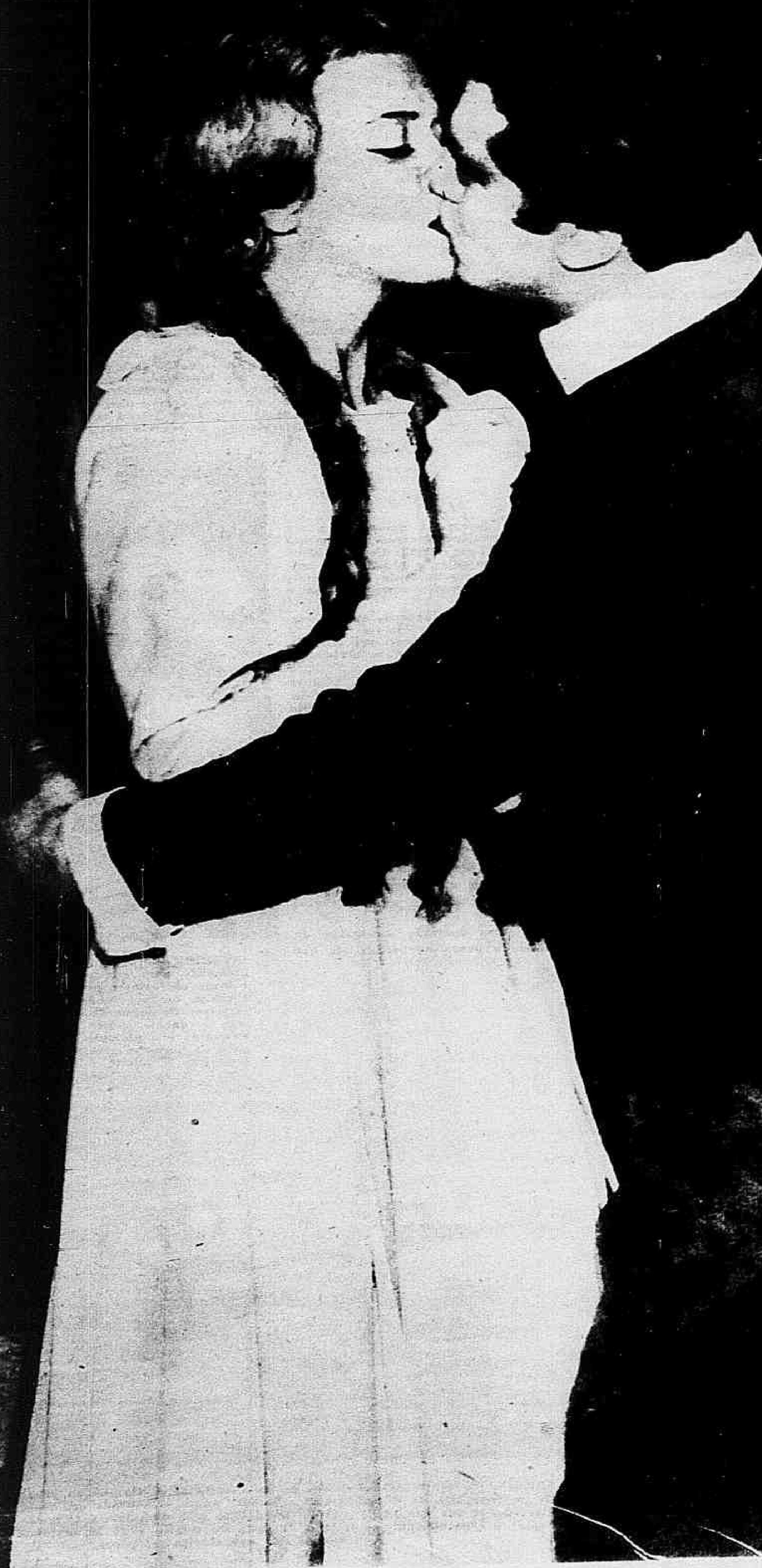

INTERIOR — Tudo é cuidadosamente feito e planejado para que a viagem do doente seja a mais confortavel possivel. Cortinas separam a cabine do lugar onde está o piloto, e quatro carreiras de luzes dão uma ampla iluminação caso o doente quiser ler. A cama pode ser levantada e o paciente descansa sôbre um colchão de borracha grossa. Vemos também a enfermeira, o piloto e o co-piloto antes do "take off"



O avião, todo pintado de branco, é um bi-motor "Cassena" de transporte, convertido de modo a que o doente possa ser colocado dentro por meio de uma porta especial, lateral, e posto dentro do leito no interior da cabine


TERMINADA A MISSÃO — O vôo da ambulância aérea fornece ao piloto o sentimento de ter feito algo de valioso e uma satisfação nunca encontrada em qualquer outro vôo. Chegado ao seu destino, o avião é levado até uma ambulância terrestre e o paciente, rápida e eficientemente, é tratado. O custo do serviço é de 50 centavos por milha, o mesmo das ambulâncias terrestres.

A MANHÃ



[illegible] flagrante colhido num dos momentos mais interessantes de [illegible] o tenor [illegible] Maria da Sá [illegible] uma cena intensa